ANNO III NUMERO 912

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Dezembro de 1932

APROVEITANDO as festas do Natal, o presidente von Hidemburg e o chanceller von Schleicher lançaram uma proclamação pedindo ao povo germanico que auxilie o paiz a vencer a crise actual

Natal! - A festa das esperanças reverdecidas

Como decorreram as commemorações de hontem

Mme. Getulio Vargas distribuindo presentes de Natal á petizada

O Natal, que é, por excellencia, a festa das esperanças reverdecidas, a festa do lar, da familia e da solidariedade humana, porque relembra o nascimento do Deus Homem, teve, este anno commemorações condignas. Durante o dia de hontem, vibrou a cidade. O vae e vem das compras para os presentes. As festas de caridade. E á noite, illuminaram-se as casas. As arvores symbolicas. Os presepes. Os thronos do Menino... Mais tarde, a "Missa do Gallo", tradição encantadora.

* * *

Certos detalhes não escaparam aos sensiveis. Aqui, no meio da multidão turbilhonante, a velhice desamparada estendendo a mão á caridade publica. Ali, o menino pobre estarrecido deante dos brinquedos caros, dos bonecos que sorriem felizes, egressos das caixas mysteriosas e de berrantes côres...

Contrastes da vida das grandes cidades.

Mas, acima de tudo, o espirito da festa maxima reaccendendo o amor no coração dos homens.

Outro grupo de crianças que foram ao palacio do Cattete buscar suas festas

A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS NO PALACIO DO CATTETE

A festa realizada hontem, á tarde, no parque do palacio do Cattete, foi bella na sua simplicidade.

A exma. sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do Governo, fez farta distribuição de roupas, brinquedos e doces ás crianças pobres.

A distribuição contemplou 7.000 crianças, decorrendo na maior ordem, sendo franqueados aos pobrezinhos os dois portões do Palacio que dão para a praia do Flamengo e rua Silveira Martins.

O ASPECTO DO PARQUE

Centenas de crianças, acompanhadas dos paes, irmãos, etc. passavam pelas alas feitas ás entradas do parque por soldados da Policia Especial, investigadores da 4ª Delegacia Auxiliar e grupos de escoteiros.

Duas bandas de musica abrilhantavam a festa.

* * *

Tres barracas foram distribuidas em todo o parque.

Na que eram distribuidos pães, roupas, brinquedos, balas e sabonetes, vimos a sra. Getulio Vargas. A' esposa do chefe do Governo, do lado de fóra da barraca, attendia com bondade a todos, pretos ou brancos, distribuindo mesmo festas aos que não apresentaram o cartão respectivo.

A distribuição era feita pela sra. Getulio Vargas com auxilio das senhoras. Corsino, Vergara, Sarmanho, Oswaldo Aranha, Thaisses, Eduardo Azevedo, Elisa Mastrangioli, Gogochio, Manoel Rubens e Ivetta Ribeiro; srtas. Maria Casado, Corina Pessoa, L. Abreu, Zilah Macedo, Alzira Vasg. Dea Maciel, Rosita Pimentel, Jandyra Vargas e Lucia Magalhães; dr. Ayres Barroso, dr. Newton Tapch, coronel Carlos Taisses, tenente Umbelino Vargas e estudante Euclydes Aranha Netto.

NA ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS AOS TUBERCULOSOS

A Associação de Soccorros aos Tuberculosos realizou hontem, na séde da Inspectoria da Tuberculose, á rua Mariz e Barros, 26, a sua festa de Natal, em beneficio dos tuberculosos pobres que frequentam os dispensarios daquella inspectoria.

A festividade foi promovida por mme. Clementino Fraga, com o apoio de todos os membros da directoria da alludida associação.

Foi feita farta distribuição de generos alimenticios, gentilmente doados pelas seguintes firmas:

Sequeira Jorge & Cia., Sotto Maior & Cia., Albino Castro, Reynaldo Coutinho, Bastos Filho, Gessy, Hime & Cia., Bhering, Caldeira & Cia., Alfredo Siqueira, Seabra & Cia., Teixeira Borges & Cia., Confeitaria Colombo, Drogaria Rodrigues, Drogaria Silva Araujo, Drogaria Granado, Drogaria Moura Brasil, Confeitaria Paschoal, Meghe & Cia., José Osorio e senhora; Perfumaria Kanitz, Casa Carvalho, Casa Lopes Fernandes, Moinho Inglez, Fabrica Nova America, Fabrica Patrone, Calçado D. N. B., Fabrica Sotto, Fabrica de doces (Colombo), Magalhães & Cia., Casa Côrte Real e outras, Casa Osorio, Casa Bandeira Vermelha, Parc Royal, Paraiso das Crianças e Casa Isidoro.

Além desses donativos, a Associação de Soccorros aos Tuberculosos recebeu, ainda, uma dadiva de dois contos de réis, doada por um espirito caridoso.

NO INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO A' INFANCIA DE NICTHEROY

Realizou-se hontem á tarde, na séde do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Nictheroy, uma grande distribuição de roupas, brinquedos e bombons ás criancinhas matriculadas nas diversas secções daquelle estabelecimento que, ha quatorze annos iniciou e mantem na vizinha capital fluminense a confortadora praxe de amenizar o Natal das criancinhas pobres.

As esforçadas e carinhosas Damas do Instituto, tendo á frente as senhoras doutoras A'mir Madeira, Vital de Mello Eduardo Imbassahy, Dyott Fontenelle, d. Antonietta Faustino e outras, muito auxiliaram o pleno exito desse bello emprehendimento.

— Hoje, ás 9 horas da manhã, conforme foi divulgado, será inaugurado o Parque de

(Conclue na 6ª pag.)

VON HINDENBURG E VON SCHLEICHER DIRIGEM-SE AO POVO — ALLEMÃO —

BERLIM, 24, (U. P.) — O presidente Hindenburg e o primeiro ministro von Schleicher lançaram uma proclamação ao povo, por motivo das festas do Natal, aconselhando todos a desenvolverem os maiores esforços no sentido de auxiliar a nação a vencer a crise actual.

Nesse documento ambos solicitam a cooperação dos seus companheiros em favor da juventude, que está grandemente prejudicada em face da crise de trabalho.

O PAPA PIO XI FALA AO MUNDO, ATRAVÉS DO RADIO

Ao receber, hontem, no Vaticano, as saudações do Sacro Collegio, o Papa Pio XI pronunciou uma oração, pelo radio para o mundo inteiro, transmittindo aos fiéis os seus votos de um feliz Natal.

"Esses votos — disse o Summo Pontifice — não se destinam unicamente aos fiéis, mas a todos os povos da terra, a quem desejo paz, tranquillidade e o estabelecimento de laços cada vez mais amistosos. Em 1933 será celebrado o 19º centenario da morte de Jesus Christo, e não ha commemoração mais magnifica, ao mesmo tempo que mais necessaria. Essa commemoração permittirá verificar como a Igreja conservou intactas as promessas que lhe foram feitas e é tanto mais necessaria quanto mais se medita sobre a situação actual do mundo, onde quasi não se ouve falar senão em conflictos, desconfiança, armamentos, damnos e reparações, dividas e pagamentos, miserias individuaes e miserias sociaes. Essa celebração, que visa a fraternidade dos povos, resgatada com o sangue de Jesus Christo, deverá prolongar-se por espaço de um anno inteiro".

A Frota Penhorada do Lloyd Nacional em Franca Prosperidade

Interessante palestra com o seu depositario, capitão Napoleão Alencastro Guimarães — Experiencia de socialização — A questão do combustivel nacional — A racionalização do trafego e cabotagem livre — A obra de um operoso e efficiente administrador

O capitão Napoleão Alencastro Guimarães tem-se imposto nos altos circulos administrativos do paiz como um dos elementos mais capazes da Segunda Republica.

A sua actuação á frente do LLOYD NACIONAL, de cuja frota é depositario, tem posto em relevo as suas excepcionaes capacidades de organização e iniciativa.

Hontem tivemos opportunidade de palestrar com o capitão Alencastro Guimarães a respeito da situação do LLOYD NACIONAL.

O redactor do DIARIO DE NOTICIAS foi recebido pelo joven administrador e revolucionario nos escriptorios do LLOYD NACIONAL, á rua da Candelaria, 80.

Poucos funccionarios. Actividade intensa. A primeira impressão que se tem é de organização e operosidade.

CONTROLE

Munido de farta documentação, o capitão Alencastro Guimarães começou:

— O pivot da organização que imprimi ao LLOYD NACIONAL é o controle. Depois acompanho com absoluta segurança os movimentos da frota, sabendo quasi que diariamente a situação das agencias.

Ao chegar um navio ao porto, de regresso do Norte ou do Sul, eu sei, com 24 horas de antecedencia, se a viagem deu ou não lucro e qual a carga que traz.

Aqui está, por exemplo, um boletim. E' do "Araçatuba". Acaba de chegar do Recife, apresentando um lucro de cerca de .... 244:000$000. Foi uma boa viagem. O boletim, como vê, detalha as despesas effectuadas em cada porto da escala, assim como o historico do percurso. Por este processo sei o que occorre em todos os navios da frota durante a sua viagem.

FALTAS E AVARIAS

— A questão de faltas e avarias era um dos grandes problemas do LLOYD NACIONAL. Enfrentei-o corajosamente e posso dizer que o resolvi satisfactoriamente. Consegui fixar uma taxa de 2:000$000 para cada navio, destinada a faltas e avarias. Verificada, a avaria é paga immediatamente, sem maiores formalidades. Devo dizer-lhe, entretanto que essa quota é superior nos casos. Não foi, ainda, esgotada. As indemnizações deste typo não attingiram, em nenhum navio a totalidade da taxa.

Sr. Napoleão Alencastro

SOCIALIZAÇÃO

— Uma das minhas grandes victorias consiste em estabelecer uma perfeita cooperação entre o pessoal da frota e a empresa. Todos os empregados do LLOYD NACIONAL estão, hoje, vivamente interessados na sua prosperidade.

A falta de iniciativa e do amor á responsabilidade é considerada, para nós, a maior falha do empregado. Para isso estimulamos de todos os modos o seu espirito de cooperação, não só por meio de seguras bases economicas como de constantes provas de confiança. A questão do rancho, por exemplo, foi resolvida de maneira interessante. As economias realizadas, sem prejuizo do serviço, sem a menor quebra de conforto dos passageiros, são distribuidas proporcionalmente entre o commissario, o 1º e 2º cozinheiros e o paioleiro. O commissario e o 1º cozinheiro recebem 10 % e os dois outros 5 %. O "Aratimbó" na sua ultima viagem realizou uma economia no rancho de 1:800$000. O paioleiro que ganha 200$000 mensaes só nessa viagem recebeu uma percentagem de 86$000, isto é, quasi a metade do seu salario mensal. Em duas viagens como essa duplica o seu ordenado. Por outro lado as economias verificadas na quota de navegação, sem quebra do horario, são distribuidas pelo pessoal das machinas. Só não consegui ainda associar o pessoal do convés aos interesses da frota. Logo que encontrar a chave do problema terei tranposto a ultima etapa da socialização a que me propuz conseguir na minha frota.

Antes dessa organização o rancho da frota dava um deficit de 50:000$000. Agora já podemos apresentar um saldo de 10:000$000. Espero elevar o lucro, muito breve, á cifra do deficit.

COMBUSTIVEL NACIONAL

— Ha uma enorme confusão em torno do problema do combustivel nacional.

(Conclue na 6ª pag.)

O major Juarez Tavora tomou posse, hontem, do cargo de Ministro da Agricultura

O major Juarez Tavora tomou posse hontem do cargo de ministro da Agricultura, no Ministerio do Interior e Justiça, perante o sr. Antunes Maciel, ministro desta pasta. Eram 10 horas da manhã. Já ali se encontravam o general

Um aspecto da posse do ministro da Agricultura

Góes Monteiro, o capitão João Alberto, o dr. Luiz Aranha, o capitão Dulcidio Cardoso, o tenente-coronel Mendonça Lima, e outros muitos vultos da administração publica.

A ceremonia da posse foi simples: o acto da assignatura, depois do que o major Juarez pronunciou o seguinte discurso-programma, assistido pelos que ali se encontravam, inclusive os representantes da imprensa:

"Senhores — Assumindo, hoje, o cargo de ministro da Agricultura, devo um esclarecimento aos meus concidadãos, em geral, e, especialmente, aos meus companheiros de jornadas revolucionarias.

Effectivamente: tendo recusado as honras de cargo analogo, em plena alvorada da revolução victoriosa, póde merecer reparos que as acceite agora, já no crepusculo do Governo discricionario.

A explicação é simples, entretanto.

Em 1930, recusei honras e encargos de ministro porque avaliei, em consciencia, que melhor serviço prestaria ao Governo Provisorio da Republica, ajudando-o, como delegado de sua confiança, junto aos Estados do Norte, a resolver certos problemas delicados que se creavam ali, após a victoria revolucionaria.

Hoje a minha consciencia me diz, entretanto, que eu seria passivel de censuras, se me negasse á collaboração directa que o Governo Revolucionario, prestes a encerrar-se, me pede, neste posto de grandes responsabilidades.

Não o faço, porém, seduzido pelas honrarias do cargo, nem por apego aos seus proventos de natureza material, porque não preciso, mercê de Deus, da ajuda destes para viver, nem tenho já o direito de me illudir sobre o que valem realmente as lantejoulas ephemeras daquellas...

Acceito, sim, sem vaidades nem temores, as suas responsabilidades e sacrificios, porque já me tenho habituado a enfrental-os, não menos pesados num duro tirocinio de quasi dois lustros de adversidades.

E, acceitando-os, quero dar aos meus companheiros de lutas mais uma prova pratica de que não tenho recusado, até agora cargos, por horror á responsabilidade e, que, pelo facto de divergir algumas vezes de actos do Governo Revolucionario, não devemos negar a nossa collaboração — porque, quaesquer que tenham sido as suas deficiencias, a justiça manda reconhecer que elle se tem empenhado, com zelo e honestidade, na obra de reconstrucção nacional. E, sobretudo, porque, — não nos illudamos — o actual chefe do Governo Provisorio é ainda, como foi no ambiente agitado das primeiras horas da victoria, o homem mais autorizado para guiar-nos nesta phase critica de transição que atravessamos.

Ao invés, portanto, de dissiparmos esforços em recriminações estereis, a experiencia nos deve aconselhar que cerremos fileiras em torno da autoridade suprema da Revolução, procurando, pelo esforço desinteressado e harmonico do conjuncto, remediar os erros ou deficiencias de cada uma de suas partes.

No posto que me acaba de ser designado, cumprirei o meu dever e espero que, para bem cumpril-o, não me faltem o apoio e encorajamento de meus concidadãos em geral, dos meus velhos companheiros de lutas, e, especialmente, dos funccionarios desta casa.

Penso que este Ministerio deve ser a alavanca propulsora, por excellencia, da economia nacional.

Se seu papel tem sido, secundario e diminuto, no conjuncto da administração brasileira, apesar de por elle haverem transitado figuras de grande relevo moral e intellectual, como o distincto amigo e eminente concidadão que tenho a honra de estar substituindo aqui — o sr. dr. Assis Brasil — nem por isso desesperarei, deixando de esforçar-me por que o Ministerio da Agricultura venha a ter a proeminencia que lhe cabe, de direito, no conjuncto da administração nacional.

Excuso-me de traçar, de antemão, as minucias de um programma, que não sei se as realidades do momento e, sobretudo, o prazo limitadissimo da minha investidura, permittiram realizar.

Posso e devo adeantar, entretanto, que o exame cuidadoso das causas que entravam o funccionamento normal e efficiente do mecanismo ministerial — e a execução, ponderada, dos reajustamentos que deva soffrer esse mecanismo, para que se lhe elimine as deficiencias — vão constituir o objecto preliminar da minha actividade administrativa.

E, em seguida ou simultaneamente: libertar, o mais possivel, os serviços technicos da engrenagem burocratica, garantindo-lhes ampla descentralização administrativa, sem prejuizo da necessaria centralização doutrinaria; incentivar, praticamente, o syndicalismo cooperativista, em todas as suas modalidades, de forma a favorecer, ao mesmo tempo, o productor dos campos e o consumidor das cidades, pela suppressão racional do maior numero possivel de intermediarios; orientar, emfim "utilitariamente" a educação das massas sertanejas, ensinando-lhes ao lado ou dentro da propria escola primaria, rudimentos praticos de agricultura e pecuaria, de cooperação e previdencias sociaes, que lhes são bem mais indispensaveis para a vida do que a simples alphabetização, que ora ali se lhes proporciona.

São essas as idéas geraes que me nortearão a actividade dentro desta casa.

Para realizal-as, na pratica, eu que não possuo conhecimentos especializados sobre os assumptos a que se referem — procurarei supprir minhas deficiencias, cercando-me dos melhores technicos que

(Conclue na 6.ª pagina)

O caso do Senado

Logo que os membros da Sub-Commissão da Reforma Constitucional iniciaram a composição do futuro Poder Legislativo, ficou assentada a suppressão do Senado.

O problema foi posto em termos muito claros e precisos: o numero de representantes da nação precisa ser reduzido a proporções minimas, fulminando-se, de todos os modos, a antiga mansão dos "paes da Patria".

Acceito o regimen da Camara unica, sem se cogitar da elevada funcção politica exercida pelo Senado, não se pensou mais no assumpto.

A' medida, porém, que os debates seguiam o seu curso natural, os membros da Sub-Commissão foram se capacitando de que o regimen representativo, com a falta do Senado, soffrerá uma formidavel mutilação.

Principalmente depois que o sr. Oliveira Vianna passou a insinuar a creação de um Conselho Supremo da Republica, em bases tão anti-democraticas, a investida contra o Senado diminuiu muito de vigor. Alguns membros da Sub-Commissão já chegaram a preferir o restabelecimento da Camara Alta.

E dentre essas figuras, o sr. Afranio de Mello Franco.

Santiago, 24 (United Press) - O presidente Arturo Alexandri prestou hoje juramento constitucional

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno... 50$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 | Trimestre 30$000
Semestre 45$000 | Mez... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçado á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (ligação com todas as secções internas) Nictheroy — Tel.: 3-455.
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.º — Tel. 2-7079

EXEMPLOS...

UMA das melhores coisas deste mundo é, sem duvida alguma, um dia depois do outro. E quando isso é applicado á politica, a sua expressão augmenta de importancia.

A eleição directa do presidente da Republica sempre foi um caso controvertido pelos nossos commentadores até ao expirar do extincto regimen. Mas não se podia tocar nessa coisa uma vez que qualquer modificação em tal sentido equivaleria ao restabelecimento, em grão maior ou menor, do parlamentarismo do Imperio, que a Republica havia banido por completo.

E a verdade é que, ao se falar em parlamentarismo, acabavam, como por encanto, as discussões, recolhendo-se todos a um mutismo só comparavel aquelle que o diabo observa quando depara uma cruz. Agora, no emtanto, já se vae formando a mentalidade, ou uma nova convicção como quizerem, segundo a qual já certas coisas inclusive a eleição presidencial, pela assembléa, condemnadas pelos adeptos do presidencialismo, podem perfeitamente accommodar-se com elle! Effeitos, talvez, da revolução, ou da evolução das idéas por ella determinada.

Seja como fôr, a verdade é que, na manipulação do ante-projecto de Constituição, a commissão incumbida dessa tarefa não tem que se ater a nenhum dos preconceitos que fizeram época na Velha Republica. Alliás, o melhor que ella teria a fazer seria pôr de lado, de uma vez por todas, o presidencialismo, que não deixou saudades, e encaminhar-se para o parlamentarismo, sem que isso influa no systema federativo, em que se não quiz tornar.

O facto de nortearmos um dos capitulos mais notaveis da soberania, qual o da escolha do chefe do Estado para a Assembléa Nacional, denuncia claramente que nos podemos afastar, paulatinamente, da rigidez presidencialista, ou melhor, extinguil-a de todo, e isso em inteiro accordo com as verdadeiras aspirações nacionaes.

No momento, ao que nos parece, uma das mais bem feitas constituições dos paizes modernos é a da Turquia. Nella se dispõe que o poder executivo depende da Assembléa nacional, que elege o seu mandatario, della Assembléa em nome do povo, mas sem que a mesma assembléa perca de vista a acção do presidente da Republica e dos ministros por elle nomeados, tambem por autorização da mesmissima assembléa.

E' um mecanismo intelligente que deve ser bem examinado por nós, que nos vamos reconstituindo depois de duas commoções revolucionarias de certa importancia, especialmente a ultima. Não ignoramos que se aninhou na cabeça de muita gente a idéa de que sem o presidencialismo a unidade nacional correr perigo. Mas para contrariar a esse absurdo basta não sair daquella mesma Turquia, a cujas disposições constitucionaes nos referimos acima.

O systema de eleição presidencial por ella determinado não obsta a que, pelo orgão de um poder central, continue a administrar, bem ou mal, segundo a visão dos seus homens de Estado, o seu territorio proprio e os "vilayetes", que ainda detem em virtude das suas antigas guerras de conquista.

Assim, na altura em que nos encontramos, toda experiencia será de um grande alcance para nós.

HOMENAGENS PREMATURAS

UM jornalista belga que esteve ha pouco no Brasil, escreveu um artigo de impressões sobre o nosso paiz, artigo aliás amavel, em que não deixava de sorrir ante o nosso habito de antecipar as homenagens que, em geral, só a posteridade concede. Ignorando o caso do sr. Conde de Frontin, que tem alguns bustos espalhados pelo Rio de Janeiro, o chronista referiu apenas o exemplo do sr. Alberto de Oliveira e, malicioso, fez logo um parallelo imaginando o successo que faria o poeta Paul Valery, se se encontrasse, em Paris, com a propria estatua...

O Brasil não é, porém o unico paiz em que succedem factos como esse. Ainda agora a Italia fascista resolveu adquirir a casa em que nasceu D'Annunzio e onde lhe morreu a mãe. Devidamente reformado, o predio servirá de museu para os objectos que pertenceram ao poeta-soldado.

O telegramma que nos trouxe da Europa esta noticia esqueceu-se de dizer que a casa permanecerá fechada durante algum tempo, por um motivo importante: é que D'Annunzio não ha de querer deixar já, os objectos de seu uso para guardal-os no museu. Realmente D'Annunzio não "foi" o grande poeta que a homenagem presuppõe. "E", ainda, um grande poeta e é, tambem, um fervoroso admirador do Duce. E deve ter sido mais ao amigo que ao poeta que Mussolini quiz prestar em vida, essa homenagem.

Houve ahi, entretanto, um erro de psychologia do dictador italiano. O poeta merece de facto a homenagem, porque é um grande poeta. Mas acaso os dois amigos caminharão juntos até o fim da estrada pedregosa do fascismo? Não haverá o perigo de que o grande cabotino das letras se desavenha um dia, com o grande cabotino da politica?

Que fará, então, o dictador italiano? Não lhe será mais possivel roubar a immortalidade que espontaneamente concedeu ao poeta-soldado. Terá de confessar, humildemente, contra os seus habitos que lhe appareceu o primeiro inimigo de talento..

VIAGENS E VIAJANTES

DE vez em quando, um ou outro interventor arrisca a sua viagemzinha ao Rio. Parece que nenhum delles póde esquecer-se dos encantos da capital. Além disso, taes viagens obedecem sempre a varios motivos dentre os quaes dois avultam: ou cuidar deste ou daquelle problema de administração, ou de assumptos politicos. Em nosso paiz, a politica faz-se em toda a parte, desde a repartição publica até ao club de football suburbano.

Consta que o interventor no Estado do Rio Grande do Sul esteve a pique de dar o seu pulo ao Rio de Janeiro. Por que motivo? Segundo as ultimas informações chegadas do sul o Rio Grande está em situação desafogada. Ainda agora, o Banco do Brasil abalançou-se a emprestar-lhe a pecunia, que, como é sabido, é uma das suas principaes riquezas. Por conseguinte deve haver outro motivo ou devem existir outros motivos. Provavelmente a articulação do partido que se fundou naquelle Estado com as forças que apoiam o governo federal; possivelmente o desejo de inteirar-se do que se passa "pelos" bastidores por aqui... Problemas. Quando o general Flores da Cunha aqui chegar, com a sua habitual franqueza, poderá dizer-nos os motivos da sua viagem.

INICIATIVA DAS LEIS

A PROPOSITO da questão da iniciativa das leis, focalizada na Sub-Commissão da Reforma Constitucional, o sr. Otto Prazeres, secretario da Camara, prestou uma informação interessante: só com a publicação de suggestões encaminhadas á Camara, visando constituir um projecto, a secretaria do Congresso dispendia uma verba consideravel.

A advertencia não foi levada em conta. A Sub-Commissão approvou a proposta Themistocles Cavalcanti, que estabelece, de certo modo, a obrigatoriedade de determinados orgãos extra-parlamentares enviarem á Assembléa Nacional os seus projectos.

No emtanto, a informação prestada por aquelle antigo funccionario da Camara é preciosissima. Se quando a iniciativa das leis, fóra dos circulos administrativos, não passava de um vago direito do cidadão, era necessaria uma gorda verba para custeal-o, calcule-se o que se gastará de agora em deante na divulgação dos projectos que, por força de dispositivo constitucional, deverão ser levados á Assembléa Nacional.

DEPUTADOS A' CONSTITUINTE

O artigo 142 do Codigo Eleitoral especifica: "No decreto que convocar os eleitores para a eleição de representantes á Constituinte o Governo determinará o numero de representantes nacionaes que a cada Estado caiba eleger, bem como o modo e as condições de representação das associações profissionaes".

O decreto do chefe do Governo Provisorio, convocando a eleição de representantes á Constituinte para 3 de maio, não fixa o numero de delegados de cada Estado.

O Ministro da Justiça designou uma Commissão para estudar o assumpto e o resolver de accordo com as exigencias do Codigo Eleitoral.

Mas até hoje, o problema não foi, sequer, delineado nas suas linhas geraes.

ANTES PREVENIR...

NOTICIOU a Agencia Havas que, após a evacuação do palacio presidencial de Valparaiso, momentaneamente occupado por uma leva de "revolucionarios socialistas", verificou-se em balanço summario, que haviam desapparecido a faixa symbolica do chefe da Nação, ornada de perolas orientaes, e outras gemmas de preço além da rica baixella e outras miudezas caras. As alfaias foram arrecadadas numa casa de prego, onde o seu transitorio detentor as deixara honestamente, como garantia de um emprestimo de pequeno vulto.

E um jornalista que denunciara o saque e os saqueadores, amargou o fel da cadeia até poder documentar o fundamento material da sua bisbilhotice, afinal proclamada veridica em todos os pormenores.

Essa fórma de "socialismo" praticada num momento de confusão e alarmes na capital chilena é uma prudente advertencia — no sentido de se procurar esclarecer a espiritos primarios intoxicados por idéas nobres, mas fóra do alcance das suas possibilidades mentaes. Para elles, as conquistas niveladoras da sociedade humana vão até o "avança" no bem do proximo. E' a prophylaxia desses germens que não deve ser descurado.

O momento internacional

O novo chefe do gabinete francez

A quéda do gabinete Herriot foi uma opportunidade para Paul Boncour, um dos politicos de maior prestigio da França actual. Orador vigoroso, possue o segredo dos gestos impressionantes e das phrases sonoras, sem deixar de ser um realizador.

No jornalismo parisiense o seu nome viveu sempre em fóco pelas chronicas aggressivas que publicava em "L'Aurore" e "Petite Republique".

Sua acção em Genebra foi das mais efficazes. Pacifista com Briand, não se furta de proclamar os ideaes da solidariedade humana sendo de notar-se, neste particular, sua entrevista a "Le Quotidien" sobre a União Europea.

Paul Boncour nasceu em Saint Aignan, departamento de Loiret, em 4 de agosto de 1873. Formando-se em direito ingressou nos auditorios parisienses, tendo occupado o cargo de primeiro secretario da Conferencia de Advogados de 1898. Foi secretario judicial de Waldeck Russeau e seu immediato collaborador quando este exerceu a presidencia do Conselho. Eleito deputado pela primeira vez em 1909 foi reeleito em 1910. Occupou uma pasta pela primeira vez no gabinete de M. Monis, na qualidade de ministro do Trabalho. Durante a guerra mundial commandou um batalhão e mereceu a Cruz da Legião da Honra.

De Washington annuncia-se que a escolha de Boncour para chefe do Gabinete francez foi encarada com a maior sympathia, parecendo provavel que elle consiga modificar os imperativos de uma intransigencia que provocou inquietação no mundo inteiro.

Sua politica será a mesma de Herriot que não teve duvidas em sacrificar o poder ás poderosas convicções com que vem servindo o seu paiz.

BRASIL GRANDE E... PEQUENO

O MINISTERIO do Trabalho mandou officiar ao procurador geral da Republica, solicitando a assistencia do procurador seccional para o amparo dos interesses dos indios da aldeia Cajueri no Territorio do Acre, cujas terras estão na imminencia de passarem ás mãos de outrem. Os pobres indios, segundo a informação daquelle Ministerio, foram expulsos da referida aldeia porque o outro pleiteante requereu em juizo immissão de posse das terras. Um caso, em summa, que se repete diariamente através do Brasil inteiro.

E' interessante fixar esses verdadeiros dramas que se desenvolvem em remotas paragens do paiz por causa do direito de propriedade. No emtanto, este paiz immenso possue uma população escassa, que se encontra em sua grande parte concentrada na ourela do littoral. Os outros Brasis desses cafundós incriveis têm uma população muito reduzida. Pois bem, apesar disso, em pontos quasi que ermos do territorio nacional se verificam violencias e espoliações dessa ordem. O caso não deixa de ser curioso num paiz em que ha terra de sobra para todo o mundo...

CONTRASENSO A CORRIGIR

SALVO excepções pouco numerosas, as installações dos nossos departamentos publicos estão longe de constituir paradigmas de conforto e de hygiene. Nesse particular — e não sómente nelle — a burocracia nacional padece dos reflexos da surda e injusta ogeriza com que a gratificam os homens das duas Republicas. Um, que é trunfo na segunda, já até lhe collou o labéo de "praga maxima do Brasil"...

O primariado, porém, desse interminado desasseio e desconforto cabe, de certo, ao archaico e horrendo pardieiro em que funcciona o Thesouro Nacional. Os funccionarios trabalham ali num ambiente de mófo e velharias, em mesas capengas, atravancadas, quasi umas sobre as outras, com espaços ridiculamente exiguos para o transito.

Falou-se, ha tempos, que o actual ministro da Fazenda ia, impressionado com esse patriarchal desleixo administrativo, tomara a peito uma remodelação integral da casa na sua estructura material e nas suas normas de trabalho, nomeando incontinente um pequenino conclave de entendidos para estudar o assumpto e alvitrar providencias.

Mas sobrevieram os acontecimentos de julho e todas as actividades voltaram-se para elle, que tambem serviu para justificar o infindavel adiamento de varios outros projectos auspiciosos.

Agora, entretanto, parece que o Thesouro vae mesmo ser varrido, vasculhado, caiado, guarnecido de mobiliario decente, e até ampliado com pretensões a arranha-céo official.

Ainda bem. E', com effeito, um desconcertante disparate que seja a mais suja, a mais pobre e a mais desprovida de cuidados domesticos justamente a repartição que gére, arrecada e distribue os dinheiros da Nação.

Comtanto que a obra não se limite apenas ás boas intenções ministeriaes...

DEPOIS DA ACEPHALIA

Resolveu, emfim, o chefe do Governo Provisorio privar-se definitivamente da collaboração administrativa do sr. Assis Brasil, dando-lhe como substituto o sr. Juarez Tavora.

Ninguem neste paiz, mais que o sr. Assis Brasil poderia ser um grande ministro da Agricultura. Ninguem, mais que elle, se achava e se acha a par dos complexos problemas da economia agricola da sua e nossa terra.

Entretanto, sua excia. falhou de um modo absoluto; e falhou somente porque não quiz, ou não pôde, ligar a minima importancia á sua pasta. Consideramos superfluo insistir na demonstração da innocuidade da sua passagem puramente decorativa pelo Ministerio da Agricultura. Toda gente a conhece.

A pasta estava virtualmente acephala. Com a sua velha experiencia dos serviços, muito poderia ter feito nella o sr. Barbosa Carneiro, sem a effectividade theorica do sr. Assis Brasil atravancado no seu caminho. Não existe, pois, uma herança de valor, capacidade e actividade que possa apoucar o mais que o sr. Getulio Vargas acaba de preferir para seu auxiliar na alta administração da Republica.

Se a revolução victoriosa estivesse cumprindo fielmente os seus postulados, aquelle departamento estaria de muito entregue a um technico de verdade. Praticamente, nunca tivemos um Ministerio da Agricultura; e a razão foi sempre, invariavelmente, a de se confiar a sua gestão aos favoritos da politica, ou como premio de dedicações partidarias, ou como recursos occasionaes de sahida de difficuldades nas espheras da governança.

Ao nosso ver, o Ministerio da Agricultura é a chave dos nossos problemas capitaes. A elle incumbe precipuamente organizar a economia nacional, que é, por emquanto, uma pura babel burocratica; a elle incumbe apparelhar e expandir a riqueza, promovendo, auxiliando e controlando a producção; a elle incumbe transformar o Brasil no immenso celleiro que póde e deve ser; a elle incumbe elevar do nivel baixissimo, em que se roja, a capacidade de producção e exportação do brasileiro rural; a elle incumbe educar o brasileiro para o trabalho da lavoura e da criação, estimulando-o, protegendo-o, dando-lhe toda a assistencia moral e material de que necessita para ser uma energia viva e capaz, e não o paria que é; a elle incumbe desafogar os horizontes da fortuna publica e particular, preparando a prosperidade economica que facilitará — só ella — a solução de todos os nossos problemas de ordem social, moral e mental, que são sempre origem de inquietação e discordia em povos atrazados e pobres.

Um Ministerio com taes objectivos só poderia ser dirigido por um technico, por um scientista especializado nas questões economicas em geral e nas questões economicas peculiares ao nosso paiz. Esse technico poderia ser facilmente encontrado entre os agronomos brasileiros, que o Estado forma, precisamente, para decidir dos problemas agrarios.

Nós desejamos sinceramente que o Ministro Juarez Tavora, pondo em acção a sua intelligencia, a sua operosidade, o seu patriotismo, que ninguem discute, desminta, com a sua gestão, o pessimismo dos nossos conceitos, que não o envolvem pessoalmente, mas a um principio e a uma orientação systematicamente desattendidos, de velhos tempos, nesta amoravel terra paradoxal.

O problema do desemprego

Por JOSEPH MARTIN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quando foi adoptado, ha pouco mais de vinte annos, o principio de seguros do Estado para o povo britannico, contra a possibilidade da falta de trabalho, ninguem pôde prever que o problema assumiria as fantasticas proporções que tem attingido ultimamente. Os patrões, os empregados e o Estado tinham de contribuir em certas proporções para o fundo, tendo sido feitos calculos com o maior cuidado para haver a certeza de que as contribuições eram grandes bastante para prover uma caixa de fundos com a capacidade necessaria para fazer face a quaesquer exigencias razoaveis que viessem a ser-lhe feitas. Durante algum tempo tudo correu bem. Quando os negocios estavam normaes, o numero dos desempregados podia ser pago sem se esgotarem os recursos disponiveis.

Veiu então a grande crise, que tem durado um periodo tão inesperadamente prolongado. Em muitos casos os desempregados esgotaram os seus periodos durante os quaes tinham direito ás pensões, e os regulamentos tiveram de ser alterados de maneira a permittirem que lhes fossem pagas importancias a que realmente não tinham direito. Como o numero dos sem trabalho augmentou e se tornou cada vez mais difficil para muitos delles obter trabalho, a administração tornou-se cada vez mais generosa, e os desempregados gozaram das pensões durante periodos mais prolongados. Na verdade, para muitos dos desempregados, as pensões já tinham deixado de ter o caracter de "seguro", pois tinham-se tornado um methodo de alliviar a miseria, que é realmente a funcção das autoridades municipaes e parochiaes locaes.

Tal era a situação ha dois annos quando foi nomeada uma commissão régia para proceder a um inquerito sobre os seguros contra o desemprego. Os seus deveres comprehendiam um estudo das provisões e funccionamento do organismo em apreço, e um pedido de recommendações com referencia ao seu funccionamento futuro, meios a adoptar para tornar a caixa solvente e independente de apoio financeiro externo, e providencias a adoptar fóra da alçada do organismo, para os desempregados que podem empreender algum trabalho. Agora a commissão apresentou o seu relatorio e fez certas recommendações. No relatorio encontram-se as costumadas secções da maioria e da minoria, sendo a primeira assignada por cinco membros da commissão e a segunda por dois.

A secção do relatorio da maioria chama a attenção para o facto que elle foi preparado numa época de aperto financeiro e deslocamento economico, que se tornaram peiores desde que foi nomeada a commissão, tendo, por consequencia, sido julgado de bom alvitre apresentar propostas na luz das possibilidades praticas immediatas. Accentua elle que os seguros em apreço foram instituidos para fazer face a faltas de trabalho intermittentes e occasionaes, e que como tal devem ser mantidos, mas que não tiveram nunca em mira fazer face a um desemprego chronico e continuo. Dever-se-ia, pois, conservar este methodo de seguros contra a falta de trabalho, e as contribuições deveriam continuar como na actualidade. Deveria ser augmentado em certos sentidos, devendo ser incluidos nos seguros os rapazes e raparigas de quatorze annos, que é a idade da saida da escola, em logar de se começar com jovens de dezeseis annos como presentemente. Deveria ser novamente posto em pratica o principio e relacionar o periodo da pensão ao periodo seguravel, tomando-se no ajustamento em conta as contribuições pagas e as pensões recebidas durante os ultimos cinco annos. Isto transferiria dos seguros para a assistencia aos necessitados uma quantia de cerca de ...... £ 4.000.000, de um fundo total de £ 115.000.000. O limite dos ordenados dos empregados que não fazem trabalhos manuaes deveria ser augmentado de £ 250 para £ 350 por anno, e o mesmo limite deveria ser adoptado para os seguros contra a incapacidade physica. O methodo de verificar as posses dos segurados, chamado "means test", contra o qual tem havido tanta agitação, deveria ser continuado, mas com certas salvaguardas.

Parallelamente com os seguros, propõe-se estabelecer um methodo de assistencia publica para todos os trabalhadores aptos para empregos, fóra da alçada dos seguros, isto é, para os que não estão nas industrias ou nas occupações incluidas nos seguros — isto comprehende os trabalhadores agricolas — e para os que já esgotaram os seus direitos ás pensões dos seguros. Para a administração deste methodo de assistencia publica, a commissão pediria o auxilio das autoridades locaes. Segundo a opinião da commissão, isto asseguraria á administração do fundo com maior discreção, e só as autoridades locaes possuem a organização e a pratica necessaria para tal serviço. Propõe-se que cada autoridade local tome a responsabilidade da assistencia aos desempregados até ao limite de quatro pence por libra do valor collectavel para o fim das contribuições locaes, o que produziria em todo o paiz libras 5.000.000. O Thesouro Nacional distribuiria uma importancia que, na base de tres milhões de desempregados, se elevaria a £ 58.000.000.

Isto é um resumo do que propõe a maioria, e mais tarde o Parlamento terá de dar a sua opinião. O relatorio da minoria adoptaria, em poucas palavras, o principio socialista de estabelecer um direito legal do trabalhador a colher beneficios monetarios durante todo o periodo do desemprego, sem a applicação do "means test" acima referido, aboliria, na verdade, tudo quanto relaciona este methodo de assistencia publica a um "seguro" na accepção em que esta palavra é geralmente tomada.

Oito dias de politica

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Vou fixar aqui, todos os domingos, num rapido commentario, os acontecimentos politicos mais notaveis da semana.

Não se trata de um ensaio sociologico, um estudo aprofundado das marchas e contra-marchas da politica.

E', apenas, uma reportagem em torno dos factos marcantes da semana, nesse amplo e movimentado sector da opinião nacional.

Ha um velho mal-entendido, no Brasil, a respeito do reporter, essa curiosa figura do jornalismo moderno.

O reporter não é, apenas, o apaixonado do furo, o agenciador de novidades, pelejando em derredor dos politicos, dos estadistas, dos homens do dia, as mais duras batalhas da argucia e da bisbilhotice jornalisticas, como um perdigueiro de faro apuradissimo.

O reporter moderno é, sobretudo, o analysta rapido dos factos, definindo-lhes o sentido, a physionomia, na hora em que se produzem, em meio ás agitações fulminantes das realidades, em continuas modificações de paineis de *movimentos* e de graphicos de temperatura social.

O pensador systematiza os factos e elabora a sciencia historica. O reporter lhe fornece a documentação viva, o material de primeira qualidade para fundamentar o seu estudo.

Faço questão de ser aqui, apenas, o reporter.

E como reporter não posso deixar de iniciar este rodapé sem fazer um apanhado dos methodos de trabalho e definir as figuras da sub-commissão da Reforma Constitucional — precisamente o maior laboratorio de factos politicos do momento.

Como se sabe, a sub-commissão de Reforma Constitucional compõe-se dos seguintes membros da Commissão Geral do Ante-projecto da Constituição: Afranio de Mello Franco, Themistocles Cavalcanti, Oswaldo Aranha, general Góes Monteiro, Agenor de Roure, Prudente de Moraes, Carlos Maximiliano, José Americo, Assis Brasil, Oliveira Vianna, Antonio Carlos, Arthur Ribeiro e João Mangabeira.

O sr. Assis Brasil não compareceu uma unica vez ás reuniões. O sr. José Americo tomou parte, apenas, nos primeiros conciliabulos, quando o conclave era rigorosamente secreto, e se realizava á noite, na residencia do sr. Afranio de Mello Franco.

Os demais legisladores revolucionarios são assiduos. Duas vezes por semana, ás 4 horas da tarde, se reunem no salão da bibliotheca do Palacio do Itamaraty.

Um salão amplo, forrado com um enorme tapete amarello. Em profundos vãos abertos na parede alinham-se os livros: encyclopedias, tratados diplomaticos, grossos compendios de historia, o Almanach de Gotha, como um disciplinado pelotão de sabedoria.

O general Góes Monteiro comparece sempre meia hora antes do inicio dos trabalhos para folhear as ultimas edições do precioso Almanach. O sr. João Mangabeira não deixa de fazer uma peregrinação pelos altos dominios das encyclopedias, enfrentando, frequentemente, a obra monumental de Elysée Reclus.

A pequena assembléa se reune em torno de um *U*, formado pela juncção das mesas de leitura. Na abertura da letra symbolica — pois participa da designação abreviada dos dois polos do estatismo moderno, U. S. A. e U. R. S. S. — sentam-se os tachygraphos e no fundo o sr. Afranio de Mello Franco, presidente da Sub-Commissão.

Os jornalistas e funccionarios da secretaria do Comité se derramam pela direita e pela esquerda.

Alguns minutos depois de iniciados os trabalhos serve-se café. Depois chá com biscoitos. O chá, no Itamaraty, deve merecer um culto especial porque está consagrado como a bebida dos diplomatas e das pessoas de alta distincção.

Pelo menos no Brasil.

O sr. Themistocles Cavalcanti é o Benjamin da Sub-Commissão. Por isso mesmo é o maior reformista do Comité. Vê o Brasil dentro da sociologia moderna. E' partidario da representação das classes. Não crê na democracia e acha o liberalismo um preconceito.

Entre Bismarck, Staline e Mussolini fica indeciso. Qual das tres figuras de conductor de povos preferiria para tirar o Brasil do *impasse* em que se encontra? E' difficil a resposta, como se me afigura impossivel verificar-se o que pensa e sente um revolucionario de outubro.

O sr. Oswaldo Aranha é o argumentador fulminante. Maneja a sua experiencia politica como uma authentica lança da cavallaria gaucha. Ora contra o passado e ora contra o presente. Quer que o Brasil seja uma grande democracia mas, no fundo, é um seduzido pelas formulas fascistas. Tanto assim que se tem destacado como o maior adversario da antiga Camara dos Deputados, cujos methodos de trabalho critica acerbamente.

Si fosse elle, somente, o elaborador da futura Carta Magna, o deputado á Assembléa Nacional ficaria reduzido á condição de jornaleiro vencendo um chorado salario. E o dia que não assignasse o ponto seria descontado em folha. Não é um sociologo. Mas possue qualidades notaveis: assimila e apprehende a mais complexa materia politica com uma rapidez incrivel. No calor da discussão ás vezes fica em plano movediço, mas um aparte esclarecido basta para que retome e avance com brilho o seu raciocinio.

Quando faz alguma proposição audaciosa escuda-se sempre, no Rio Grande do Sul. Accentua os males de casa para fulminar, com impulsividade, os males alheios.

O general Góes Monteiro é o patriota puro. Para elle o Brasil é um recanto do céo que meia duzia de exaltados pretende transformar num inferno. E' preciso destruir esse perigo e o unico caminho é a organização da Defesa Nacional em bases technicas.

Com um exercito capaz e uma solida educação militar o Brasil estará salvo de maiores complicações.

Os srs. Agenor de Roure e Prudente de Moraes são os que mais acreditam na efficacia da tarefa da Sub-Commissão. Conservadores, apaixonados do velho bom senso, prepararam-se para o desempenho efficiente da sua missão.

Qualquer que seja o assumpto em debate recorrem ás suas pastas e surgem com as suas propostas, maduramente elaboradas.

Reconhecem os erros do passado. Querem corrigil-os. Mas com a mentalidade do passado.

O sr. Carlos Maximiliano é o relator da Sub-Commissão. Em geral não toma parte activa nos debates. Apresentou o seu trabalho e se encastella nos seus artigos e paragraphos. Quando é convidado a opinar, define-se o mais rapidamente possivel, de accordo com a sua redacção. Percebe-se, entretanto, que não acredita nas virtudes miraculosas de uma Constituição.

Como, porém, é necessaria uma Carta Magna, acha que o estatuto politico da primeira Republica, corrigido de algumas falhas, é perfeitamente aceitavel. Se os povos que adoptaram novas constituições estão em peores condições politicas do que as nossas porque seguirmos o seu exemplo? O sr. Oliveira Vianna raramente se interessa pelo labor da sub-commissão. Vota contra ou a favor sem um exame detido da materia. Só uma coisa o preoccupa: a creação do Conselho Supremo da Republica.

Como não chegou, ainda, a hora da sua votação, de vez em quando consulta á pequena assembléa si está ou não de accordo com a idéa da sua fundação.

São perguntas desconcertantes porque ninguem sabe, ainda, como vae ficar constituindo esse orgão legislativo, filho dilecto do Senado Romano, do Conselho imaginado por Alberto Torres e da Academia de Notaveis lançada por Mussolini.

O sr. Afranio de Mello Franco sorri e adia o exame da questão.

O sr. Antonio Carlos não carece de ser explicado. E' sempre o fino e arguto politico mineiro. Frequenta as tertulias legislativas do Itamaraty com o seu sorriso, a sua indumentaria de verão — paletot preto e calça de flanella — conduzindo a sua oratoria para este ou aquelle terreno com clareza de dicção e elegancia de gestos.

Entre elle e o sr. Afranio de Mello Franco ha um subtil e filigranado caso pessoal. Todas as vezes que o nosso illustre chanceller solicita o seu voto sobre as mais complicadas das questões em debate faz a seguinte pergunta, encastoada num amavel sorriso: como pensa a esse respeito o presidente Antonio Carlos?...

O sr. Arthur Ribeiro é o typo completo do jurista brasileiro, para quem, na derrocada da Republica Velha, só o Supremo Tribunal Federal subsistiu.

O sr. João Mangabeira é, sobretudo, o technico do direito, o especialista em assumptos constitucionaes.

Pretende uma constituição — mosaico, contendo todas as conquistas do direito moderno e que seja capaz de collocar o Brasil no rol dos paizes mais cultos do mundo.

Fundamenta, sempre, os seus argumentos nesta ou naquella constituição de após guerra.

Quanto ao presidente, sr.

(Conclue na 6ª pagina)

Buenos Aires, 24 (A. B.) - Foi approvada, pela Camara dos Deputados, a conversão da divida externa nacional

Para Todos

— O pão que não dormiu
— Pesca original
— Embriagando o credor...
— A harpa de David
— No fim

PARECE que vamos escapar do pão duro. Deus permitta que os srs. padeiros se compadeçam da sorte dos consumidores, que, em fim de conta, mal algum lhes fizeram.

A vida actual já é por demais dura, para ainda termos de roer pedra pela manhã ao café. Voltem os srs. masseiros e forneiros a melhores sentimentos. Amolleçam, e continuem a fornecer-nos pães molles, ou frescos, isto é, que não tenham "dormido".

* *

E' possivel pescar sem anzol, sem rêde, sem tarrafa? E', se acreditarmos na invenção de um austriaco que — conta um jornal francez — concebeu um aspirador automatico para "chupar" pequenos peixes de riachos e tanques. Conta-se que o apparelho funcciona maravilhosamente, podendo aspirar dezenas de peixes por dia. Deve ser melhor do que caniço, com o pescador em cima duma pedra, torrando ao sol, e ás vezes sem resultado...

* *

CURIOSO telegramma de Madrid: — "O jornalista hespanhol Ramon Gomez de la Serna propoz que as nações européas pagassem a sua divida de guerra aos Estados Unidos em bebidas alcoolicas, especialmente vinhos. O conhecido escriptor acredita que esse meio constituiria processo seguro para estabelecer melhor entendimento entre a Europa e os Estados Unidos."

As dividas reunidas sobem a bilhões de dollars! Se vingasse a suggestão alcoolica, a Europa precisaria de embriagar os Estados Unidos durante longuissimos annos... Que milheria!

NESTA data, em 1562, falleceu em S. Paulo o famoso Tibiriçá, cacique dos Guaianazes de Piratininga e que, convertido ao catholicismo, foi baptisado com o nome de Martim Affonso; era sogro de João Ramalho. — Neste dia, em 1591, a então villa de Santos foi assaltada e pilhada por piratas inglezes ao mando de Thomaz Cavendish. — Installou-se neste dia, em 1599, a villa de Natal, hoje capital do Rio Grande do Norte. — Em 1864, no dia de amanhã, falleceu nesta capital o Barão de Cayrú, Bento da Silva Lisbôa, filho do Visconde de Cayrú.

NUMA escavação que archeologos americanos estão dirigindo perto de Jerusalem foi, o que se diz, encontrado em relativas condições de bôa conservação um instrumento de musica que se imagina ser a harpa do rei David. Os rabbies estão cheios de dedos... Pudera! Que o velho rei-poeta tocava harpa, os livros santos o garantem; mas que a harpa real seja o instrumento que se diz ter sido desencavado — perdão! Nada de "bluff"!

* *

CERTO theatro carioca vae exhibir um "cordão de pastorinhas". Eis uma idéa feliz, muito feliz. Não se explica o abandono dessa tradição caracteristica dos nossos costumes festivos nesta quadra de sahida e entrada de anno. Só podemos desejar que a resurreição se estenda pela cidade, e possamos ter de novo festas de Natal, de Anno Bom e de Reis, como nos tempos amaveis e simples em que não estavamos ainda intoxicados pelos "moulins".

* * *

O MELHOR dom de Deus é o silencio. — Ridder Naggard.

— *Ha virtudes que só se podem praticar quando se é rico* — Rivarol.

* *

— *Minha sogra é a melhor das sogras.*
— *Tem bom genio?*
— *Não.*
— *Defende-te contra tua mulher?*
— *Não.*
— *Cuida da tua roupa, da tua comida?*
— *Não.*
— *Então, porque é a melhor das sogras?*
— *Porque é surda e muda.*

QUAL A MAIOR DAS POETISAS BRASILEIRAS?

Os votos de José Americo de Almeida e Affonso Celso — Em primeiro logar Gilka Machado, seguida de Maria Eugenia Celso — Os intellectuaes que até agora votaram e as justificações

Continua despertando enorme interesse nos circulos jornalisticos e intellectuaes da cidade o grande Concurso que "O Malho" patrocina para saber entre 250 intellectuaes de todos os Estados do Brasil residentes no Rio, qual a maior das poetisas brasileiras?

A edição de Natal, desta semana, do antigo semanario, publica a terceira apuração verificada com o primeiro logar occupado pela poetisa de "Chrystaes Partidos". A consagrada Gilka Machado, seguindo-se-lhe d. Maria Eugenia Celso, Carmen Cinira, Rosalina C. Lisbôa, Anna Amelia, Pagú, Cecilia Meirelles e outras.

O voto do sr. José Americo de Almeida, autor de "A bagaceira", foi para a sra. Gilka Machado, assim como o dos srs. Luiz Edmundo, Arnaldo D. Vieira, Affonso Costa, Théo-Filho, Carlos Maul, Gondim da Fonseca, Herbert Moses, Oscar Lopes, Heitor Modesto, Telles de Meirelles, Paulo Silveira, Angyone Costa, Teixeira Soares, Raphael de Hollanda, Mozart Monteiro, Leão Vasconcellos, Leão Padilha, Gilberto Amado, Pontes de Miranda, Renato de Almeida, Tasso da Silveira, Murillo Araujo, Flexa Ribeiro, Harld Daltro, Paschoal C. Magno, Augusto F. Schmidt, Luiz Martins, Heitor Marçal, Jorge Amado, Clovis Monteiro, Harold Daltro, Paschoal C. Barbosa, Brasil Gerson, Bezerra de Freitas, Carlos Rubens, Sodré Vianna e Odylo Costa Filho.

Sra. Cecilia Meirelles

O conde De Affonso Celso votou em Maria Eugenia Celso, e para a mesma poetisa, mais os seguintes intellectuaes: Gastão Cruls, Lafayette Silva, Sertorio de Castro, Castilhos Goycochea, Augusto Amado, Assis Memoria, Silveira de Menezes, Max Fleiuss, Alexandre da Costa, Oswaldo Orico e Corintho da Fonseca.

Berilo Neves votou, com justificação, em Henriqueta Lisbôa: Waldemar Bandeira, em Elza Araripe Milanez, tambem com justificação; Terra de Senna, em Else Machado; Chermont de Britto, em Hildeth Favila; Figueiredo Pimentel e Padua de Almeida, em Cecilia Meirelles; Danton Jobin e Garcia de Rezende, em Pagú, etc.

Em tres topicos, "O Malho" ommenta o que se vem falando sobre o Conurso, nas rodas literarias e publiaa as photographias de varias candidatas.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1933

Apreciado pelo Conselho Consultivo o imposto territorial

O Conselho Consultivo do Districto Federal realizou hontem, mais uma reunião.

Pelos conselheiros, foi estudado o orçamento municipal para o anno vindouro, maximé no que diz respeito ao imposto territorial.

O dr. Augusto Corsino apresentou emendas sobre o imposto territorial, reduzindo-o na zona suburbana e delle isentando, em certos casos.

O referido conselheiro apresentou, ainda, emendas sobre impostos que recaem sobre constructores.

O BANCO DO BRASIL GANHOU IMPORTANTE QUESTÃO JUDICIAL

O Supremo Tribunal Federal decidiu na sua ultima sessão, em recurso de embargos, uma longa pendencia entre o Estado do Rio de Janeiro e o Banco do Brasil.

Executado para pagamento da quantia de 2.656:000$000, correspondente ao imposto de transmissão sobre o valor das propriedades immoveis da massa fallida da Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União, situadas em Campos, o Banco do Brasil allegou em sua defesa a isenção, em cujo goso se achava.

A acção correu perante a justiça do Estado do Rio, cujo Tribunal da Relação, em duas decisões, confirmou a sentença de primeira instancia que condemnou o Banco do Brasil ao pagamento daquella importancia.

Interposto pelo executado recurso extraordinario, decidiu o Supremo Tribunal Federal, contra os votos dos ministros Cardoso Ribeiro, relator, Eduardo Espinola, Arthur Ribeiro e Bento de Faria, não ser caso de recurso. Embargado o accordão, reformou o Supremo Tribunal a sua decisão anterior para admittir o recurso e dar provimento ao mesmo relativamente ao merito da causa.

O julgamento desse importante pleito, que foi muito debatido, interessa não somente o Banco do Brasil, que teve uma brilhante victoria no caso em apreço e poderá resolver satisfactoriamente dagora em deante, muitos outros casos identicos, mas tambem a todos que militem no forum, pois que muito controverso têm sido os casos de recurso extraordinario, depois da alteração do texto constitucional sobre essa materia.

Foi advogado do Banco do Brasil na acção a que alludimos o dr. José Raul de Moraes.

O novo orçamento municipal

Realizou-se hontem mais uma reunião do Conselho Consultivo do Districto Federal para estudar o orçamento municipal para o anno proximo. O dr. Augusto Corsino apresentou emendas sobre o imposto territorial, reduzindo-o na zona suburbana e delle isentando, em certos casos.

O referido conselheiro apresentou, ainda, emendas sobre impostos que recaem sobre constructores.

MARIO DE OLIVEIRA

Registra-se hoje o anniversario natalicio do sr. Mario de Oliveira, uma das figuras de mais accentuado revelo das classes conservadoras do paiz.

Sr. Mario de Oliveira

Como industrial esclarecido e emprehendedor, suas qualidades se affirmaram nestes ultimos annos, desde quando, em virtude do desapparecimento do seu pae, Zeferino de Oliveira, houve de assumir a gestão do conjunto de industrias montado por esse espirito de rara capacidade e descortinio commerciaes. O sr. Mario de Oliveira tem sabido, pelas suas aptidões e pelo seu efficiente senso de direcção assegurar uma inalteravel continuidade á obra que lhe foi confiada, cabendo-lhe o contrôle da Companhia Hanseatica, Moinho da Luz, Ceramica D. Pedro e Companhia Luz Stearica.

POLITICA

O SOLITARIO

O sr. Borges de Medeiros evidentemente vae passar á historia com a alcunha de — o solitario.

Afim de se refazer das fadigas de um longo estagio no palacio do governo do Rio Grande do Sul, refugiou-se na sua granja de Irapuázinho.

A sua casa passou a ser, desde logo, a meca da politica dos pampas, para onde se dirigiam os seus correligionarios em busca de palavras de ordem e de conselhos.

Após a arrancada de outubro, o isolamento do chefe gaúcho adquiriu uma nova expressão, e elle passou a figurar, nos commentarios politicos, com o seguinte nome: o Solitario de Irapuá.

E a sua cabana tornou-se um rancho symbolico, um grande centro de attracção para politicos e jornalistas.

Em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos, que culminaram na revolução de São Paulo, o sr. Borges de Medeiros foi preso, de armas na mão, sendo transportado para a Ilha do Rijo, juntamente com os srs. Pedro de Toledo e Arthur Bernardes.

O ex-governador de São Paulo e o chefe do P. R. M. já seguiram para o exilio. Cumprindo, porém, o seu destino historico, o sr. Borges de Medeiros conservou-se no seu isolamento.

Ao invés de solitario de Irapuá, é o solitario da Ilha do Rijo.

Sal — Gado

Os norte-riograndenses jamais perdoaram aos gaúchos a preferencia que estes dão ao sal de Cadiz para a sua industria de xarque, recusando systematicamente o emprego do sal de Macáo e Mossoró, producto nacional, tão bom como o estrangeiro.

Sem entrarmos na apreciação dos motivos que levam os nossos irmãos do sul a essa attitude de não cooperação com os norte-riograndenses, queremos, tão sómente, registrar a noticia que nos chegou sobre a fórma pela qual pretende o capitão-tenente Bertino Dutra, interventor potyguar, resolver definitivamente o assumpto.

Segundo declarações suas ao ministro José Americo, decidiu elle, nem mais nem menos, crear, no Rio Grande do Norte, a industria da xarqueada!

Trata-se, evidentemente, de uma represalia aos gaúchos e somos de opinião que o interventor, com essa decisão violenta, radical, iria resolver o intrincado problema do sal, se lhe não faltasse, no pequeno Estado nordestino, esse elemento essencial para a industria do xarque — o gado!...

Não se assustem, portanto, os gaúchos...

O bom humor do sr. Olegario Maciel

Dos "rapazes" da Republica Nova, srs. Borges de Medeiros, Pedro de Toledo, Miguel Couto, almirante Brasilio Silvado e outros muitos o sr. Olegario Maciel é, sem duvida, o mais duro de roer.

Nas marchas e contra-marchas da politica nacional, o velho chefe mineiro fica, sempre, em plano superior, inattingivel, respeitado e acatado por gregos e troyanos.

E' considerado um dos mais conspicuos varões da revolução entre os alliancistas e outubristas.

No Congresso Revolucionario, por exemplo, realizado ultimamente no Rio, varios oradores se occuparam da figura do venerando presidente de Minas, classificando-o, ao mesmo tempo, de Hindenburg, Clemenceau e Moysés da revolução.

Nos outros sectores da opinião outubrista o sr. Olegario Maciel gosa do mesmo conceito.

No entanto, o sr. Olegario Maciel, no pequeno mundo do palacio da Liberdade, é uma figura de "Bom Vovô", que tem sempre uma pilheria gentil engatilhada para os seus intimos.

Na roda dos seus amigos mais chegados, commenta-se, com enlevo, o bom humor do presidente mineiro, a quem denominaram carinhosamente: o "Velho".

Dentre as "boutades" do sr. Olegario Maciel, em Bello Horizonte, se destaca o seguinte episodio: durante a revolução de São Paulo, o sr. Antonio Carlos, que se encontrava em Juiz de Fóra, telegraphou ao "Velho" perguntando-lhe se estava fazendo falta a seu lado.

O sr. Olegario Maciel, ao que nos informaram, respondeu do seguinte modo: falta não faz, mas a sua presença alegrará os olhos...

Dissidio no Partido Socialista

O Partido Socialista, surgido do Congresso Revolucionario, que se reuniu o mez passado, no Palacio Tiradentes, não nasceu sob a influencia de bons signos.

Mal iniciou a sua actividade politica, verificou-se um profundo dissidio no seu seio, com a desintegração dos grupos do Paraná, de S. Paulo e dos francos atiradores do Districto Federal.

Os dissidentes acabam de cerrar fileiras em torno de um novo gremio revolucionario: União Civica 4 de Novembro, com séde nesta invicta cidade de S. Sebastião.

E' um dos chefes desse grupo de socialistas dissidentes o sr. Dulcidio Pimentel.

Um Codigo Civico para as cidadãs

Na proxima reunião da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, a doutora Alzira Reis Vieira Ferreira lerá o seu Codigo Civico da Cidadã. A leitura em apreço está sendo esperada com muita curiosidade nos meios politicos femininos, dado o prestigio e a combatividade da autora.

Uma advertencia...

Ao que se diz nas rodas bem informadas, o novo interventor federal em Alagôas, capitão Affonso Carvalho, levará como seu secretario geral, o engenheiro agronomo Alvaro Nogueira.

O sr. Alvaro Nogueira tem o seu nome ligado a um dos ultimos acontecimentos pittorescos da Nova Republica: aquella annunciada e não rezada missa em acção de graças no dia do anniversario natalicio do general Góes Monteiro.

Empenhado em homenagear o antigo commandante do sector Leste, o sr. Nogueira annunciou a missa.

Encheu-se a igreja. Todos esperavam. Mas o acto não foi celebrado porque o distraido agronomo se esquecera do fundamental: contractar um padre.

Com o seu costumeiro bom humor, o general Góes Monteiro limitou-se a commentar alegremente o caso.

Nem todos possuem, porém, o bom humor do general, cuja "verve" sempre fez época. Por isso mesmo é que ousamos aconselhar ao novo interventor que não encarregue, em Alagôas, o sr. Alvaro Nogueira de promover missas votivas, porque, a exemplo do que acontece aqui, na terra dos marechaes, o padre é, tambem, para taes actos, um elemento essencial.

BOMBAIM, 24 (Agencia Brasileira) - O «mahatma» Gandhi negou-se novamente a concordar com a concessão de liberdade condicional

AS BOAS FESTAS DA CASA GUIMARÃES

Coube á Casa Guimarães proporcionar aos seus innumeros clientes as melhores festas de Natal, pois do balcão da veterana agencia somente saiu dinheiro para elles através dos melhores planos lotericos. Assim, está reinando, neste momento, em cada lar dos que tributam sympathia á privilegiada casa da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, a maior satisfação, e a conhecida casa de bilhetes sente-se verdadeiramente desvanecida, por tudo isso. A todos porém, sem distincção, seus freguezes ou não, ella almeja o mais feliz Natal.

A distribuição de premios da semana ultima attingiu á importancia de cento e setenta e um contos, oitocentos e noventa e sete mil e duzentos reis. Amanhã — o 4.º SORTEIO DE NATAL: cento e vinte contos por trinta mil reis, decimos a tres mil réis. **NÃO HAVERA' NESTE PLANO BILHETES BRANCOS, POIS JOGAM DEZESSEIS MIL BILHETES E HA DEZESSEIS MIL PREMIOS!**

Depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal, por cinco mil reis, fracção mil reis. Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil reis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil reis, fracção mil reis. Sexta feira, ULTIMO SORTEIO DE NATAL: quinhentos contos da Paulista por duzentos mil reis, vigesimos a dez mil reis. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil reis fracção mil reis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro.

Nomeado supplente de juiz de Rezende

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, nomeou o bacharel Ary Penna Fontenelle supplente de juiz de direito da comarca de Rezende.

Partido Socialista Fluminense

Foi convocada para amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, nova reunião da commissão directora do Partido Socialista Fluminense, afim de deliberarem sobre a escolha dos membros que auxiliarão a directoria provisoria, de accordo com o disposto no artigo 9º do relatorio approvado em a ultima assembléa geral.

TURISMO

V

O TURISMO E AS ESTAÇÕES BALNEARIAS

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Temos nos limitado no que concerne ramificações do turismo ás que nos quatro primeiros artigos enumerámos, isto é — internacional, interestadoal, local, escolar-universitario e popular —, mas não podemos deixar esta primeira parte da nossa exposição sem abordar outras tres formas de turismo, que no Brasil de si mesmas deveriam animar os que á solução deste importante problema se dedicam, e ás autoridades que de nenhuma forma hoje poderão se descuidar do assumpto, tendo em conta que elle já faz parte das normaes discussões e conversações do publico em geral, e está ligado aos vitaes interesses do paiz.

Estas tres importantissimas manifestações turisticas são as que se referem ás estações balnearias, climatericas e hydromineraes.

E para começar com a primeira, estando nós actualmente em plena temporada de verão, quando os banhos de mar são mais procurados, podemos affirmar que nunca tivemos o prazer e a surpreza de ler em nenhum jornal nem em nenhuma revista, ainda mesmo technica, no Brasil, noticias tendentes a propalar o assumpto para tornal-o de dominio publico, e portanto popular.

Quero me referir ás que deveriam ser divulgadas o mais possivel em todo o Brasil, especialmente no interior, sobre a utilidade physica da estadia por algum tempo em cidades balnearias, sobre a influencia importantissima para o organismo do clima praieiro, sua temperatura, humidade, luminosidade, pressão, ventos, chuva, ar atmospherico, sobre os banhos de mar, a agua do mar, a sua acção, a technica do banho de mar e os banhos de sol.

Muitos poderão pensar: que relação tem tudo isto com o turismo?

Respondemos que, a nosso modo de vêr, sem educar o povo, sem fazer campanhas constantes, intensas, activas, sobre a utilidade e a necessidade, em certos casos até imprescindivel, para o organismo, do banho de mar, não se creará nunca a sensação individual de sentir esta falta, como qualquer outra das mais necessarias na vida normal dos seres humanos.

E' imperdoavel e inconcebivel e abandono, o descuido das praias de banho, lindissimas, extensissimas e numerosissimas, cheias de ar e de luz, batidas por aguas as mais limpidas e therapeuticas do mundo, existentes nos milhares de kilometros de costa que possue o Brasil.

Só isto se deve attribuir á abundancia e á immensidade desse thesouro, que como acontece com tudo que a Natureza deu fartamente, fez esquecer a sua utilisação pratica e commercial, e a consequente valorização.

Com essa situação geographica, com um clima invejavel que permitte utilisar as praias em quasi todas as épocas do anno, affirmamos o que muitos á primeira vista e sem reflectir, poderão achar um absurdo: Ninguem toma banho de mar no Brasil.

Affirmamos: — Ninguem.

Porque está constatado que só se utilisam das praias de banho os que ao redor dellas vivem.

Limitando-nos sómente ao Rio de Janeiro, sabemos que mesmo dos moradores desta cidade, só affluem, ás praias, dos bairros mais distantes os que possuem automovel, e não muitos, ficando um privilegio de ricos o que a natureza com tamanha liberalidade deu ao povo para sua vida, para o seu bem estar, para o seu aperfeiçoamento physico.

Em materia de banhos de mar, tudo está ainda por fazer no Brasil.

Qualquer Municipalidade que possuisse no seu perimetro uma praia de banhos, para não falar de outras, como as de Copacabana Ipanema e Leblon, teria construido com todo o conforto que merecem, com toda a grandiosidade que lhes é propria e com todos os aperfeiçoamentos mais modernos, varios balnearios, que se transformariam em uma fonte de renda consideravel para os cofres da Prefeitura.

Quantos milhares mesmo de cariocas deixam de tomar banho de mar porque lhes falta um lugar proprio para se despirem, um meio de conducção economico, apropriado e exclusivamente utilisado dos bairros longinquos para o mar?

Com agradavel surpresa, lemos nestes dias uma réclame da Viação Excelsior Sociedade Anonyma, que tomou a iniciativa de proporcionar aos habitantes do bairro da Tijuca uma possivel conducção rapida e economica em omnibus, para os que se quizessem dirigir ás praias, até Copacabana, exclusivamente para tomar banho de mar.

Sem entrar na analyse do preço, do horario e outros elementos, temos immensa satisfação em demonstrar que o problema existe, e que comquanto vagarosamente, ha tentativas para solucional-o.

As necessidades por nós reclamadas são patentes, e a prova está nesta experiencia inicial que uma companhia de omnibus da importancia da Excelsior está fazendo, e que terá certamente resultado se bem orientada, depois de um acurado estudo de ambiente e costumes.

E se saimos do Rio de Janeiro, ou de qualquer outra cidade praieira do littoral brasileiro, que desillusão provamos ao constatar que nenhum habitante do interior tem ainda o habito de descançar quinze ou vinte dias, affluindo ás praias, que tantos beneficios produziriam aos seus frequentadores!

A mudança de ares, está hoje sobejamente provado, é uma necessidade organica que renova o organismo, e consequentemente prolonga a vida.

Como os moradores do littoral devem fazer todo o possivel para quebrar o ar do mar com um pouco de ar da montanha, os que moram nas montanhas, ou longe do mar, devem affluir annualmente por duas ou tres semanas ás praias.

A temporada de verão e naturalmente balnearia no Rio de Janeiro, que poderia ser deslumbrante pela multidão de brasileiros que deveria vir ao Rio nesta época, não existe.

Por que? Por falta de propaganda em todos os sentidos.

Por falta dos orgãos administrativos governamentaes, que deveriam estudar esses problemas, e resolvel-os praticamente com campanhas tenazes, e que iniciadas criteriosamente encontrariam o apoio franco e absoluto da imprensa, do commercio e de todos os brasileiros em geral.

Por que não existe ainda hoje um organismo coordenador que sinta todas estas deficiencias gravissimas para a economia nacional, e as procure resolver no interesse da Nação.

Por que os meios de locomoção existentes, estradas de ferro, etc., sómente se limitaram até hoje a actos de ordinaria administração, só se preoccupando com reformas em casos verdadeiramente extraordinarios — iniciativas no verdadeiro sentido da palavra, nenhuma.

Com toda a admiração que temos pela Light, e a immensa contribuição que a ella devemos pelo desenvolvimento e progresso do Rio de Janeiro, não podemos esquecer que ella cuidou de dotar a cidade de auto-omnibus, só quando uma empresa particular os adoptou, e ella percebeu neste novo meio de transporte um grande futuro para o Rio, e mais que tudo sentiu uma immediata e tangivel diminuição da renda dos bondes, o que a animou, ou mais propriamente a obrigou a entrar em concorrencia com este novo meio de locomoção com as empresas particulares já formadas.

Sem este incentivo primordial, devido a uma iniciativa particular, não sabemos se hoje as ruas do Rio de Janeiro seriam cortadas em tantas direcções pelos lindos, rapidos e confortaveis auto-omnibus da Excelsior S.A.

Quando nós constatamos no periodo de inverno da Europa inteira, (não falamos dos Estados Unidos que é *hors concours*), a propaganda que se faz de todas as cidades balnearias para preparar a temporada de verão, as facilidades immensas que as direcções das empresas de estradas de ferro concedem a quem vae ao littoral tomar banho de mar, não comprehendemos como tudo isto que está ao alcance de todos, espalhado aos quatro ventos, disseminado e jogado nas aldeias mais longinquas do interior, nunca tenha feito reflectir alguma coisa aos dirigentes de nossas estradas de ferro, pertençam ellas ao governo ou a empresas particulares.

Quando se constata que os hoteis de determinadas cidades, comquanto em concurrencia entre si, em certas occasiões se confederam quando o bem commum é evidente e a finalidade é pratica e rendosa, e se cotizam com quantias bem relevantes, para fazerem as campanhas em prol das suas localidades, sentimos com grande amargura, mas nem por isso desencorajados, quanto ainda temos a realizar, não para fazer turismo, **mas para preparal-o.**

Qualquer pensamento em contrario é utopia, e o desafiamos sem receio.

Como podemos incentivar o turismo para as estações balnearias, se ainda estas não têm o devido preparo e apparelhamento? se a mentalidade dos dirigentes das companhias de estradas de ferro não alcançou até hoje este importante objectivo? se os hoteleiros sómente sabem queixar-se da crise, mas não estudam os meios de reparal-a? se os organismos administrativos federaes estadoaes e municipaes coordenadores e orientadores de todo este trabalho e iniciativas ainda não existem, e os que dizem existir viciam as suas finalidades por falta de technica e pela burocratização das suas manifestações?

E' esta a situação dolorosa do actual estado do turismo no Brasil.

Infelizmente a imprensa não tem podido e procurado orientar a opinião publica sobre estas realidades indiscutiveis; mas não é ella a culpada, visto como a ella mesma faz falta quem a oriente e quem a ponha ao par sem preoccupações de ferir esta ou aquella personalidade, esta ou aquella instituição, sobre o desenvolvimento do turismo em fórma pratica, rendosa e tendente exclusivamente ao progresso do paiz.

E' tambem verdade que não ha jornal ou revista que hoje não trate do assumpto turismo de qualquer fórma, ou sobre qual quer aspecto.

Se isto não trouxer grandes vantagens, ou não solucionar o problema, servirá ao menos para movimental-o, para discutil-o.

A inexistencia absoluta do turismo no Brasil como industria em desenvolvimento, é um facto que não será difficil provar cabalmente, e é mais uma questão de pesquisas pacientes que de difficeis argumentações.

A falta de estatisticas existente sobre o movimento turistico no paiz, obriga-nos a um exame detalhado das listas de passageiros (documento de real valor e absolutamente certo), que a Policia Maritima e as agencias de companhias de navegação possuem em todos os seus detalhes sobre chegada e saida de vapores.

Baseados nestes documentos que ninguem poderá refutar, traremos ao conhecimento do publico que a ignora, a realidade do movimento turistico estrangeiro no paiz, afim de que não se creie na sua mentalidade e mesmo na das autoridades que não tendo ainda iniciado o estudo detalhado do problema nem a este se dedicado com a devida diligencia, desconhecem, portanto, os detalhes, uma falsa opinião sobre este assumpto, que sendo de vital interesse para a economia nacional não deve ser desvirtuado.

Ha verdades que por não serem muito consoladoras, não são agradaveis; mas os que trabalham com afinco, com enthusiasmo, com prazer, na solução de um problema, é só com bases reaes despidas de qualquer preconceito pessoal, que podem desenvolver os seus planos sobre solidos alicerces.

Esta é a razão pela qual não temos pressa em concluir o nosso estudo, que o analysaremos em tudo o que estiver a nosso alcance, tendo exclusivamente em vista a sua enorme importancia para o progresso do paiz.

NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, endereçou aos interventores federaes nos Estados o seguinte telegramma circular:

"Escolho este dia, tradicionalmente consagrado á criança, para vos dirigir um appello, no sentido de dispensardes a maior attenção aos problemas concernentes á protecção e á saude da infancia, pois nenhuma obra patriotica, intimamente ligada ao aperfeiçoamento da raça e ao progresso do paiz, excede a esta, devendo constituir, por isso, preoccupação predominante em toda actuação politica verdadeiramente nacional.

Os poderes publicos alliados á iniciativa particular e guiados por estudo attento e scientifico dos factos, têm, no amparo á criança, sobretudo quanto á preservação da vida, á conservação da saude e ao seu desenvolvimento physico e mental, um problema da maior transcendencia, chave da nossa opulencia futura, principalmente em nossa terra, onde, mais talvez que nas outras, se accumularam factores nocivos á formação de uma raça forte e sadia.

O indice da mortalidade infantil é, na propria capital da Republica, só comparavel ao das grandes cidades tropicaes da Africa e da Asia e, no resto do paiz, as cifras são desoladoras.

A hora actual impõe-nos zelar pela formação da nacionalidade, cuidando das crianças de hoje, para transformal-as em cidadãos fortes e capazes.

Desejando dar caracter pratico a esta campanha, que é quasi de salvação publica, deveis desde já, nesse Estado, ir congregando os especialistas no assumpto, de fórma a estudarem o problema, ampla e minuciosamente, em face das estatisticas e á luz dos ensinamentos da hygiene moderna. Para coordenar o esforço das diversas unidades federativas, nesse sentido, o governo reunirá, logo que possivel, nesta capital, um congresso em que estejam representados todos os Estados.

Tomando por base esses trabalhos preliminares, o congresso fornecerá, finalmente, ao governo federal os methodos e as directrizes a seguir, para favorecer e auxiliar todas as instituições seriamente empenhadas em promover o bem estar, a saude, o desenvolvimento e a educação da criança, desde antes do nascimento, pela assistencia á maternidade, até á idade escolar e á adolescencia, proporcionando-lhe, ainda, os subsidios indispensaveis á promulgação de leis e regulamentos tendentes a realizar uma protecção efficaz á infancia, com segurança de exito. Cordiaes saudações."

— O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

Belém, 23 — De accordo com a autorização que dignou v. ex. conceder-me, tenho a honra de communicar que viajo hoje com destino ao Rio, a bordo do "Itahité". Respeitosas saudações. — **Rogerio Coimbra**, interventor no Amazonas.

Porto Alegre, 23 — Perante uma das maiores assembléas districtaes que se têm registrado nesta capital, inaugurou-se hontem o Centro Republicano Liberal de Azenha, composto na sua maioria de commerciantes e industrialistas desta vasta e rica zona da cidade. O nome de v. ex. foi enthusiasticamente lembrado e acclamado. Cordiaes saudações. — **Dr. Fernando Schneider — Francisco Garcia — Alberto Raupp — Dr. José P. Coelho de Souza.**

Rio, 23 — A commissão executiva nacional do Club Tres de Outubro, tendo conhecimento da nomeação do seu presidente major Juarez Tavora para ministro da Agricultura, cumpre o dever, como interprete do pensamento de todos os outubristas do Brasil, felicitar v. ex. por esse acto, que veiu augmentar o prestigio do Governo Provisorio com a inclusão no seu seio do mais autorizado chefe revolucionario do norte. Attenciosas saudações. — **Domingos Vellasco**, 1º secretario.

Actos do Governo Provisorio

Exonerações e nomeações nas differentes pastas

Na pasta da Marinha :

Exonerando o capitão de mar e guerra Mario de Paula Guimarães de capitão dos portos de Pernambuco; o capitão de corveta Amaury Saddock de Freitas, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará; o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto, de commandante do navio auxiliar "Vital de Oliveira"; o capitão de corveta Annibal Erico de Salles, de segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Nomeando o capitão de fragata Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, para capitão dos portos de Pernambuco; o capitão de fragata Paulo da Rocha Fragoso, para capitão dos portos do Pará; o capitão de fragata Luiz de Barros Falcão Falcão, para capitão dos portos do Rio Grande do Sul, o capitão de corveta Arthur da Cruz Ferreira, para commandante do monitor "Pernambuco"; o capitão de corveta Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, para segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de corveta João Coelho de Souza, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, ficando exonerado de capitão dos portos do mesmo Estado.

Nomeando o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto, para capitão dos portos da Parahyba; o 1º sargento auxiliar especialista escrevente Agenor Góes, para o cargo de sub-official da Armada, incluido no quadro de escreventes; os despachantes do Deposito Naval do Rio de Janeiro, Alvaro de Souza, para o logar de primeiro despachante da mesma repartição, e Pedro Raymundo Bastos, para o de segundo despachante; e João José de Figueiredo, para patrão das embarcações do pharol de Abrolhos, na Bahia.

Promovendo no corpo de commissarios da Armada, a 1º tenente o segundo, Regino de Carvalho Filho, contando antiguidade de 27 de outubro ultimo, em resarcimento de preterição;

Concedendo melhoria de collocação na escala ao capitão de corveta Esculapio Cesar de Paiva, promovido áquelle posto por decreto de 12 de julho de 1923, por consideral-o promovido por antiguidade, a partir de 29 de março do mesmo anno, em resarcimento de preterição de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra Nicanor Justino de Proença, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante; o capitão de corveta Oscar Gonçalves, no mesmo posto e com o soldo de capitão de fragata; e no mesmo posto o capitão-tenente Pedro Paulo de Araujo Susano.

Approvando e mandando executar o regulamento para os uniformes dos aspirantes a guardas-marinha.

Na pasta da Viação :

Exonerando, a pedido, o 1º escripturario da E. de F. Noroéste do Brasil, Alceu Engler de Almeida, de secretario em commissão da mesma Estrada; José Chrysanto Seabra Fagundes, de engenheiro residente da E. de F. São Luiz a Therezina; a pedido, Maria Daluz Oliveira, de ajudante da agencia dos correios de Dyonisio Cerqueira, no Paraná; Lydia Dantas Nogueira, de thesoureira da agencia postal telegraphica de Canguaretama, Rio Grande do Norte; Esther Medeiros, de agente do correio de Boa Esperança, Ceará: Anna Silveira de Britto Barbosa, de agente do correio de Campos Bellos, Goyaz; Guilherme Dias Ferreira Porto, de agente do correio de Coelho Bastos, Minas Geraes; Custodiana dos Theodoro, de agente do correio de Palma, Goyaz; por abandono de emprego, Sebastião Mattoso Camara, de agente do correio de Andrade Pinto, Estado do Rio; Leopoldo de Oliveira Milhomem, de agente do correio de Porto Franco, Maranhão; Julieta da Luz Assumpção, de agente do correio de Cruzeiro do Sul, Santa Catharina; Antonio Stocco, de agente do correio de Arantes, São Paulo; Aline Rollim, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahiva, Paraná; Oswaldo Pereira dos Santos, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e Maria Fraga, de ajudante do correio de Serra, no Espirito Santo, por haver sido supprimido; Ulysses de Faria Caldas, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro cargo.

Nomeando o 2º escripturario da Noroéste do Brasil, Josino de Almeida Salles, para secretario em commissão da mesma Estrada; o 1º escripturario (extincto), da então Repartição Geral dos Telegraphos, José Nelson Noronha de Oliveira, para 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Havany Swain, para fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios do Paraná; o diarista contractado da E. de F. de Goyaz, Antonio Moreira da Rocha, para 3º escripturario da mesma Estrada; Balduino Corrêa Netto, para auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios do Maranhão.

Demittindo Carmelia Ferreira Lopes, de agente postal de Quatiguá, no Paraná.

Concedendo aposentadoria: a José Augusto Campos do Amaral, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios de Minas Geraes; a José Pedro Soares, 2º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Alberto de Oliveira Figueiredo, 1º escripturario em disponibilidade da extincta Repartição Geral dos Telegraphos; a José Augusto Pereira da Silva, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Olympio Symphronio Ferreira Chaves, telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; a Luiz Osorio de Carvalho, telegraphista de 2ª classe do mencionado departamento; a [illegible] da Paz Lima, tambem telegraphista de 2ª classe do mesmo departamento; a Salvador Bernardo da Silva, guarda-fios de 2ª classe do mesmo departamento; a Manoel Eloy da Silva Passos, mestre de linha do referido departamento; a Maria da Gloria Costa [illegible], agente em disponibilidade do correio de Ramos, no Districto Federal; a Luiz dos Passos [illegible], auxiliar de escripta em disponibilidade da Central do Brasil.

Promovendo, na Central do Brasil: a machinista de 1ª classe, os de segunda Jayme Cardoso da Silva, Leopoldo José Teixeira por antiguidade, e João Ferreira Barbosa, José Cotta Pereira, [illegible] Ferreira da Cunha e José Ferreira, por merecimento; a machinista de 2ª classe, os de terceira, Rodolpho de Carvalho Lima e Diogo Martins, por antiguidade, e João de Souza, João José [illegible] e João de Oliveira Enéas, por merecimento; a machinistas de 3ª classe os de quarta, Armando de Souza Guimarães, Orlando Moreira e Feliciano de Souza [illegible], por antiguidade; e Aurelio Pires Fernandes, João Paulo Ribeiro, [illegible] Francisco Braga Junior e Deolindo de Souza Pinto, por merecimento.

Nomeando os machinistas em disponibilidade da Central do Brasil, os de segunda classe Francisco Silva, Fernando [illegible] Rios, Gustavo Peres Barbosa e João Martins Avila; de 3ª classe, João Henrique Cabral; e de 4ª classe, Manoel Candido [illegible], José Gomes, Olavo Martins, Marciano Baptista, Rubem [illegible] dos Santos e João Martins, para identicos cargos na mesma Estrada; e para machinistas de 4ª classe, os foguistas Adriano Marques de Moura, Antonio Leovigildo de Queiroz, Ernestino Petrillo, [illegible] Barbosa, Francisco Soares e Franklin Pires.

Supprimindo o cargo de agente do correio de Encantado, no Rio Grande do Sul, e o de agente postal de Porto União, em Santa Catharina.

Autorizando a Estrada de Ferro Central do Brasil a ceder um terreno, a titulo precario, á municipalidade de Itabirito, em Minas Geraes, situado nas proximidades da respectiva estação, para o fim exclusivo de ser no mesmo construido um jardim publico.

Na pasta da Justiça :

Prorogando até o dia 20 de janeiro de 1933, o prazo legal para o fornecimento das listas dos cidadãos qualificaveis ex-officio, nos termos do decreto n. 22.168, de 5 do corrente.

Na pasta da Agricultura :

Exonerando o agronomo Julio Nascimento, do cargo de auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, por ter sido nomeado para outro cargo.

Promovendo : a auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, o de segunda, Severino Virginio da Silva; e a auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, o de terceira, Helio Torres.

Nomeando : o auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, agronomo Julio Nascimento, interinamente, para o cargo de ajudante de inspector agricola da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; João Maximo Santos Filho, para auxiliar de 3ª classe da referida Directoria; o 4º escripturario interino da Directoria de Meteorologia, Roque Foscaldo, para exercer, effectivamente, o mesmo cargo; e o 4º escripturario da mesma Directoria de Meteorologia, Dario Vizeu Barcellos, tambem para exercer effectivamente o referido cargo.

O chefe do governo, em virtude da Festa do Natal, realizada no parque do palacio do Cattete, organizada pela sra. Getulio Vargas, não compareceu hontem ao palacio do Cattete, tendo se conservado no palacio Guanabara, onde reuniu o ministerio sob a sua presidencia para o estudo de assumptos da administração do paiz.

A reunião terminou ás 17 horas.

Após, conferenciaram com o chefe do governo, o general Góes Monteiro e o ministro Oswaldo Aranha.

O novo commandante da frota do Lloyd Bremen

Recebemos dos srs. Hermann [illegible] & C., agentes geraes do Norddeutscher Lloyd Bremen, o seguinte officio:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. s. que, conforme nos foi communicado telegraphicamente pela nossa representada a Norddeutscher Lloyd Bremen, foi nomeado "commodore" da frota do Norddeutscher Lloyd Bremen o commandante L. Ziegenbein, commandante do transatlantico "Bremen".

O capitão L. Ziegenbein irá substituir o "commodore" N. Johnsen no commando geral da frota do Norddeutscher Lloyd Bremen, em virtude da morte do mesmo, em consequencia de uma intervenção cirurgica na viagem de regresso a Bremen, conforme já foi noticiado.

Pedimos a v. s. communicar este facto aos distinctos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, pelo que desde já agradecemos."

Verificou-se uma explosão no interior de uma mina, nos Estados Unidos, ficando prisioneiros 52 trabalhadores em consequencia do desmoronamento de um tunnel

PORTUGAL

EXTRAIU-SE HONTEM, EM LISBOA A LOTERIA DO NATAL

LISBOA, 24 (U. P.) — Foi hoje extraida a loteria do Natal, cabendo o primeiro premio ao bilhete n. 2.947, que pagou ao seu possuidor a importancia de 6.000 contos.

O segundo premio coube ao n. 7.351, na importancia de 600 contos e o 3.º ao n. 774, que foi premiado com 100 contos.

A ACTIVIDADE DOS ESTALEIROS PORTUGUEZES

LISBOA, dezembro (U. P.) — Realizou-se, ha dias, nos estaleiros da Companhia União Fabril, com a assistencia do presidente da Republica, ministros do Commercio, Industria e Agricultura, subsecretario das Finanças, almirante Magalhães Correia, officiaes da Armada e numerosos convidados, o lançamento ao mar do vapor "Costeiro II", construido naquelles estaleiros e destinado a augmentar a marinha mercante nacional.

Depois da ceremonia foi offerecido ao chefe de Estado e restantes convidados, pelo sr. Alfredo Silva, um "Porto de Honra", em que usaram da palavra o ministro da Marinha e o industrial offertante. Seguidamente o general Carmona, agradecendo as palavras que lhe haviam sido dirigidas, recordou as perseguições de que o sr. Alfredo Silva havia sido alvo em 19 de outubro, affirmando que hoje já se não podem repetir periodos tenebrosos como esse. Continuando, o presidente da Republica disse que os militares servem para tudo, até para chefes de Estado. Dirigiu-se, a seguir, aos operarios que haviam sido convidados para a mesa presidencial, dizendo-lhes que não acreditassem nas promessa dos "meneurs", promessas que tinham apenas por fim os seus interesses e as suas ambições pessoaes. A dictadura, accrescentou, necessita e pede a cooperação dos operarios porque só com ella a obra nacional que nos impuzemos póde ser levada a cabo, com exito e proveito para a nação.

Ao findar, o presidente declarou que o governo ia conceder a grãcruz da Ordem do Merito Industrial e outros grãos da mesma Ordem aos engenheiros navaes Ferreira David e Americo Rodrigues, que dirigiram a construcção, bem como aos operarios que a União Fabril indicar como merecedores de tal recompensa.

O "Costeiro II" é o 17.º barco da frota da União Fabril, deslocando 980 toneladas.

A NOVA CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA SERA' SUBMETTIDA A PLEBISCITO

LISBOA, 24 (A. B.) — Em entrevista concedida ao "Diario de Noticias", o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, declarou que era intenção do governo submetter a plebiscito, juntamente com o projecto da Constituição Nacional, a questão da prorogação, por mais dois annos, do mandato presidencial do general Carmona.

PRETENDIAM ELIMINAR O SR. FLORES DA CUNHA

Sr. Flores da Cunha

A "Federação", em artigo sob o titulo "Advertencia necessaria", diz que "os inimigos do Rio Grande do Sul e da Republica continuam a tramar na sombra contra os destinos da nação e contra as personalidades mais representativas da Revolução de outubro.

Diz ainda a "Federação":

"Estamos seguramente informados de que esses barbaros e implacaveis inimigos da ordem haviam organizado no Rio Grande do Sul um plano de eliminação pessoas. A sua furia sanguinaria visava, principalmente, o general Flores da Cunha. Ficára, assim, estabelecido entre elles que o interventor seria assassinado por occasião da sua recente viagem ao interior. O methodo seria o dos anarchistas e nihilistas: a dynamite. Tulo voaria pelos ares. Felizmente, o governo se acha apparelhado para manter a ordem, com uma policia de vigilancia e de prevenção, capaz de descobrir com antecedencia, no seu nascedouro, todos as tramas".

Conclue o ex-orgão do Partido Republicano Riograndense:

"O governo os conhece, um por um e a policia anda a seu lado. E, tanto os mandantes como os mandatarios serão agarrados pela golla do casaco na hora precisa e terão o destino que merecem. A barra do Rio Grande está aberta e as prisões do Estado e as ilhas territoriaes continuam a existir".

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

"Resolvo declarar nulla a concorrencia", diz o ministro José Americo

Tomando conhecimento das propostas relativas á electrificação das linhas dos suburbios da Central do Brasil ate a Barra do Pirahy, deliberou o ministro da Viação:

"A commissão incumbida de julgar as propostas para a electrificação parcial da E. F. Central do Brasil, por seu presidente, em officio n. E 3, de 20 deste mez, propôs, por "ter verificado, ao examinar os documentos de idoneidade dos diversos proponentes, além de outros defeitos, não serem sufficientemente claros os documentos relativos ao imposto de renda de alguns delles, não tendo, além disso, o procurador de um dos grupos apresentado a devida procuração", seja "reaberto o prazo, embora breve, para a concorrencia, de modo a permittir ás firmas completarem os seus documentos", solução que lhe parece "liberal e accorde com o interesse da Estrada".

Da acta da sessão realizada a 19 deste mez pela commissão julgadora, consta que, além dos cinco concorrentes que se apresentaram, a Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, pretendeu concorrer, não tendo, porém, apresentado a proposta no prazo fixado. Em relação ás cinco firmas que se apresentaram, occorreram as seguintes irregularidades:

"Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert, S. A." — os conhecimentos de pagamento de impostos omittem a designação "Siemens-Schuckert S. A."; "Ansaldo S. A. e outros" — não foi exhibida pela pessoa que assignou a acta de recebimento das propostas o instrumento de procuração que provasse a sua qualidade de procurador; o envoltorio traz a declaração de Consorcio Italiano para a Electrificação, emquanto os documentos de idoneidade são individualizados, e nada indica uma ligação dessa natureza entre as firmas que se apresentaram sob aquelle titulo; dentre as firmas componentes, E. Kemnitz & C., Limitada, cuja séde é nesta capital, apenas apresentou, com referencia ao imposto sobre a renda, na qual é declarado que essa firma não foi incluida na lista matriz, o lançamento relativo ao exercicio de 1932, o que não prova que esteja quite ou isenta desse imposto no exercicio corrente; "A. E. G. Companhia Sul-Americana de Electricidade" — com relação ao imposto sobre a renda, apresentou sómente uma certidão (publica fórma), passada pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, na qual se declara ter ella entregue os elementos necessarios para o lançamento ex-officio do imposto, não tendo offerecido prova de o haver pago; "General Electric S. A." — não apresentou documento comprobatorio de poder funccionar no Brasil; prova de haver pago o imposto sobre a renda; e deixou de reconhecer no Ministerio das Relações Exteriores, em um documento, a firma do consul brasileiro em Nova York; — "Metropolitan Vickers Electrical Export C°. Limited" — não apresentou documento comprobatorio do pagamento do imposto sobre a renda. Verificou-se, outrosim a falta de sello de annexo em varios documentos".

O edital que convocou os concorrentes, baseado nos decretos numeros 20.537, de 20 de outubro de 1931; 20.322, de 27 de abril; 21.666, de 22 de julho e 21.859, de 22 de setembro deste anno, estabeleceu que "só serão abertas as propostas dos concorrentes cuja idoneidade for reconhecida, depois de convenientemente julgadas por uma commissão expressamente designada para esse fim, devendo esse julgamento ser tornado publico, dentro de um prazo de oito dias, a contar da data da entrega."

Verifica-se, portanto, que no prazo estabelecido não foi possivel á commissão decidir em definitivo sobre a idoneidade de nenhum concorrente, razão por que propoz a reabertura do prazo, para esse fim.

Não estando, porem, prevista na legislação em vigor (inclusive os decretos citados), essa dilação, resolvo, com fundamento no paragrapho 4° do artigo 51, do Codigo de Contabilidade da União, declarar nulla a concorrencia, pelos motivos acima indicados, o que constitue justa causa.

Faça-se o expediente que couber para a convocação de nova concorrencia em curto prazo."

ESTADOS UNIDOS

DIMINUIU O NUMERO DE MILLIONARIOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (A.B.) — O numero de millionarios norte-americanos cujas rendas sobem a um milhão de dollares ou mais, decresceu, de 513, que se observava em 1929, para 150 em 1930 e 75 em 1931, segundo estatistica dada á publicidade hoje.

O lucro liquido das corporações elevou-se, englobadamente, a 4.000 milhões de dollares em 1931, quando em 1929 attingia a 11.500 milhões de dollares.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Em virtude da declaração do presidente eleito sr. Franklin D. Roosevelt no sentido de estar disposto a cooperar com o presidente Hoover para a solução dos problemas externos, parece provavel que, depois das festas do Natal e do Anno Bom, recomecem as tentativas visando um accordo a respeito das dividas de guerra.

Affirma-se nos circulos officiaes que o presidente Hoover não tomará novamente a iniciativa de propor as conversações, a menos que surjam factos inesperados que justifiquem uma acção immediata do chefe do Estado.

Considera-se inutil nomear a commissão especial que se encarregaria das negociações sobre as dividas sem o apoio do futuro presidente e do Congresso.

A divergencia entre o sr. Roosevelt e o presidente baseia-se em uma questão de methodo. Os srs. Hoover e Roosevelt concordam, porém, na necessidade de serem revistos os accordos sobre as dividas e que as questões das tarifas e do desarmamento devem manter-se alheias ás negociações sobre as obrigações financeiras.

O grande almoço de confraternização offerecido aos jornalistas pelo "Touring Club do Brasil"

FALARAM OS SRS. OCTAVIO GUINLE, HERBERT MOSES E OUTRAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DO AGAPE

Realizou-se, hontem, ao meio dia, o almoço offerecido aos jornalistas pelo "Touring Club do Brasil", no restaurant do "Hotel Gloria".

Não podendo comparecer por se encontrar enfermo, o dr. Octavio Guinle, presidente daquella instituição, delegou poderes ao dr. Cerqueira Lima, vice-presidente da mesma corporação para represental-o e ler o discurso que pretendia proferir no almoço.

Assim foi lido o discurso do sr. Octavio Guinle, cheio de interessantes conceitos a respeito do turismo em nosso paiz e do que pode vir a ser feito.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., leu tambem um ligeiro e interessante discurso allusivo á bella e generosa idéa do almoço de confraternização offerecido pelo "Touring Club do Brasil".

A seguir, falaram os srs. Amorim Netto, Paulo de Magalhães, José Maciel, capitão Affonso de Carvalho, Povina Cavalcanti e outros.

UMA QUESTÃO DELICADA

O Superior Tribunal pede ao governo punição para os responsaveis pelos crimes funccionaes praticados com o fito de lesão de direitos eleitoraes

No seu art. 23, attribue o Codigo Eleitoral dos Tribunaes Regionaes a competencia especial de julgar os crimes eleitoraes. Assim, a autoridade policial que impede ou dissolve "meetings" ou reuniões convocados ou realizados para fins eleitoraes lesa direito nimiamente eleitoral e pratica, portanto, um crime. Este crime não está, entretanto, bem definido no Codigo. Por isso mesmo é que o Tribunal Regional de Minas Geraes pediu ao Superior Tribunal a inclusão, no Codigo, de mais um dispositivo, abrangendo todos os crimes communs ou funccionaes praticados com o fito de lesão de quaesquer direitos eleitoraes e livrando, portanto, a propaganda das restricções impostas ao sabor das autoridades policiaes, que, em todos os tempos, sempre encontraram meios e modos de tornar excessivamente elasticos os chamados "motivos de ordem publica".

Foi o seguinte o accordão do Superior Tribunal:

"Vistos, etc. O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral verificando que se trata de uma suggestão para inclusão de mais um paragrapho ao artigo 107 do Codigo Eleitoral, quanto a todos os crimes, communs ou funccionaes, praticados com o fito de lesão de quaesquer direitos eleitoraes, ou que sejam praticados pelos juizes e funccionarios eleitoraes, em razão dos cargos que exercem, e considerando que só pelo governo poderá mesmo ser deliberada a providencia suggerida, resolve enviar a dita suggestão ao Ministerio da Justiça para que elle as tome na consideração que por si mesmo verificar."

Os ultimos progressos do radio applicados aos automoveis do Principe de Galles

LONDRES, dezembro (U.P.) — Optimos programmas de musica de dansa, opera e boletins informativos estão agora ás ordens do principe de Galles durante as suas viagens através da Inglaterra em seu automovel.

Sua alteza real vem de fazer installar em um de seus carros um apparelho de radio que poderá ser manejado tanto pelo "chauffeur" como pelo passageiro que vae no banco trazeiro. A antenna acha-se caprichosamente installada rente á capota, pelo lado interno e quasi invisivel. O apparelho é munido de um dispositivo automatico para o "contrôle" do volume do som de accordo com o local que o auto atravessa.

Com um caracteristico pensamento para os outros, o principe fez installar no compartimento destinado ao "chauffeur" um segundo auto-falante, para que esse funccionario possa se distrahir com um programma de sua escolha, emquanto aguarda sua alteza.

A QUESTÃO DO HORARIO PARA O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO CARIOCA

O parecer Leitão da Cunha, faz depender o caso do Ministerio do Trabalho

Segundo antecipámos, em nossa edição de ante-hontem, a commissão nomeada pelo prefeito interventor, sr. Pedro Ernesto, para resolver em definitivo, a questão do horario para o funccionamento do commercio, já tem prompto o seu trabalho.

Hontem, foi dado á publicidade o parecer Leitão da Cunha, que fez depender, ainda, o caso do Ministerio do Trabalho, como se deprehende pela seguinte suggestão que no mesmo se encontra:

"Solicite a Interventoria ao Ministerio do Trabalho a modificação do systema de fiscalização estabelecido no regulamento annexo ao decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932, de maneira a tornal-o mais simples e efficaz, para o que bastaria attribuir a fiscalização da lei de oito horas de trabalho a agentes indicados, dentro de curto prazo, pelos orgãos syndicaes das classes de empregados interessados, nomeados pelo Governo, sem direito á remuneração pelos cofres publicos e demissiveis a criterio do proprio Governo ou mediante representação dos orgãos que os tiverem indicado;"

O ambiente de Paris durante o Natal

PARIS, 24 (U.P.) — Não obstante subsistir o tradicional espirito que anima o povo parisiense na festa do Natal, observa-se este anno menos animação que nos anteriores, devido á crise economica e ás preoccupações da politica externa.

O negocio de artigos proprios para presentes e de brinquedos, que ordinariamente é enorme, não se desenvolve nas condições normaes. Apesar dessa desagradavel circumstancia, os cafés, "cabarets" e restaurantes de Montmartre e de Montparnasse preparam os famosos "revellions" que constituem o maior attractivo da vespera do Natal.

Os grandes armazens que ficarão abertos até muito tarde estão cheios, senão de compradores, pelo menos de admiradores dos magnificos objectos expostos.

VIOLENTA EXPLOSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

MOWEAQUA, Illinois, 24, (U. P.) — Verificou-se uma explosão no interior de um poço de carvão da Moweaqua Coal Mine, ficando 53 mineiros com a saida obstruida em vista de ter ruido o tunnel que conduzia á superficie da terra. Esses infelizes estão ameaçados de morrer suffocados, uma vez que os seus salvadores terão ainda de percorrer a distancia de uma milha para chegar ao ponto onde elles se encontram. Na situação actual os trabalhos de salvamento são muito penosos.

Optimismo nos circulos commerciaes inglezes

LONDRES, 24 (A. B.) — Segundo o "Daily Telegraph", a ultima semana do anno iniciar-se-á com um signal de optimismo nos negocios.

Nos ultimos dias, prevaleceu um ambiente de satisfação nos negocios da Bolsa, tendo sido registrado augmento nas cotações de companhias que exploram negocios de ferro, carvão e aço, e isto se attribue á evidencia de uma melhoria no commercio.

Tem sido observado um augmento no consumo de energia electrica e maiores quantidades de carvão têm sido transportadas pela estrada de ferro.

Aviadores italianos que chegam a Bolama

BOLAMA, 24 — (U. P.) — Proveniente de Dakar chegaram a esta cidade os aviadores italianos Robbiano e Massai, que deixaram cair sobre o monumento commemorativo aos mortos da esquadrilha Balbo duas coroas doadas pelo Aero Club de Roma e Milão.

Os referidos pilotos regressaram incontinenti a capital italiana.

A Persia procura uma solução conciliatoria para o caso do petroleo

TEHERAN, 21 — (U. P.) — Diz-se nos circulos politicos que a Persia acolherá com satisfação qualquer proposta tendente a conseguir uma solução amistosa do caso da revogação de contracto da Companhia Anglo Persa por meio de negociações directas com a Inglaterra. Os artigos nesse sentido que appareceram nos jornaes desta capital foram inspirados pelo governo. A imprensa persa recommenda ao governo britannico que influa com a Companhia no sentido de que a mesma inicie negociações com o governo da Persa e suggere a conveniencia de que a chancellaria de Londres se retire do conflicto.

Apesar da campanha anti-religiosa, o Natal foi celebrado na Russia

MOSCOU, 24 (U.P.) — A capital da União das Republicas Sovieticas da Russia, na vespera do Natal, apresenta o aspecto normal dos outros dias, não se observando o enorme movimento de outros tempos nas ruas centraes e nos estabelecimentos commerciaes.

As duas igrejas catholicas e outros templos christãos celebraram actos religiosos, assistidos por numerosos fieis.

A festa do Natal é observada pela Igreja orthodoxa, dentro de treze dias, de accordo com o calendario grego, sendo esse o motivo da ausencia de interesse dos russos na data commemorativa do nascimento de Jesus, adoptada pelas outras denominações christãs.

Processo original verificado em Paris

PARIS, dezembro (U.P.) — A leitora processaria a costureira que, porventura, tivesse desgostado o seu noivo a ponto de leval-o a desmanchar o compromisso?

A senhorita Germaine Chazarin acredita que sim. Os parisienses estão tendo, deste modo, um acontecimento inteiramente inedito deante dos olhos. Ella recusou-se a pagar a conta da costureira "porque o vestido confeccionado era de cor verde e me trouxe má sorte. Meu noivo achou-o horrivel e agora não quer casar-se commigo".

O tribunal regular declarou que lamentava muito o succedido, mas não podia estabelecer relação entre o sentimento e a conta da costureira. Ella, porém, não acceitou essa decisão e está disposta a recorrer para a Suprema Côrte.

O embaixador dos Estados Unidos visitou o senhor Herriot

PARIS, 24 (A.B.) — O embaixador norte-americano nesta capital, sr. Walter Edge, visitou o ex-primeiro ministro Herriot, afim de agradecer os esforços desenvolvidos pelo mesmo, em torno da necessidade da França satisfazer os seus compromissos relativos ás dividas de guerra.

O chefe do gabinete, sr. Paul Boncour conferencia com o representante diplomatico norte-americano, acreditando-se na possibilidade de serem iniciadas as negociações a respeito do problema das obrigações oriundas da grande guerra.

A acção do novo primeiro ministro é considerada sem precedentes, na historica politica franceza.

Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante

Está marcada para terça-feira, ás 17 horas, a assembléa do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, convocada para se proceder á eleição da commissão fiscal, directoria e conselho director do mesmo syndicato.

O caso da fallencia das empresas Insull

ATHENAS, 24 (A. B.) — O advogado do millionario e falsario norte-americano Samuel Insull, dr. Ladas Page, deu livre curso á requisição acerca da extradicção do seu consulente e o Conselho de Athenas passou immediatamente a estudar o assumpto.

O procurador geral, sr. Riganakos declarou que o caso será submettido a debates a partir de terça-feira proxima.

Virtualmente terminados os trabalhos da Conferencia da Tavola Redonda indiana

LONDRES, 24 (A.B.) — Os trabalhos da Conferencia da Tavola Redonda indiana se encontram virtualmente terminados. Durante o dia de hontem, realizaram-se duas sessões, tendo sido estudadas varias conclusões.

Hoje os trabalhos da conferencia serão dados por terminados.

O PRESIDENTE ELEITO DOS EST. UNIDOS, SR. ROOSEVELT, TORNOU PUBLICOS OS SEUS PROPOSITOS DE COOPERAR COM O PRESIDENTE HOOVER NO ESTUDO DOS PROBLEMAS EXTERNOS, DE MODO QUE SE RENOVEM AS ESPERANÇAS EM TORNO DAS DIVIDAS DE GUERRA - - - - - -

O SR. ROOSEVELT E O PROBLEMA DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 24 (A. B.) — O presidente eleito, sr. Franklin Roosevelt, tornou publico os seus propositos, a respeito de seu desejo de cooperar com o presidente Hoover no estudo dos problemas externos, de modo que se renovaram as esperanças em torno do reinicio das conversações sobre a questão das dividas de guerra, depois das Festas.

Sabe-se que o presidente Hoover deseja tomar uma iniciativa nesse sentido, salvo se surgir algum imprevisto. Todavia, parece certo que é inutil a organização de uma commissão conforme propoz o chefe da nação, em sua recente mensagem, sem o apoio do sr. Roosevelt ou do Congresso.

O sr. Hoover deverá fazer mais um esforço no sentido de conseguir o apoio do futuro presidente. Ambos os homens de governo concordaram em que as dividas de guerra devem ser revistas, porém faz-se mistér que haja um accordo sobre a discussão dos problemas das tarifas e desarmamento, que, ao que parece, serão examinadas separadamente.

OITO DIAS DE POLITICA

(Conclusão da 2ª pagina)

Afranio de Mello Franco, vota sempre em ultimo logar.

Além de director dos trabalhos é o centro de equillibrio das discussões, intervindo com raro tacto para conciliar pontos de vista apparentemente contrarios e que se degladiam por uma questão de forma. E' um perfeito conductor de assembléas. Os seus golpes são opportunos e seguros na orientação geral dos trabalhos.

Quando ha empate vota sempre de accordo com a corrente conservadora. E quando vota vencido não deixa de fazer uma serena e lucida advertencia sobre os inconvenientes do reformismo precipitado. No caso da suppressão do Senado, por exemplo, foi vencido, mas ponderou que o principio de igualdade juridica dos Estados ficaria prejudicado.

Natal! — A festa das esperanças reverdesidas

(Conclusão da 1.ª pagina)

Diversões do Instituto, construido numa grande area de terreno, do Asylo da Velhice Desamparada, á rua Benjamin Constant, local de facil accesso para as criancinhas dos bairros proletarios de Nictheroy.

Os apparelhos e jogos de recreio que constituem a installação inicial do Parque, foram fabricados na Escola do Trabalho, por iniciativa do dr. Levi Carneiro, infatigavel presidente do Instituto.

Ao acto inaugural do Parque compareceu o interventor federal, commandante Ary Parreira; prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva; directores do Instituto, jornalistas e convidados.

A banda de musica do Patronato de Menores Abandonados abrilhantará a festa do Parque de Diversões das criancinhas pobres de Nictheroy.

Millionario americano que chega á Grecia

ATHENAS, 24 (A. B.) — O sr. Venderbilt Jr., que chegou hontem, a esta capital, esteve em visita ao sr. Samuel Insull, que está sendo accusado pela justiça norte-americana de haver levado a effeito transacções fraudulentas.

O sr. Vanderbilt havia sido recebido, pouco antes pelo sr. Venizellos.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

POLICIA — Entra de serviço, na Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

AMANHÃ

PAGAMENTOS — Serão pagas, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Directores, de J a Z; Adjuntas de 1ª classe e Postos do Hospital do Prompto Soccorro.

A FROTA PENHORADA DO LLOYD NACIONAL EM FRANCA PROSPERIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Vamos considerar o problema sob dois aspectos: o interesse das companhias de carvão e o dos consumidores.

As companhias entendem que os consumidores, por patriotismo, devem adoptar machinas proprias ao emprego do combustivel inferior. Os consumidores, por sua vez, acham que as empresas em apreço devem aperfeiçoar o seu producto.

Devo dizer-lhe, entretanto, que o Lloyd Nacional é um grande consumidor do nosso carvão. Sete dos nossos cargueiros queimam carvão nacional. Mas nem sempre ha vantagens na applicação do nosso combustivel, além de se tornar mais penosa ainda a tarefa de foguistas e carvoeiros.

Senão vejamos: uma tonelada de carvão nacional custa, no Rio, 68$000. Produz 5 mil calorias e 30°|° de cinzas. O carvão de Cardiff fica por 110$000, produz 7.500 calorias e 15°|° de materias inertes. Numa tonelada do producto nacional perde-se 20$400 e 30°|° de cinza) e numa de combustivel inglez, 16$500 (isto é, 15°|° de cinza).

De uma tonelada de carvão inglez resulta o aproveitamento de 850 kilos, emquanto que a do nacional dá 700, produzindo o primeiro 6.375.000 calorias e o segundo 3.750.000. Assim, por uma differença de preço de 35°|°, obtem-se o duplo de calorias. Commercialmente, portanto, o carvão inglez é preferivel ao nacional. Ainda posso empregar o carvão nacional na minha frota, porque o adquiro em Porto Alegre, onde a tonelada é vendida a 43$000.

Acho que o problema do combustivel nacional está na exploração intensiva dos sub-productos e na reducção das suas materias inertes, e, consequentemente, no seu barateamento. Mas essa obra patriotica naturalmente só ó governo poderá realizar, tomando a si a direcção da industria.

Calcule que o transporte de uma tonelada de carvão da mina para Porto Alegre custa 5$000. O combustivel inglez custa em Cardiff 30$000. O nosso, em Porto Alegre, custa 43$000. O frete de Cardiff ao Rio é muito mais barato do que o de Porto Alegre ao Rio.

A SITUAÇÃO DA FROTA

— Tenho a satisfação de constatar que com um anno de trabalho, posso assegurar ao Lloyd Nacional 20°|° de lucro. Não sou partidario de reformas fulminantes, e sim de uma melhoria progressiva da frota dentro do conjuncto de problemas ligados á navegação. Bato-me pela racionalização do trafego, mas isso só se pode conseguir por otapas, attendendo-se ás possibilidades financeiras, economicas e commerciaes.

A primeira etapa de racionalização do trafego consistirá na eliminação das linhas superpostas e no estabelecimento de linhas-tronco, destinadas a distribuir o trafego para os pequenos portos.

CABOTAGEM LIVRE

Perguntámos ao capitão Alencastro Guimarães a sua opinião sobre a "cabotagem livre", que foi objecto de uma these apresentada ao Congresso Revolucionario, recentemente reunido nesta capital.

E elle nos disse:

— A cabotagem livre é um crime monstruoso, que merece o repudio de todos os brasileiros dignos desse nome. Caso se venha a adoptal-a, é o caso de nos declararmos em insurreição geral e expulsarmos do paiz como reprobos e indignos da cidadania os autores de semelhante façanha. Sómente o desconhecimento absoluto do que sejam os transportes maritimos, uma igorancia total das condições economicas do mundo e do paiz e uma incomprehensão da cabotagem nacionalizada póde gerar idéa tão esdruxula. Basta ver, á ligeira, no caso da internacionalização, que nenhuma empresa estrangeira faria, sem gordissimas subvenções, o trafego a que se sujeita o Lloyd, causando-lhe continuos "deficits" que assombram os ingenuos que não lhes vêem a relatividade aos inestimaveis serviços prestados á expansão commercial do paiz".

Havia fóra do gabinete pessoas que aguardavam sua vez para falar ao capitão Alencastro Guimarães. Despedimo-nos do nosso amavel entrevistado.

O QUE SE PASSA NA ALLEMANHA

O governo allemão interessa-se pela sorte dos desempregados

BERLIM, 24 (A.B.) — A imprensa desta capital commenta com sympathias as declarações feitas pelo dr. Gerecke, commissario federal do Fomento e do Desemprego, a respeito do grande plano de obras publicas que o governo pretende inaugurar em varias regiões do paiz.

Os jornaes centristas e os conservadores exaltam o plano governamental e reconhecem que se trata, de facto, de um plano de grande envergadura.

O governo collocará um credito gigantesco de 2.700.000.000 de marcos á disposição dos desempregados, procurando, assim, estimular a vida economica do paiz, credito esse que será applicado parcelladamente no periodo que vae de janeiro a julho do corrente anno.

A PROPAGANDA COMMUNISTA NA ALLEMANHA

BERLIM, 24 (A.B.) — As autoridades policiaes acabam de descobrir que elementos communistas que estiveram tenazmente empenhados na propaganda no norte da Allemanhã, no sentido de conseguir a realização de uma "marcha da fome" sobre Berlim, durante o Natal. Para tanto não poupavam esforços, fazendo larga distribuição de prospectos.

Em consequencia dessa descoberta, as autoridades policiaes tomaram as mais energicas providencias. Os quarteirões do West-end serão policiados redobradamente.

O BALANÇO DAS UZINAS KRUPP

BERLIM, 24 — (A. B.) — A situação precaria da industria allemã se reflecte no relatorio annual das celebres uzinas Krupp, de Essen, que foram, em outros tempos, a maior fabrica de armamentos de toda a Allemanha e que agora, produzem toda a sorte de artigos desde locomotivas até agulhas e alfinetes. O balanço daquella formidavel empresa accusa um deficit de 15.000.000 de reichmarks, o que representa pouco menos de um decimo do capital da sociedade. Esses são sufficientes para cobrir aquelle e outros prejuizos que, por acaso, se verificarem, graças á administração previdente que essas uzinas vêm tendo.

O PRESIDENTE VON HINDENBURG E', MAIS UMA VEZ, AVÔ

BERLIM, 24 — (U. P.) — O presidente Hindenburg não passará o Natal fora da cidade, conforma planejara mas permanecerá nesta capital em companhia da familia, em vista de ter se tornado avô mais uma vez.

Sua nora, sra. Oscar von Hindenburg, deu a luz ao quarto filho, que, por signal, é menina.

O presidente tomou parte na festa de Natal realizada hoje pelos empregados e criados do palacio presidencial passando a tarde á sombra de imponente arvore, armada especialmente para esse fim, em companhia de seus filhos e netos.

O CASO DE LETICIA

A imprensa de Nova York commenta o caso de Leticia

NOVA YORK, 24 (A. B.) — A imprensa desta capital, commentando os incidentes de Leticia, diz que a America do Sul, evidentemente está ás portas de uma segunda guerra, a despeito de todos os esforços pacifistas.

"Emquanto o Paraguay e a Bolivia continuam a manifestar-se contrariamente ás propostas da Commissão de Neutros, a Colombia e o Perú mantem-se na defesa de pontos de vista absolutamente diversos e cuja conciliação, que parece, tornou-se impossivel!" — dizem os jornaes.

COMMENTARIOS DOS JORNAES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — A impressão dominante aqui é de que a questão de Leticia attingiu o seu ponto critico, em vista da attitude ao peruano em relação á questão da passagem de navios de guerra colombianos pelas aguas brasileiras.

A opinião corrente é de que o Brasil não incorrerá em falta alguma dando tal permissão, porém, ao que se sabe, no Perú acredita-se que o governo brasileiro, assim procedendo, affectaria a sua neutralidade e daria margem a que fosse disparado o primeiro tiro na zona litigiosa, já que a expedição fluvial colombiana visa reoccupar Leticia, que está fortemente guarnecida por forças peruanas.

Para a imprensa argentina, o Brasil respeitando o tratado assignado em 1851 com a Colombia, a respeito da navegação no rio Amazonas procederá de accordo com os verdadeiros principios do Direito Internacional.

O SR. POINCARE' AGRACIADO PELO GOVERNO COLOMBIANO

BOGOTA' 24 (A. B.) — O gogerveno colombiano, por intermedio de seu representante diplomatico em Paris, agraciou o sr. Raymond Poincaré, com a Grande Cruz de Ordem de Boyacá em vista dos serviços que o conhecido jurista tem posta do á Colombia.

O major Juarez Tavora tomou posse, hontem, do cargo de ministro da Agricultura

(Conclusão da 1.ª pagina)

possa ter á mão, dentro ou fóra dos quadros deste Ministerio.

E guiado pelo sentimento de estricta equidade — já que é difficil, senão utopico, o senso humano da justiça absoluta — espero poder honrar, isento de preferencias ou idiosyncrasias pessoaes, o mandato que acaba de confiar-me o sr. chefe do Governo Provisorio e as esperanças que, na maneira por que hei de desempenhal-o, depositam generosamente os meus amigos e companheiros de jornadas revolucionarias".

A LEGIÃO CINCO DE JULHO

Falou depois do novo ministro, o dr. Clovis da Nobrega em nome da Legião 5 de Julho.

APRESENTAÇÃO DOS CHEFES DE SERVIÇO

Terminada a ceremonia da posse e as saudações officiaes, já na sala de despachos, o sr. Mario Carneiro apresentou ao novo titular os directores geraes e chefes de serviço do Ministerio, com os quaes o major Juarez Tavora conversou rapidamente.

O PRIMEIRO ACTO

O primeiro acto assignado pelo sr. Juarez Tavora foi a nomeação do sr. Oscar Vianna para o cargo de seu secretario.

O SR. MARIO CARNEIRO E UMA CARTA DO SR. GETULIO VARGAS

O chefe do Governo Provisorio dirigiu a seguinte carta de agradecimentos ao sr. Mario Carneiro: "Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1932. — Illustre amigo dr. Mario Carneiro — Tendo assentado tornar effectiva a renuncia do eminente doutor Assis Brasil, concedendo a dispensa que, ha tempo, solicitára, irrevogavelmente, do cargo de ministro da Agricultura, cumpro o dever de communicar-lhe esta minha resolução, bem como a de haver convidado o major Juarez Tavora, para substituil-o, na gestão definitiva daquella pasta.

Agradecendo-lhe os relevantes serviços prestados durante o longo periodo de sua gestão interina, julgo, tambem, de justiça salientar o valor da sua collaboração, sempre intelligente e proba, efficiente e leal. Devo ressaltar, ainda, a sua dedicação ao trabalho e reconhecida competencia technica, a que se alliam qualidades excepcionaes de inteireza moral, e de rectidão de caracter, que o fazem um funccionario modelar.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos da minha estima pessoal e elevado apreço."

PREOCCUPAÇÕES ORÇAMENTARIAS

Cerca das 12 horas, o sr. Juarez Tavora reuniu no seu gabinete o seu secretario e o director geral de contabilidade do seu ministerio, fazendo, então, um estudo do orçamento futuro.

Terminada essa reunião e quasi ás 13 horas, o major Juarez Tavora deixou o seu gabinete em direcção ao Cattete, onde foi tomar parte na reunião ministerial dos sabbados.

Requisições militares

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Durante a semana passada o delegado fiscal interino mandou pagar os seguintes processos de requisições militares, relativas a 1930: Waldemar Souza, Gregorio Nactizamar Souza, Gregorio Nactizalenko e outros. Arthur Petrazine, José C. Allegrine, Oswaldo Rosa, Prefeitura de Porot Alegre, Bromberg & Cia., Fredolino F. Funck, Manoel F. Rodrigues, Alcides Josende & Filho, Ltda., João Dal Bianco, Germano Krapf e outro, Cia. Industrial Rio Grandense, Silva Irmãos & Cia., José Fuscaldo, Lourival Duarte Silveira, Antonio Gonçalves, Pedro Balestrim, Ricardo Sessegolo, João Bicca, Mario Corradi, Virgilio dos Santos Peixoto, Fernando Favero e Provenzano, Sanches & Cia.

"A PEOR PROFISSÃO E O NEGOCIO MAIS PRECARIO" NA EUROPA

As letras e os que vivem dellas, no velho continente, através de um artigo de A. Hernandez Catá

Até nestes tempos expeditivos, em que poucos se consideram incapazes de acommetter as empresas mais dispares por si proprios, o escriptor recebe, de tempos a tempos, uma carta anachronica, na qual algum provinciano o consulta, não acerca dos segredos technicos da sua arte, mas a proposito da melhor maneira de "vencer". Ao lêr essa carta uma onda de irritada melancolia sóbe da alma amargurada pela experiencia; e sem o receio de assumir o tremendo papel de desillusionador, responderia em termos crueis. Regra geral, essas cartas ficam sem resposta; mas a abstenção custa, na realidade, mais esforço do que o exigido pela resposta. Eis aqui algumas notas tomadas dolorosamente para essa carta, que o pudor, mais do que a preguiça, impediram varias vezes de escrever:

"Quer o senhor ser escriptor, não é assim amigo desconhecido? Por isso dirige-se a mim suppondo-me uma consumada capacidade na arte de tirar partido do officio exercido por aquelles que se acreditam inspirados pelas fadas: Aptidão e Vocação. Praza aos céos que essas duas fadas, tão pouco amigas de andarem juntas não o enganem. Inclino-me a acreditar que o seu "Quero ser escriptor" nada tem de commum com o "Eu quero ser comico" de Larra. Desde já lhe attribuo dotes de penna, cultura, faculdades de observação, fantasia e quantos venturosos etceteras deseje V. S. accrescentar. Bem, e depois?... O pintor Degas, a quem um joven impaciente dizia certa vez: "O senhor fala assim porque já chegou" respondeu: "Nos meus tempos não se chegava nunca".

Nestes tempos tambem não se chega. Passa-se, quando muito, por uma méta de celebridade ou de bem estar; mas nella não se permanece, se com outras armas não se conta. Estamos na época das multidões e a multidão é infiel.

Novas curiosidades, ademanes e gestos dos que vêm atráz e querem escalar os cimos, deslocam o que acreditou ter "chegado". E na hora de fazer o balanço, o escriptor adverte que a sua arte não é um officio e que em cada dia menos o será".

"A todos nós, quando sahimos da escola, nos dizem que sabemos ler e escrever. Mentirosa affirmação. Se escrever é difficil, lêr não o é muito menos. O utilitarismo e o afan vulgarisador da nossa época fazem com que sejam elaborados vernizes espirituaes para vaidosos, com grande exito. Ha quem aspire, quasi de boa fé a apprender Astronomia, ou Physica, ou Philosophia, lendo uns tantos manuaes de cem paginas ou assistindo a algumas conferencias. A cultura constituiria assim uma ganga enorme. E esta miragem não inclue os livros de imaginação, que, segundo esse typo de leitor "podem ser feitos por toda a gente" de attenção, metade ociosa, metade aventureira.

A moda e a machina se transfundiram no espiritual e são fabricadas vidas novellescas — nem historia, nem novella — e livros sociologos — nem tratados, nem jornalismo — em séries. E como este trabalho se paga com cobre e o exito com ouro, ainda supponedo que V. S. consiga satisfazer os appetites publicos, quando obtiver esse exito, o terá comprado com a cara moeda da sua juventude, e por muita que seja a sua vaidade, não lhe ficará humor para gozar essa victoria triste".

Excluidos uns quantos autores dramaticos, não ha escriptor de lingua hespanhola que possa viver do seu officio, com a metade da folgança que desfruta um medico, um advogado, sem ser preciso que qualquer um destes seja figura de grande destaque.

A novella, na qual se consomem seis mezes a escrever, não produz, mesmo nos casos de venda excepcional, o sufficiente para viver um anno. Sómente na loteria, ás vezes coincidente com os meritos reaes, e noutras vezes não, um ou dois litteratos conseguem premios que valham a pena. Reduzir á estatistica os grandes exitos de livrarias, se tornaria cruel. E quanto ao desfruto das collaborações jornalisticas, tidas pelos principiantes como suaves rampas para a gloria, é preciso saber que a maior parte dos artigos são pagos por menos de cem pesetas para os escriptores notaveis, e aquelles que conseguem rebaixar essa cifra não podem escrever esses artigos todos os dias, e sim uma vez por semana.

"Por outra parte, a imprensa adquire usos novos, todos prejudiciaes para o escriptor. A enquête que qualquer desconhecido póde realizar e que ao director do jonal e ao publico interessam enormemente, combate o escriptor com as suas proprias armas. Vêem-se, a miudo, nomes anonymos no final de uma dessas enquêtes, não tendo os escriptores de qualquer categoria, scientificos, litterarios, criticos de arte, juridicos, etc. outro remedio senão responder gratuitamente. Do contrario dariam a publica impressão de que estavam excluidos. E, o escriptor profissional é chamado, tambem, para ser juiz em concursos litterarios a que concorrem, por baixo preço, contos, novellas, etc., que expulsam das paginas das publicações os proprios escriptores de nomeada, que de graça os vão julgar e premiar. E contra isto nada se póde fazer, porque numa profissão sustentada por fios tão frageis, até o lamento se póde tornar prejudicial.

Sem duvida alguma, a vida se fez novellesca e o seu rythmo precipitado, frenetico, affasta das acções fingidas um interesse que se satisfaz com occorrencias e protagonistas vivos.

O melhoramento da instrucção primaria e as difficuldades da vida, impulsionam todas as profissões que desde longe parecem brilhantes e commodas com um contingente cada vez maior. A attenção dos compradores se pulveriza. O intercambio espiritual entre a Hespanha e America não passa de um tópico vasio no terreno litterario, de qualquer efficacia economica.

Viver, pois, da penna, é empresa tremenda. Basta considerar as baixas illustres que na litteratura emilitante causou o orçamento da Republica para a inexistencia das lettras como profissão. Teriam um Wells, um Hhomas Mann, um Mourois, acceito sem prejuizo do seu interesse o posto official melhor retribuido? Não".

Não quero dizer com isto que o phenomeno se circumscreva á Hespanha e aos paizes que falam o castelhano.

A arte litteraria, não industrial, soffre em toda a parte.

A imprensa franceza commenta indignada o facto de Henry Bergson, o philosopho maximo da Europa, ter sido obrigado a publicar por conta propria o seu ultimo livro. E não ha mercado livresco no mundo que não tenha sido attingido fundamente pela crise. A continuar assim, as lettras constituiriam um luxo, á margem de outras profissões verdadeiramente nutritivas".

Estas e outras notas iam figurar nas respostas a essas anachronicas cartas do joven provinciano que deseja ir a Madrid "para luctar". Mas nada escarmenta a cabeça alheia e logo que seja possivel, esse e outros jovens virão a Madrid, entoar elegiacas variações sobre o chimero thema da gloria e fatigar as cadeiras dos cafés escrevendo com as suas pennas, não importa o que, emquanto que, na realidade escrevem com a vida a millesima edição da "Arte de passar fome".

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

A Bolivia pretende convocar novas reservas

LA PAZ, 24 (A.B.) — Segundo noticia de fonte segura, o governo bolivano está encarando a possibilidade de convocar novas reservas.

O general allemão Hans Kundt, que está á testa do exercito boliviano, é favoravel á nova convocação.

UM APPELLO DA COMMISSÃO DE NEUTROS AO GOVERNO DO PARAGUAY

WASHINGTON, 24 (A.B.) — Deante da situação creada pela attitude do Paraguay em relação á proposta de paz que lhe foi enviada, a commissão de neutros dirigiu-se a este paiz, novamente, deflendendo-se das accusações acerca da dita parcialidade existente no documento alludido e mostrando como algumas das suggestões apresentadas vão além das pretensões paraguayas anteriores.

A commissão de neutros concita o governo de Assumpção a examinar a proposta pacifista com imparcialidade, ao mesmo tempo que lamenta não haver recebido resposta positiva sobre a permanencia do representante paraguayo nesta capital, sr. Juan José Soler.

Essa nota foi enviada ao Paraguay, depois da reunião dos neutros realizada hontem, sob a presidencia do sub-secretario de Estado norteamericano, sr. Francis White.

O GOVERNO DE HONDURAS DIRIGE-SE AO DA BOLIVIA

LA PAZ, 24 (A.B.) — O governo de Honduras dirigiu-se ao boliviano, convidandoo a acceitar, baseando-se no sentimento de fraternidade entre os povos, a proposição da commissão de neutros.

A chancellaria boliviana respondeu dizendo que o governo da Bolivia recebia, gratamente, as eloquentes expressões do governo de Honduras, assegurando-lhe que a Bolivia não regeita proposição baseadas na justiça, as quaes visam solucionar a questão do Chaco.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 24 A'S 18 HORAS DO DIA 25

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas até Paraná, aggravando-se nos demais Estados. Temperatura: elevada até Paraná e em declinio no resto da costa. Ventos: variaveis, com rajadas frescas até Paraná, rondarão para o sul, com rajadas bastante fortes nos demais Estados.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e Rio Grande do Sul, está sujeito a ventos fortes, do quadrante sul.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 23 A'S 14 HORAS DO DIA 24

O tempo decorreu instavel, todo o periodo, com trovoadas á tarde, chuviscos inapreciaveis á noite e hoje. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 32.5, e minima, 22.2, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 31.6, e minima, 22.7, respectivamente, ás 13 horas e ás 3 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, fracos.

A Hespanha legisla sobre communicações transoceanicas

MADRID, 24 (A. B.) — O Conselho de Ministros approvou o projecto de lei sobre as communicações transoceanicas, o qual será lido perante as Côrtes e não cita as linhas que serão estabelecidas, porém, ao que se sabe, abrangerão toda a America Latina e as Phillipinas.

Avisos e Declarações

Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

Séde — Rua do Rosario n. 24 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

Da accordo com o artigo 19.º dos Estatutos deste Syndicato, communico aos srs. socios quites que se realizará no proximo dia 2 de janeiro de 1933, segunda feira, ás 16 horas, a Assembléa Geral Ordinaria para a apresentação do balanço e relatorio do anno findo, eleição do Conselho Director e Commissão de Contas.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1932.

José Placido de Carvalho Telles — Presidente.

PARA TODOS

1	1.873
2	5.645
3	3.018
4	4.654
5	3:741
931	573

Avisos Funebres

KSENIA SALGADO

(ANNITA)

F. Salgado e parentes, penhorados, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa e parenta KSENIA SALGADO e convidam a todos os seus amigos e demais parentes á assistir a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, no dia 27 do corrente mez, ás 9 horas.

ALBERTO ANDRAUS

(MISSA DE 7º DIA)

As familias Andraus e Neder, profundamente contristadas com o fallecimento, na Universidade de Beyrouth, do seu pranteado filho e sobrinho, ALBERTO NEDER, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do inesquecivel morto, mandam celebrar, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 de terça-feira, 27 do corrente.

A quantos comparecerem a esse acto de religião e caridade, as familias enlutadas confessam-se, desde já, gratas.

A ultima vindima, na Hespanha, produziu 19.836.000 de hectolitros de vinho

Genios Irmãos

— II —

RAUL AZEDO

Dezenove seculos, quasi, medeiam entre Lucrecio e Michelet, entretanto, elles são irmãos, irmãos gemeos da mesma epoca e do mesmo sangue, animados ambos pelo mesmo sopro creador, e vibrantes ambos da mesma vibratilidade que se afina pela symphonia do Universo e que, só ella, produz as grandes obras immortaes.

Obras immortaes, porque fixam no apogeu de perfectibilidade o typo humano, no seu conjuncto equilibrado de sublimações animicas.

Sob a pena magica de Michelet, o mar é o grande sêr amoravel em cuja matriz fecundissima se geraram e continuam a gerar os primeiros atomos vivos e tambem os maiores colossos da natureza. A todos envolve no mesmo amplexo caricioso e a todos agazalha e alimenta com as pulsações do seu coração que do equador impelle as correntes fluidas para os polos e dos polos as recebe para de novo até lá as propellir. A esta grande circulação, analoga á dos animaes superiores, accresce outra circulação lacunar, analoga á dos molluscos, assegurando as duas a vida do todo e simultaneamente a da sua superabundante e variadissima prole.

A indole do oceano é branda; ás mais das vezes se absorve na sua tarefa de procrear e nutrir, cantando e embalando sempre a progenie no que o ajudam os astros e os ventos. Se entra em furia, as suas furias são pouco duradouras e superficiaes, e, quando a sciencia lhes desvendou a genese e as leis, verificou-se que os temiveis accidentes são providenciaes e tendem a restabelecer um equilibrio que começava a ser perturbação.

Não só as bonancheironas e gigantescas baleias e as confiantes e inoffensivas phocas mas até a microscopica e turbulenta rotifera e a melancolica esponja, presa ao seu rochedo, segredam a Michelet confidencias timidas, que elle transmitte generosamente ao leitor.

Ralha paternalmente com a rotifera, para que não escarneça da escravizada esponja.

"Sinto bem as tuas vantagens e a tua superioridade, lhe diz elle. Mas quem sabe se esta vida captiva, de que tu ris, não é um progresso? Tua liberdade estouvada de agitação vertiginosa seria, por ventura, o termo das coisas? Para tomar seu impulso para destinos mais altos, a natureza prefere soffrer um immovel encantamento. Ella entra no sepulchro obscuro desse triste communismo, onde cada elemento vale pouco. Aprende a dominar a inquietação individual, a concentrar a substancia em proveito dos destinos superiores. Dorme alli algum tempo, como a **Bella adormecida do bosque**.

Mas, somno ou captiveiro encanto, seja o que fôr, esse estado não é a morte. Ella vive, essa aspera materia de esponja feltrada de silex. Sem se mover, sem respirar, sem orgãos de circulação, sem apparelho algum dos sentidos, ella vive. Como se sabe?

Ella procria duas vezes por anno. Ama ao seu modo e mesmo em mais alta escala que muitas outras. Chegám da esponja mãe, munidas de fracas barbatanas que lhes concedem alguns instantes de movimento e de liberdade. Em breve fixadas, ellas se mostram espongillas delicadas que vão por sua vez crescer.

Assim, na ausencia apparente dos sentidos e de todo organismo, nesse mysterioso enigma, no limiar duvidoso da vida, a geração a revela e descerra a cortina do mundo visivel pelo qual nós vamos subir. Nada é, ainda e nesse nada apparece já a maternidade. Como nos deuses do Egypto, Isis, Osiris, que geram antes do seu nascimento, o Amor aqui nasce antes do sêr".

Demos mais um passo, levados pela mão escaldante do feiticeiro e assistamos ao despontar da mente na serie animal:

"No coração do globo, nas aguas quentes da linha e no seu fundo vulcanico, o mar superabunda de vida, ao ponto de não poder, parece, equilibrar suas creações. Ella ultrapassa a vida vegetal. Suas creaturas do primeiro golpe vão até á vida animada.

Mas esses animaes se enfeitam com um estranho esplendor botanico, vestimentas sumptuosas de uma flóra excentrica e luxuriante. Vêdes, a perder de vista, flores, plantas e arbustos; assim os julgaes pelas fórmas, pelos matizes. E essas plantas têm movimentos; esses arbustos são irritaveis, essas flores estremecem com uma sensibilidade nascente, na qual vae despontar a vontade.

Oscillação cheia de encanto, graciosissimo equivoco!

Nos limites dos dois reinos, o espirito, sob essas apparencias fluctuantes de uma urdidura fantastica, dá testemunho do seu primeiro despontar. E' uma alva, é uma aurora. Pelas cores brilhantes, os nacares ou os esmaltes, elle diz o sonho da noite e o pensamento do dia que vem.

Pensamento?! Ousamos pronunciar esta palavra? Não, é um sonho, um sonhar ainda mas que pouco a pouco se aclara, como os sonhos da madrugada".

Emfim, o programma destes pequenos escriptos, que é esboçar apenas idéas de um modo accessivel ao grande publico, não me permitte mais do que assignalar a largos traços o poema em verso e o poema em prosa dos dois escriptores irmanados pela cultura scientifica, pelo temperamento artistico e pela inexcedivel bondade, com que envolvem, em extasis perenne, a Natureza toda, por ninguem mais do que elles amada e carinhosamente estudada.

Por isso, tambem, decorridos quasi mil e novecentos annos depois do livro de um, e mais de meio seculo depois do livro do outro, nada de mais bello, nem de mais philosophico produziu, ainda, o pensamento humano.

Elles permanecem como archetypos da Arte e da Moral, que são pouco deslocaveis pela fixidez das suas raizes organicas e instinctivas.

Quanto á sciencia, progrediu certamente muito, mas a enorme somma de conhecimentos adquiridos depois, constitue a mais solida e brilhante demonstração da verdade do que elles ennunciaram com a segurança prophetica da sua visão genial.

A Padronização Das Estradas de Ferro Nacionaes

O engenheiro Eduardo Cicero de Faria, chefe do trafego da E. F. Central do Brasil, concede interessante entrevista sobre esse magno problema economico — Um ensaio que é o primeiro passo de conquista ao "standard" desejado

DIOMEDES DE FIGUEIREDO MORAES
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A viação ferrea do Brasil, que, pode dizer-se, nasceu com o famoso decreto do regente Feijó, em 1835, tão variada nas suas condições technicas e até no seu regimen de administração, não procedeu de bases uniformes. Cada estrada constitue um systema, quando todas, sob o ponto de vista economico-industrial, deveriam inicialmente ser organizadas para formar o systema ferroviario nacional.

As leis que autorizavam as concessões, talvez com o objectivo de dar liberdade aos subscriptores de capital, não exigiam condições outras que não fossem, somente construir estradas de ferro; os detalhes technicos, os typos de material ficavam á vontade das empresas. O Governo Provisorio, no curso da primeira constituinte, trouxe o grande problema á discussão, adoptou providencias para futuras concessões, impondo condições e exigencias que, infellizmente, muitas vezes, se annullaram na pratica.

Na presidencia Rodrigues Alves, o ministro Lauro Muller, com enthusiasmo, encetou uma verdadeira revisão da aviação ferrea do paiz. Annos depois, sob o governo Epitacio Pessoa, o ministro Pires do Rio, que viera da Inspectoria Federal de Estradas, repartição especializada, mandou proceder a estudos para a padronização do material rodante e de tracção das nossas estradas. Agora, porém, houve o primeiro ensaio pratico, decorrente do accordo entre a Central do Brasil, a São Paulo Railway e a Companhia Paulista para percurso mutuo de vagões, que representa a conquista de um grão para a solução do problema.

A padronização do material das Estradas de Ferro integra-se nos problemas da defesa nacional. Devem ellas estar em reprocidade de material capaz de facilitar as grandes mobilizações militares, até para as simples manobras de pratica estrategica nas campanhas simuladas. Só dessa fórma a viação ferrea do Brasil alcançará os objectivos economicos, politicos e sociaes que lhes marcam as directrizes, penetrando os sertões, ligando os Estados, insinuadas sobre o littoral e sobre as nossas fronteiras.

O ACCORDO DAS TRES GRANDES ESTRADAS

O accordo que o ministro da Viação autorizou fosse realizado approxima mais economicamente o Estado de S. Paulo da capital da Republica. Os productores do grande Estado podem exportar, da ponta dos trilhos da Paulista para esta capital, seus productos industriaes e agricolas no mesmo vagão em que são carregados. O transporte é mais directo, mais rapido, sem os onus de baldeações sempre prejudiciaes e, sobretudo, muito mais seguro. Ha reducção de tempo e reducção nas despesas. Por emquanto, comprehendo o accordo a Central do Brasil, a S. Paulo Railway e a Companhia Paulista, que têm a mesma bitola de 1m,60. Se, porém, o titular da Viação resolver amplial-o estendendo-o á rêde Mineira de Viação, á Mogyana, á Sorocabana, á S. Paulo Rio Grande, á Rêde Paraná-Santa Catharina e á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul em summa ás estradas em contacto, fará obra patriotica inestimavel. Poderão as expedições sair de Pirapora, ou Montes Claros, em Minas Geraes, para os extremos do paiz, no Sul. E' possivel que no começo, porque o commercio ainda não conhece as vantagens do trafego mutuo de vagões, não haja ainda compensação de transportes no sentido de devolução do material; esta ausencia de renda durará pouco.

O convenio foi assignado pelas tres grandes estradas, no dia 18 de novembro ultimo; tal era a "fome de transportes" que neste mesmo dia partiu de Norte o primeiro trem que realizava praticamente essa notavel providencia. Foi levantado um interessante mappa do movimento que contemplou dois periodos de dez dias: um de 8 a 18 de novembro, ainda no regimen anterior, que obrigava a baldeação em Norte, além da demora dos transportes em trens seccionaes; outro de 10 a 20 do mesmo mez, sob as bases do convenio. De 8 a 18 foram carregados e remettidos, de Norte para esta capital, 636 vagões; de 9 a 19, 810. Os vagões de intercambio se expressam por 140, isto é, 17 % sobre o total dos vagões nesse periodo. Foram formados neste periodo, de Norte para Maritima, 10 trens directos.

No periodo de 8 a 18, regimen anterior, Norte exportou ...... 12.620.771 toneladas de mercadorias; de 9 a 19, já no convenio 16.480.030, mais 3.859.259. O calculo de tonelada-kilometro apresenta 1.453.132 tkms. As vantagens do convenio podem ser facilmente apreciadas; pelo regimen anterior, de Norte a Maritima os transportes se faziam em 7 dias; pelo convenio se fazem em 4 dias. Não são necessarias mais as baldeações e armazenamentos em Norte. Os carros carregados na procedencia, na Paulista ou na Ingleza, só são abertos para descarga na Maritima.

O ensaio foi tão promissor que o ministro da Viação mandou prorogal-o por mais 30 dias, afim de adoptal-o definitivamente com mais segurança.

UMA INTERESSANTE PALESTRA SOBRE O ACCORDO

Procurámos ouvir o dr. Cicero de Faria, chefe do trafego da Central do Brasil, sem cuja audiencia não se teria realizado o convenio. O chefe do trafego da Central do Brasil, disse-nos que não sabia dar entrevistas. De facto é um espirito retrahido á publicidade. Falámos sobre o accordo e delle ouvimos, durante alguns minutos, uma exposição clara da finalidade das estradas de ferro. A aridez dos themas economicos tornava-se suave na sua culta prosa.

Resolvemos dal-a ao publico, procurando manter, tanto quanto nos permittir a memoria, a fórma elevada e os seguros conceitos do chefe do trafego da Central do Brasil.

"— A caracteristica da éra contemporanea, — disse-nos o chefe do trafego da Central do Brasil, — é a utilização dos principios e propriedades conquistadas pelas pesquisas scientificas principalmente de ordem industrial. A Sciencia Moderna, transigindo com grande parte de postulados da Sabedoria Antiga, tem prestado incontestavelmente muitos e muito valiosos beneficios. Entre elles póde considerar-se como essencial o aperfeiçoamento das condições economicas e sociaes.

E' graças aos esforços e descobertas da Sciencia no dominio da Physica-Chimica moderna que, pouco a pouco, vão sendo annulladas as barreiras oppostas no livre entendimento entre os povos diversos que se vão approximando cada vez mais, através das radiocommunicações e da transmissão de energia, que, pela sua instantaneidade, fazem desapparecer os obices antes intransponiveis, oriundos das noções de tempo e espaço. Se isto assim succede entre nações que confraternizam pelo conhecimento da analogia de sua finalidade, deante da lei da Evolução, que actua de maneira semelhante em todos os reinos da Natureza, não se comprehende que se mantenham estratificações entre cellulas de um mesmo organismo, como as destinadas á identica operação de transportar utilidades economicas, que constituem os elementos de vitalidade de um paiz".

O "HYPHEN" QUE UNE E SEPARA AS VIAS-FERREAS

"Foi sob o influxo de considerações dessa natureza que, logicamente, brotou no espirito da actual administração da E. F. Central do Brasil a idéa de destruir as fronteiras que separavam ferrovias que se chocavam nos seus limites de contacto, forçando o anachronico systema de baldeação para admittir a formula fraternal do intercambio de vagões, que, em boa hora foi bem comprehendido por todas as partes que estavam directamente ligadas á sua solução final, de modo que esta foi rapida e inteiramente obtida, com satisfação geral. As difficuldades de ordem material, provindas da variedade de systemas de freios e de engates, foram contornadas por accordo em transportar composições completas e, no momento, cogita a Central de transformar algumas locomotivas para funccionarem simultaneamente com ambos os systemas usados e de utilizar vagões dotados de engates mixtos, para satisfazerem ás necessidades do momento".

O PRIMEIRO PASSO PARA A PADRONIZAÇÃO

"E' o primeiro passo para a padronização do material rodante nas diversas estradas que, em futuro proximo, funccionarão então só mediante transfusões reciprocas de seus elementos de transporte.

Os resultados praticos foram concludentes e immediatos, conforme demonstram as estatisticas levantadas durante os primeiros quinze dias de experiencia, que animaram a prorogação por mais trinta dias do convenio estabelecido sob approvação do exmo. sr. ministro da Viação e com a tacita annuencia das tres estradas nelle compromettidas. Nesse convenio foram estabelecidas clausulas que devem regular o serviço de intercambio, que obedeceram, de uma maneira geral, ás normas já existentes entre as Companhias Paulista e Ingleza e que, por emquanto, só restringem ás mercadorias despachadas em trafego directo, mas que progressivamente se estenderão com certeza, tambem ao aproveitamento dos vagões no trafego proprio, dentro de limites razoaveis.

As lições desta experiencia nos darão margem para cogitar do mesmo problema, com mais facilidade, com as estradas que mantêm trafego mutuo com a Central e que se acham filiadas á mesma Contadoria Central Ferroviaria, sendo até muito opportuna a questão, em face da revisão de contracto com a E. F. Leopoldina, cujo prazo extinguiu ha mais de um anno, achando se esta chefia empenhada em estabelecer novas bases em que possa ser elle revigorado de maneira mais equitativa e que melhor satisfaça nos interesses do publico e de ambas as estradas nelle envolvidas."

O dr. Cicero de Faria ainda nos referiu de outros problemas ligados ao percurso mutuo de vagões.

"Vale por uma expressão de confraternidade ferroviaria em prol da grandeza economica do Brasil, sobre tudo apparelhamento de sua defesa, tornando as suas estradas mais elasticas e a um tempo mobilizaveis, o convenio que as tres estradas realizaram." Assim terminou o chefe do trafego da Central do Brasil.

A PRODUCÇÃO DE VINHO NA HESPANHA

MADRID, dezembro, (U. P.) — A ultima colheita de uvas na Hespanha produziu 19.836.000 hectolitros de vinho. Em comparação com a do anno passado constata-se uma diminuição de meio milhão de hectolitros. Estes milhões de hectolitros de vinho convertidos em pesetas apresentam uma cifra de 600 milhões. Barcelona é a região de maior producção, com 4 milhões de hectolitros; seguem-se Tarragona com um milhão e meio e Ciudad Real com igual cifra. Guipuzcoa é a região de menor producção, com apenas meio milhão. Os vinhos mais espumantes são os produzidos em San Sadurni de Noya e Barcelona. Em geral os vinhos hespanhóes alcançam 13 gráos.

Hespanha é o terceiro paiz productor de vinhos. França e Italia são os dois primeiros com 30 milhões de hectares, ou seja, com 10 milhões mais que a Hespanha. Em compensação a Hespanha é o primeiro paiz exportador de vinho, com uma exportação de 4 milhões de hectolitros annuaes. França e Italia não exportam mais que 3 milhões. Dos tres a Hespanha é o paiz em que menos se bebe vinho. Segundo as estatisticas cada hespanhol consomme apenas 80 litros de vinho por anno. A legislação sobre o vinho nacional era muito falha, motivo pelo qual foi creado pelo Ministerio da Agricultura um "Comité Regulador".

A Federação de Productores e Exportadores de vinho é a unica autorizada officialmente a agrupar os syndicatos que são em numero de 13 com 400 socios contribuintes. Esta federação está agora empenhada em estudos para o aperfeiçoamento e intensificação da producção e exportação do vinho.

Os vinhos que se exportam em maior quantidade são os do Jerez de la Frontera.

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

S. J. Pereira & C. — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de P. Pinheiro & Comp., credores por duplicata de 1:857$600, decretou, hontem, a fallencia de S. J. Pereira & C., estabelecidos á rua São Christovão 377. O termo legal foi fixado a 5 de novembro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 23 de fevereiro para a assembléa de credores, e nomeados syndicos os credores requerentes.

Froese & Irmão — Attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, o juiz da 1ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Froese & Irmão, estabelecidos com o commercio de bar e frios, á rua Salvador Corrêa, 61, (Casa Hansa). O termo legal foi fixado a partir de 14 de novembro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 23 de fevereiro para a assembléa de credores e nomeado syndico Axel Marien Ltda. O passivo, segundo lista de credores junta, é de 11:500$000.

Dias da Cunha & C. — O juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Dias da Cunha & Comp., estabelecidos á rua de São Pedro n. 171, a requerimento de Octavio Gomes, credor da quantia de 4:867$800 (duplicata). O termo legal retroagiu a 25 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, e designado o dia 6 de março de 1933.

J. Ferreira Maia — Nomeados syndicos Fernando Magalhães & C. (2ª Vara Civel).

Alphonse N. Aslan — Nomeado liquidatario o dr. Miguel Timponi. (3ª Vara Civel).

Navio Ennes & C. — Digam o fallido e o dr. curador das Massas sobre o relatorio do liquidatario. (4ª Vara Civel).

Companhia Nacional de Materiaes e Construcções S. A. — Designado o dia 30 do corrente para a assembléa de credores. (4ª Vara Civel).

Impostos sobre linhas de coser e bordar

108 firmas de São Paulo dirigem-se ao ministro da Fazenda

S. PAULO, 24 (A. B.) — A Associação Commercial de São Paulo, enviando ao sr. Oswaldo Aranha um memorial assignado por 108 firmas representando contra o projectado imposto de consumo sobre linhas para coser e bordar, dirigiu o ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de ir passar ás mãos de v. ex. o original de uma representação que lhe dirigiram 108 firmas commerciaes desta praça, a respeito da noticia corrente, segundo a qual ficarão sujeitas ao imposto de consumo as linhas de algodão e seda, para coser e bordar.

No alludido documento se demonstram os graves inconvenientes que resultariam de semelhante tributação, recordando que em 1924 tambem se pretendeu crear o imposto de consumo para linhas de coser, mas a tempo o governo desistiu do seu intento, reconhecendo a impossibilidade da flagrante injustiça dessa taxação.

Secundando, com expressões do seu inteiro apoio, a exposição de um appello que fazem os negociantes paulistas no sentido de se evitar a aggravação dos referidos productos, a Associação Commercial de São Paulo antecipa os seus agradecimentos pela attenção que v. ex. se dignar de prestar ao assumpto e tem a honra de apresentar a v. ex., o sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda. — (A.) Horacio de Mello, presidente em exercicio."

A Austria não pretende apoiar o systema de milicias

VIENNA, 24 (A. B.) — Foram desmentidas as noticias que circularam de que as potencias estrangeiras haviam concordado em que a Austria adoptasse o systema das milicias desde que, em face do direito internacional, se declarasse neutra em qualquer futuro conflicto. Tambem não têm fundamento quaesquer noticias referentes á creação dessas milicias.

Augmento da criminalidade, na Inglaterra

LONDRES, 24 (A. B.) — Embora a estatistica de criminalidade para o anno que está findando não esteja completa, verifica-se, desde já, que registrou-se um augmento de 100 por cento nos crimes occorridos na Inglaterra, em relação ao anno passado. Esse augmento refere-se, principalmente, aos assaltos, roubos, arrombamentos e toda a especie de fraude.

Lord Trenchard está examinando um plano tendente a combater a criminalidade no paiz, do qual constará o uso do radio em maior escala, serviços de patrulha em automoveis e motocycletas dia e noite, com o aperfeiçoamento da apparelhagem de T. S. F. destes vehiculos.

HORARIO DIFFERENCIAL

O paciente trabalho acima deve-se á operosidade do engenheiro dr. Luciano Rego, que o offereceu ao DIARIO DE NOTICIAS

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Arvore de Natal

— Estes dois mil estudantes que realizaram uma parada em frente ao Consulado da Polonia, segundo telegramma de Nova York, afim de protestarem contra a perseguição que soffrem os judeus naquelle paiz, vêm, pelo menos, trazer um grito da mocidade, generosa e esclarecida, contra essas separações de raça que ainda affligem os homens num tempo em que esses mesmos homens aspiram a sentimentos de unificação e de paz, que suppõem os de uma fraternidade reconhecida e largamente praticada.

— Por exemplo: o presidente Lebrun inaugurou o pavilhão hellenico da Cidade Universitaria Internacional. Dizem os telegrammas que varios oradores, entre os quaes o sr. Nicolis Politis, ministro da Grecia, referindo-se ao desenvolvimento da Cidade Universitaria de Paris, apontaram o seu valor na obra de approximação da juventude do mundo inteiro.

Mas tambem existe uma juventude israelita.

Quando o sentimento de universalismo for, na verdade, um sentimento geral, entre os homens, essa juventude estará encorporada ás outras. Ter-se-á, então, comprehendido o protesto daquelles dois mil estudantes, em frente da embaixada da Polonia.

— No proximo dia de Reis, serão distribuidos pela municipalidade de Madrid 80.000 brinquedos entre as crianças pobres da capital. Esse interesse do governo pela infancia já seria por si digno de nota. Mas ainda ha mais: os brinquedos que pertenceram aos principes reaes serão sorteados entre os alumnos das escolas publicas que mais se distinguiram durante o anno. Não ha duvida que é uma respeitosa maneira de tratar a propriedade alheia. Todos ficam elevados com essa medida: os donos dos brinquedos, as crianças que os ganharem, e os brinquedos, tambem.

— O escriptor Antonio Ferro acaba de entrevistar o sr. Oliveira Salazar. Entre outras coisas, perguntou-lhe sobre a situação da juventude na obra de renovação emprehendida pela dictadura.

O presidente do Conselho disse-lhe:

"Essa é uma das maiores obras que temos a realizar. Não podemos nem devemos adoptar o systema italiano: uma especie de absorpção pelo Estado de um organismo excessivamente nacionalista e bellicoso — os balillas. Devemos olhar as crianças como homens e mulheres de amanhã, porque constituem o terreno virgem de onde deve sair a nova mentalidade que desejamos para os portuguezes. Muito breve nos occuparemos desta questão que já está sendo estudada pelo ministro da Instrucção".

— No ultimo caminho desta Arvore de Natal, vá a recommendação do Papa que, falando ás associações universitarias que o foram cumprimentar, lembrou a necessidade da educação physica, como base da educação espiritual.

Diz a noticia que o Papa citou o exemplo de S. Bernardo, dizendo que a falta de saude é um obstaculo á prece.

Aqui fica, não só para os catholicos, esse exemplo de S. Bernardo, como mais um argumento em favor da saude.

C. M.

Quinta Conferencia Nacional de Educação

E' o seguinte o programma detalhado para os tres primeiros dias da Quinta Conferencia Nacional de Educação, que se reunirá em Nictheroy, sob o patrocinio do respectivo governo, e por iniciativa da Associação Brasileira de Educação.

O programma de segunda-feira, 26 do corrente, é o seguinte:

10 horas — Reunião da commissão dos dez membros indicados pela Associação Brasileira de Educação, para fixação de suggestões a serem apresentadas á Constituinte, e dos 21 delegados dos Estados, para discussão destas suggestões;

12 horas — Reunião das 4 commissões ou secções parciaes, para a eleição de presidente e secretario, e distribuição dos trabalhos recebidos;

14 horas — Sessão preparatoria da Conferencia, para a eleição do presidente e vice-presidente, e reconhecimento dos poderes dos representantes;

20 horas — Inauguração da Exposição Pedagogica, na Escola Normal;

21 horas — Installação official da Conferencia no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

O programma para terça-feira, 27, será o seguinte:

10 horas — Reunião da commissão ou secção especial;

14 horas — Reunião das commissões ou secções de ensino primario e secundario, devendo a primeira tratar do thema: "O methodo de projectos". São relatores deste thema, as professoras: Maria Reis Campos, inspectora escolar; Consuelo Pinheiro, professora municipal e Lucia Schmidt Monteiro de Castro professora da escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte. A secção de ensino secundario tratará do thema: "Qual deve ser no Brasil a ligação entre o ensino primario e secundario?" Serão discutidos os relatorios dos drs. Carneiro Leão, ex-director de Instrucção publica no Districto Federal; Raul Gomes, director da Escola de Commercio de Curityba e Moreira de Souza, director da Instrucção Publica no Ceará.

21 horas — Conferencia do professor Afranio Peixoto e d. Armanda Alvaro Alberto.

O programma de quarta-feira, 28, será o seguinte:

10 horas — Reunião da commissão especial.

14 horas — Reunião das secções ou commissões de ensino primario e secundario.

A do ensino primario tratará da homogeneização das classe sendo lidos e discutidos os relatorios do prof. Isaias Alves, chefe do serviço de "testes e escalas" na directoria da Instrucção do Districto Federal e da prof. Noemy Silveira, do Instituto Pedagogico de S. Paulo. A secção do ensino secundario tratará do thema: "Qual o melhor regimen para a fiscalização dos estabelecimentos particulares de ensino secundario". Serão relatores a professora d. Lucia Magalhães, do Conselho de Educação do Estado do Rio e inspectora do Internato Pedro II, o dr. Euclydes Roxo — director do Internato Pedro II e o dr. Almeida Junior, do Instituto Pedagogico de São Paulo.

21 horas — Conferencias do dr. Fernando de Azevedo e d. Antonia de Castro Lopes.

"Semana Civica da Mocidade Brasileira"

Communicam-nos:

"A União Civica Brasileira, formada em sua maioria de alumnos das escolas superiores do Rio de Janeiro realiza na proxima semana, 26 a 31 de dezembro, a "Semana Civica da Mocidade Brasileira.

Movimento tendente a demonstrar o interesse e o enthusiasmo com que os moços do Brasil acompanham os destinos de sua terra, a "Semana" terá irradiação nos nucleos formados pela V. C. B. nos Estados do Pará, Bahia e São Paulo, associações de classe e visitará os tumulos de Ruy e Santos Dumont, prestando assim homenagem aos dois expoentes da Lei e da Sciencia.

O programma para segunda-feira constará da exhibição de inscripções civicas nas telas dos nossos principaes cinemas, já tendo prestado o seu concurso as Cia. Brasileira de Cinemas, Luiz Severiano Ribeiro, Generoso Ponce e V. R. Castro

Ainda amanhã será inaugurada na séde da V. C. B á rua Gonçalves Dias 17, 2:.

A' noite o academico Aloysio de Vasconcellos em nome do Conselho executivo iniciará pelo radio as palestras que serão feitas pelos alumnos das escolas superiores

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 26 do corrente:

Exames — 6° anno medico — Clinica Medica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, na Sta. Casa — Alvaro de Andrade Miller, Benjamim de Almeida Passos.

Educação operaria

(IVAN PEDRO MARTINS).

Durante seculos, emquanto prevalecia o conceito de que o trabalho era deshonra e o estudo ocio, a educação e a instrucção não foram objecto de cogitações por parte dos philosophos e estudiosos e muito menos dos legisladores.

Os tempos, porém, foram modificando o meio e as circumstancias: o progresso veio impor novos panoramas do mundo e á simplicidade, ou para melhor dizer, ao simplismo das soluções antigas que consideravam que o operario *deve* trabalhar para o senhor, seguiu-se o espirito de critica que deseja saber porque ha patrões e porque ha operarios.

A facilidade dos meios de communicação e transportes, o contacto continuo e multiplo de individuo para individuo, a necessidade de mutua defesa afim de proteger os interesses de todos protegendo os interesses de cada um, tudo veio concorrer para que se tornasse necessaria a instrucção e a educação.

Quando ainda predominavam os meios primitivos de trabalho, o homem como machina productora, a instrucção era perfeitamente dispensavel e a educação consistia em deprimir no maximo a mente do obreiro perante a idéa do senhor, afim de lhe incutir um temor razoavel que o obrigasse a cumprir com seus deveres. Pobre homem! Reduzido a animal! Atemorizado para não se revoltar.

A propria mente humana, porém, não se poderia conformar com essa depressão continuada; o habito não supprimia a iniciativa e começou a reacção contra esse estado de coisas.

Uma ligeira intuição de que eram tão humanos como os chefes despertou nos operarios uma revolta bravia contra as explorações de que eram victimas e nasceu dahi a questão social.

Começa dahi o desejo de conhecer por parte do operario, afim de se equiparar, ou pelo menos se defender do chefe; começa dahi a necessidade de fazer saber ao operario aquillo que elle deseja aprender.

Então um operario porque começa operario deve ser operario a vida inteira? é a pergunta que a todos acode.

Os soldados, os padres, os estudantes, os funccionarios não sobem de posto, por que não subiremos tambem?

E o bom senso lhes dizia que para subir precisavam de conhecimentos e para obtel-os era preciso aprendel-os. E aos ouvidos dos grandes, dos poderosos ecoou num ribombo o grito de: Instrucção!!! que o operario pedia.

O egoismo se revolta, a cupidez ordena que não, o despeito nega incondicionalmente, mas a turba-multa da classe obreira não trabalha sem o livro.

Não quer sómente o pão, quer a luz da sciencia, quer o direito de pensar.

E o capitalismo cedeu ante o grito da massa, curvou-se ante o brado de fome espiritual e começou a ser reconhecida a personalidade humana na carcassa da machina viva e ao trabalhador foi dado o direito e os meios de pensar.

Não se obteve grande coisa. Equiparou-se o operario ao homem como sêr mas não como dignidade.

E a eterna classe explorada é a eterna ameaça aos exploradores.

Deu-se a essa gente noções de escripta e de contas, deu-se a essa massa o conhecimento da geographia e da historia summaria; deu-se-lhe a facilidade de subir de posto relativamente, mas não se lhe deu a libertação do arbitrio capitalista, não se lhe estabeleceu o limite de salario.

Que são as leis de salario minimo? Uma burla. Quem as cumpre? Ninguem.

E hoje com a faculdade de tomar conhecimento da revolta dos grandes pensadores perpetuado nos livros, os operarios representam uma força anarchica ameaçando os alicerces da civilização.

Vendo que a situação delles é injusta, sabendo que podem aspirar mais, conhecendo que o seu mal parte dos grandes, elles não procuram saber se a culpa é do chefe em particular, ou da organização em geral, não podem comprehender que é um erro o "renversement" completo que elles pleiteiam.

Imbuidos dessa meia instrucção que faculta o conhecimento e não aclara o raciocinio, não attingem pela mente quaes as causas efficientes da organização desorganizada que é o mundo hodierno.

Querendo por impulsão natural sair da orbita dos seus recursos mentaes e sentindo o vacuo que ha no seu conhecimento, deparam com o desconhecido e então propõem as soluções radicaes.

Além disso explorados de um lado, materialmente, pelos patrões a quem detestam e do outro pelos revoltados a que se apegam, não conhecem um meio termo para a mudança da situação actual.

Com a mente imbuida das idéas dos que elles consideram salvadores, não querem tomar conhecimento de seus deveres, allegando sómente os seus direitos.

Tornam-se exigentes, descontrolados, destruidores, fazendo com que se invertam os papeis e de explorados passam a exploradores, emquanto o patrão passa a explorado.

Pleiteiam augmentos absurdos de salarios sem compensação de producção, não admittem o cooperativismo que beneficiaria a todos e erram sempre em tudo que propõem.

Esquecem-se que se se passar bruscamente do operario inferior para a situação de dominadores, o que haverá não será ajustamento e sim desforra.

Esquecem-se que os senhores e a burguezia passando a dominados, tomam o papel que elles occuparam antes da mudança e que será então a fermentação da revolta duma nova classe opprimida.

Em logar do congraçamento gerador da fecundidade, haverá a eterna discordia do despota e do dominado.

E a esse ponto estamos hoje em dia, e a isso conseguimos chegar com o que os sabios legisladores chamam de instrucção operaria.

Vemos de um lado uma classe ociosa, em parte, dominando e detestando outra classe que, laboriosa e util, mal póde conter a sua revolta.

A' sua margem vemos os parasitas, em constante espectativa de adhesão ao que der ou vier para commodidade de suas posições e além de tudo o quadro entristecedor gerado pela errada distribuição da riqueza — os desempregados.

E tudo, tudo sem excepção, gerado por essa praga que se chama instrucção.

Não a verdadeira instrucção, mas a nefasta propaganda de conhecimentos acirrando odios de classe, gerando ambições desmedidas, desfazendo o senso as realidades e principalmente, apagando a noção do dever.

Esquece-se o dever por parte dos patrões, esquece-se o dever no meio operario, esquece-se o dever na burocracia, mas em todos os meios grita-se "Os meus direitos postergados" "Eu, o eterno explorado..."

Eis o resultado da instrucção.

Ha dois caminhos a seguir: ou deixar que os factos se desencadeem e as mutações bruscas se deem e depois se attenuem, ou seguir a via da razão e s t a b e l e c e n d o um "meio" que beneficie a ambos.

Não é sómente instrucção que precisa o operario, não é saber ler e escrever, não é saber deblaterar na praça publica em prol de seus collegas.

O que é preciso, é *educação* para todos: para chefes e operarios, burguezes e patrões, altos e baixos.

E', a inoculação, não do conhecimento esteril, mas da comprehensão lucida.

E dar ao chefe o sentimento de solidariedade que reconheça no operario um seu collaborador na obra social. Fazer com que o patrão não almeje sómente o seu lucro pessoal, mas a grandeza da empresa reflectida no bem estar individual.

E' o espirito de cooperação que deve levar ao capitalista a convicção de que o operario necessita de conforto e alegria, repouso e horas de trabalho, protecção na velhice e nos accidentes, hygiene e instrucção, moral e vida ...

Mas é tambem a convicção por parte do obreiro, de que para fazer jus a tudo isso deve reconhecer as hierarchias estabelecidas pelo valor, deve se esforçar em produzir bom, deve se sentir solidario com a empresa, deve respeitar a disciplina, deve adstringir-se aos horarios, emfim tornar-se conscio dos seus deveres e obrigações como o é de seus direitos.

O problema operario não é mais questão de instrucção ou riqueza, é questão de educação.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Dezembro de 1932

BERLIM, 24 (A. B.) — EM ALGUMAS LOCALIDADES DO RUHR E DA RHENANIA VERIFICARAM-SE AGITAÇÕES PROVOCADAS POR DIVERSOS AGENTES COMMUNISTAS COM O PROPOSITO DE PERTURBAREM OS FESTEJOS DO NATAL.

O ESPIRITISMO, A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XXXVI

O FUTURO DA LINHA BRANCA DE UMBANDA

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A evolução da Linha Branca de Umbanda e Demanda depende e acompanhará a evolução das populações situadas na zona terraquea de sua acção e influencia.

Tanto mais decline a magia em suas operações damnosas á creatura humana, quanto mais se simplificarão os processos da Linha Branca, obrigada a exercel-os de conformidade com as circumstancias decorrentes da actuação de forças espirituaes e camadas fluidicas maleficamente empregadas.

Destinada, tambem, a quebrar o orgulho mental e mundanario de nosso tempo, á medida que o progresso moral dos homens se accentue, a Linha Branca, acompanhando-o, modificará o caracter, ou a natureza de suas manifestações, adoptando meios novos de servir a Deus, esclarecendo e amparando o proximo.

Dia virá, certamente ainda distante no tempo, em que não haverá necessidade de recorrer aos meios materiaes para alcançar effeitos espirituaes, e em que o apparecimento de caboclos pretos velhos nos terreiros das Tendas apenas occorrerá esporadicamente, para não deixar perecer a lembrança destas épocas de duro materialismo e pesado orgulho utilitarista, que tão ardua e penosa tornam a missão dos espiritos incumbidos da assistencia aos homens, como trabalhadores da Linha Branca de Umbanda.

A Linha, então, terá aprimorado a sua organização actual, e, dentro dos quadros do Espiritismo, será uma instituição de grande fulgor, regrada pela systematização severa que a de agora esboça, articulando, cada vez mais, o seu plano terreno no alto plano do espaço de que é reflexo. Nessa idade, os falquejadores do grande tronco, como os chama o Caboclo das Sete Encruzilhadas, os humildes presidentes e trabalhadores de tendas, hoje incomprehendidos e injuriados, abençoarão, no espaço, libertos da materia, os soffrimentos e as calumnias que affrontaram na terra, no cumprimento de uma tarefa muitas vezes superior aos seus meritos e energia.

Quando, porém, raiará o esplendor dessa aurora? Esperemol-o, confiantes. Por mais que tarde, ha de vir, e para quem se colloca, na sua acção espiritual no mundo material, sob o ponto de vista espirita, a lentidão das coisas não gera o desanimo, porque o tempo não tem limite e o espirito é imperecivel.

Presentemente, as forças maleficas que a Linha Branca tem de enfrentar, na defesa da humanidade, tomam um desenvolvimento assombroso, sob o impulso da exasperação dos peores sentimentos humanos, irritados até á revolta pelas amarguras economicas oriundas dos erros e crimes do egoismo de individuos e povos, accumulando-se ininterruptamente através de numerosas gerações.

Os instinctos mais inferiores, por tanto tempo reprimidos por sentimentos assentes em preconceitos fundamentados em principios religiosos, derribadas essas convenções pelos abalos sociaes dos ultimos decennios, irrompem com a furia das torrentes represadas, ameaçando o mundo de uma subvenção moral completa.

A Linha Branca de Umbanda e Demanda é um dos elementos de reacção e defesa com que o Espiritismo, ao lado das religiões espiritualistas, tem de dominar essa avalanche tumultuaria e arrasadora, competindo-lhe, á Linha Branca, na região terreal de sua influencia, a parte mais penosa da Demanda, pois tem de agir com a flor, que embalsama, e com a espada, que afugenta, entre as hostilidades e as desconfianças de alguns de seus alliados no amor a Deus e na pratica do Bem.

Esse terrivel surto do mal tem de ser quebrantado, e a Linha Branca, que hoje se encapela em ondas espumarentas de oceano em tempestade, será, na bonança, o azuleo lago placidamente reflectindo as luzes do céo.

E pois que estas linhas serão publicadas na manhã que nos recorda o sorriso de Jesus infante, na mangedoura de Belem, seja permittido ao humilde filho de Umbanda enviar saudações e votos de paz no seio de Christo, aos crentes e sacerdotes de todos os templos, com uma supplica fervorosa pelo bem estar daquelles que se privam do conforto da fé, e desconhecem Deus.

NA TERÇA-FEIRA: — "Caboclos negros".

ULTIMA HORA SPORTIVA

OS JOGADORES PAULISTAS PETRONILIO, VANI, RAMON E TOFINI JOGARÃO, COMO PROFISSIONAES, NA ARGENTINA

S. PAULO, 24 (A.B.) — Os jogadores paulistas Petronilio, Vani, Ramon e Tuffini assignaram, de facto compromisso para jogarem como profisionaes no club argentino de football San Lorenzo de Almagro, devendo, para isso, embarcarem no proximo dia 28, em Santos, com destino a Buenos Aires.

Informa-se que outros jogadores paulistas embarcarão tambem com o mesmo destino para o que os emissarios do football profissional platino têm estado aqui em febril actividade.

EM NICTHEROY

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

De bordo da barca "Imbuhy" atirou-se ao mar, hontem á tarde, Edmundo Valle, brasileiro, branco casado, morador á travessa Orleans n. 29 sendo salvo pela tripulação da embarcação e levado para a visinha capital.

Edmundo foi transportado para o Serviço de Prompto Soccorro, de onde se retirou mais tarde.

ATROPELADO POR AUTO

O menor Milton, de 7 annos de idade, filho de Mario Leite, residente á rua Mem de Sá n. 8, foi atropelado na rua Dr. Paulo Cesar, pelo auto de praça n. 154, dirigido pelo motorista Alcides Rodrigues.

Milton recebeu um ferimento no supercilio direito, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

QUEIMADO COM AGUA FERVENTE

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicada a menor Zelia, de 10 annos de idade, filha de Augusto Gomes Santos, que apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos no hemithorax direito produzidas por agua fervente.

CAIU DO TREM E FRACTUROU A BASE DO CRANEO

Caindo do trem SU 43, em que viajava, esta manhã, na estação de S. Francisco Xavier, um homem de côr preta, de 20 annos presumiveis, vestindo terno cinzento e camisa listada, e calçando sapatos de duas côres, soffreu além de contusões e escoriações por todo o corpo, fractura da base do craneo.

Conduzido á Assistencia do Meyer, em estado de "chok", o infeliz foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os leitores deverão enviar as suas queixas ou reclamações ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS, podendo fazel-o pessoalmente, por carta, ou pelo telephone 4-4802. Sómente serão publicadas as reclamações de interesse geral.

COM OS CORREIOS

Os carteiros e seu revezamento na entrega de correspondencia

Escrevem-nos:

"O director regional dos Correios e Telegraphos em carta dirigida á imprensa referiu-se a revesamento entre os carteiros que estão no serviço interno e os da entrega da correspondencia, "para evitar que a occupação mais commoda seja erigida em privilegio". Ora, esta medida já levada a effeito, deu pessimo resultado, tanto assim que voltou ao que era e a prova disso s. s. já tem, pois que consultando aos chefes de secção onde se faz entrega da correspondencia sobre a medida, todos se manifestaram pela sua inconveniencia.

Nem póde ser de outro modo, pois o afastamento dos carteiros antigos em districtos que permanecem ha muito tempo, conhecendo os destinatarios e na maioria das vezes só elle sabendo os endereços de mudança de domicilio, para seu encaminhamento, quando ainda correspondencia com numeração trocada, horario de escriptorios, etc. e mil e uma difficuldades que elle remove. Ora, a troca por outro carteiro só traria prejuizo para a execução do serviço com a perda e extravio de muita correspondencia. O publico soffreria e muito, o commercio, principalmente, teria bastante prejuizo e se já da vez passada não foi pequena a grita como se manifestará agora o seu desagrado?

S. s. o director regional dos Correios e Telegraphos que esteve afastado dos Correios muitos annos, attenderá, por certo, ás ponderações dos chefes de secções distribuidoras de correspondencia, pois que elles estão com a razão".

QUEM DEU DE BENGALA NO GUARDA CIVIL?

Pela Assistencia foi soccorrido, esta madrugada, o guarda civil n. 281 Geraldo Luiz Coelho, de 22 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua 24 de Maio n. 75, que apresentava um ferimento na região lombar direita.

Coelho foi aggredido a bengala na rua Buenos Aires, esquina da do Nuncio.

Por que, como e por quem, não se soube, porém, porque elle não disse, na Assistencia, e a policia do 4º districto não teve conhecimento do facto que se passou pela madrugada, que é a melhor hora de se dormir.

COM A CABEÇA QUEBRADA

Victima de um atropelamento na rua Humaytá, em frente ao n. 165, recebeu um ferimento na cabeça o empregado da Limpeza Publica, Alfredo Modesto do Nascimento, de 45 annos, casado, brasileiro, morador a rua Vasques Sobrinho sem numero.

Levado á Assistencia, o Modesto do Nascimento, que é lixeiro, foi medicado retiran-

Edificio S. Francisco e a «Casa Garcia»

MOLDURA CONDIGNA PARA UM ESTABELECIMENTO QUE E' VIVA TRADIÇÃO DA CIDADE NO RAMO DE SUA ESPECIALIDADE

Na babelica confusão architectonica da Avenida Rio Branco, o arranha-céo onde se acha installada a "Casa Garcia" constitue, inquestionavelmente, qualquer cousa fóra do commum. E' mesmo a nota bizarra da nossa principal arteria, grandioso no volume das massas, gracioso e leve no encanto maravilhoso das linhas.

A "Casa Garcia", tradição gloriosa do alto commercio carioca, encontrou ali moldura condigna para as suas diversas secções de artigos para homens, especialidade em que pontifica vae para mais de meio seculo! Sua clientella é formada pela elite da industria, do commercio, das letras e das artes.

Em todas as secções desse importante e tradicional estabelecimento dominam o bom gosto e a distincção, razão de ser do justo e merecido renome conquistado pela "Casa Garcia" em mais de cincoenta annos de uma actividade proba, orientação traçada pelo chefe da firma, sr. Francisco Saraiva, homem de coração e de espirito, para quem a vida só tem facetas coloridas, scintillando á luz brilhante de um eterno bom humor...

O ASSASSINATO DE HONTEM NO ENCANTADO

Aggrediu a bala, o amigo e foi por este repellido, na mesma moeda, em virtude do que, veio a fallecer

OUTRAS VICTIMAS FERIDAS ACCIDENTALMENTE — PORMENORES DO CRIME

Encantado, o aprazivel suburbio da Central, foi theatro hontem, á noite de um crime de morte, verificado em circumstancias que muito favorecem o criminoso, por isso que, o mesmo agiu em defeza propria, segundo o depoimento que prestou e declarações das testemunhas oculares do delicto.

Narremos o facto, segundo o que apurou a nossa reportagem:

Era casada ha pouco tempo, com o trabalhador José Lygia Filho, branco, de 23 annos e natural do Estado de Minas, a joven Isaura Marques Lygia, de 14 annos. Residia o casal, á rua General Pedra n. 195. Era amigo de José Lygia o vendedor ambulante Annibal Corrêa, de 26 annos, brasileiro e residente á rua Estacio de Sá n. 11.

Annibal fôra em tempos, namorado de Isaura que seduzida por José, com este se casou, por intermedio da Policia.

Isso não obstante, os tres continuavam a serem bons amigos.

Ultimamente porém, o esposo de Isaura, sem um motivo palpavel, entrou de pôr em duvida, a fidelidade da esposa, que julgava seduzida pelo seu antigo namorado.

Isso deu motivo, a varias rusgas, ficando Annibal incompatibilizado com o casal deixando mesmo, de frequentar a casa deste com a assiduidade costumeira.

Hontem, após á saida de José, para o serviço, a esposa deste, Isaura resolveu fazer uma visita a uma familia amiga na rua General Carimundo e lá chegando, encontrou Annibal, seu ex-namorado, com quem entrou de conversar.

Mais tarde, José, volvendo do trabalho e tendo sciencia da saida da esposa, dirigiu-se para a estação de Encantado, onde esta se encontrara, na rua General Clarimundo e ahi vendo Annibal, julgou confirmadas as suas suspeitas.

Não deu porém a menor mostra dos ciumes que o assaltavam e pouco depois, os tres saiam conversando amigavelmente, para se dirigirem á cidade.

Em caminho, entretanto, José não podendo por mais tempo abafar as suas suspeitas, manifestou-se abertamente, exprobrando azedamente a conducta de ambos. E, a tal ponto se irritou, que em dado momento ao passarem pelo viaducto que atravessa a linha ferrea, naquelle local, saccou de um revolver de que se achava armado, alvejando o amigo e ex-namorado da esposa, por duas vezes seguidas, sem que os projectis fossem, entretanto, alcançar o alvo.

Annibal, vendo-se perdido, e encontrando-se igualmente armado, puxou da sua arma que apontou para o aggressor, fazendo-a detonar tres vezes.

Duas balas alcançaram José Lygia em pleno ventre. Este caiu ao sólo, banhado em sangue e mortalmente ferido.

Um dos outros projectis, errando a direcção, foi attingir o soldado do Exercito, da 1ª companhia de Estabelecimento, Newton Braga, de 29 annos e residente á rua Guayacurus n. 115, que no momento passava pelo local, como passageiro de um omnibus da Viação Santa Helena.

Formado o tumulto, o criminoso já pretendia fugir, mas apparecendo nessa occasião o 2º tenente da Policia Militar, Godofredo Barbosa, foi elle preso e conduzido para a delegacia do 20º districto policial, onde o commissario, capitão Alberico, mandou que fosse lavrado o respectivo auto de flagrante.

José Lygia, a victima, soccorrido pela Assistencia do Meyer, e internado no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer mais tarde.

O soldado Newton Braga, que nada tinha a ver com o facto, e que fora igualmente ferido a bala, como o seu ferimento fosse considerado grave, foi removido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou em tratamento.

A policia do 20º districto continúa apurando os detalhes do facto

ATROPELADO EM FRENTE A' SUA RESIDENCIA

Quando saia de sua residencia á rua S. Francisco Xavier n. 605, para tomar um bonde, foi atropelado por um automovel, que surgiu inopinadamente, o almirante João Monteiro da Cruz.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, apresentava a victima ferimentos no frontal, na orelha esquerda e escoriações retirando-se após os curativos para tratamento em sua propria residencia.

A questão clerical, na Hespanha

MADRID, 24 (A. B.) — A sessão de hontem das Côrtes esteve agitada, em vista de haver-se voltado atrás a respeito da proposta Caldeton, sobre o sustento do clero. Os radical-socialistas decidiram a fazer obstrucção á approvação dos orçamentos, e exigindo para cada artigo votação nominal e quorum.

Teria sido violada a soberania austriaca?

VIENNA, 24 (A. B.) — Segundo informa o "Wiener Neusten Nachrichten", sobre o valle do Gail, na Corinthia Meridional, passou uma esquadrilha aerea italiana..

Ha tres semanas, deu-se o mesmo facto sobre a região do Klagenfurth. O referido jornal chama a attenção do governo para essa lesão feita á soberania austriaca.

O PROMOTOR BULHÕES CARVALHO

CAIU DO TREM E TEVE OS DEDOS ESMAGADOS

O promotor publico dr. Francisco Bulhões Carvalho, solteiro, residente á rua Frei Leandro 16, soffreu hontem um accidente na linha de Therezopolis, tendo caido do trem na estação de Capivary, ficando com os dedos da mão direita esmagados.

A' hora em que redigimos esta nota está sendo medicado no Posto Central de Assistencia o dr. Bulhões Carvalho.

De Norte a Sul

PIAUHY

NÃO CHOVE NO INTERIOR DO ESTADO

THEREZINA, 24 (A. B.) — Cada vez mais se torna afflictiva a situação do interior, em virtude da escassez de chuva. Na cidade de Oeiras, foi installada a terceira residencia da Inspectoria de Obras Contra as Seccas. Afim de se livrarem do flagello das seccas as populações sertanejas aguardam o inicio das obras encommendadas pelo governo central, figurando entre ellas a construcção da ponte sobre o rio Parnahyba.

BAHIA

CONSTRUCÇÃO DE UMA RODOVIA

BAHIA, 24 (A. B.) — Serão iniciados por estes dias os trabalhos da rodovia de Pojuca a Matta S. João. Para a realização desse melhoramento conseguiu o prefeito do primeiro dos municipios acima, um vultoso auxilio do governo do Estado.

Trata-se da quantia de 100:000$ concedidos para a construção da referida rodovia, que vem beneficiar uma das zonas mais ricas do Estado, facilitando os meios de communicação entre Pojuca e S. João.

ESPIRITO SANTO

O ORÇAMENTO PARA 1933

VICTORIA, (E. Santo) 24 (A. B.) — O interventor federal neste Estado acaba de enviar ao Conselho Consultivo, a proposta do orçamento vindouro para estudo e a devida approvação. A receita orçada para o exercicio de 1933 attinge a vinte e oito mil contos de réis, estando em vias de conclusão os estudos sobre a fixação da despesa, onde o governo se empenha em incluir tanto quanto possivel a quantia destinada para solver os compromissos das administrações passadas.

MATTO GROSSO

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM MATTO GROSSO

CUYABA', 24 (A. B.) — Sabe-se que devido á exiguidade do tempo dentro do qual deverá ser feito o alistamento e o afastamento de numerosos eleitores que se acham envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios, Matto Grosso concorrerá no proximo pleito com um numero reduzido de eleitores.

De accordo com as previsões feitas esse numero talvez não attinja a dez mil.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MODELO DE PARIS

Costume de sport marron e bege (Creação de Lucile Paray — Paris)

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas: Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso, Dina dos Santos Aguiar e Lydia Xavier Ribeiro.

Senhoras: Adalgisa Porto de Araujo, esposa do tenente Renato de Araujo, e Margarida Lopes Azevedo.

Senhores: General Portilho Bentes, Ubaldino de Assis, Julio da Silveira Lobo, Olympio Gonçalves, Jayme de Vasconcellos e dr. Tavares de Lyra.

Dr. Affonso Penna Junior — Faz annos hoje o dr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça.

Por esse motivo, o illustre anniversariante terá opportunidade de receber dos seus amigos e admiradores as mais carinhosas homenagens.

— Faz annos hoje a menina Sonia, filha do despachante aduaneiro, sr. Nelson Braga, e de sua esposa sra. Cordolia Braga.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Juracy Nazareth de Araujo, pianista, e filho do sr. Victor de Araujo.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Manoel Reis, advogado e antigo politico fluminense.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Mauro Coimbra, d'"O Radical" e da Agencia Brasileira.

Dr. Jayme de Vasconcellos — Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Jayme de Vasconcellos. E' um nome que ninguem desconhece nos nossos meios sociaes.

Jornalista, banqueiro e economista, o dr. Jayme de Vasconcellos é uma das mais acatadas autoridades nos nossos meios economicos, onde a sua autoridade é devidamente comprehendida.

Actualmente, além dos multiplos affazeres que empolga a sua actividade, o dr. Jayme de Vasconcellos é director d'"O Economista", a conhecida revista financeira que se edita nesta capital.

Dr. Humboldt Fontainha — Faz annos hoje o dr. Humboldt Fontainha, uma das intelligencias de mais destacado dynamismo que se movimentam nos meios impulsionadores da vida industrial e commercial do Rio de Janeiro.

Perfeito gentleman o dr. Humboldt Fontainha se têm imposto no nosso meio por um alto cunho de qualidades sympathicas, que lhe grangeia o vasto circulo de relações de que dispõe, de onde a satisfação com que o seu anniversario é recebido hoje pela nossa sociedade.

Aos parabens que elle recebe hoje associa-se o DIARIO DE NOTICIAS.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Iná Cerqueira, filha do cel. dr. Alves Cerqueira e da senhora d. Amelia Cerqueira, o sr. Hello Ronzani, alto funccionario do Banco Credito Real de Minas Geraes e filho do sr. Ernesto Ronzani, já fallecido, e da senhora d. Maria Ronzani.

— Com a senhorita Nair Costa, filha do casal José Erdeiro da Costa, contractou casamento o commerciante sr. Virgilio Rodrigues Pinto.

— Contractou casamento com a senhorita Elza da Cunha Lima, filha do sr. Arthur Martins de Lima e da exma. sra. d. Esmeralda Fernandes da Cunha, o sr. Walter Pereira de Azevedo, do commercio desta praça.

Baptizados

Hoje, 25, receberá as aguas lustraes do baptismo, na matriz de S. Francisco Xavier, a innocente Lais, dilecta filhinha do 1º tenente Annibal Vieira de Macedo e, de sua esposa d. Noemia Vieira de Mello de Macedo. Serão padrinhos, seus tios, Luiz V. de Macedo e senhorita Dulce Vieira de Mello.

A baptisanda é neta do commissario de policia Vieira de Mello.

Almoços

Dr. Frota Pessoa — Realiza-se no proximo dia 29, ao meio-dia no Sacco de São Francisco, o almoço que vae ser offerecido ao dr. Frota Pessoa, por um grupo de amigos, em homenagem aos serviços prestados á causa da educação nacional. Já adheriram a esta prova de apreço em que o dr. Frota Pessoa será saudado pelo dr. Fernando de Azevedo, além do orador, os srs. dr. Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Zopyro Goulart, Paulo Maranhão, Ruy Carneiro da Cunha, Octavio Ayres, Leonel Gonzaga, Miguel Pedro, Pedro Mattos, d. Maria Vidigal Pereira das Neves, d. Maria José de Lacerda, d. Yelva da Cunha, d. Ecila da Cunha, d. Joanna Vera de Carvalho Rego, professores Venancio Filho, Edgar Mendonça.

As listas de adhesões se acham na Livraria Freitas Bastos.

Festas

A noite de 31 no Copacabana — Com um programma interessante, em que tocarão quatro "jazz", a directoria do Copacabana offerece na noite de 31 do corrente, um elegantissimo "reveillon" á nossa sociedade, nos luxuosos salões do Casino e do "grill-room".

Tijuca Tennis Club — Entre os grandes clubs que realizam bailes na noite de 31, encontra-se o Tijuca Tennis Club. A sua sumptuosa séde será maravilhosamente decorada e féericamente illuminada. Este importante club querendo homenagear o seu numeroso corpo social, resolveu realizar, nesta noite, uma das maiores festas que se terá noticia em nosso meio mundano e, para isto contractou com um conhecido scenographo uma decoração que causará verdadeira surpresa. Tambem contractou com conceituada casa de nossa praça a illuminação interna e externa de sua séde.

Club Central — O baile de "reveillon" deste anno no Club Central, será uma festa magnifica, dados os preparativos que a directoria vem fazendo para o maior brilho do baile. O novo e amplo salão da séde terá ornamentação de effeito e causará o maior successo.

A' meia-noite em ponto da grande noite de 31, haverá innumeras surpresas e distribuição de brindes adequados.

Tocará grande orchestra, e tudo indica que a tradição dessa festa elegante será mais uma vez confirmada pelo Central. Só poderão tomar parte, os socios do club, não havendo convites, sendo o ingresso com o recibo 12 e carteira social.

Trajo smoking ou branco.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. e senhora Gualberto Mattos de Sampaio com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Sergio Gualberto.

— Ernani é o nome que, na pia baptismal, receberá o interessante filhinho do dr. Alvaro de Freitas Simas e de sua exma. esposa, d. Eulina Medeiros Simas, nascido a 12 do mez corrente.

— O lar do sr. Lino José de Queiroz e de d. Delphina Rodrigues de Queiroz foi enriquecido com uma filha, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Emilia. Por esse motivo o casal Queiroz tem recebido muitos cumprimentos.

Formaturas

Bachareis de 1912 — Os bachareis de 1912 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, commemorando o 20º anniversario de formatura, reunem-se no proximo dia 28 em um almoço intimo no Restaurant da Urca, para onde haverá conducção especial desde 10,30 da manhã.

No dia 27 será rezada missa no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula por alma dos lentes e collegas fallecidos.

Condecorações

A dra. Bertha Lutz recebeu a Commenda de Honra da Cruz Vermelha allemã, graciosamente conferida com o assentimento de s. exa. o presidente general Von Hindenburg. E' a unica ordem existente na Allemanha de após-guerra, exceptuando uma Ordem de Honra á Arte e á Sciencia.

A dra. Bertha Lutz já tem recebido numerosas distincções honorificas entre as quaes a nomeação para perita sul-americana na Commissão de Trabalho Feminino do Bureau de Trabalho da Sociedade das Nações, uma condecoração de S. M. o rei Alberto da Belgica e um premio de viagem da Carnegie Foundation for International Peace da America do Norte.

E' uma honra para a mulher brasileira.

Viajantes

Dr. Paulo Ramos — Pelo "Commandante Ripper", do Lloyd Brasileiro, regressou ante-hontem de S. Luiz do Maranhão o dr. Paulo Ramos, secretario da Directoria Geral do Thesouro Nacional.

O estimado funccionario, que seguira para o norte em visita á sua familia, já reassumiu o exercicio do seu cargo e tem recebido muitos cumprimentos dos seus amigos e collegas.

—— Está nesta cidade, acompanhado de sua esposa e filho, o dr. Angelo Scarpa, juiz de direito em Araranguá, Estado de Santa Catharina.

O dr. Angelo Scarpa, magistrado que gosa de merecida estima entre os seus jurisdiccionados, veiu passar as festas com sua progenitora, devendo regressar dentro em pouco a reassumir o seu cargo.

Dr. José Aroina Filho — Regressou a Bello Horizonte, acompanhado de sua familia, o dr. José Aroina Filho, funccionario do governo de Minas.

Coronel Joaquim Tolentino — Pelo nocturno mineiro, chegou de Bello Horizonte o coronel Joaquim Tolentino, chefe politico em Minas.

Dr. Raymundo Campolino — Depois de estada de alguns dias nesta capital, seguiu para Minas Geraes o dr. Raymundo Campolino.

—— Chegou de Nova York, a bordo do "Western World", o sr. Wallace Atwood, eminente geologo e geographo norte-americano, que vem representar o governo dos Estados Unidos e a União Pan-Americana na assembléa geral do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia.

—— Passageiros do hydro-avião da Panair, chegaram, procedentes de Buenos Aires, Hermes Cossio; de Porto Alegre, coronel Basilio Bicca e Custodio Monteiro de Souza; e de Santos, Frank Featherston, Mauro Conceição e Fritz Belling.

Em outro apparelho da Panair, partiram hontem: para Victoria, Herbert O. Salbach; para a Bahia, dr. Asdrubal da Franca Rocha; para Aracajú, Cecil Rodrigues Cruz; para Fortaleza, Leon Gradvoll; para Belém do Pará, Romeu da Silva Marques; e com destino a Miami, o aviador norte-americano Leslie R. Tower.

—— Seguiu para Berlim, pelo "Conte Biancamano", hontem, o sr. Ugo Sorrentino, figura de grande projecção nos nossos meios cinematographicos e commerciaes. S. s., que viaja em companhia de sua exma. esposa, vae á Allemanha em visita commercial á Ufa, companhia de films que representa entre nós.

Enfermos

Foi internada na Maternidade do Hospital S. Francisco de Assis, a sra. Maria Esteves Fonseca, esposa do sr. Carlos Fonseca.

Sophonias Dornellas — Encontra-se recolhido a um dos quartos da enfermaria de Officiaes, no Hospital Central do Exercito, o capitão Sophonias Galvão Dornellas.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

CONVENTO DE N. SENHORA DO CENACULO
Rua Humaytá, 50
REUNIÃO MENSAL

No proximo dia 29, ultima quinta-feira do mez, realizar-se-á, como de costume, o Retiro mensal para senhoras e moças.

Horario: ás 8,15 — Missa; praticas ás 9,30, 14,30 e 16 horas; benção do SS. Sacramento ás 17 horas.

Haverá exposição do Santissimo no dia inteiro.

Prégador — Revmo. conego Manoel Corrêa de Macedo.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO
Festival em beneficio das obras

No proximo dia 29 do corrente será levado a effeito um attraente festival no Cinema Paraiso, exhibindo-se no palco gentis senhoritas da localidade, sob a direcção da professora d. Alice Tavares. O festival realizar-se-á em duas sessões, ás 19,30 e ás 21,30 horas, ao preço unico de 2$000.

Consta do programma em organização o film empolgante "Alma da França" e actos variados.

CAPELLA DO LIVRAMENTO
Ladeira do Barroso

Aos domingos e dias santos celebra-se a santa missa e dá-se explicação da doutrina christã ás 9 horas.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Hoje, dia de Natal, haverá, ás 8 horas, a primeira missa cantada de d. Willibrordo Biedermann e, ás 10 horas, a primeira missa cantada de d. Affonso Welger. A's 16 horas serão cantadas as Vesperas solemnes com benção do Santissimo.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL
O mez escoteiro

Damos abaixo parte do programma elaborado anteriormente, com as modificações e alterações impostas pela transferencia do mez, e que nelle vae tendo realização. Como está, foi elle approvado pelo Conselho Technico Nacional em 29 de outubro e sanccionado pelo sr. chefe nacional.

25 de dezembro — "Dia da caridade". — Offerecimento de almoço ou "lunch" nas sédes dos Grupos aos pobres das Conferencias Vicentinas.

Visita aos hospitaes, asylos, prisões, etc., com contribuição de bons livros, doces, realização de carbetos.

27 de dezembro — Encerramento do VI Congresso e da IVª Exposição ás 20 horas.

30 de dezembro — Vigilia Eucharistica no Templo da Adoração Perpetua, Matriz de Sant'Anna, ás 21 horas, para dirigentes instructores, rowers e escoteiros de mais de 14 annos.

IGREJA DOS R. R. P. P. DOMINICANOS

A Confraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus promove nesta igreja dos PP. Dominicanos, no Leme, uma "Hora Santa" no dia 31 de dezembro, ás 17 horas. Será pregada pelo revmo. frei Martinho Bennett.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

A União Espirita Suburbana vae commemorar o dia de Natal com uma sessão magna, em sua séde social, á travessa Hermengarda 15, no Meyer, ás 3 horas.

E' facultado ao publico visitar hoje o Asylo Legião do Bem.

UNIÃO ESPIRITA TRABALHADORES DE JESUS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde da União Espirita Trabalhadores de Jesus, uma sessão magna, em commemoração ao Natal do Divino Mestre Jesus.

A distribuição de mantimentos aos pobres será feita das 9 ás 12 horas.

EVANGELISMO

FRATERNIDADE

"O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. (Jesus).

A America do Sul, que se tem mostrado sob o franco dominio de um espirito renovador-revolucionario, parece que excede agora um pouco das justas medidas que limitam esse espirito bellicoso.

Paraguay e Bolivia, embora signatarios do pacto Kellogg, que exclue a guerra como meio de dirimir questões internacionaes, atiram-se indisfarçadamente á luta armada, ceifando ingloriamente a vida de sua mocidade — a força viva de uma nação.

Perú e Colombia, tradicionalmente fraternos, unidos, como os paizes citados acima, pelos laços de sangue, origem, nacionalidade, lingua e costumes, por causa de um villarejo, aprestam-se febrilmente para a guerra.

Cabe ao Brasil, o paiz que sempre dirimiu as divergencias externas por meio da arbitragem, impôr o programma da paz aos irmãos do continente.

A attitude de nossa Patria, já pela absoluta neutralidade nos detalhes das questões, quer paraguayo-bolivianas, quer peruvio-colombianas, já pela intensificação do programma de cordialidade que tem orientado a nossa chancellaria, será de resultados profundos e perennemente duradouros em prol da paz continental.

Praza aos céus que o governo provisorio da Republica possa continuar serena e firmemente no caminho neutro e pacificador que se traçou. Mas, sobretudo, praza aos céus que seja o Brasil o elemento justo e sympathico que consiga assegurar a paz sul-americana.

Benjamin Moraes

ESCOLA DOMINICAL
Topico de hoje: O Natal

O texto: Lucas 2:1-20 — Aconteceu naquelles dias que saiu um decreto da parte de Cesar Augusto, para que todo o mundo se alistasse. (Este primeiro alistamento foi feito sendo Cyrenio presidente da Syria.) E todos iam alistar-se, cada um á sua propria cidade.

E subiu tambem José da Galiléa, da cidade de Nazareth, á Judéa, á cidade de David, chamada Belém (porque era de casa e familia de David), afim de alistar-se com Maria, sua mulher, que estava gravida. E aconteceu que, estando elles ali, se cumpriram os dias em que ella havia de dar á luz.

E deu á luz seu filho primogenito, e envolveu-o em pannos e deitou-o numa mangedoura, porque não havia logar para elles na estalagem.

Ora, havia naquella mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigilias da noite o seu rebanho. E eis que o anjo do Senhor veiu sobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Christo, o Senhor. E isto vos será por signal: achareis o menino envolto em pannos e deitado numa mangedoura.

E no mesmo instante appareceu com o anjo uma multidão dos exercitos celestiaes, louvando a Deus e dizendo: Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.

E aconteceu que, ausentando-se delles os anjos para os céos, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

E foram apressadamente, achando Maria, José e o menino deitado na mangedoura. E, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fôra dita; e todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam. Mas Maria guardava todas estas coisas conferindo-as em seu coração.

E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

Hoje haverá escola dominical, culto e prégação do Evangelho nos seguintes logares:

A's 10 horas — Rua Jardim Botanico 466; rua Rivadavia Corrêa 188, Saude; rua 20 de Abril 6; rua Haddock Lobo 258; rua Itaparica 31, Inhaumá; rua João Vicente 949, Bento Ribeiro; rua Campos da Paz 149, Rio Comprido, e Estrada Velha da Pavuna 72.

A's 11 horas — Rua Silva Jardim 23; rua Camerino 102; rua Frei Caneca 525; avenida 28 de Setembro 400; rua Pará 53; praça da Bandeira; praça José de Alencar 4; rua Ypiranga 59, Laranjeiras; rua da Passagem 91, Botafogo; rua Barata Ribeiro 335, Copacabana; rua Mauá 57 Santa Thereza; rua Tavares Guerra 24, Cajú; rua Licinio Cardoso 381, São Francisco Xavier; rua Filgueiras Lima 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita 676, Andarahy; rua Carolina Meyer 61, Meyer; rua São Carlos 36, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz 213, Meyer; rua Catumby 8; rua Engenho de Dentro 112 e 233; rua Clarimundo de Mello 38, Encantado; rua Dr. João Pinheiro 42, Piedade; rua Coronel Rangel 115, Cascadura; rua Italia d'Incau 125, Thomaz Coelho; rua Marechal Rangel 314, Madureira; rua Manáos 114, Realengo; rua Angelica Motta 88, Olaria; Freguezia, Ilha do Governador; rua São Francisco Xavier 494; rua Georgina Moreira 21, Nilopolis; rua Junqueira 30, Realengo; rua Cardoso de Moraes 511, Ramos; rua Maria José 113, D. Clara; rua Emilia Ribeiro 108, Campo Grande; rua Campo Grande 252; Estrada Rio Petropolis 83, Caxias, e rua Carolina Amado 101, Irajá.

A's 19 ou 19.30 horas — Nos mesmos logares acima e ainda á praça Tiradentes 29, 1º andar.

Em Nictheroy — Rua Visconde do Rio Branco, 209; rua General Andrade Neves 134; rua Professor Sodré 187, e largo do Barreto 1.

Assembléas de Deus — A's 19.30 horas: Estrada Real de Santa Cruz 22.

Em Nictheroy — Rua Carlos Maximiliano 153, ás 1 horas.

—— Hoje, das 15 ás 16 horas, a Radio Educadora do Brasil, P.R.A.C., irradiará o programma da "Hora Christã".

Fallecimentos

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu nesta capital o dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, juiz federal aposentado do Estado de Minas Geraes.

Coronel Manoel Simões Lopes — Falleceu em sua residencia, á praça José de Alencar, edificio Santos Lobo, o coronel Manoel Simões Lopes, agente do Lloyd Brasileiro em Pelotas.

—— Falleceu o dr. Ernesto Augusto Possas, clinico nesta capital, casado com d. Maria Paula de Oliveira Coelho Possas.

O enterro será realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 152, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Luigi Scquarciatico — Por sua alma será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja da Candelaria.

Ethel de Maia — Em suffragio de sua alma, será rezada, ás 9 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Benedicto dos Pilares.

—— Em memoria de d. Maria Carlota da Silva Marinho, fallecida no dia 20 do corrente, o seu esposo sr. Abilio Teixeira Marinho, commerciante nesta capital, e sua familia, mandam celebrar missa amanhã, ás 8.30 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Carlos Leopoldino de Andrade — Será celebrada, depois de amanhã, 27 do corrente, missa de 7º dia por alma do sr. Carlos Leopoldino de Andrade, funccionario aposentado dos Correios.

A ceremonia religiosa será rezada ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Luz.

THEATRO

PRIMEIRAS

"Greve Geral" — comedia em 3 actos, pela Companhia do João Caetano.

Inteiramente remodelada e enriquecida por artistas de primeira ordem, entre os quaes Belmira de Almeida e Olavo de Barros, volveu, hontem, ao contacto da platéa do Theatro João Caetano, para uma temporada de declamações, a companhia que ali actuou, recentemente, sob a direcção dos escriptores Luiz Peixoto e Baptista Junior.

Esse novel conjuncto artistico apresentou-se interpretando a comedia em tres actos "Greve Geral", de origem evidentemente hespanhola e que, com outros baptismos e traducções, não nos parece extranha á literatura theatral luso-brasileira.

São tres actos escriptos por mão de mestre, com scenas admiravelmente armadas, typos obedecendo a um desenho seguro e a muito poder de observação, além de servidos por um dialogo encantador de graça e de espirito, por vezes candente de satira a certos usos e costumes duma sociedade em que se defrontam, na vida quotidiana, plebeus e aristocratas.

"Greve Geral", é, assim, uma traducção feliz, digna de ser vista e applaudida pelo nosso publico, que, hontem, infelizmente, não era muito numeroso, mas que, mesmo reduzido, manifestou seu inteiro agrado pela obra em scena rindo muito, applaudindo sem reserva.

E' autor da traducção o conhecido escriptor Rego Barros, que, não sabemos porque, permittiu que nos annuncios e propaganda o seu trabalho apparecesse como adaptação.

A interpretação merece o nosso louvor pelos excellentes trabalhos apresentados, sendo justo destacar os de Belmira de Almeida, no curioso typo de "Saude"; Maria Helena, uma radiante promessa; Codelia Ferreira, numa criada amorosa, como só a artista sabe comprehender; Placido Ferreira, no esplendido criado "Dimas", sendo notavel a sua transição e modo de ser quando se vê descendente de nobres; Armando Rosas, no paciente e tolerante "Manolo", e, finalmente, Olavo de Barros no bem observado papel do galã "Canuto". Mendonça Balsemão, Carlos Machado e Samuel Rosalvos, e ainda, Annita Spá, contribuiram, tambem, para que "Greve Geral" obtivesse o exito de representação que obteve.

Boa marcação e lindo scenario.

O publico deveria, repetimos, prestigiar mais com a sua presença os commettimentos theatraes desta natureza, em os quaes ha authentico sentimento artistico e propositos incontestavelmente honestos. — ARPER.

N. R. — Não foi publicada hontem por falta de espaço.

AS PASTORINHAS — Peça regional, pelo conjunto artistico da Casa do Caboclo.

A Casa do Caboclo, que se popularizou rapidamente pelos espectaculos caracteristicamente brasileiros que proporciona ao publico, teve hontem mais uma excellente opportunidade para aquilatar da radiante sympathia com que são assistidos os originaes ali encenados e interpretados por um conjunto artistico que sabe dar calor, vida e alma á nossa musica, á nossa poesia, aos nossos usos e costumes, emfim, áquelles que assignalam o traço caracteristico do nosso povo simples, amoroso e sonhador.

Depois do invulgar exito obtido pela peça "Viva as muié", uma outra subiu á scena hontem — "As Pastorinhas", cuja finalidade obedece á mesma louvavel iniciativa que Duque e seus companheiros do commettimento observam.

Trata-se de uma producção em que ha muito que admirar, não só pelos varios assumptos focalizados através de suas passagens, mas muito especialmente porque nos faz recordar, com verdadeira saudade, os bons tempos em que as graciosas e canoras "pastorinhas" imprimiam á nossa grande metropole, periodicamente, numa ficção encantadora de lenda e romantismo.

Todos os elementos artisticos da Casa do Caboclo tiveram coroado de exito o esforço que empregaram á interpretação de "As Pastorinhas", titulo que é o mesmo que Abadie de F. Rosa adoptou para uma de suas mais bellas obras theatraes, de exito memoravel no ex-theatro S. Pedro.

De tal fórma, pensamos, Duque deveria ter evitado, por uma questão de escrupulo, semelhante baptismo á peça hontem encenada.

Mas... que se ha de fazer? — ARPER.

José Lyra

Passou hontem a data natalicia do nosso distincto confrade do "Diario Carioca" José Lyra. Chronista theatral dos mais competentes e brilhantes, a sua actividade se vem fazendo sentir, ha longos annos, em diversos jornaes desta capital, reflectindo sempre uma invejavel cultura e seguro poder de analyse.

O anniversariante, que alia á sua intelligencia viva excepcionaes qualidades de caracter e de coração, foi, por tal motivo, bastante felicitado.

A actuação de Mesquitinha em "Brasil da Gente"

Olympio Bastos (Mesquitinha), que é uma das figuras mais destacadas da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas, que estreará no Alhambra no dia [illegible] do corrente, vae ter, na peça de apresentação, a revista "Brasil da Gente", uma actuação digna do maior destaque. E' que os autores da peça, desejando que o festejado comico se apresente bem aquinhoado, escreveram com esse fim diversos papeis adequados ao feitio do interprete.

No elemento feminino da novel companhia, ao lado de Alda Garrido, Itala Ferreira e Carmen Dora, teremos tambem a joven e linda actriz brasileira Lupe Othelo, cujo futuro, na ribalta indigena, se desenha amplamente promissor, não só por sua vivacidade e desenvoltura, como tambem por sua figura de harmoniosas linhas plasticas.

Itala Ferreira que, como acima referimos, tambem faz parte do grande conjunto artistico, chegará amanhã da Paulicéa, em companhia da ballarina Leda.

BASTIDORES

"O BRASIL E' NOSSO" NO RECREIO

Estão de muita sorte os garotos que, com suas familias, frequentam o popularissimo Recreio. E' que se realiza hoje ali a primeira "matinée" com a revista "O Brasil é nosso".

Escripta por um dos maiores dos nossos jovens poetas, "O Brasil é nosso" tem graça fina e tudo quanto interessa ao espectador, razão por que ha constantemente numeros repetidos.

PALITOS VEM AHI!

Dentro de poucos dias estará no Rio o actor que a cidade espera com grande ansiedade — Palitos. Contratado para o Recreio, o inimitavel excentrico chega aqui no momento opportuno e será o presente de festas que aos espectadores do seu theatro dará a companhia desse theatro.

A ULTIMA SEMANA DE "CAFE' PAULISTA" NO CARLOS GOMES

A revista de Alfredo Breda, Gerdal Boscoli e Oswaldo — "Café Paulista", que se representa hoje, ás 15, 20.15 e 22.15 horas, no theatro Carlos Gomes, com o mesmo e brilhante desempenho de sempre, pela Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, entra amanhã na sua terceira e ultima semana de representações com o agrado dos sambas carnavalescos de Aracy Côrtes e a intervenção magnifica de todos os demais elementos artisticos da companhia.

A ARVORE DE NATAL, HOJE, NO ELDORADO

Como acontece todos os annos, o cine-theatro Eldorado fez armar em uma sala de espera uma linda arvore de Natal, pejada de brinquedos, que serão distribuidos hoje pelas crianças que forem assistir á "matinée" infantil.

PUBLICAÇÕES

VANITAS

"Vanitas", a luxuosa revista paulista, apresenta um numero de Natal, que merece logar de destaque entre as lindas edições que costuma nos dar. Carinhosamente impresso, fartamente illustrado, contém, além de interessantes reportagens e actualidades, uma chronica de Paris, de Martinus, uma entrevista do embaixador Kammerer e collaborações de Alvaro Moreyra, Ribeiro Couto, Arthur de Macedo, Ramiro Monterroso, Blanca Moreno, Augusto Nogueira, Nobrega de Siqueira, Brasil Machado e outros. Inaugura tambem uma chronica da vida carioca, redigida, ao que dizem, por uma senhora da nossa melhor sociedade.

Actos do prefeito de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou hontem os seguintes actos:

Declarando finda, a partir de hontem, a licença concedida ao 4º official Dacio Guerreiro Lima.

Mandando contar para todos os effeitos legaes e de direito, ao sr. Francisco Antonio Riscado, ajudante de administrador da Sub-Directoria de Aguas e Esgotos, o tempo de serviço prestado á Secção de Aguas, a cargo da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, no periodo de 1 de novembro de 1902 a 30 de junho de 1913.

:: M - U - S - I - C - A ::

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

CHRISTOPH WILIBALD GLUCK (1714-1787)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Christoph Wilibald Gluck nasceu em Weiderwang (Allemanha) a 2 de julho de 1714.

Filho de um *guarda-floresta*, sua infancia desenrolou-se entre as symphonias estra-

Christoph Wilibald Gluck

nhas das arvores, que, ao redor de si, seguindo os caprichos da brisa, baloiçavam dolentes seus galhos robustos.

O pequeno Christoph possuia bellissima voz e com ella entendeu de ganhar a vida, cantando nas igrejas, ao som de violino ou violoncello.

E dahi, a descoberta de sua vocação musical.

O principe Melzi, admirando-lhe o talento, engajou-o á sua orchestra e levou-o a percorrer a Italia.

Elle tinha então 23 annos.

A alma musical do joven musico ainda mais ardente e sonhadora se tornou ao contacto do céo azul da Italia, da melodia cantante das suas praias e do silencio saudoso das suas noites avelludadas.

Sob essa inspiração, brotaram as suas primeiras obras, e quatro operas foram feitas no periodo de quatro annos

E os successos se succederam, celebrizando-o.

Na atmosphera da peninsula, Gluck sentiu-se impregnado do gosto italiano que tudo sacrificava pelo encanto puramente melodico e que se considerava plenamente satisfeito com a musica que fosse agradavel ao ouvido.

Com trinta annos apenas, inteiramente senhor de sua arte e já de posse de consideravel fortuna que o punha á margem de aperturas financeiras, emprehendeu elle uma grande *tournée* pela Europa, semeando atrás de si uma quantidade de operas, que lograram todas absoluto successo.

Nessas viagens, apalpando sentimentos de outros povos, convivendo com novas idéas musicaes, Gluck ampliou as suas vistas e o seu estylo tomou outro rumo.

Elle foi o pae da musica dramatica e a sua immensa influencia se prolongou desde Mozart e Rossini, até Berlioz e Wagner.

— "Minha musica, escrevia elle, não tende senão á grande expressão e a reflectir a declamação e a poesia.

"Eu tenho considerado a musica não como a arte para agradar ao ouvido, mas como um grande meio de emocionar o coração e excitar as affeições.

"Não ha nenhuma regra que eu não tenha sacrificado em beneficio do effeito.

"As vozes, os instrumentos, todos os sons e mesmo as pausas devem ter um unico objectivo, que é a expressão."

Eis por que a obra de Gluck deixa uma impressão tão profunda.

Em Vienna foram representadas as suas duas primeiras operas.

Alceste, cheia de vida e paixão, e *Orpheu e Eurydice*, cuja ternura commove até as lagrimas e de onde exhala essa melodia divinamente dolorosa.

"Eu perdi a minha Eurydice", prepararam a sua immortalidade.

Emfim, instigado pelo secretario da embaixada de França na Austria, Gluck partiu para Paris, onde começou a sua verdadeira vida artistica, fazendo representar *Ephigenie en Aulide*.

Essa admiravel peça foi levada em Paris por influencia da então princeza Maria Antonietta, discipula do maestro.

Travou-se, nessa occasião, uma grande luta entre os adeptos de Gluck e os de Piccini, grande e applaudido compositor que representava a escola italiana em toda a sua intensidade romantica.

O duello foi tremendo e encarniçado entre os admiradores de ambos.

O abbade Arnaud tornou-se um grande *gluckista* e, de tal forma se proclamou adepto daquella escola, que ao seu nome chegaram os reflexos da gloria de Gluck.

A personalidade do artista não era estranha áquelle conflicto.

Mais mansidão e modestia de sua parte teriam abrandado a critica.

Elle tinha, porém, uns vicios de caracter.

O seu orgulho era demasiado e elle usava de grande rancor para com os rivaes.

Comtudo as cabalas tendentes a desprestigial-o não faziam mais que augmentar a sua nomeada.

De toda parte accorriam para vel-o e ouvil-o.

Elle era profundamente feio, coberto de marcas de variola e, para maior exotismo, apresentava-se, sempre que dirigia a orchestra, vestido modestamente, tendo na cabeça uma carapuça.

Detestando a intimidade do gabinete para trabalhar, elle fazia transportar o seu piano para os grandes prados floridos e ali, sob a mesma ensce-nação de onde na infancia jorrou a sua vocação musical, se entregava elle aos repentes da sua imaginação, a qual excitava de quando em quando, sorvendo grandes tragos de delicioso champagne.

Ephigenie en Tauride foi a opera que coroou a sua carreira e determinou a sua victoria sobre Piccini.

Sentindo enfraquecer a sua saude, partiu, emfim para Vienna, para ali gozar em paz a grande fortuna ajuntada não sómente graças ao seu talento musical, mas tambem no commercio de diamantes, por elle praticado em grande escala.

A respeito, dizia elle:

— "Eu gosto, antes de tudo, do dinheiro, depois, do vinho e, emfim, da gloria. Com o dinheiro eu compro o vinho, elle me inspira e a inspiração me conduz á gloria".

Falleceu em Vienna, a 15 de novembro de 1787.

Suas principaes obras foram: *Artaserse* (1741), *Le Cadi dupé* (1761), *Ephigenie en Tauride* e *Alceste* (1761) *Orpheu* (1762), *Ephigenie en Aulide* (1772), *Paris e Helena* (1774) e *Armide* (1777).

Critica musical

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Commemorando o 9º anniversario de sua fundação, o Centro Artistico Musical realizou um bom concerto com o concurso de tres artistas illustres — Nicia Rouband, Yolanda Peixoto e Oscar Gonçalves.

Sairam-se todos os tres perfeitamente bem em todo o programma, sobretudo as instrumentistas que, ante os insistentes applausos dos assistentes, tiveram que dar varios extras.

O tenor Oscar Gonçalves, embora nessa noite com a voz um tanto prejudicada, esforçou-se por dar o preciso desempenho ás musicas sob a sua responsabilidade.

E assim, de modo condigno, foi festejada a data da fundação da apreciada associação musical.

D'OR.

No Instituto Nacional de Musica

Terminou este anno o curso de piano, sendo approvada com distincção, a alumna da classe da professora Heloisa Accioli Meira, senhorita Ignez Constança, filha do sr. Virgilio Corrêa Filho.

AS "GUITARRADAS" DA PROXIMA QUINTA-FEIRA, NO INSTITUTO

No salão Leopoldo Miguez, do Instituto, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, a festa das "guitarradas", promovida pelo guitarrista portuguez Carlos Campos e o actor e poeta brasileiro Marcos Guarany.

Nessa festa de arte, que promette redundar num grande exito, tomarão parte: a senhorita Isalinda Seramota, reputada cantora de fados, e os professores de guitarra Manoel Queracnez, Ernesto dos Santos, Manoel Pereira, Juliano de Lima, H. Xavier Pinheiro, Antonio Tavares e J. Mario Figueiredo.

O espectaculo será constituido por musicas, fados e canções genuinamente portuguezes, numa demonstração inedita do valor da guitarra.

ELZA MARQUES

Parte, brevemente, para Bello Horizonte, a senhorita Elza Marques, que terminou o curso de piano, com distincção, no Instituto e que foi a oradora por parte de suas collegas de turma, na solemnidade da distribuição dos diplomas, realizada recentemente, naquelle estabelecimento de ensino.

Outras noticias

CONCERTO CONSAGRADO A CESAR FRANCK

O Departamento de Musica da Associação dos Artistas Brasileiros, installada no Palace Hotel, proporcionará aos seus socios e convidados, na proxima quarta-feira, um concerto consagrado a Cesar Franck, no qual tomarão parte os professores Oscar Borgerth e Radamés Gnatalli e sra. Dora Bevilaqua.

Outro concerto a realizar-se sob a égide da Associação dos Artistas Brasileiros e na sua séde, será o da pianista Olga Percilia Ferreira, a 30 do corrente.

DESLIGOU-SE DA COMPANHIA DO ALHAMBRA

O baixo patricio João Athos, que tantos applausos mereceu da critica e do publico, por occasião da sua actuação no elenco da Companhia Lyrica do Alhambra, desligou-se da mesma.

A DESPEDIDA DA COMPANHIA LYRICA

Despede-se hoje, do Rio de Janeiro, a Companhia Lyrica que por tres semanas nos deliciou com espectaculos que constituiram verdadeiro successo, quer artistico, quer de frequencia. Ficaram organizados dois espectaculos, sendo o da matinée com "Boheme", desta vez cantada por Abigail Parecis, Salvador Paoli, Giovanni Faini, João Athos e Gilda Colombo.

A' noite teremos, pela primeira vez, a opera de Verdi "Othelo", cantada por Carmen Gomes, Reis e Silva, e Asdrubal Lima. Cumpre-nos fazer notar aqui que "Othelo", cantada no ultimo inverno, em Buenos Aires, por Carmen Gomes e Reis e Silva, constituiu um verdadeiro triumpho, que se tornou uma grande consagração para os artistas patricios. Dahi a enorme curiosidade e mesmo anseio que ha para ouvil-os nos papeis de Desdemona e Othelo.

Os proximos concertos

28 de dezembro — Grande Concerto da Associação Brasileira de Musica, consagrado a Cesar Franck.

Solistas: Dora Bevilacqua, Oscar Borgerth e Radamés Gnatalli.

Na séde da Associação no Palace-Hotel, ás 21 horas.

29 de dezembro — Concerto por varios guitarristas portuguezes no Instituto de Musica, ás 21 horas.

8 de janeiro — Concerto do barytono De Marco e do tenor Salvador Paoli, na Associação dos Empregados do Commercio.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Os grandes concertos de Paris

Recital Pablo Casals

Vem de realizar um grande recital em Paris, na sala Pleyel, o violoncellista Pablo Casals, o maior entre os cultores desse instrumento, da epoca actual.

Entre as peças do programma figuraram a **Sonata em fá maior** de Brahms, uma **Sonata** de Gabriel Fauré, **Variações** de Beethoven sobre um thema da **Flauta encantada** e a **Sonata** de Haydn-Piatti.

Foram ouvidos, extra-programma, o **Adagio** de Friedman-Bach, **Intermezzo de Goyescas** de Granados e um **Andante** de Bach-Soloti.

A critica enthusiastica fez resaltar as qualidades artisticas do velho mestre, sobretudo a grandiosidade das suas arcadas nos graves que assumem proporções tragicas.

Recital Jacques Thibaud

Jacques Thibaud, o mais notavel dos violinistas francezes contemporaneos, se fez tambem ouvir ultimamente na sala Pleyel.

A principal peça do programma foi o **Concerto** de Mendelsshon, em que a sua sonoridade unica, seu encanto irresistivel, o levaram mais uma vez, á conquista de formidavel triumpho.

Lauri Volpi e Jeanne Gautier

Em beneficio de uma obra de caridade, realizaram um concerto em Paris os reputados artistas Lauri Volpi e Jeanne Gautier.

Volpi, o brilhante tenor italiano, fez-se ouvir em peças de Caccini e C. Franck e Jeanne Gautier, violinista illustre, executou **Tzizane** de Ravel, **Preludio e Allegro** de Pugnani-Kreisler e as adoraveis transcripções dos **Cantos populares** de Falla.

D'OR.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Studio — Radio-Theatro, organizado pelo admiravel actor Barbosa Junior, com apreciados elementos artisticos.

Das 13 ás 15 1|2 horas — Transmissão da "Hora Lamounier", tomando parte: Orchestra Mira-Bank, e varios artistas do nosso meio de radio.

Das 15 1|4 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão do studio, do inicio do Super-Programma, em que tomarão parte os seguintes artistas: senhoritas Lilian Paes Leme e Lilia, srs. Tinoco Filho, Abelardo Bouças, Kalúa, Moacyr Montenegro, Floriano Pinto, Waldemar Azevedo e outros apreciados elementos artisticos.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, da Radio Educadora do Brasil, de uma festa caracteristica portugueza, evocadora da "Noite da Consoada, em Portugal, na qual tomam parte figuras de alto relevo da colonia.

O programma, muito bem elaborado, é em homenagem ao brilhante poeta e jornalista portuguez Hermenegildo Antonio e sua exma. esposa. Far-se-ão ouvir: Isalinda Seramota, rouxinol encantado, que nasceu nas viridentes mattas do formoso Tua. Idalina Fragata, recentemente chegada de Portugal, como a mais sentimental interprete de canções e modas nacionaes, acompanhada ao piano pela professora Emilia Ximã. Ritinha Ferreira, em solos de guitarra e fados. Giordano Soares, conhecido cantor de fados e canções. Professor Carlos Campos, principe dos guitarristas. Professor Xavier Pinheiro, apreciado violão. Ernesto dos Santos, acompanhador de Carlos Campos.

O programma será aberto por Hermenegildo Antonio, com uma evocação "A Noite da Consoada em Portugal".

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda de 400 metros)

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio-Miscellanea, com o concurso dos artistas Jararaca e Ratinho, com o seu conjuncto da Casa "O Caboclo", J. Lucas, Mario Bravo, J. Cabral, Fernando Castro Barbosa, Irmãos Tapajós, e Elza Cabral. Na parte theatral, tomam parte Lucilia Peres, Córa Costa, Alfredo Silva e Salu' Carvalho, que representarão os sketchs "Os tres reis magos", de Erico Verissimo; "Reis no exilio", de Julio Dantas; "Choques de chiculos", de Gramury.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Discos escolhidos da casa A Melodia. Previsão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Scalina.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

21 horas — Palestra pelo dr. Olinto de Oliveira em prol da Casa do Medico.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, violinista; Romeu Ghipsmann, pianista; Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Nota — A's 17 horas, tia Beatriz receberá os amiguinhos da Radio Sociedade, para os quaes Vovô Indio teve a gentileza de mandar excellentes bonbons.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Das 11 ás 13 horas — Irradiação da capella do Asylo Gonçalves Araujo das cerimonias religiosas do Natal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e senhoritas Vera de Oliveira e Italia de Almeida Freitas

Das 15 ás 16,30 horas — Transmissão do Asylo Gonçalves Araujo das festividades de Natal.

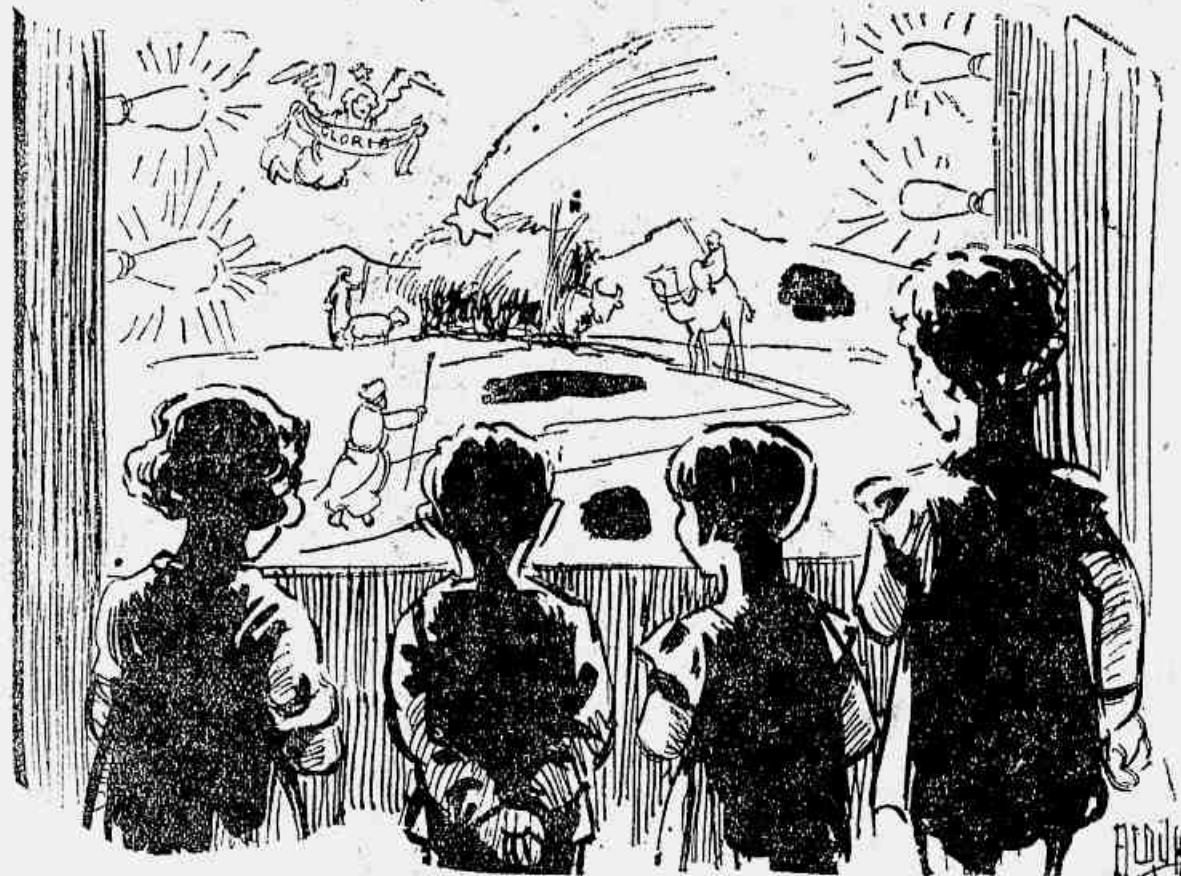
Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de informações sportivas.

Das 21,15 horas em deante — Programma instrumental com a orchestra do Radio Club do Brasil, devidamente augmentada sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda de 260 metros)

Esplendido Programma, das 12 ás 15 horas, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Olga Nobre, Madelou, Assis e os srs. Antonio Moreira da Silva, Ardanuy, Carlos Belart, Léo Villar, Benedicto Lacerda, Rodolpho Bezerra, Tute, Luperclo Miranda, J. Medina, João da Bahiana, A. Xisto, Orchestra Jazz Esplendida, dirigida por Custodio Mesquita e conjuncto regional esplendido, sob a direcção de Benedicto Lacerda.

O Deslumbramento de Natal e Anno Bom

Para os passeantes despreoccupados, as vitrines constituem, nas grandes cidades, um complemento da vida urbana, que ellas resumem, collocando em foco as necessidades do momento e, tambem, o superfluo, que é, justamente, o mais necessario, segundo dizia Wilde, nos bons tempos em que estarrecia Londres com a sua insolencia de "dandy" e de principe da palavra.

* * *

Deante das vitrines, param os "badauds", inspirados pela maxima anatoleana que affirma que ver é possuir pela metade.

Para as vitrines, sempre lançam um olhar curioso, as mulheres que passam nas mil ondulações dos seus vestidos leves — pelo menos á cata de um espelho que, furtivamente, lhes reproduza a silhueta...

E analysam as vitrines, demoradamente, aquelles que sabem comprar: os que querem ver os artigos á luz clara das lampadas. E conferir os preços, tambem.

* * *

Para muitos, a vitrine é o "memorandum". Vendo, elles se lembram. Para todos, a vitrine é, mais ou menos, a tentação. Nella bailam as côres seductoras e as formas inspiradoras das idéas.

* * *

O cahir da noite é a grande hora das cidades. No Rio, metropole cujo progresso se manifesta aos arremessos, a chamada "hora luminosa" e uma nevrose de esplendores. Luzes galgando as fachadas dos arranha-céos. O escandalo gritante dos annuncios luminosos. A confusão dos pharóes dos automoveis que passam, celeres, raspando o asphalto. A cidade turbilhona. Depois vem a calma. Chega a hora dos contemplativos. Verifica-se, então, a importancia das vitrines bem illuminadas, que attrahem e seduzem. Este detalhe não escapa aos commerciantes intelligentes, que reconhecem, na vitrine, a publicidade silenciosa. Por isso mesmo muito tem progredido o Rio em materia de exposição de artigos.

* * *

Durante as festas de "Natal" e "Anno Bom", cada vez mais encantadoras entre nós, é que se verifica, sobremodo, a importancia das vitrines. Aqui, é um "Papae Noel" risonho, de longas barbas brancas e modernizado com a sua lampada electrica na mão. A petizada reconhece o velho alegre e dadivoso. E dá redeas soltas ao corcel da imaginação. Ali, é a paysagem do presepe, com os seus "reis magos", que seguiram guiados pela estrella miraculosa. Toda a lenda de Natal revive.

Em meio ás visões lendarias, a festa colorida dos brinquedos.

As bonecas que sorriem para a vida.

Os trens que fazem viagens maravilhosas, com a ajuda da imaginação.

Para os "grandes", os presentes da moda: o "abat-jour" da luz suave e maliciosa.

O ventilador providencial nos dias de calor.

São as vitrines bem illuminadas que mantêm o deslumbramento...

Marinha Mercante

Rancho aos commandantes - Rancho aos commissarios

Tinhamos promettido não mais entrar nesse assumpto. Mas, muito a contragosto, voltamos hoje e, certamente, voltaremos mais vezes.

Um milhafre rasteiro da especie daquelle de que nos falara o magico e soffredor poeta Fagundes Varella, ou, melhor: um Sancho Pança, daquelles de que nos falou Cervantes, o famoso e universal escriptor hespanhol usando e abusando, como sempre, do claudicante estylo, pretende ferir-nos com os seus "conhecimentos" do assumpto dentro do qual de ha muito se encontra "dentro", mettido de corpo e... alma. Esse Sancho Pança de alguns D. Quixote do casarão do Lloyd, na praça Servulo Dourado, quer servir seus amos ou fazer jús a "gentilezas" inconfessaveis, procurando offuscar a verdade dos factos. Em questão de "comida" a bordo dos navios do Lloyd, comida que deu e continuará a dar dor de cabeça em muita gente.

O advogado, porém, não entra na arena a descoberto, em pessoa, isto é, sob o seu nome de baptismo, porque no terreno moral, tem medo, muito medo dos que vivem ás claras.

E' que elle sabe melhor do que todos, que, nesse terreno, a qualquer hora, em qualquer logar o esmagaremos o reduziremos a... pó de estrellas.

E por hoje basta.

Voltaremos ao assumpto possuidos do desejo de servir bem ao Lloyd, á classe de commissarios, aos tripulantes e viajantes dos navios da companhia.

Quanto ás armas, nós, por nós mesmos desde já lhe damos o direito de escolher.

E temos dito por hoje, data do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.—OBSERVADOR (P. N.).

S. P. C. M. MERCANTE E O CAPITÃO NAPOLEÃO

O capitão N. Alencastro Guimarães, recebeu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1932. — Illmo. sr. capitão Napoleão de Alencastro Guimarães. — Tenho a honra de communicar-vos que por exposição feita pelo nosso presidente José Placido de Carvalho Telles em assembléa geral, sobre o offerecimento de v. s. quanto ao guarda-livros para fazer a escripturação deste Syndicato, foi lançado em acta um voto de agradecimento, deixando de acceitar o offerecimento por ter já contractado um profissional, desde junho do corrente anno.

Reiterando os protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrevo-me. - Emmanuel Nunes Guimarães, secretario".

O "SIQUEIRA CAMPOS" CHEGA HOJE

A' Guanabara, entra hoje, pela manhã, o paquete do Lloyd "Siqueira Campos".

Commanda o "Siqueira Campos" o capitão de longo curso Luiz Gualberto, que tem, entre sua officialidade — toda ella competente e luzida, — os seguintes auxiliares: capitão de longo curso Leoncio Vidal Ribeiro, immediato, engenheiro machinista de 1ª classe, chefe de machinas, Lourenço Silva; José Marinho de Lima, commissario.

O PESSOAL DO LLOYD E AS FESTAS...

Embora a direcção do Lloyd tivesse deliberado pagar, hontem, os vencimentos, soldadas e salarios aos seus servidores, por motivos especiaes não o pôde fazer, fornecendo-lhes, então, um abono que, afinal agradou a todos como.. festas de Natal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO LLOYD

Foram despachados no Lloyd, os seguintes documentos:

Victor de Campos Bello — Deferido; Aeacio de Araujo Faria — Deferido; Affonso Augusto Lopes — Deferido; Antonio Pinto Arara da Silva — Deferido; Elysio Teixeira de Carvalho — Deferido; Olympio Marques de Carvalho — Deferido; Augusto da Costa Craveiro — Deferido; Christovão Silva — Indeferido; José Marianno da Paz — Indeferido; Nicolau Politis — Indeferido; Octavio dos Santos — Indeferido; Joaquim Rosa da Silva — Indeferido; Humberto Machado — Indeferido; Antonio Arlindo Emiliano — Indeferido; Abaixo assignado dos pintores das officinas — Indeferido; Abaixo assignado dos tripulantes do vapor "Ubá" — Indeferido; José Domingos Alves — Concedo 30 dias com ... 50 %; Nestor Priamo de Lacerda — Aguarde opportunidade; Olympio Soares Teixeira — Deferida a passagem; indeferida a licença; Nelson Moreira da Cruz — Deferida a licença, sem vencimentos, voltando ao navio.

Commandante José Placido Telles, cujo relatorio da sua actuação durante longos mezes na presidencia do Syndicato, está sendo esperado, no seio da classe, com vivo interesse

Concurso de marchas e sambas

Irá causar um verdadeiro successo o Concurso de Marchas e Sambas carnavalescos, promovido pela Municipalidade e que será levada a effeito no dia 28 de janeiro vindouro.

O elevado numero de interessados que têm comparecido a Secção de Turismo, em busca de informações mais completas sobre o interessante certamen musical e desportivo, demonstra o enthusiasmo despertado entre os nossos melhores compositores de musicas carnavalescas.

Os trabalhos serão recebidos do dia 2 ao dia 7 de janeiro, na bilheteria do Theatro João Caetano.

Tomou posse o novo prefeito de S. Gonçalo

Realizou-se hontem ás 14 horas, o acto de posse do capitão-tenente Miguelotte Vianna, no cargo de prefeito do municipio fluminense de São Gonçalo.

O poder municipal foi entregue pelo sr. Antunes de Figueiredo, secretario da interventoria na ausencia do titular demissionario, major Samuel Barreiros, tendo por essa occasião, falado varias das pessoas presentes.

O novo gabinete chileno

SANTIAGO, 24 — (U. P.) — Os membros do gabinete constituido pelo presidente Alessandri são os seguintes:

Relações Exteriores, Miguel Cruchaga Tocornal- ex-embaixador no Brasil e nos Estados Unidos; Defesa Nacional, Emilio Bello Codecido; Fazenda, Gustavo Ross; Agricultura, Carlos Henriques; Interior, Horacio Hevia Labbe; Fomento, Alfredo Piwonka; Trabalho, Fernando Garcia Oldini; Justiça e Educação, Domingo Duran.

O novo governo é absolutamente despido de qualquer significação politica.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

293ª extracção de 1932 — 2ª do Plano 7

Premio Maior 200:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Thesouro Nacional para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1932

12245 — 200:000$ — Capital Federal

12159 — 20:000$ — Capital Federal

2912 — 10:000$

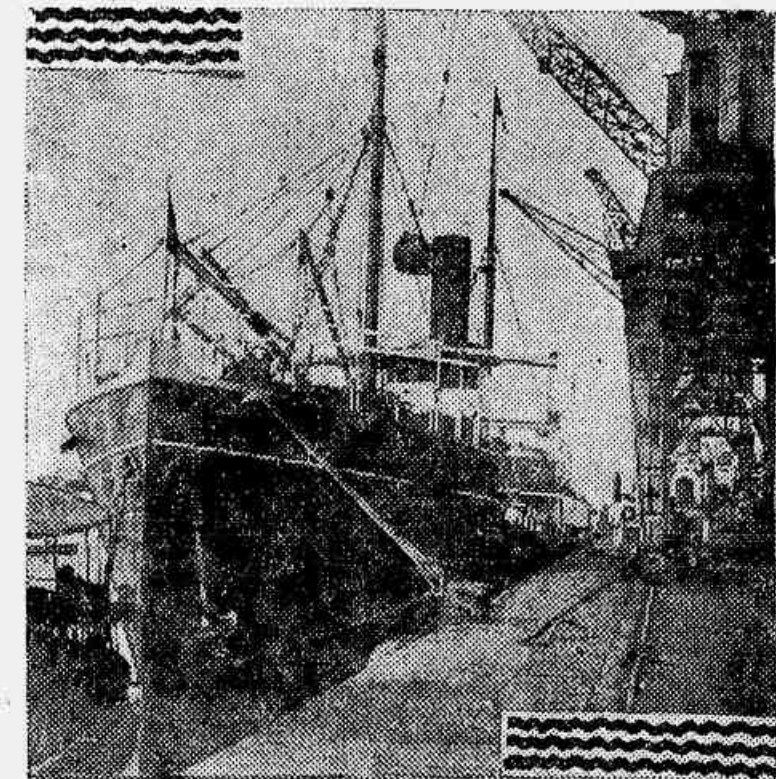
O Fiscal do Governo — René Mostardeiro

O Director Assistente — Henrique ..., Presidente ...

O Escrivão — Firmino de Cantuaria

A Frota Penhorada do Lloyd Nacional

Algumas notas sobre a empresa de que é depositario judicial o capitão Napoleão Alencastro Guimarães — A efficiencia dos "Aras" — O regulamento de bordo

A frota penhorada do Lloyd, sob a direcção do capitão Napoleão Alencastro Guimarães, vem atravessando uma phase de prosperidade que só póde ser avaliada pelos versados nessa materia complexa que se chama cabotagem.

"Campinas", que inaugurou os serviços da frota sob a direcção do capitão Napoleão

Os continuos "deficits" do Lloyd nada representam pela situação em que ficariamos sem uma frota mercante contraposta aos excessos do interesse estrangeiro.

A frota penhorada do Lloyd Nacional possue navios confortaveis, que rivalizam, nesse particular, com os melhores estrangeiros, salvo o caso excepcional dos luxuosos e gigantescos transatlanticos.

OS "ARAS"

Os "Aras" são um exemplo.

As cabines são distribuidas em duas pontes, circumdadas por amplos convezes de passeio e podem offerecer alojamento para 100 passageiros. Todas as cabines, de 2 e 4 leitos, são EXTERNAS e têm AMPLAS JANELLAS PARA O MAR, são dotadas de AGUA CORRENTE e de um completo e confortavel mobiliario, sendo excepcionalmente ESPAÇOSAS.

Em cada uma das duas pontes, existe uma completa e requintada installação de banheiros e toilettes para senhoras e cavalheiros, obedecendo ás mais rigorosas exigencias de hygiene moderna.

Passando das cabines ás demais accommodações destinadas ás reuniões dos passageiros, durante as rapidissimas viagens, merecem particular destaque as seguintes: a elegantissima sala de musica, esplendidamente illuminada; o rico salão de jantar, com as suas mesas, typo "grande hotel de luxo" e caprichosamente apparelhadas; o espaçoso "fumoir", com os recantos convidativos a um salutar descanso ou a uma agradavel palestra; os bars, interno e externo, que com as suas mesinhas, as suas confortaveis poltronas e a sua caracteristica decoração, constituem o mais agradavel attractivo para os passageiros e o ponto preferido para as reuniões nas lindas noites de navegação.

Um bem organizado "bureau" de informações installado logo á entrada do navio, satisfaz a todas as consultas dos srs. passageiros, no que diz respeito ao serviço de correspondencia e a todo o qualquer pedido de informação de viagem.

Se a elegancia, o perfeito estylo e o bom gosto caracterizam

"Araraquara"

todas as accommodações destes quatro navios, não lhes é inferior o serviço de bordo. O serviço de mesa obedece ás mesmas regras adoptadas nos grandes hoteis e os "menus" dos quatro "Aras" satisfazem ás exigencias dos differentes paladares, contendo as melhores confecções das mais afamadas cozinhas internacionaes.

DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES DE BORDO

Aos passageiros são interdictos: o passadiço do commandante, camarim de navegação casa de machinas, alojamentos dos officiaes e da guarnição, gabinete das senhoras e camarim da radio-telegraphia.

Durante a permanencia dos vapores nos portos, é vedado o ingresso de pessoas estranhas a bordo, salvo as que se apresentarem, devidamente autorizadas pela directoria ou agencias.

Os carregadores autorizados pela directoria ou agencias para o serviço de bagagens podem entrar a bordo, afim de entregar ou retirar as malas dos passageiros.

Quando, imprevistamente, um navio tiver de prolongar a sua estadia num porto, para reparar avarias, ou por qualquer motivo, a directoria resolverá sobre o destino dos passageiros, dando a respeito instrucções aos commandantes directamente, ou por intermedio das agencias nos portos onde as tiver.

Os passageiros que tiverem ido a terra, e bem assim os passageiros a embarcar deverão estar a bordo uma hora antes da marcada para a partida do navio.

E' expressamente prohibida a venda de passagens a bordo. Caso seja encontrada a bordo qualquer pessoa sem passagem deverá ser apresentada á agencia do primeiro porto de escala em que o navio tocar, afim de satisfazer o respectivo pagamento, feitas as devidas communicações á policia e á directoria.

Sempre que for descoberto um clandestino, será elle obrigado a fazer serviços para o navio, de preferencia os mais pesados.

Nos camarotes ou alojamentos é prohibido o transporte de animaes ou encommendas. Os cães e outros animaes de propriedade dos srs. passageiros serão conservados em locaes apropriados, em gaiolas, e isolados de maneira a não causarem nenhum incommodo ás pessoas embarcadas, só podendo viajar mediante o pagamento da taxa estabelecida, ou sejam 50$000.

Aos passageiros, não se consentirá que conservem em seus camarotes senão malas e objectos de sua propriedade, de natureza e volume convenientes, susceptiveis de serem arrumados por baixo dos beliches inferiores.

Não é permittido, sob pretexto algum, que no salão ou bar os passageiros se deitem nos divans ou em outro leito improvisado.

Em local bem visivel, em cada camarote, haverá um quadro das regras de disciplina a que ficam sujeitas a bordo todas as pessoas embarcadas, já no que respeita á vida diaria, já no caso de accidente.

A Companhia não se responsabilizará pelos valores transportados nos camarotes ou alojamentos, e sim, sómente, pelos que forem entregues officialmente aos commandantes, mediante recibo, para serem guardados no cofre de bordo.

As refeições só serão servidas aos passageiros no salão do navio nas horas regulamentares, isto é: café, das 6 ás 9 horas; almoço, ás 12 horas; lunch, ás 16 e jantar, ás 19 horas.

Excepcionalmente aos enjoados e doentes poderão ser servidas nos camarotes ou na tolda, a juizo do commandante.

As horas de refeições serão annunciadas por um signal com 5 minutos de antecedencia para o café e lunch e por dois signaes com antecedencia de meia hora o primeiro e 5 minutos o segundo, para o almoço ou jantar.

Aos passageiros que se apresentarem para as refeições depois de seu inicio, só serão servidos os pratos que tiverem de ser offerecidos desde aquelle momento.

O passageiro não terá direito á refeição que for servida depois da chegada ao porto de destino, salvo quando por motivo de força maior não possa desembarcar.

Poderão participar das refeições a bordo pessoas estranhas, com assentimento do commissário, mas sempre mediante pagamento.

As importancias correspondentes ás iguarias extraordinarias, servidas aos passageiros durante a viagem, serão cobradas regularmente pelo commissario, de accôrdo com a tabella.

Os srs. passageiros só terão direito a serem servidos de qualquer refeição quando a saida do paquete for marcada pelas agencias para uma hora depois da refeição.

Os serviços de banho terão um encarregado, que estará á disposição dos srs. passageiros diariamente das 6 horas até ás 9 horas da manhã.

Aos taifeiros de plantão durante a noite compete attender ao serviço de vigilancia dos salões, assim como attender immediatamente ao chamado de qualquer passageiro.

Os salões serão fechados de conformidade com o seguinte horario: salão de jantar, ás 22 horas; sala de musica, ás 24 horas; bar, á 1 hora da madrugada.

O livro de reclamação deverá ser apresentado a todo o passageiro que o requisitar, para nelle deixar registrada sua queixa.

Em viagem, permittindo o estado do tempo, e uma vez por semana, nunca, porém, antes do 5º dia de viagem, consentir-se-á que os passageiros, á hora marcada e mediante apresentação de seus bilhetes ao piloto, visitem e inspeccionem suas bagagens do porão.

A remoção de malas a bordo bem como quaesquer informações de que careçam os passageiros, relativas ás suas bagagens, constituem dever pessoal da taifa, que lhes dará sempre a maior attenção.

As bagagens dos passageiros, que comprarem passagens sem commodo, serão guardadas nos paiões ás mesmas destinados.

CONDIÇÕES PARA A VENDA DE PASSAGENS

1ª — Não serão vendidas passagens a bordo.

2.ª — Passagens de crianças; de mais de 12 annos, inteiras; de 6 a 12 annos, meia; de 2 a 6 annos, um quarto; até 2 annos, a primeira gratis, pagando um quarto de passagem as restantes.

3.ª — As familias, tomando no minimo 4 passagens inteiras, gozarão da reducção de 10°|° sobre o custo total. São consideradas pessoas de familia: — filhos, paes, mães, irmãos, sogros, genros, nóras, enteados e governantes de crianças, excluindo os creados.

4.ª — Os creados, quando occuparem cabines de 1ª classe, especialmente destinadas aos mesmos, gozarão do abatimento de 20°|°; quando occuparem os camarotes em que viajarem as familias a que servirem, as passagens gozarão do abatimento de 10°|°. Em qualquer caso, entretanto, as refeições serão servidas

"Aratimbó", o mais veloz dos navios da frota

á parte, fóra do horario das refeições dos passageiros.

5.ª — Os bilhetes de ida e volta terão o desconto de 10°|° sobre o preço total da passagem e serão validos dentro de 6 mezes da emissão.

6.ª — Pagando, na ida, o preço inteiro, o passageiro terá direito á reducção de 10°|° sobre a passagem de volta ao porto de partida, tirada até 4 mezes da emissão do primeiro bilhete.

7ª — As reducções não se poderão accumular.

8.ª — Não embarcando por motivo de força maior, o passageiro poderá seguir em vapor subsequente, com prévia autorização da Companhia, não lhe sendo, entretanto, garantida a mesma accommodação; e, se desistir da passagem, perderá metade da importancia paga.

9.ª — O passageiro poderá interromper a viagem, parando até o maximo de 15 dias em qualquer porto de escala, sem responsabilidade, porém, para a Companhia, se tomar vapor de outra Empresa ou se faltar accommodação no vapor subsequente por falta de aviso em tempo á Agencia.

10ª — Os bilhetes de passagem são intransferiveis.

11.ª — Nenhum passageiro terá direito de occupar exclusivamente o camarote, salvo pagando

Dr. M. Vasques, secretario geral da Frota Penhorada (Bertran)

mais 60°|° do preço de passagem inteira por cada beliche ou sofá existente, até o maximo de mais tres passagens.

12.ª — O imposto de transporte corre por conta do passageiros.

13ª — Os passageiros são obrigados a exhibir os documentos exigidos pelas autoridades.

14ª — Os cães pagarão 50$000 de frete e ficarão onde determinar o Commandante, sendo necessario prévio consentimento da Companhia para o seu embarque.

15.ª — Cada passageiro terá direito a transporte gratuito de 300 decimetros cubicos de bagagens; o excedente pagará frete á razão de 100 réis por dec. cubico. A bagagem será convenientemente acondicionada e provida de etiquetas fornecidas pela Companhia, indicando o nome do passageiro, paquete, dia de saida e porto de destino. Nos camarotes só é permittido o transporte de um sacco de viagem, uma chapeleira e uma mala que possa ser accommodada sob o beliche. Em caso de desapparecimento, a Companhia só se responsabiliza pela bagagem do porão que tiver pago frete e até o limite maximo de 100$000 por volume, salvo se o passageiro, além do frete, tiver pago a taxa de 1°|° sobre o valor declarado e comprovado no embarque. Prohibe-se transportar nas bagagens materiaes inflammaveis, explosivos, corrosivos e perigosos. Em caso de infracção, poderá o Commandante sequestrar e destruir taes materiaes, ficando o passageiro responsavel pelas consequencias derivantes da inobservancia desta prescripção.

16.ª — Quaesquer bebidas alcoolicas ou não e bem assim os artigos constantes da tabella existente a bordo, são considerados extraordinarios e devem ser pagos ao dispenseiro, mediante apresentação de talão impresso da Companhia.

17.ª — Se qualquer occorrencia impedir o desembaraço do navio ou se houver qualquer demora accidental, a Companhia não ficará responsavel pela alimentação dos passageiros durante o tempo do impedimento.

O NATAL DA POLICLINICA GERAL

A brilhante reunião artistica de hoje no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A reunião artistica annunciada para a tarde de hoje no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro é dessas iniciativas coroadas de pleno exito pelo duplo aspecto que lhe preside a organização.

Encabeçada por um grupo de musicistas de valor, teve logo a adhesão de elementos de escol da nossa sociedade, de forma que com taes contribuições foi permittida a confecção de um programma de arte cuja execução proporcionará a opportunidade de um auxilio á Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a benemerita instituição da cidade, cujos serviços á pobreza é inutil encarecer.

Esse concerto musical que os seus organizadores denominaram o "Natal da Policlinica" terá certamente o exito almejado, maximé em se tratando de um novo appello em prol daquelle estabelecimento. Não bastasse isso, outro factor do brilhantismo esperado está consubstanciado na simples enunciação dos elementos que tomarão parte na elegante reunião. Nesse grupo notavel figurarão, sob a direcção do maestro A. Bramont, nomes bastante conhecidos nos circulos de arte, os professores Ary Guimarães, Agenor Bens, Fernando Araujo, Augusto Vasseur, C. Donati, o tenor Edgard Velloso, a soprano Marina Harin e o poeta Renato de Lacerda.

A brilhante reunião terá inicio ás 16 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, 118.

Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

O Comité do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas que está tratando, fundamente com o Touring Club do Brasil e a Exprinter, da organização e propaganda da "Quinzena Carioca" fará uma reunião amanhã, ás 16 horas, na séde do Centro, á rua General Camara, 163, sobrado.

Tratando-se de uma iniciativa altamente patriotica, pois que se destina a attrahir para a nossa bella capital o maior numero possivel de visitantes do interior, através de facilidades de toda ordem (reducção nos preços das passagens maritimas e terrestres nas diarias dos hoteis, etc. etc., é de esperar que a concorrencia seja numerosa.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 26 do corrente mez, a trigesima sexta conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Belmiro Valverde, chefe do Serviço de Clinica de molestias das vias urinarias da Policlinica, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Sobre a syphilis da bexiga".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa Instituição de caridade e ensino, é publica e será feita ás 20 1|2 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile, n. 12.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Cheg.	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio ...	—	Ubá ...	25/12	Hamburgo ..	15/1
—	Rio ...	—	Joazeiro ...	28/12	New Orleans.	17/1
—	Rio ...	—	A. Alexandrino	30/12	Hamburgo ..	18/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
21/12	B. Aires...	26/12	Darro ...	26/12	Liverpool ...	14/1
18/1	B. Aires...	23/1	Desna ...	23/1	Liverpool ...	11/12
11/1	B. Aires...	15/1	Alcantara ...	15/1	Southampton	31/1
22/2	B. Aires...	26/2	Almanzora ...	26/2	Southampton	13/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
29/12	B. Aires...	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
12/1	B. Aires...	17/1	High. Brigade..	17/1	Londres	2/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
13/12	B. Aires...	28/12	Bronte ...	31/12	Londres	10/1
25/12	B. Aires...	31/1	Holbein ...	31/1	Liverpool...	20/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
25/12	B. Aires...	31/12	Jamaique...	31/12	Havre	19/1
7/1	B. Aires...	14/1	Lipari ...	14/1	Havre	5/2
25/1	B. Aires...	31/1	Aurigny ...	31/1	Havre	20/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/1	B. Aires...	15/1	Florida ...	15/1	Genova	31/1
10/2	B. Aires...	15/2	Campana ...	15/2	Genova	3/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/1	B. Aires...	11/1	Madrid ...	11/1	Bremen.....	31/1
3/2	B. Aires...	8/2	S. Salvada ...	8/2	Amsterdam ..	26/2
3/2	B. Aires...	8/2	Sierra Salvada.	8/2	Bremen	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires...	27/12	Orania ...	27/12	Amsterdam ..	14/1
12/1	B. Aires...	17/1	Flandria ...	17/1	Amsterdam ..	4/2
HAMBURG AMER. LINIE - HAMB. SUD. GES. - Phone: 4-1582						
25/12	B. Aires...	28/12	General Osorio	28/12	Hamburgo ..	14/1
30/12	B. Aires...	5/1	Monte Rosa...	5/1	Hamburgo ..	23/1
20/1	B. Aires...	25/1	Gen. Artigas...	25/1	Hamburgo ..	13/2
10/2	B. Aires...	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo ..	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
22/12	B. Aires...	29/12	M. Piana ...	29/12	Genova	21/1
31/12	B. Aires...	4/1	Neptunia ...	4/1	Trieste	19/1
4/1	B. Aires...	8/1	Giulio Cesare..	8/1	Genova	23/1
20/1	B. Aires...	25/1	Princ. Maria...	25/1	Genova	13/2
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
29/12	B. Aires...	3/1	Avila Star...	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires...	24/1	And. Star...	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires...	14/2	Almeda Star...	14/2	Londres	2/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
5/2	Santos ...	—	Princesa ...	—	Londres	—
19/2	Santos ...	—	Hard. Grange..	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
7/1	B. Aires...	12/1	Western Prince	12/1	New York...	25/1
21/1	B. Aires...	26/1	North. Prince	26/1	New York...	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
31/12	B. Aires...	6/1	Western World	6/1	New York....	17/1
14/1	B. Aires...	19/1	Americ. Legion.	19/1	New York....	31/1
28/1	B. Aires...	2/2	South. Cross...	2/2	New York....	14/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
22/12	B. Aires...	1/1	Mont. Maru...	2/1	Kobe	3/3
13/1	Santos ...	14/1	Africa Maru...	15/1	Osaka	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
24/12	B. Aires...	30/12	Macedonier ...	30/12	Antuerpia ..	19/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Cheg.	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
4/12	Hamburgo	25/12	Slq. Campos ..	—	Rio	—
10/12	Hamburgo.	31/12	Ruy Barbosa...	—	Rio	—
10/12	N. Orleans.	1/1	Alegrete	—	Rio	—
10/12	New York.	3/1	Jaboatão	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
8/12	Londres ...	26/12	Darro	16/2	B. Aires.....	30/12
17/12	Southamp.	2/1	Arlanza	2/1	B. Aires.....	6/1
17/12	Liverpool	5/1	Desna	5/1	B. Aires.....	10/1
28/1	Southamp.	12/2	Almanzora.....	12/2	B. Aires.....	16/2
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
10/12	Londres ..	26/12	High. Brigade..	26/12	B. Aires.....	30/12
24/12	Londres ..	9/1	High. Patriot..	9/1	B. Aires.....	13/1
7/1	Londres ...	23/1	High Monarch.	23/1	B. Aires.....	27/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
3/12	Liverpool .	27/12	Holbein	30/12	R. G. do Sul.	30/12
13/12	New York.	12/1	Phidias	12/1	B. Aires.....	18/1
7/1	Liverpool .	28/1	Delambre	28/1	B. Aires.....	5/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
9/12	Havre	26/12	Lipari	26/12	B. Aires.....	29/12
20/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires.....	18/1
3/1	Havre	21/1	Groix	21/1	B. Aires.....	27/1
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
14/12	Genova ...	31/12	Florida	31/12	B. Airds.....	2/1
11/1	Genova ...	30/1	Campana	30/1	B. Aires.....	2/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/12	Bremen ...	25/12	Madrid	25/12	B. Aires.....	31/12
2/1	Bremen ...	20/1	S. Salvada ...	20/1	B. Aires.....	25/1
22/1	Br'haven .	9/2	S. Nevada.....	9/2	B. Aires.....	14/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
16/12	Amsterd. ..	4/1	Flandria	4/1	B. Aires.....	8/1
18/1	Amsterd. ..	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires.....	25/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
15/12	Genova ...	27/12	Giulio Cesare..	27/12	B. Aires.....	30/12
10/12	Genova ...	28/12	P.ª Maria......	28/12	B. Aires.....	2/1
5/1	Genova....	16/1	Duilio.........	16/1	B. Aires.....	19/1
7/1	Triestre ..	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires.....	2/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires.....	10/1
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires.....	30/1
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio....	13/2	B. Aires.....	18/2
HAMB, SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4.1582.						
9/12	Hamburgo	28/12	B. Olivia.....	28/12	B. Aires.....	2/1
24/12	Hamburgo	11/1	Mte. Sarmiento	11/1	B. Aires.....	17/1
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona....	25/1	B. Aires.....	28/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
24/12	Londres ...	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires.....	13/1
14/1	Londres ..	29/1	Almeda Star...	30/1	B. Aires.....	3/2
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
17/12	New York..	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires.....	3/1
31/12	New York.	13/1	North. Prince..	13/1	B. Aires.....	17/1
14/1	New York.	27/1	Eastern Prince.	27/1	B. Aires.....	31/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
24/12	New York..	6/1	Am. Legion....	6/1	B. Aires.....	11/1
7/1	New York.	20/1	South. Cross...	20/1	B. Aires.....	25/1
21/1	New York.	3/2	West. World...	3/2	B. Aires.....	8/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	8/1	La Plata Marú.	8/1	B. Aires.....	15/1
13/12	Kobe	2/2	B. Aires Maru'	2/2	B. Aires.....	9/2

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — **DO SUL.**

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esper. em
Cabedello e esc	Itaberá ...	25/12	P. Alegre e esc	Itaimbé ..	25/12
Pará.........	Itanagé ..	27/12	Santos........	Joazeiro...	26/12
Cabedello e esc	Araraquar	27/12	P. Alegre e esc.	Ararang. .	27/12
Recife e escs...	Iguassú ..	27/12	P. Alegre e escs	Itapuhy ..	28/12
Manaus e esc.	Santos ...	28/12	B. Aires e ecs..	A. Jaceg...	28/12
Manáos e escs..	Tocantins	28/12	P. Alegre e escs	Sergipe ..	28/12
Belém e escs...	R. Alves..	29/12	Bahia Blanca..	Aracajú .	29/12
Pará e escs.....	Itahité	3/1	P. Alegre e escs	Pará	29/12
			Laguna.......	Miranda ..	30/12

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, CONFORME ANNUNCIADO, OS BANCOS CONSERVAR-SE-ÃO FECHADOS, SENDO QUE O BANCO DO BRASIL SO' DARA' EXPEDIENTE PARA COBRANÇAS E VALES-OURO.

Libra, 90 d., 5 59/128, 43$948; á vista, 5 23/128, 44$329
Dollar, 13$300 — Escudo, $417

RIO, 24. — O mercado abriu e fechou em posição calma. Na praça, entre particulares, houve pouco movimento, constando a cotação da libra a 64$000 e do dollar a 19$100.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	43$948

A' vista:

Libra	44$329
Franco..	$534
Franco suisso. ..	2$636
Marco	3$261
Lira.	$699
Escudo..	$417
Peseta..	1$114
Franco belga.. ..	1$896
Dollar	13$300
Peso argent. (p.).	3$524
Peso uruguayo ..	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	43$020
Dollar	12$960
Franco..	$503
Lira.	$658
Marco	3$045

A' vista:

Libra	43$420
Dollar	13$040
Franco..	$509
Lira.	$667
Marco	3$105

Pelo cabo:

Libra	43$620
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 59/128	43$948
Londres, á v., 5 53/128.	44$329
Paris	$534
Italia	$699
Allemanha.	3$261
Portugal	$419
Belgica (ouro)	1$896
Hespanha..	1$114
Suissa	2$636
Tcheco Slovaquia.	$410
Nova York (á vista) ..	13$300
Montevidéo.	6$506
Buenos Aires (p. papel)	3$524
Hollanda (florim)	5$449
Japão (yen)	3$095

MERCADO DE MOEDAS

Escudo..	$640
Lira	1$060

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 24. — O Banco do Brasil comprava libras a 43$020 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra.	85.43	85.27
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.25	131.25
S/Nova York, á vista por dollar.	25.62	25.62

Feriado nesta praça no dia 26 do corrente.

EM LONDRES

LONDRES, 24.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 9/32 %	1 9/32 %
Em Nova York 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra.. ..	⅝ %	⅝ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	24.02	24.00
Genova, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	64.90	64.90
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	40.75	40.75
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	76.35	76.35
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra..	3.33.50	3.32.50
S/Genova, á vista, por libra..	65.12	65.00
S/Madrid, á vista, por libra	40.93	40.75
S/Paris, á vista, por libra.	85.43	85.20
S/Lisboa, á vista, escudos.	109.50	109.50
S/Berlim, á vista, por libra..	13.97	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.30	8.28
S/Berne, á vista, por libra	17.31	17.27
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.04	24.00

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra..	3.32.75	3.32.50
S/Genova, á vista por libra..	65.00	65.00
S/Madrid, á vista, por libra	40.90	40.75
S/Paris, á vista, por libra.	85.30	85.20
S/Lisboa, á vista, escudos.	109.60	109.50
S/Berlim, á vista, por libra..	13.96	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.29	8.28
S/Berne, á vista por libra	17.30	17.27
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.02	24.00

Feriado nesta praça nos dias 26 e 27 do corrente.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.33.50	3.32.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta.	8.15	8.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.17	40.15
S/Berne, telegraphica, por franco	19.26	19.26
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.85	13.86
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.82	23.82

ABERTURA

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.33.00	3.33.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta.	8.15	8.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.17	40.17
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.25	19.26
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.82	23.82

Feriado nesta praça no dia 26 do corrente.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	41 15/16	41 25/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42 11/32	42 7/32

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	—	34 15/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	—	34 23/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 24. — Foi reduzido o movimento deste mercado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
99 Diversas Emissões, (port.)	—	827$000
3 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.). ..	—	1:015$000
4 Municipaes, 1906, (port.)..	—	150$000
23 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933) ..	—	185$000
220 Municipaes, 7 %, (D. 3.264)..	159$000	160$000
83 Municipaes, 1931.	163$000	169$000
25 Obrigações de Minas, de 500$000 ..	—	496$000
20 Obrigações de Minas, de 1:000$000. ..	—	999$000
100 Docas de Santos, (port.)	—	226$000
BANCOS e COMPANHIAS		
38 ½ Seguros Confiança..	—	225$000
540 Sul Mineira de Electricidade.	—	225$000
100 Debentures, Docas de Santos.	—	187$000
3 Bello Horizonte, 7 %	—	810$000
15 Banco do Brasil..	—	442$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas de 1:000$000.	—	—
Emprestimo Nacional 1903 (port.).	—	—
Diversas Emissões de 1:000$000, (nom.).. ..	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.).. ..	828$000	827$000
Obrigações do Thesouro, (1921)..	—	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)..	—	990$000
Obrigações do Thesouro, (1932)..	—	—
Obrigações Rodoviarias, (nom.)..	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)..	1:015$000	—
Apolices Municipaes £ 20, (port.)..	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	156$000	150$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	145$000	144$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	142$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	143$000	—
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	163$000	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	170$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$000	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$000	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	185$000	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	160$000	159$000
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	810$000	—
Prefeitura de Petropolis, (1918).	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 ½. ..	690$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.) 7 %. ..	—	855$000
Obrigações de Minas, 9 ½.	990$000	997$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316) ..	890$000	855$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %.. ..	101$500	100$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil..	442$000	440$000
Banco Bonvista	—	520$000
Banco do Commercio.	—	125$000
Banco dos Funccionarios	50$000	49$500
Banco Mercantil..	500$000	480$000
Banco Portuguez.	84$000	80$000
Banco Credito Real de Minas.	—	—
Previdente.	—	2:700$000
Argos..	3:500$000	—
Seguros Confiança.	—	210$000
Varejistas..	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril.	145$000	142$000
Alliança	—	—
Corcovado..	—	30$000
Brasil Industrial.	420$000	380$000
Confiança Industrial	15$000	—
Taubaté Industrial	500$000	400$000
São Jeronymo	126$000	124$000
Docas de Santos, (nom.)	—	218$000
Docas de Santos, (port.)	230$000	225$000
Ferro Manganez.	480$000	—
Debentures, Brahma	420$000	400$000
Mercado.	255$000	252$000
DEBENTURES		
Confiança..	—	78$000
Progresso Industrial.	165$000	158$000
Cotonificio Gavea.	—	200$000
Docas de Santos.	188$000	185$000
Mestre & Blatgé..	—	190$000
Companhia Brahma..	—	1:030$000
Mercado.	212$000	—
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America.	1:000$000	990$000
Edificadora.	140$000	120$000

(Conclue na 5ª col. da 11ª pag.)

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital	50.000:000$000
Fundo de reserva.. ..	37.300:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE NOVEMBRO DE 1932

ACTIVO

Accionistas — Capital a realizar..		25.000:000$000
Titulos descontados		95.551:639$[illegible]
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	345:974$620	
Letras do Interior c/cobrança.	74.730:841$780	75.076:816$[illegible]
Emprestimos em c/corrente..		99.665:412$[illegible]
Cauções e depositos:		
Hypothecas..	42.292:782$400	
Valores caucionados..	69.570:787$670	
Valores depositados..	46.665:911$200	158.529:481$[illegible]
Filiaes e Agencias — Interior		112.805:714$[illegible]
Correspondentes — No Brasil	1.094:768$250	
No Estrangeiro..	75:320$000	1.170:088$[illegible]
Titulos e valores pertencentes ao Banco.		27.300:[illegible]
Caixa: em m/corrente	24.406:380$170	
Em outras especies..	104:911$380	
Depositado no Banco do Brasil..	23.302:622$200	
Idem, em outros Bancos ..	290:339$440	48.104:[illegible]
Diversas contas..		5.331:116$[illegible]
		640.134:738$[illegible]

PASSIVO

Capital..		50.000:000$000
Fundo de Reserva		37.300:000$000
Auxilio aos empregados		1.886:063$830
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	139.525:59[illegible]$700	
Limitados sujeitos a aviso	9.359:464$950	
Simples (retirada livre)	35.719:609$070	184.604:668$[illegible]
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios.	42.292:782$400	
Cauções.	69.570:787$670	
Depositos de c/terceiros..	46.665:911$200	158.529:481$270
Filiaes e Agencias — Interior		122.846:975$760
Correspondentes — No Brasil	2.944:000$310	
No Estrangeiro.	288:576$030	3.232:576$[illegible]
Credores por letras em cobrança..		75.076:816$[illegible]
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 1.º semestre de 1932.. ..	55:147$500	
Saldos a pagar de dividendos anteriores.	54:924$180	110:071$680
Diversas contas..		6.548:084$020
		640.134:738$110

Porto Alegre, 10 de dezembro de 1932. — **H. A. RIBEIRO**, Director. — **V. B. CORTESE**, Chefe da Contabilidade.

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

MADRID — Sairá hoje, á noite, para Buenos Aires e escalas. — Embarque no armazem 18.

UBÁ — Sairá hoje para Hamburgo e escalas.

COM. RIPPER — Sairá hoje, ao meio dia, para Santos. — Está ao largo.

ALM. ALEXANDRINO — Sairá hoje, ás 16 horas, para Santos.

UNA — Sairá hoje, ás 10 horas, para Antonina e escalas. — Embarque no armazem E.

AMANHÃ

ITAQUERA — Sairá ao meio dia para Porto Alegre e escalas. — Embarques no armazem 13.

LIPARI — Sairá á tarde para B. Aires e escalas.

HIG. BRIGADE — Sairá ás 18 horas para Buenos Aires e escalas. — Embarques na praça Mauá.

DARRO — Sairá ás 14 horas, para Liverpool e escalas. — Embarques no armazem 17.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Esperado de Los Angeles no dia 27 do corrente.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME — Sairá no dia 12 de janeiro para a Europa.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke

LAGUNA — Sairá no dia 27 do corrente, para S. Francisco e escalas.

ANNA — Sairá no dia 1 de janeiro, para Laguna e escalas.

Hamburg Sud D. G. - Phone 4-1582

ADALIA - Sairá hoje, 25 do corrente, para os portos do sul.

TENERIFFE — Esperado da Europa amanhã, 26 do corrente.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

PORTA — Esperado a 6 ou 7 de janeiro, para Santos.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial - Phone 3-3268

ITAIPU — Sairá hoje, 25 do corrente, para Itaipú e escalas.

CAMPINAS — Sairá no dia 3 de janeiro, para Porto Alegre e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá no dia 2 de janeiro para a Europa e escalas.

Aspro & C. - Phone 3-4653

ALICE - Sairá no dia 28 do corrente, para Bahia e escalas.

CELESTE — Sairá no dia 27 do corrente, para Victoria e escalas.

ODETTE — Sairá no dia 31 do corrente, para Maceió e escalas.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

DO SUL

ITAPÉ — Saiu de Santos para o Rio Grande no dia 20, ás 19 horas.

ITAPUHY — Saiu do Rio Grande para Imbituba no dia 21, ás 22 horas.

ITASSUCÊ — Saiu do Rio para Santos no dia 23, ás 13 horas.

ITAIMBÉ — Saiu do Rio Grande para Santos no dia 22, ás 20 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 23, ás 18 horas.

NO NORTE

ITAQUICÊ — Chegou de Maceió a Recife no dia 21, ás 15 horas.

ITAGIBA — Saiu de Maceió para Recife no dia 21, ás 17 horas.

ITAHITÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 20, ás 19 horas.

ITANAGÉ — Saiu do Ceará para Areia Branca no dia 22, ás 12 horas.

ITAPURA — Saiu de Aracajú para a Bahia no dia 22, ás 12 horas.

ITABERÁ — Saiu de Maceió para a Bahia no dia 22, ás 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ADALIA	5
BORGA.	10
CARL HOEPCKE	2
CERVINO.	16
LAGUNA..	2
MADRID.	18
OLYMPIER	7
SERRA GRANDE	1
UNA.	6

CORREIOS

Serão expedidas amanhã, 26 do corrente, malas pelos seguintes paquetes:

DARRO — Para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

HIG. BRIGADE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ITAQUERA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE — CHEGADAS — DIAS	Hs.	SAHIDAS — DIAS	Hs.	Aviões	LINHAS DO SUL — CHEGADAS — DIAS	Hs.	SAHIDAS — DIAS	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor......	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair.......	Sextas	17	Quintas	8
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale..	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — **Phone 4-7406** — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — **Phone 4-6241** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — **Phone 2-0712** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canada. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — **Phone 4-7406** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 10 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — **Phone 4-6241** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — **Phone 2-0712** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — **Phone 4-6241** — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio aos sabbados, ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauna até Cuyabá (Matto Grosso), ás terças-feiras.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás sextas-feiras.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperad.	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperado	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
23/12	Itatinga ..	27/12	Cabedello	24/12	Itaquera ..	26/12	P. Alegre
25/12	Itaimbé ...	28/12	...Belém	27/12	Itanagé ...	30/12	P. Alegre
28/12	Itapuhy ...	1/1	Aracajú	25/12	Itaberá ...	30/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
24/12	Itatinga...	27/12	..Penedo	—	Una	25/12	Antonina
22/12	Ct. Ripper.	30/12	...Belém	22/12	Ct. Ripper.	25/12	...Santos
28/12	A. Jaceg...	1/1	..Manáos	N./P.	A. Alexand.	25/12	...Santos
				—	A. Benev...	28/12	P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
27/12	Itaguassú..	29/12	.....Pará	N./P.	Itapoan ...	25/12	P. Alegre
7/1	Itapuca ...	10/1	Amarração	15/1	Saverne ..	18/1	—
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
28/12	Sr. Branca.	30/12	S. Math.	N./P.	Sr. Grande.	27/12	P. Alegre
				—	Serra Azul.	15/1	P. Alegre
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
—	......		.....	N./P.	Pirahy	26/12	P. Alegre
—	Piauhy ...	3/1	.....Pará	24/12	Piauhy	26/12	...Santos
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.							
27/12	Araranguá	29/12	Cabedello	27/12	Araraquara	28/12	P. Alegre
3/1	Aratimbó .	5/1	Cabedello	3/1	Araçatuba .	4/1	P. Alegre
10/1	Araraquar	12/1	Cabedello	10/1	Araranguá	11/1	P. Alegre

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

O Instituto Mineiro do Café só estará aberto amanhã, 26 de dezembro, até ás 14 horas.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Barbosa Albuquerque & C. — (Processo n. 35.365) — Pague-se.

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo — (Processos ns. 34.730, 34.817, 34.730 A, 34.817 A, 34.730 B, 34.818, 34.730 C, 34.818 A) — Credite-se.

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes S. Paulo os conhecimentos dos redespachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:
— Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1932. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

N.º de Ordem	Saccas	DESPACHOS PRIMITIVOS
1239—A	231	7 — 8/8/32 — Ponte Nova
1283	271	3 — 16/8/32 — Rochedo
1310—A	201	2 — 16/8/32 — Bandeiras
1496	34	16 — 24/8/32 — Ubá

Os lotes da letra "A" contém um sacco incompleto de varreduras. — Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1932. — M. Diniz Carneiro, pelo chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Quadro dos cafés mineiros em stock em 15 de Dezembro de 1932

REGULADORES	DESTINADOS AO RIO			DESTINADOS A SANTOS			Destinados a Victoria	Destinados a A. Reis	Destinados a Caravellas	TOTAL GERAL
	Saf. velha saccos	Saf. nova saccos	Total saccos	Saf. velha saccos	Saf. nova saccos	Total saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	
Cia. Armazens Geraes São Paulo	85.789	148.686	234.475	—	—	—	78.421	—	—	312.896
Cia. Carioca Armazens Geraes	30.229	—	30.229	—	—	—	—	—	—	30.229
Cia. Metropolitana Armazens Geraes	17.061	61.428	78.489	—	—	—	—	—	—	78.489
Cia. Sul Mineira Armazens Geraes	24.820	75.700	100.520	—	—	—	—	—	—	100.520
Cia. Sul Americana Armazens Geraes	3.289	—	3.289	—	—	—	—	—	—	3.289
Armazens Geraes Guanabara S/A	4.272	—	4.272	—	—	—	—	130.936	—	135.208
Cia. Mineira e Paulista Arm. Geraes	—	—	—	189.320	6.170	195.490	—	—	—	195.490
Armazem Regulador de Guaxupé	—	—	—	48.198	7.468	55.666	—	—	—	55.666
Armazem Regulador de [illegible]	—	—	—	3.577	—	3.577	—	—	—	3.577
Armazem Regulador de Cruzeiro	2.934	20.964	23.898	—	457	457	—	—	—	24.355
Armazem Regulador de B. Mansa	355	—	355	4.302	—	4.302	—	—	—	4.657
Armazem Regulador de E. Rios	10.030	109.304	119.334	—	—	—	—	—	—	119.334
Armazem Regulador de Cysneiros	762	66.174	66.936	—	—	—	—	—	—	66.936
Armazem Regulador de Santos	—	—	—	98.083	281	98.364	—	—	—	98.364
Armazem Regulador de Th. Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	29.954	29.954
TOTAES	179.541	482.256	661.797	343 480	14 376	357.856	78.421	130.936	29.954	1 258.964

NOTA: — Este quadro está sujeito a rectificações.

OBSERVAÇÃO: — Ao stock acima devem ser addicionadas 37.204 saccas retiradas do Regulador de Cruzeiro pelas forças revolucionarias paulistas e deduzidas nos Reguladores de Cysneiros, Entre Rios e Aymorés os cafés adquiridos pelo Conselho Nacional do Café e ainda não incinerados.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1932.

VISTO. — SADOC DE SOUZA, Superintendente. — EUSTACHIO DE MIRANDA, Chefe da Secção de Censo e Estatistica.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

CONCURRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ NO ANNO DE 1933

De ordem do sr. director annuncio em concurrencia a publicação do expediente deste Instituto no correr do anno de 1933.

a) As propostas devem ser apresentadas ate o dia 20 de janeiro proximo, das 10 ás 15 horas, na Secretaria deste Instituto, em carta fechada e lacrada, sobrescripta ao Instituto Mineiro do Café e com designação do que contem;

b) O espaço a ser occupado diariamente e de duas columnas, em pagina fixa, que poderá ser uma qualquer do jornal;

c) O preço será proposto por mez e para esse espaço. Para o que exceder de duas columnas será proposto preço em separado, por centimetro de columna, em altura. Quando a materia dada para ser publicada não occupar todo o espaço das duas columnas, havera reducção do preço na mesma base do preço para o que exceder;

d) O pagamento será feito pelo Instituto dentro da primeira quinzena do mez seguinte ao vencido;

e) No preço proposto se incluirão mais: duzentas assignaturas para fóra desta capital, conforme indicação que será fornecida, e publicação, todo mez, de uma brochura, em numero de quinhentos exemplares, da materia que houver sido publicada no mez anterior, conforme indicação deste Instituto e modelo que fornecerá;

f) O Instituto se reserva o direito de apreciar e exigir garantias de idoneidade financeira e moral do proponente e de execução do contracto, assim como de não acceitar nenhum das propostas que forem apresentadas ou de acceitar aquella que lhe parecer mais conveniente aos seus interesses.

Rio, 22 de dezembro de 1932

SADOC DE SOUZA, *Superintendente*

Encerramento da exposição de cartazes de propaganda

Será encerrada, amanhã 26, a exposição de cartazes de propaganda da Feira de Amostras. Essa exposição que vem funccionando na rua Almirante Barroso n. 1, 1º andar, sala 1, tem alcançado um completo exito, encerrar-se-á ás 16 horas.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Alcides Gentil, Alcides Bezerra, Alberto J. de Sampaio e Fidelis Reis, serão os oradores da sessão de amanhã

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, á rua 1º de Março 10, mais uma sessão publica da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Será uma sessão de estudos em que falarão Alcides Gentil sobre "O catholicismo na obra de Alberto Torres" e a interpretação que lhe deram Saboia Lima e Tristão de Athayde; Alcides Bezerra, sobre a momentosa questão das obras contra as seccas e sua inclusão como Obra Nacional na Constituição; Alberto Sampaio, sobre a *devastação da Natureza no Brasil* e Fidelis Reis, sobre o *Pantheon Nacional*.

Centro de estudos nacionaes, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem suas portas abertas para o publico que quizer acompanhar seus trabalhos.

BÔAS FESTAS

Recebemos da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro um attencioso officio, apresentando boas festas ao DIARIO DE NOTICIAS.

O aerodromo da Syndicato Condor em Natal

Obras definitivas não podem ser feitas

O titular da Viação solicitou ao interventor federal do Rio Grande do Norte, providencias no sentido de não ser concedida pela Prefeitura de Natal licença para obras definitivas do actual aerodromo do Syndicato Condor, visto não estar ainda resolvida a pendencia relativa aos terrenos em que se acha o mesmo installado.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 25 de Dezembro de 1932

Communicado n. 219 do Conselho Nacional do Café:

"Conservando-se fechado o Banco do Brasil, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, não haverá expediente, nesse dia, no Conselho Nacional do Café".

RIO, 24. — O mercado esteve firme, com preços inalterados, havendo pouca animação. Essa a posição do Centro C. do Café.

Foram registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 4.400 saccas.

A pauta semanal (de 19 a 25) é de 1$170; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$900

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		461.875
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	10.507	
Pela Maritima (de Minas)	113	
São Paulo	13	
Reguladores	4.200	
Lage Irmãos	50	14.883
Total		476.758
Saidas:		
America do Norte	11.750	
Cabotagem	140	
Consumo local no dia 23	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 23	4.622	17.012
Stock em 23		459.746

Idem, anno passado	225.416
Entradas geraes em 23	301.731
Desde 1 de julho	2.520.677
Saidas geraes em 23	170.069
Desde 1 de julho	2.014.632

Foram registradas vendas num total de 5.026 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Hard Rand & C.
Pedro Treidler & C.
Felippe José de Salles.

EM S. PAULO

S. PAULO, 24. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	19.000	19.000	24.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	16.000	24.000
Total	34.000	35.000	48.000

EM SANTOS

SANTOS, 24.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$700	13$700
" em fev.	13$650	13$650
" em março	13$650	13$650
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 33.645 saccas; anterior, 26.625; anno passado, 46.816.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 45.986 saccas; anterior, 51.690; anno passado, 52.087.

Existencia de hontem por embarcar, 1.839.176; anterior, 1.826.835; anno passado, 1.234.194 saccas.

Saídas — Para os Estados Unidos, 22.266 saccas; para a Europa, 14.211. — Total das saidas, 36.477 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 23. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	19.000	16.000	19.000
Total	19.000	16.000	19.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 24. — Não houve cotações neste mercado.

	Hoje	F. ant.
Disponivel, typo 7, por 10 kilos	11$000	11$000
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Entradas	7.069
Saidas	70.090
Retiradas	3.104
Em stock	70.090

NO HAVRE

HAVRE, 24.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	201 ¼	200 ½
" em maio	197 ¾	197
" em julho	196	196 ¼
" em set.	195 ½	196
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Irreg.	A. est.

Alta de ¾ e baixa de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 24.

FECHAMENTO (Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F. ant
Entrega em março	23	23
" em maio	24	24
" em julho	24	24
" em set.	24	24
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 26 do corrente.

Inauguração

Realiza-se, hoje, na estação de Senador Camará, no ramal de Santa Cruz, da Central do Brasil, a festa de inauguração do Abrigo de Protecção aos Animaes. A festividade terá inicio ás 10 horas e perdurará o dia todo.

(Conclusão da 10.ª pagina)

ALGODÃO

RIO, 24. — O mercado manteve-se firme com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão	T. 3	64$000	T. 5	60$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	60$000
Mattas	T. 3	56$500	T. 5	54$500
Posto em S. Paulo por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	84$000	T. 5	81$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	71$000	T. 4	69$000
Sertão	T. 3	69$000	T. 5	65$000
Ceará	T. 3	69$000	T. 5	64$000
Mattas	T. 3	58$000	T. 5	56$000
Paulista	T. 3	58$000	T. 5	56$000

MOVIMENTO DO DIA 23

		Fardos
Stock em 22		13.975
Entradas:		
De Natal	413	
Do Piauhy	72	
Do Pará	47	532
Total		14.507
Saidas		772
Stock em 23		13.735

EM S. PAULO

S. PAULO, 24. — Sómente foi cotado o algodão para entrega em abril, compradores a 67$500, conservando-se paralysadas as demais cotações.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	—	1.300
De 1.º de set. p.	24.200	24.200

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Rio de Janeiro	—	400
Santos	—	100
Portos do Brasil	—	100
Existencia em saccas de 80 ks.	10.700	10.700

ASSUCAR

RIO, 24. — O mercado manteve-se em posição paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	38$000 a 39$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	n/c. n/c.
Mascavos	29$000 a 29$500

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		103.941
Entradas:		
De Pernambuco	14.200	
De Campos	3.000	
Da Bahia	5.000	22.200
Total		126.141
Saidas		2.480
Stock em 23		123.661
Entradas geraes		139.846
Saidas geraes		120.818

EM S. PAULO

S. PAULO, 24. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	37$000 a 37$500
Mascavo	30$000 a 30$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Fraco	Fraco
Crystaes	6$825	6$875

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	31.100	39.200
De 1.º de set. p.	2.116.000	2.084.900

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	36.400
Santos	1.300	10.000
Sul do Brasil	9.000	10.000
Norte do Brasil	7.000	5.000
Existencia em saccas de 60 ks.	689.300	675.500

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
" em março	0.71	0.72
" em maio	0.77	0.77
" em julho	0.82	0.82
" em set.	0.87	0.87

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	0.72	0.72
" em maio	0.77	0.77
" em julho	0.82	0.82
" em set.	0.87	0.87

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant
Entrega em fev.	5.17	5.20
" em março	5.23	5.26
" em maio	5.35	5.39
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.55	5.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	43.25	43.50
" em março	45.25	45.37

Feriado nos dias 24 e 31 do corrente.

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS	235
VITELLOS	25
SUINOS	162
OVINOS	13
EM MENDES:	
BOIS	220
VITELLOS	61
SUINOS	52
OVINOS	4
NA PENHA:	
BOIS	172
VITELLOS	70
SUINOS	76

Os preços regularam de 1$120 para a carne de boi; de 1$400 para a de vitello; de 1$800/2$000 para a de porco e de 2$000 para a de carneiro.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	68$000	70$000
Arroz agulha superior	64$000	66$000
Arroz agulha bom	58$000	60$000
Arroz agulha regular	50$000	54$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	49$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª	47$000	48$000
Arroz japonez regular	44$000	46$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$130	$140
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000	14$000
Alpiste nacional, kilo	[illegible]	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	1$500	1$550
Araruta, kilo	1$000	[illegible]
Batatas paulistas, kilo	$360	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kisol	19$000	19$500
Farinha grossa, 50 kilos	[illegible]	[illegible]
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	19$500	21$500
Feijão preto, Porto Alegre, 60 kilos	58$000	60$000
Feijão preto mineiro, 60 kilos	44$000	46$000
Feijão preto bom, 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão branco miudo e graudo, 60 kilos	45$000	80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000	60$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	78$000	82$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000	48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	60$000	62$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Grão de bico, kilo	[illegible]	2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$500	18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500	17$000
Milho [illegible], 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Polvilho do sul, kilo	$600	$700
Tapioca, kilo	$500	$600
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	[illegible]	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão do Porto, 58 kilos	200$000	215$000
Bacalhão especial, 58 kilos	135$000	150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000	125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000	148$000
Banha de Laguna, caixa	135$000	136$000
Banha de Itajahy, caixa	126$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	43$000	44$000
Cebolas paulistas, kilo	$600	$840
Herva matte, kilo	[illegible]	[illegible]
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800	2$000
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200	1$500
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$500
Toucinho [illegible], kilo	[illegible]	[illegible]
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	[illegible]	[illegible]
Xarque mantas puras nacional, kilo	[illegible]	[illegible]
Patos e mantas mineiro, kilo	[illegible]	[illegible]
Patos e mantas do sul, kilo	[illegible]	[illegible]

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 23 DE DEZEMBRO

Sello: 18:060$750.

Ouro	73:069$110
Papel	26:514$850
Total	99:583$960
Renda arrecadada de 1 a 24	5.047:510$848
No anno passado	4.248:643$439
Differença á maior em 1932	798:867$409

As substituições na Relação Fluminense em 1933

O Tribunal da Relação do Estado do Rio mandou publicar a relação dos 15 juizes de mais antiguidade no effectivo exercicio da Magistratura e no Ministerio Publico, contada até 31 de dezembro de 1932, para o effeito de substituição de desembargadores, durante o anno vindouro. Essa lista foi assim organizada: 1º, dr. Adolpho Macario Figueira de Mello, de Macahé; 2º, dr. Joel Maria Nunes Prestello, de Petropolis; 3º, dr. Silverio Ottoni de Freitas, de Maricá; 4º, dr. João de Salles Pinheiro, de Vassouras; 5º, dr. Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira, de Iguassú (1ª Vara); 6º dr. Carolino Lengruber, de Parahyba do Sul; 7º, dr. Ulrico Fróes, de Itaocara; 8º, dr. Caetano Thomaz Pinheiro, de Campos (2ª Vara); 9º, dr. Luiz Gonçalves da Rocha, de São Gonçalo; 10º, dr. Ulysses de Medeiros Corrêa, em disponibilidade remunerada; 11º, dr. Manoel Barretto Dantas, de Valença; 12º, dr. Athayde Parreiras, juiz dos Feitos; 13º, dr. Mario de Albuquerque Florence, de Rio Bonito, 14º, dr. Tobias Dantas Cavalcanti, de Iguassú; e 15º, dr. Augusto Lufo, de Cambucy.

O novo gymnasio da Escola Argentina

Convidados especialmente pelo sr. Depuy de Lorne Moreno, correspondente de "La Prensa", de Buenos Aires, nesta capital, tivemos ensejo de assistir, na Escola Argentina, á solemnidade da distribuição de premios consistentes em cadernetas da Caixa Economica doadas pelo Club Social Argentino desta capital.

Depois dessa solennidade realizou-se a inauguração do novo gymnasio, cuja transformação se deu ás expensas do sr. Yvon Attotti, presidente do referido club.

Loteria da Parahyba

EXTRACÇÃO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1932

Sabe-se por telegramma:

7707	250:000$000
1703	15:000$000
6581	10:000$000
2613	5:000$000
12333	3:000$000
4158	2:000$000
16749	2:000$000
10102	2:000$000

Chega, hoje ao Rio o navio-escola "Suomen Joutsen", da marinha finlandeza

Chega hoje ao Rio, pela manhã, o navio escola "Soumen Joutsen", da marinha finlandeza, E' a primeira vez que recebemos a visita de um navio de tal classe da Finlandia. A unidade vem commandada pelo capitão Konvola, sendo primeiro official o tenente Voinmad. A tripulação compõe-se de 25 officiaes, 40 aspirantes e 60 marinheiros. O "Suomen Joutsen" realiza agora a sua segunda viagem, tendo partido de Helsinki (Finlandia) a 20 de outubro. Em nosso porto demorará mais ou menos uma semana, daqui seguindo para Montevidéo e Buenos Aires, regressando depois á Finlandia.

Exercite a sua memoria ...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

516 — Quem primeiro escreveu sobre socialismo no Brasil ? — O primeiro livro publicado sobre socialismo no Brasil data de 1848 e teve por autor o general J. J. de Abreu Lima, que combateu ao lado de Bolivar nas guerras da independencia sul americana.

517 — "O homem põe e Deus dispõe" — de onde é ? — Da Imitação de Christo (homo proponit sed Deus disponit).

518 — Que era um druida ? — Tinham este nome os sacerdotes dos povos que habitavam a antiga Gallia.

519 — Quem inventou o "Volapuk" ? — O "Volapuk", lingua universal, foi inventada em 1879 pelo inglez Johann Martin Schleyer.

520 — Porto-Velho que é na geographia brasileira ? — Importante cidade do Estado do Amazonas, á margem do rio Madeira, estação inicial da E. F. Madeira-Mamoré.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR : — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

521 — Quaes foram as tres primeiras estradas de ferro que téve o Brasil ?

522 — "Ninguem é propheta na sua terra" — de onde vem ?

523 — Que é um "ulema" ?

524 — Onde fica Bagdad ?

525 — Quem, na Inglaterra, teve o cognome de "Doutor admiravel" ?

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Dezembro de 1932

O Preconceito Nacionalista no Ensino da Historia

ADAUCTO DA CAMARA
(Do Instituto Historico e Geographico do R. G. do Norte; professor de Historia do Atheneu Norte-Riograndense, e director do Gymnasio Metropolitano, do Rio de Janeiro)

Os rumos seguidos, nos ultimos tempos, pelo ensino da Historia, merecem a attenção dos que desejariam vel-a restituida á sua verdadeira posição de "mestra da verdade", ao invés de "instrumento de patriotismo". Os sentimentos exaltados de nacionalismo, hoje tão em voga, por toda part, deturparam de tal maneira a funcção do educador e do historiador, que elles se arriscariam a incorrer na accusação de leso-patriotismo, se fossem se insurgir contra certas tendencias e certos methodos, em nome dos quaes se falseia a exacta significação dos factos, para servir aos interesses e ambições nacionaes. Nunca se verificou uma tão absurda mystificação da Historia como nos derradeiros cincoenta annos, quando os historiadores começaram a interpretal-a no sentido das ambições politicas dos póvos, gerando mais uma fonte de desintelligencias entre os homens. Na obra de approximação internacional, em que se empenham os estadistas e diplomatas, ha que contar com o concurso do professor, sobretudo do que tem o encargo de ensinar a Historia. Acalorados debates têm suscitado as theses desta natureza, em torno de cuja solução divergem os espiritos mais brilhantes. Longe parecia o tempo em que a Historia deveria subordinar-se servilmente ás paixões politicas, em detrimento da verdade. Esquecida parecia a época em que Napoleão recommendava ao ministro da Policia que "vigiasse para que a historia da França fosse escripta segundo as conveniencias do seu throno". (1). A tyrannia official sobre o espirito dos historiographos e a subserviencia destes aos interesses dos regimes pareciam extinctas, para que a intelligencia, engolfando-se no passado, dahi retirasse os materiaes com que recompôr fielmente a physionomia da sociedade pregressa, sem estar adstricta ás conveniencias de reis e de guerreiros. A Historia tendia a se emancipar dos estreitos ambitos em que, por longos seculos, se estiolou, preoccupada com as dynastias e as batalhas que atravessam o seu campo visual. O phenomeno do nacionalismo invadiu-lhe a seára, perturbou a atmosphera moral em que processa os seus julgamentos, até ao extremo em que a vemos hoje, reduzida, quasi que exclusivamente, a um méro vehiculo de odios, a uma machina de guerra, a instrumento dos mais efficientes com que contam os insufladores de desavenças internacionaes, para intoxicar os espiritos e cultivar os instinctos aggressivos dos homens. A "guerra de cultura", desencadeada pelos allemães, no seculo passado, repercutiu entre todas as nações ditas civilizadas, que tambem apregoavam as excellencias quintessenciadas da sua sciencia, do seu genio politico, do seu papel civilizador. Ella foi o ponto de partida para "a organização intellectual dos odios politicos", cuja paternidade pertence ao nosso seculo. (2).

(1) Julien Benda — La Trahison des Clercs. Pg. 92.
(2) Julien Benda — Op. cit. Pg. 40 — Paris — 1927.
(3) Henri de Man. — Socialismo Constructivo. — Madrid. — 1931. — Pag. 252.

O FANATISMO PATRIOTICO

O fanatismo patriotico substituiu, no historiador, as qualidades mais comezinhas de serenidade, de discernimento, o seu amor á verdade objectiva, para render culto ao dogma nacional, "o mais tyrannico e intolerante que ainda houve na Historia". (3).

"Verité en deçà des Pyrénées, erreur au delà", eis a que retornamos em materia de tanta relevancia para a educação da mocidade.

"Right or wrong, my country!", que Barrés adoptaria, proclamando aos seus concidadãos: "la patrie eut-elle tort, il faut lui donner raison". Est contrafação da Historia leva aos absurdos mais imprevisiveis, supprime no educador o direito de critica, obriga-o a canonizar, sob a invocação do patriotismo, as figuras espectraes que erram na consciencia das gerações, só porque se retarda a revisão dos processos em que muitos desses "heróes" nacionaes sahiriam condemnados a perpetuo esquecimento. A Historia não ha de continuar a ser "uma biographia do poder", ou "uma conspiração permanente contra a verdade" (1). E' tempo de a restaurar em sua pureza, de a reintegrar em seu curso tranquillo, desinteressado, fugindo ao pragmatismo em que se desviou, sob a inspiração dos orgulhos nacionaes. Estes não têm outra funcção que a de erigir as paixões politicas como o argumento mais poderoso para a formação mental da juventude. Guiada por uma Historia falsificada, em mira dos interesses nacionaes, muitas vezes illegitimos e reprovaveis, contrarios á ethica politica e aos direitos de povos mais fracos, — a mentalidade das novas gerações se crêa, assim, sob o influxo de tal determinismo, apta para prolongar discordias, para aprofundar dissidios, acariciando sempre a idéa de executar pela violencia o que a Historia parcial e apaixonada que, na escola, lhe puzeram deante dos olhos esgazeados, sentenciou que era o "legitimo interesse nacional". Assim se preparam as "revanches" sangrentas, e se acalenta desde a infancia, a politica da força, que deflagra em carnificinas.

(1) Saint-Simon e Joseph de Maistre. — Citados por Max Nordau. — "O Sentido da Historia", pg. 336.

A FUNCÇÃO DO PROFESSOR DE HISTORIA

O professor de Historia não deve prestar-se aos manejos do nacionalismo inconsciente, que hypertrophia os sentimentos particularistas, originando estados de alma artificiaes, para satisfação de odios politicos e permanente desassocêgo dos povos. O que reivindicamos para elle é a completa liberdade de critica, é a mais ampla immunidade, para que, no exercicio de sua tão eminente funcção, não se deixe vencer pelos preconceitos vigentes ou pelas injuncções do jingoismo. Procure refundir a Historia, com o seu senso critico, com o seu zelo pela formação intellectual da mocidade, servindo a verdade com lealdade e desassombro, mesmo quando ferir os melindres nacionaes. Sobretudo não tentar jamais amoldar a realidade dos factos ao interesse de sua Patria. Não a interpretar sob o ponto de vista do sentimento patriotico, salvo quando não fôr imperioso que se falseie ella, para não incorrer na ignominia de deturpar a dos outros povos, em attenção ás nossas vaidades. Não se receie nunca de censurar a historia de seu proprio paiz, fazendo-lhe as correcções necessarias, destruindo cultos, que só as paixões dos contemporaneos explicavam, mutilando estatuas que não se justificam deante do julgamento do presente, esborcinando templos, renovando concepções, desfazendo lendas, devolvendo certos personagens á obscuridade de que nunca deveriam ter emergido, filtrando as mystificações, que empanam a comprehensão dos phenomenos sociaes e historicos e a contribuição do homem para a sua realização.

A funcção social do professor e do historiador impõe que se rompa com a orientação **patrioteira** que, com a pertinacia do erro, se tem dado ao ensino da Historia. Ella não deve e não pode por mais tempo alimentar os antagonismos de raça e deservir os ideaes de solidariedade humana, que constituem o fundamento da mais duradoura e racional das obras educativas.

Depois da guerra, apreciando o papel que ao professor coubera na sua preparação moral, Herr Haenish, ministro da educação da Prussia, affirmou que "a derrota da Allemanha sujeitava o professor a uma severa obra de discernimento e de caracter. O odio e a vingança não seriam, em nenhuma circumstancia, predicados da juventude, e que se devia insistir firmemente para que a escola não se convertesse de novo na cathedra do odio dos povos e da glorificação das guerras. Além disto, os mestres eram advertidos de que "deviam evitar transmittir aos alumnos uma exaggerada opinião acerca das virtudes do povo allemão e se esforçar para tratar as outras nações com grande equidade".

O EXEMPLO ALLEMÃO

O grande povo germanico foi o primeiro que deu o exemplo, digno de imitado, de uma reacção contra a concepção nacionalista dos estudos historicos-sociaes. A sua Constituição foi a primeira, das posteriores á guerra, que incluiu em seu texto dispositivos acerca das directrizes novas a serem applicadas á diffusão desta disciplina, estabelecendo, em seu art. 148, que "em todos os estabelecimentos de ensino deve-se esforçar para desenvolver, num espirito de **consciencia nacional allemã e de reconciliação dos povos**, a educação moral, os sentimentos civicos, o valor pessoal e profissional". Mas o nacionalismo infrene, que caracterisa, neste momento, a actividade politica de nossa epoca, annullou, em seus effeitos praticos, o ideal dos legisladores de Weimar, que ficou como letra morta, deante dos progressos que o nacionalismo tem marcado naquelle paiz. Ascendendo ao Ministerio da Educação um nacionalista, cancellou a generosa iniciativa de Herr Haenisch, e prescreveu que, "no ensino da historia realçar-se-á a importancia do povo allemão na cultura moderna e dos feitos e obrigações da Allemanha para com a civilização da humanidade".

Na França, o mesmo criterio estreito preside ao programma de historia, alli considerada "materia patriotica". "As escolas normaes fracassariam se, por falta de instrucção em historia, inspirada em um justo sentimento de nacionalidade, seus discipulos fossem exercer o professorado sem amar ao genio da França", que, noutra parte, se entitula "educadora da raça humana"...

Nos Estados Unidos os programmas são refertos de americanismo, do "biggest in the world", do "hundred per cent americanism". (1)

NA HESPANHA

A Constituição republicana da Hespanha consagrou expressamente, em seu artigo 48, que "a liberdade da cathedra será reconhecida e assegurada". E no mesmo artigo se prescreve ainda que "o ensino será leigo, fará do trabalho o eixo de sua actividade methodologica e **inspirar-se-á em ideaes de solidariedade humana**". Commentando estes principios solennemente firmados pela nova Carta Politica de seu Paiz, escreve Nicolás Perez Serrano. (2)

(1) R. Zubaran Capmany — "El dogma Nacionalista en la Escuela" — 1927.
(2) "La Constitución Española" — Antecedentes, texto, comentarios — Madrid 1932. Pgs. 205 e 206.

"El segundo principio es el de la libertad de la cátedra, derecho del professor y del alumno al mismo tiempo, y que es sagrado y excelso, por lo cual no debe profanarlo el Poder publico com intromisiones humillantes, ni con la exigencia de adhesiones incondicionales. Pero, a su vez, la dignidad suprema de la función exige que maestros e discipulos se desposean en la cátedra de tudo cuanto no sea serenidad objetiva y culto sincero a la verdad pura.

Cuando la cátedra deja de ser comunión de devotos que creen en la Ciencia, y se convierte en plataforma de propagandas unilaterales y nada cientificas, la liberdad se ha prostituido".

E, proseguindo, diz o eminente professor da Universidade de Madrid:

"...y la enseñanza no perseguirá propagandas de clase social, ni de nacionalismo estrecho, sino de solidariedade humana".

A Hespanha foi, assim, o primeiro povo a seguir o exemplo da Allemanha, consignando, no texto constitucional, a orientação a ser observada pelos educadores, na formação moral dos estudantes. O jacobinismo recebe ali, com as prescripções feitas, da liberdade de cathedra e dos ideaes de solidariedade humana, em que se deve inspirar a actividade educativa, um golpe mortal.

NO BRASIL

No Brasil, a orientação seguida pela reforma Francisco Campos é das mais adeantadas, fixada sob o ponto de vista universal, que é a verdadeira situação da Historia no conjuncto dos conhecimentos humanos. Dir-se-ia que para cortar cerce qualquer surto de nacionalismo, — as instrucções para o seu ensino nos Gymnasios determinam que se deve "reduzir ao minimo necessario o estudo das questões referentes ás successões de governos, ás divergencias diplomaticas e á **historia militar**". "A Historia do Brasil e a da

(Conclue na 20ª pagina)

Quatro «sereias» que á perfeição plastica alliam a perfeição technica

A natação é, sem duvida, o melhor sport, por ser o mais natural e o mais completo.

Estas quatro "sereias" apresentam uma plastica admiravel, indice de uma saude de ferro, oriunda da pratica incessante da natação.

Marie Barón e Hilda Schraeder, no plano superior do cliché acima, e Kitty Schwab e Sally Brown, no inferior, são eximias nadadoras e, em torneios nacionaes e regionaes, na Allemanha, têm obtido collocações magnificas.

As nossas leitoras, que ainda não se dedicaram aos sports aquaticos, devem seguir o exemplo dessas quatro "sereias", porque a natação dá força, saude e belleza.

A IDÉA DE UM PANTHEON NACIONAL

Uma carta ao sr. Fidelis Reis á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Damos abaixo a carta que o sr. Fidelis Reis enviou á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e lida em sessão de directoria. Escreveu-a o antigo parlamentar mineiro para apresentar as razões por que declinava do convite que lhe foi dirigido para ingressar no quadro dos socios fundadores daquella associação, razões que não mais subsistem porque para pertencer áquella categoria de socios basta a assignatura dos Estatutos.

O sr. Fidelis Reis foi acceito como socio fundador e ainda escolhido para crear o nucleo dos Amigos de Alberto Torres no Triangulo Mineiro.

Entretanto, a razão principal que nos leva a divulgar esta carta é a idéa nella contida no levantamento do Pantheon Nacional, para receber os despojos dos grandes da patria, agora mais que nunca opportuno depois da morte de Santos Dumont.

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1932. — Exmo. sr. Raul de Paula. — Li que entre os requisitos para socio-fundador da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", figura o de se haver escripto algum estudo sobre a sua individualidade. Ora, ainda que admirador e dos mais enthusiastas da obra do eminente pensador — guia e orientador da minha obscurissima actuação publica, na imprensa, no livro e na tribuna e de cujas opiniões em tantos lances me tenho soccorrido, nas minhas campanhas pelo Brasil — sinto, todavia, que não satisfaço a condição exigida para a relevada distinção a que sou convocado. Nada de interessante produzi que justifique o meu ingresso na douta companhia. Nem o discurso que desejava proferir na Camara da Velha Republica sobre Alberto Torres, na fundamentação do projecto de creação do PANTHEON NACIONAL — que era meu intuito apresentar — eu o fiz. Não me facultou pronuncial-o, o ambiente parlamentar daquelles dias, de odios e de paixões. Logar não haveria então para o meu discurso e para o meu projecto, que eu queria em meio de maior reflexão e serenidade.

Deflagrava-se a mais ardua das campanhas de que ha memoria nos nossos Annaes, em torno do problema da successão presidencial. Lembram-se todos a que ponto ia a exacerbação dos debates. Em plenas sessões, frequentes eram os pugilatos.

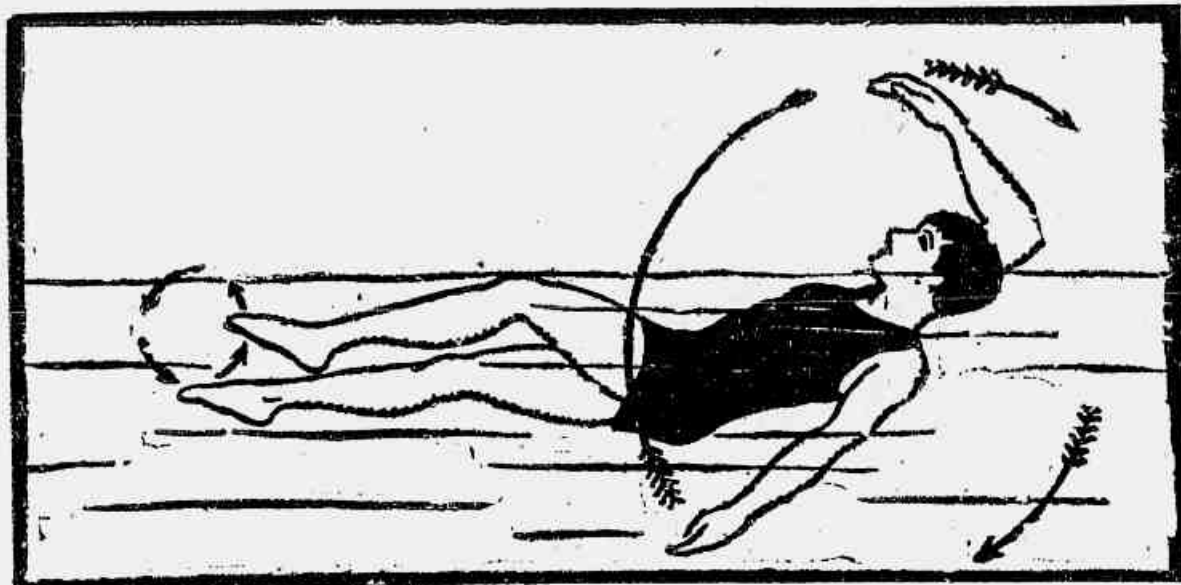
Por ultimo, trancada a tribuna á opposição, transferiram-se as sessões, em verdadeiros "meetings", para as escadarias da Camara. E alli, ás escancaras, sob o escaldante sol do nosso verão, scenas as mais degradantes para o decoro do Congresso se desenrolavam. Nunca se presenciara no paiz cousa igual. Dir-se-ia um fim de regimen... Assim transcorreu todo o mez de dezembro daquelle anno, sem que me fosse dada a opportunidade que espreitava. Tive de adiar por isso a apresentação do projecto. E estavamos no fim do mandato. Entretanto, factos de ordem politica sobrevindos na legislatura seguinte, para a qual eu voltava reeleito, incompatibilizavam-me com a Camara, cujo recinto, como protesto, não mais frequentei.

Em seguida, vinha a revolução de outubro de 30... Por todas essas razões e sem embargo da Communicação que dera nesse sentido a viuva Alberto Torres, em carta, que foi publicada, não solvi o compromisso assumido para com a memoria do inolvidavel republico. Mas tudo, como vê, não foi além da intenção. Nem isso, que tanto acariciei, fiz por Alberto Torres, o publicista insigne que melhor viu até hoje, como politico e sociologo, os problemas do Brasil. Não possuo pois — e sou o primeiro a reconhecer — as credenciaes indispensaveis ao encargo honrosissimo. Outro deverá com vantagem substituir-me na poltrona que me é destinada. Com vantagem e tambem com lustre para a agremiação, que sob os melhores auspicios nasce para a divulgação e o estudo das idéas e da obra do nosso maior pensador politico. Além de mais, não tendo residencia aqui no Rio, vaga em quasi todas as solemnidades se conservaria a cadeira para a qual, com tanto desvanecimento para mim, é o meu nome lembrado.

Queira v. excia. acceitar, com os meus agradecimentos, os protestos da minha admiração e elevado apreço — FIDELIS REIS."

PAGINA SPORTIVA

Rumo ás praias!

COMO SE DEVE FAZER O NADO DE COSTAS "CRAWLADO"

"CROQUIS" demonstrando o movimento dos braços e das pernas no nado de costas "crawlado"

O carioca, nesta quadra estival, tem lindas praias onde passar horas agradabilissimas. Copacabana, Leblon, Icarahy, Flamengo, etc., offerecem aos que amam o mar francas possibilidades de vencer os rigores da estação. E' pena que o puritanismo excessivo da policia prohiba aos nossos banhistas certas facilidades perfeitamente acceitaveis noutras terras.

Vamos falar a respeito do nado de costas "crawlado".

E' para quem já sabe se deslocar nagua. Exige uma facilidade de movimentação dos que o praticam que póde ser tambem obtida por meio de movimentos de gymnastica apropriada ou de um treinamento sob a attenta vigilancia do professor.

Dito isto, passemos ao estudo das caracteristicas deste nado:

Estando-se como que deitado de costas e meio sentado dentro dagua a um tempo, de maneira a facilmente desembaraçar o movimento das espaduas, as pernas alongadas e unidas, pés em extensão, braços ao longo do corpo, deve se começar por accionar as pernas em um movimento de pedalagem pouco pronunciado, porém rapido.

Os pés, como nos movimentos do "crawl", ligeiramente voltados para dentro, os tornozelos molles.

Feito isto, continue-se atacando a agua, alternadamente com cada braço da seguinte maneira: Se é o direito que começa, levantar a mão direita com a palma para fóra, até á altura das espaduas, curvando ligeiramente o cotovello; depois distender o braço para traz, ligeiramente fóra da direcção do corpo para manter-se um equilibrio perfeito, isto é, que o corpo não rode; voltar a mão para traz, inteiramente, para que ella se firme sobre a superficie da agua assim que a toque, e, sem perda de tempo, proseguir descendo o braço ao longo do corpo, impulsionanoo o.

Descreve-se então um movimento de circulo, emquanto que o braço esquerdo se prepara, por sua vez, para atacar a agua da mesma maneira e para executar um identico trabalho.

Deve-se ter um grande cuidado em repetir os movimentos dos dois braços com a mesma precisão, porque elles devem ser, tanto quanto possivel, iguaes.

O movimento das pernas deve ser trabalhado com o corpo em prancha sobre as costas, as mãos executando seu trabalho armadas em concha quando submersas.

E' necesario, como em todos os outros estylos, mecanizar os movimentos de braços e pernas para se obter a realização integral do nado de costas "crawlado".

RESPIRAÇÃO

Da maneira por que a cabeça fica desembaraçada fóra dagua, resulta tornar-se bastante simplificada uma das questões mais difficeis da natação: a respiração.

Nem difficuldades de expiração dentro dagua ou de inspiração com movimentos rotativos de cabeça. Por conseguinte, ha facilidade de se obter um bom rythmo respiratorio, e menos riscos de se desunir o conjuncto de movimentos.

Entretanto, como é necessario adoptar-se um methodo respiratorio, escolha-se o seguinte: — Inspiração sobre um braço e expiração sobre o outro, durante o percurso que elles fazem fóra dagua, no ar livre.

Assim têm os nossos leitores, nas linhas acima, um dos estylos exigidos nas grandes competições mundiaes, o qual, com treino e perseverança para o principiante, tornar-se-á um excellente e commodo modo de conseguir grande resistencia dentro dagua.

Tem ainda esta grande vantagem: depois de aprendido, não mais fatigará o nadador.

Afinal, Luiz Vinhaes não está no Vasco da Gama...

Foi, talvez, o DIARIO DE NOTICIAS o unico jornal a estranhar a propalada ida de Luiz Vinhaes, o sympathico e valoroso technico carioca, para as fileiras do C. R. Vasco da Gama. Tanto assim que, commentando uma nota dada em primeira mão por um vespertino, pela qual Vinhaes estava como director de sports do club cruzmaltino, estranhámos que isto succedesse, porquanto o acatado technico nos declarara, recentemente, que não pretendia mais voltar á actividade sportiva mas, se o fizesse, retornaria ao seu antigo club, o São Christovão.

Ora, Luiz Vinhaes sempre se impôz ao conceito de todos pela firmeza de suas attitudes. Dahi o estranhearmos a noticia, embora acceitassemol-a em virtude de ter sido divulgada por um jornal cujas notas sportivas são sempre dadas com absoluta precisão.

Competição motocyclistica entre paulistas e cariocas

Esteve ha dias no Rio, o sr. Cezarino Leoni, do Paulista Moto Club, que conferenciou com o sr. Laudelino de Aguiar, secretario geral do Moto Club do Brasil e membro da sua commissão technica, sobre o motocyclismo das duas capitaes.

O Paulista Moto Club, cujo raio de acção se acha um tanto paralysado, vae sahir em campo novamente, tendo a seu lado bons elementos entre os quaes se destacam os motocyclistas Wigando, Cezarino, Bisconcini Celini, e Mastroianni, este ultimo representante do Moto Club do Brasil em São Paulo.

Entre varios assumptos tratados, foi ventilada a idéa de uma corrida na pista do Hyppica, na paulicéa, entre corredores cariocas e paulistas.

Tal encontro, que marcará, sem duvida, mais uma pagina gloriosa nos annaes do motocyclismo brasileiro, só se dará no principio do anno proximo vindouro.

O Selecionado Academico, deverá embarcar no dia 12 para Buenos Aires

Annuncia-se para o proximo dia 12 de janeiro, a bordo do "General Artigas", o embarque da delegação academica, que vae excursionar ao Prata, por iniciativa do JORNAL DOS SPORTS.

Os nossos academicos deverão disputar não só partidas de football como de basketball.

A. C. Cordovil

ASSEMBLEA GERAL

Convidam-se todos os socios para a assembléa geral a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 20 horas, para a eleição da nova directoria.

Os athletas do C. R. Guanabara fizeram uma grande manifestação de apreço a Irineu Ramos Gomes

Paulo Coelho Netto proferiu uma oração brilhante pela sua eloquencia

Ante-hontem, sexta-feira, 23, passou o anniversario natalicio do commandante Irineu Ramos Gomes, esse grande baluarte do C. R. Guanabara. Estimado como é, no seio da familia guanabarina, Irineu Gomes teve occasião de receber numerosos abraços e cumprimentos.

Os socios-athletas, entretanto, desejando prestar uma merecida homenagem ao veterano sportista, offereceram-lhe uma penduleta de bronze, de grande valor artistico, com expressiva dedicatoria. Falou nessa occasião, interpretando os sentimentos dos athletas guanabarinoo, o joven sportman Paulo Coelho Netto, que teve occasião de proferir um breve mas brilhante discurso, que commoveu profundamente o homenageado.

Irineu Ramos Gomes ficou muito sensibilizado com a delicadesa dos athletas do club azul turqueza. Quiz dizer alguma coisa que exprimisse o seu reconhecimento por aquella homenagem, mas, emocionado como se achava, não póde articular uma palavra sequer. Ha occasiões, comtudo, que o silencio fala mais eloquentemente que tudo. Foi o que se deu com Irineu Ramos Gomes. Na sua physionomia serena, que reflecte o caracter integro de um homem bom e dedicado, estava o agradecimento sincero ao gesto gentil dos guanabarinos.

A' gentilissima filha de Irineu, srta. Mathilde Gomes Ribeiro, os athletas do Guanabara tambem offereceram uma bellissima corbelha de orchideas.

O DIARIO DE NOTICIAS, que vê em Irineu Ramos Gomes uma das columnas mestras do C. R. Guanabara, cumprimenta-o pelo transcurso de sua data natalicia.

Football na Areia

O "HONORATO" ENFRENTARA', HOJE, O "ITAPUCA"

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na praia de Icarahy, em Nictheroy, um renhido encontro de football entre os teams "Honorato" e "Itapuca", em proseguimento do campeonato desse sport, que de longa data vem sendo mantido naquella praia.

Os teams serão estes:

HONORATO: Daniel; Evaristo e Armando; Juca, Barra e Faijão (cap.); Mello, Newton, Betinho, Milton e Vado.

ITAPUCA: Edgard; Dadinho e Cesar; Darcy e Fonseca; Barrios, Marluclo, Heitor, Cacau e Augusto.

Um anniversario no Natação e Regatas

O Club Natação e Regatas tem no remador João Baptista Pedro Fronza, um dos seus mais dedicados servidores.

Como hoje é a data anniversaria daquelle esportista, haverá um reboliço na garage do club "jagunço" porque elle é muito estimado e todos hão de querer abraçal-o.

Hontem, no Lloyd Brasileiro, onde elle trabalha, fazendo parte da Contadoria, foi-lhe offerecido um almoço pelos seus companheiros de trabalho.

Ao Fronza, os nossos cumprimentos.

A festa de hoje no Washington Villa F. Club

Será realizada, hoje, na séde do Washington Villa F. C., uma linda festa sportivo-dansante.

Durante o dia haverá duas provas de football e corridas para meninos e meninas. A' tarde será feita farta distribuição de doces e brinquedos á petizada de Marechal Hermes. A' noite, então, será realizada a festa dansante.

Mais um club sportivo

Diversos rapazes da estação de Piedade, resolveram fundar um nucleo sportivo para a pratica exclusiva do football.

Em reunião realizada pelos mesmos, num dos ultimos dias do corrente mez, foi dado ao novo gremio o nome de Combinado 8 de Dezembro.

Para presidil-o, foi escolhido o sr. Manoel Ignacio Sobrinho e eleitos os srs. Agenor Tallemberg, José Ramos e Newton Augusto de Faria, para occuparem os cargos de thesoureiro, secretario e director sportivo, respectivamente.

A séde social acha-se installada á rua Martins Costa, 82, na Piedade, onde serão acceitos convites, quer para jogos amistosos ou para festivaes.

Um triumpho do Combinado 8 de Dezembro

Tomando parte no festival do Combinado Lima, o club acima enfrentou o Combinado Ubirajara, na 2.ª prova, ás 14,40 horas, conseguindo vencel-o pelo score de 2x1, tendo sido os pontos conquistados por José e Maneco.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Nestor; Bahiano e Vade; Naninho, Tajuba e Araken; Darlilo, Antoninho, Nelson (cap.), José e Maneco.

Os jogos de hoje, do Campeonato de Chauffeurs

Os jogos de hoje, em proseguimento do campeonato carioca de chauffeurs, serão estes: Volantes de São Januario x Volantes de Botafogo, ás 13,30 horas; Esplanada do Senado x Estrada de Ferro, ás 15,45 horas.

Será juiz da primeira partida o sr. Waldemar Alves e, da segunda, o sr. Fioravanti D'Angelo.

O local dos jogos será o campo do Fundição Nacional, á avenida Pedro II (antiga av. Pedro Ivo).

C. R. Vasco da Gama

O sargento instructor da E. I. M. n.º 307 (C. R. Vasco da Gama), avisa aos alumnos que o exame da referida Escola começará na segunda-feira, 26 deste.

Os alumnos deverão comparecer na séde da Escola, naquelle dia, ás 20 horas, armados com cinturão, afim de serem tomadas as providencias que o caso exigir.

O NATAL NOS CLUBS SPORTIVOS

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Em obediencia ao programma do Tijuca Tennis Club, se realizará, hoje, a annunciada festa de Natal, para os filhos dos socios.

A festa constará de danças e distribuição de ricos brinquedos, e terá inicio ás 17 horas, terminando ás 19.

Das 21 ás 23 horas, se effectuará mais uma das apreciadas reuniões dansantes que o gremio Cajuti proporciona ao seu selecto corpo social.

Em regosijo á entrada do Anno Novo, esse club de elite, abrirá seus luxuosos salões ás 23 horas do dia 31, para realizar uma das mais lindas festas de que se tem noticia. Para este grande baile, já foram reservadas quasi todas as mesas, quer do salão nobre, quer do aprazivel gymnasio. Attendendo á inclemencia do nosso clima, a directoria resolveu que o traje seja smocking ou branco a rigor. O ingresso se effectuara na forma dos estatutos.

O NATAL DAS CRIANCINHAS POBRES DOS SUBURBIOS, NO GREMIO 11 DE JUNHO

Solemnisando a grande data do nascimento de Jesus, será feita, hoje, na séde provisoria do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 475, na estação do Riachuelo, uma distribuição de generos alimenticios, roupinhas, retalhos, calçados, bonbons, brinquedos e outros objectos de utilidade ás criancinhas pobres dos suburbios.

A' frente dessa iniciativa está um grupo de gentis senhoritas das mais devotadas ao engrandecimento desta antiga e prestigiosa aggremiação recreativa, que não tem poupado esforços e pena desse modo alliviar um pouco as agruras da existencia dos desherdados da sorte.

Conforme tem sido amplamente noticiado, a distribuição será feita a partir das 15 horas.

NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Hoje, ás 8 horas, o Grajahu' Tennis Club fará a sua festa do "Natal da criança pobre" com farta distribuição de roupas, brinquedos, mantimentos, etc., ás crianças pobres do bairro. Para este fim, uma commissão está distribuindo cartões que darão entrada as crianças e que serão, depois, trocados pela parte que lhes couber na distribuição.

Haverá, tambem, um ligeiro programma de diversões para as crianças, jogos, etc., proporcionando, assim, uma alegre manhã de Natal aos menos favorecidos pela sorte.

O S. C. Iguassú e a grande Parada Sportiva no Centenario do Municipio que representa

O QUE FICOU RESOLVIDO NA REUNIAO CONVOCADA INTER-CLUBS IGUASSUANOS

No intuito de realçar as festividades commemorativas do 1.º Centenario de fundação do municipio de Iguassú, este veterano club fluminense convocou uma reunião entre as sociedades sportivas deste prospero recanto do Estado do Rio, afim de trocarem idéas sobre a realização de imponente Parada Athletica, no dia 15 de janeiro p. f., quando se realizarão os festejos, com a presença das altas autoridades do paiz, para o que se vem activamente apprestando a cidade de Nova Iguassú.

Da reunião, que teve a presença dos diversos clubs locaes, ficou assente que os mesmos se fariam representar com os seus quadros sportivos, devidamente uniformizados, com directores, madrinhas, rainhas ou mascotes e pavilhão. A formatura, que será na praça de sports do Iguassú, desfilará por varias ruas até a Praça João Pessoa, onde será passada em revista, pelo sr. Interventor e autoridades presentes, dahi voltando ao mesmo local da partida, onde terá inicio um torneio eliminatorio em disputa de uma rica taça commemorativa do Centenario de Iguassú. Haverá tambem uma taça de sympathia em homenagem ao sr. interventor Ary Parreiras.

Formarão, no cortejo, 2 batalhões escoteiros e uma banda musical.

O S. C. Iguassú, que officiou a todos os clubs iguassuanos, previne-os de que as inscripções serão até o dia 30 do mez proximo.

A Federação Carioca de Cyclismo realizará, em janeiro, uma grande competição

Vem despertando grande interesse nas rodas cyclistas a grande prova com handicap que será levada a effeito no dia 15 de janeiro pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade que superintende a pratica do cyclismo e motocyclismo no Rio de Janeiro.

A esta prova concorrerão os seguintes clubs: Velo Sportivo de Ramos, Cyclo Suburbano Club, União Cyclista de Botafogo, Club Cyclista de S. Christovão, Cyclo Club Luso-Brasileiro, Club Internacional de Cyclistas, União Cyclopedica Fluminense.

Conforme ficou deliberado na reunião do Conselho Technico, só poderão concorrer os amadores que estiverem registrados na Federação. O percurso escolhido foi da Praça da Bandeira a Santa Cruz e volta, sendo a chegada em frente á séde da Federação. O projecto é o seguinte:

A 1ª categoria dará um handicap de 40 minutos á 5ª, de 30 minutos a 4ª; de 20 minutos a 3; e de 10 minutos a 2ª categoria.

A 2ª categoria receberá um handicap de 10 minutos a 1ª; e dará um handicap de 30 minutos a 5ª; de 20 minutos a 4ª; e de 10 minutos a 3ª categoria.

A 3ª categoria receberá um handicap de 20 minutos da 1ª; de 10 minutos da 2ª e dará um handicap de 20 minutos a 5ª; e de 10 minutos a 4ª categoria.

A 4ª categoria receberá um handicap de 30 minutos da 1ª; de 20 minutos da 2ª e dará um handicap de 10 minutos a 5ª; e de 10 minutos a 4ª categoria.

A 4ª categoria receberá um handicap de 40 minutos da 1ª; de 20 minutos da 2ª e de 10 minutos da 3ª categoria, e dará um handicap de 10 minutos a 5ª categoria.

A 5ª categoria receberá um handicap de 40 minutos da 1ª categoria; de 30 minutos da 2ª; de 20 minutos da 4ª categoria.

Os premios constam de medalhas de ouro, prata dourada artistica, prata, bronze artistico e o club a que pertencer o vencedor uma linda taça de posse definitiva. As inscripções acham-se abertas e encerram-se no dia 10 de janeiro. Opportunamente publicaremos o regulamento da prova.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados os srs. conselheiros a comparecerem na séde do club, á rua Santa Luzia n. 220, no proximo dia 30 do corrente, ás 20 1/2 horas, afim de participarem da reunião de encerramento dos trabalhos do Conselho nos annos 1930|1932.

PUBLICAÇÕES

FON-FON

Como todos os annos, o Fon-Fon publica este mez a sua edição commemorativa do Natal, a circular precisamente na vespera da grande data do Christianismo.

Trata-se de um numero notavel, que reune varios nomes illustres nas letras nacionaes, em paginas literarias dignas de apreço das pessoas de bom gosto, e ainda estampa a melhor reportagem photographica das cerimonias da trasladação dos restos mortaes de Santos Dumont, de São Paulo para esta capital.

Escrevem na edição de Natal, de Fon-Fon, entre outros, os srs. Gustavo Barroso, Pevina Cavalcanti, Edward Carmillo, Berilo Neves, Severino Silva, Osorio Dutra, Abgar Renault, Jorge de Lima, Raul de Azevedo, Gilberto Veiga, Saboya Ribeiro e Lauro Mendes.

O Natal dos Pobres no Vasco da Gama

A exemplo do que tem se verificado nos annos anteriores, o C. R. Vasco da Gama, realiza domingo, em seu estadio, a tradicional festa do Natal dos Pobres, de S. Januario. A festa vascaina deve ter um cunho extraordinario, sendo aos pobres do grande bairro, feito dadivas de generos alimenticios.

Mil serão os cartões a serem distribuidos, devendo o ingresso ser feito pelo ultimo portão da rua Abilio, entre 7 e 8 horas.

A commissão encarregada da entrega dos cartões, previne que os mesmos só serão distribuidos ás pessoas realmente necessitadas.

A's crianças pobres, serão distribuidos varios brinquedos.

Pequena no numero, mas grande no valor

O Syndicato dos inspectores de carga a bordo dos navios do Lloyd apresenta, aos seus consocios, por intermedio da directoria que terminou o mandato, um relatorio preciso e substancioso

Fundado ha pouco mais de um anno, por um punhado de moços briosos e incansaveis, o Syndicato dos inspectores de carga a bordo dos navios do Lloyd, durante esse tempo desenvolveu, em beneficio da classe, ingente, proficua e tenaz actividade, conseguindo victorias duplas, positivas. E é justo que se diga que o sr. Arnaldo Gomes — esse moço ardente, dynamico, typo verdadeiro do cearense indomito, foi, nisso e disso tudo, o heroe maximo. Nos 365 dias que passaram, sobre a existencia do Syndicato, o senhor Arnaldo, pára ventilar e defender questões e interesse da classe, esteve, em qualquer hora, em toda parte e com todos.

Mas, lêamos o relatorio em questão, que, melhor que nós dirá da acção do presidente do Syndicato dos inspectores de carga que acaba de deixar o mandato, entregue ao sr. Levigne, sem duvida, um dos mais representativos dos seus collegas e, portanto, continuador, por certo, da obra do sr. Arnaldo:

OBRA DO DR. ARNALDO

"O Syndicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante, desta capital publicaram que a classe dos conferentes seria extincta a 1º de janeiro do anno corrente.

Era a declaração da guerra.

Guerra que traria as mesmas consequencias de um combate, onde canhões e metralhas troassem, onde corpos mutilados, esphacelados, gemessem, agonizantes..

Guerra que arrastaria a miseria aos nossos lares, a fome, e talvez quem sabe? o proprio homicidio!

Homicidio, dissemos bem, porque a fome extingue, no homem, a consciencia e os deveres de humanidade.

Mas... fomos os vencedores!

E foi, poucos dias após a fundação do Syndicato, este Syndicato que tinha como lemma "Cooperação", teve que rasgar, desturir e fazer desapparecer este lemma para collocar um outro: "O de defesa".

E esta guerra em que, de um lado, estava a potencia "dinheiro" e, do outro, a potencia maxima "Força do Trabalho", quiz o Deus da justiça, este Deus que symbolisa numa criança de alma pura e immaculada, como são todas as crianças, que a victoria coubesse á "Força do Trabalho".

Pairou, então, sobre nós, uma nuvem de socego. Passamos a viver quasi que na tranquillidade.

Depois da tempesta, a bonança.

E emquanto perdura a bonança, fica ainda a brisa mansa deixada pela nefasta tempestade, brisa necessaria para varrer os fragmentos da borrasca.

E estes fragmentos são impressões pessimas causadas pelo gesto do adversario, varridas pela brisa mansa que redunda na gloria da causa.

E emquanto desfructavamos esta tranquillidade, procuravamos defender os interesses dos conferentes que se achavam prejudicados. Eram questões com o armador, com a Capitania do Porto etc., etc.

E o trabalhador, sempre com a razão, defendendo portanto o Syndicato causas justas, saindo victorioso em quasi todas, tornou as suas raizes fortes, fortes como a nossa consciencia, fortes como os mares que atravessamos.

Mas, as tempestades são communs nos grandes mares...; e, a 9 de junho do corrente anno, os jornaes publicaram, pela 2ª vez, a noticia da extincção da nossa classe; a 11 do mesmo mez, data esta em que seria assignado como foi, o decreto referente ao quadro do pessoal embarcado.

Não tivesse o Syndicato o apoio dos profissionaes conferentes, não tivesse o Brasil homens da envergadura do almirante Adalberto Nunes, homem desinteressado das coisas materiaes e futeis, collocando acima de tudo o interesse da collectividade, que é o interesse do nosso Brasil, teria a nossa classe succumbido, redundando desta quéda a desorganização do Lloyd Brasileiro, no transporte de cargas.

Mas, o Almte. Adalberto Nunes, o mais esforçado collaborador da organização da Marinha Mercante dando-nos mais uma vez o seu apoio, fez com que o Syndicato triumphasse aqui.

Nova nuvem de socego pairou sobre nós.

Como o Syndicato tem por principio defender os interesses dos seus associados, dirigiu-se, então, ao sr. ministro do Trabalho, solicitando providencias para que os conferentes de cargas continuassem a bordo quando o navio estivesse passando por obras.

Pretensão esta justa, justissima, porque navios com 140 tripulantes são 138 conservados a bordo, dispensando sómente os 2 conferentes, ás vezes, por 10 dias, muitas vezes por menos.

Nesta mesma occasião, solicitámos, tambem, que assignassemos o rol de equipagem com 400$000, nosso verdadeiro ordenado, pois, na época actual, o assignamos, apenas, com 1/4, ou seja: 100$000, embora tenhamos na empresa uma fiança de réis 3:000$000. Ainda solicitámos a necessidade que ha do Syndicato ser o locatario dos seus associados, direito este que na propria lei de Syndicalização estabelece para os Syndicatos.

PRESIDENTE QUE TERMINOU O MANDATO — SOCIO BENEMERITO

Arnaldo M. Gomes

Directores eleitos e empossados na solemnidade de 21-12-932

SECRETARIO

José [illegible]

PRESIDENTE

[illegible] De Lavigne

THESOUREIRO

José Emygdio Bezerra

Fundado em [illegible] de dezembro do anno passado, nasceu da necessidade que havia de organizar uma associação de classe para melhor poder pugnar pelos interesses dos profissionaes conferentes.

Brotou nos corações desses jovens que, conscientes do que representa a união, se congregaram em torno da iniciativa e logo tornaram-na uma realidade.

Estes jovens que têm comsigo o enthusiasmo da propria mocidade, enthusiasmo gigantesco, dynamico, herculeo porque quando a patria extremecida os chama para o cumprimento do dever, elles não vacillam em sacrificar-se para o seu engrandecimento e integridade

Foi esta juventude [illegible] alegre e robusta que implantara, em nosso meio, a Syndicalização.

Semente bôa, lançada em terreno melhor, enraizou, brotou e estendeu os seus galhos, para que pudessem os conferentes de cargas na sombra desta arvore, agasalhados, confortados e velados, partirem mar a fóra, levando o "pendão auri-verde" desta terra bemdicta, levando o nosso progresso, a nossa civilização e o nosso abraço fraternal.

E todos comprehenderam essa situação por isso que toque que aportavam aqui, vinham espontaneamente dar o seu apoio moral e mesmo material á nossa então nascente associação.

A harmonia de pensamento que dominou demonstrou claramente que todos irmanados pelos soffrimentos e ideaes, desejavam concorrer, dentro das suas posses, para o engrandecimento da nossa classe.

Tornámo-nos cohesos, e, desta cohesão, procuramos dentro da ordem e da justiça, os nossos direitos, as nossas reinvindicações.

Tinhamos, então, como lemma, que o nosso Syndicato seria uma organização de cooperação procurando dentro da ordem, do criterio humano e da justiça, harmonizar os interesses dos syndicalizados com os do armador.

Infelizmente, não nos comprehenderam assim, á primeira vista; e quem sabe se até o presente...

Tanto assim foi, que jornaes

Este processo, que em setembro deu entrada no Ministerio do Trabalho, até a data presente não teve solução.

De mesa em mesa, correndo os celebres canaes competentes, passando pelas mãos dos technicos, vae recebendo os pareceres para depois receber o veredictum final.

E emquanto isto, nós outros soffremos as consequencias desta demora.

São 4 mezes decorridos, são 120 dias de ansiedades e angustias, que dependem tão unicamente do Ministerio do Trabalho para amenizal-as. Nós esperamos e esperaremos o veredictum.

Se desse veredictum dependesse a nossa vida, nós já teriamos morrido de... esperar.

Não pairou só aqui a acção do Syndicato.

Foi mais além. Dirigiu-se ao sr. ministro da Marinha, solicitando que determinasse qual o uniforme que deveria ser usado pelos conferentes de cargas, pois, no decreto referente a esse assumpto não constava a indumentaria a ser usada por nós.

O sr. ministro da Marinha, percebendo que a nossa solicitação era justa, coherente e humana, despachou favoravelmente, determinando o que por direito e equidade nos é cabivel.

Só agora, 365 dias após a fundação do Syndicato, é que o armador reconhece que esta Associação de classe não é um orgão de hostilidade, e sim, de cooperação.

São agora é que são dados os primeiros passos para harmonizar os interesses do armador com os dos syndicalizados, por parte do mesmo armador.

Antes tarde do que nunca.

Se o armador está convicto de que dentro da ordem e da justiça, podem ser harmonizados os interesses dos patrões e empregadores, que assignemos um tratado de paz e, dando direitos e estabelecendo obrigações, continuemos a empregar a nossa actividade para o engrandecimento do Brasil.

Eis, a acção do S. C. C. M. M. nos 365 que findam hoje. Não foi um anno de victorias. Não. Foi um anno de lutas incessantes.

Se não houve victorias estrondosas, se não houve conquistas enormes, uma coisa eu vos garanto: houve a maxima boa vontade o maior esforço para conseguil-as.

Se os nossos direitos não são respeitados; se as nossas reivindicações não foram satisfeitas, eu vos affirmo, sem receio de errar, não foi por negligencia, não foi por venalidade dos dirigentes do nosso Syndicato; terá sido, sim, por motivos que eu mesmo desconheço.

E, eis companheiros, tudo que tenho a dizer do nosso Syndicato.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1932. — (a.) Arnaldo Gomes, presidente."

CONSELHO CONSULTIVO

Francisco L. Martins

Alaor Formiga

Oscar Pinto Oliveira

Pojucan Coelho

Edison Dutra

O concurso para medicos do Exercito

O "Diario Official" está publicando editaes, a partir de 15 do corrente, para o conhecimento dos candidatos que desejarem ingressar no quadro medico do Corpo de Saude o Exercito; um mez depois dessa data abrir-se-á, pelo espaço de 15 dias, isto é, a 15 de janeiro de 1933, a inscripção para o concurso de matricula na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito.

Os candidatos approvados nesse concurso serão nomeados 2ºs tenentes medicos. Cursarão, então, a Escola durante um anno lectivo, que lhes proporcionará os ensinamentos e os estagios indispensaveis á completa efficiencia do medico militar.

O numero de vagas a ser preenchido é de 15 e estes estagiarios como alumnos terão os vencimentos de 750$000.

Terminado o curso, ingressarão no Corpo de Saude do Exercito, com o posto de 1º tenente medico e com os vencimentos de réis 1:000$000.

Na Directoria de Saude da Guerra, rua Moncorvo Filho n. 34, na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito (rua Licinio Cardoso n. 126, Hospital Central do Exercito), ambas no Rio de Janeiro, ou na séde do Serviço de Saude do Quartel-General das Regiões Militares, nos Estados serão communicados os programmas das materias exigidas e prestados os demais esclarecimentos precisos aos candidatos.

Voando do Cairo á Jerusalem por sobre o Egypto, o Sinai e a Palestina

(Extracto traduzido do artigo do general P. R. C. Groves e do major J. R. McCrindle no National Geographic Magasine)

O Egypto está destinado a ser um dos centros de aviação mais importantes do Hemispherio Oriental, uma vez que a cidade do Cairo é o ponto de juncção de duas grandes linhas aereas: a da Europa ao Oriente e a que atravessa a Africa quasi em linha recta, do Cairo ao Cabo da Bôa Esperança.

Quando a aviação commercial estiver firmemente desenvolvida no Egypto, o turista terá nella um vehiculo interesante de sensações variadas. Em addição á romantica viagem aerea ao Oriente, poderá voar para o Sul, Nilo acima até Luxor, Philae e Khartum ou para o oeste dos oasis historicos do deserto da Lybia ou para o nordeste, para a Palestina, através do deserto de Sinai. Esta ultima linha é promettedora, em vista das vantagens que o aeroplano offerece sobre os meios existentes de locomoção entre os dois paizes. A viagem de caminho de ferro é longa e tediosa, e, de automovel, os obstaculos da falta de combustivel, installações reparadoras e bôas estradas são um inconveniente atroz ao motorista.

Do Cairo a Jerusalém são apenas duas horas e meia pelo ar, via Ismailia até a costa septentrional do Sinai e dahi por deante ao longo da mesma. O principal porto aereo no Egypto será Heliopolis, suburbio do Cairo, situado á beira do deserto. Heliopolis é tambem o centro mais conveniente ao turista que quer fazer do Egypto a sua base de operações. Ahi, a alguns minutos de automovel, da Capital, a natureza forneceu, sob a forma de uma vasta planicie arenosa, um dos mais bellos aerodromos do mundo.

A' proporção que nos elevamos do solo, um panorama maravilhoso descerra a nossos olhos suas cortinas.

A grande cidade branca do Cairo, com seus minaretes e innumeros zimborios, o majestoso Nilo serpenteando em direcção do sul, nas margens do deserto, espreguiçando-se vagarosamente para o norte, em direcção ao Delta — e o proprio Delta, verde esmerald com as incrustações pardas de suas pequenas villas e intersectado por uma verdadeira tela de pequenos canaes!

A linha clara de demarcação entre o deserto e o Delta é admiravel e bellissimo o seu contraste. De facto, os cambiantes de côr da terra dos Pharaós, vista de uma altura de seis a oito mil pés do nivel do Cairo, constituem talvez uma palheta unica e privilegiada. A Cidade, ostentando um alvor de marmore branco, engastada no vertice de um immenso jardim em forma de leque, o Delta: este, cercado por um deserto, que dá aos olhos a impressão de um bordado de sombras suaves, onde predominam os tons dourados, açafrão e cinzento perola.

Essa extensão selvagem e vari gada de areia e rocha estende-se a consideravel distancia, sem terminar em uma linha definida de horizonte, pois a juncção da terra e do céo, é disfarçada pelo nevoeiro azul em que o Nilo mergulha, desapparecendo, a distancia, como um fio de prata pallido e tortuoso.

Vinte minutos de vôo, em direcção ao nordeste, fazem apparecer no horizonte o canal de Suez. Do alto do espaço parece uma fita azul estreita atada sobre a tampa do deserto. As manchas azues que se destacam ao lado da mesma são os lagos Balah, Tinsah e o Grande e Pequeno Bitter.

Tinsah foi outrora um pantano infestado de crocodilos, de onde derivou seu nome — os outros eram pequenos alagadiços salgados; todos, na época presente, não passam de poços mais ou menos extensos d'agua dentre pequenos valles de areia.

Ismailia, onde existe um excellente aerodromo, é construida na parte oriental de Tinsah. E' quartel general da administração do estreito e uma cidadezinha bem edificada, com latadas verdejantes, jardins amenos e passeios sombreados marginando o lago. Vale a pena dar uma volta aqui e admirar o panorama.

Abaixo de nós se espreguiça uma linha estreita d'agua que liga o Oriente ao Occidente. Deslisando vagarosamente sobre a sua superficie vê-se embarcações de todas as especies e aspectos. Os grandes transatlanticos, facilmente reconheciveis pela sua dupla fileira de tombadilhos alvos côr de neve, ou se estamos no verão, pelas asas cinzentas de suas lonas estendidas como sombra protectora dos raios do sol; vapores de carga de aspecto severo, mesmo á altura de 6.000 pés, rebocadores industriosos arrastando atrás de si longas plumas pretas côr de fumaça, e pequenas lanchas brancas. O leque de rugas d'agua que a prôa destes desata á superficie azul do estreito ostenta de longe uma forma definida e clara.

Sobre os lagos notam-se os pontos brancos das velas das embarcações de pesca dos Arabes. A leste, a planicie nua do Sinai marca o limite do nosso alcance visual. A oeste o deserto egypcio estende-se até á cinta negra do Delta. Ao norte, varrendo o horizonte, a extensão da bahia de Tineh, parte mais proxima do Mediterraneo. Além, em direcção do Sul, uma sombra azul pallida, o golfo de Suez.

As setenta milhas seguintes são em direcção a nordeste, sobre uma extensão ondulosa de areia opalescente. Apesar disso esta areia entre Ismalia e a Peninsula de Bardavil não é isenta de irrigação. A' proporção que sobre ella se vôa, vê-se aqui e ali pequenos oasis de palmeiras aconchegados nos valles, entre as dunas de areia. A Peninsula de Bardavil, que estamos costeando, apresenta uma vista notavel.

Encerra uma lagôa raza de 30 milhas de comprimento por algumas milhas de largura. Os extensos baixios que a circundam são cobertos por um deposito de sal que a distancia parecem um immenso campo de neve.

Chegados á costa, voltamos o leme ligeiramente para leste e voamos sobre a linha da mesma. A' nossa direita, até o limite visual, estende-se o deserto de Sinai, ostentando nas cicatrizes da areia a desolação cinzenta de eras remotas de solidão, desabafando sua tristeza morna na falda longinqua dos outeiros côr de cobre.

Quarenta milhas além, ao sul, o Jebel Yelleg, grupo de fantasticos picos rochosos levanta-se abruptamente da planicie.

Ha uma impressão geral de que o Sinai é na maior parte um deserto razo, de areia. Essa illusão, causada talvez, pelas illustrações biblicas de muitas decadas passadas, é immediatamente despedida pela simples consulta a um mappa moderno. Mas, quantos, depois de sair da escola, abrem novamente os seus mappas?

Uma faixa larga de areia ondulosa estende-se ao longo da costa septentrional do Sinai e vem se esbater no lado oriental do Canal de Suez. O resto do Sinai só é arenoso em alguns logares, sendo na maior parte repleto de collinas e em algumas regiões, montanhoso. Alguns dos picos rochosos que occupam a peninsula propriamente dita, elevam-se a uma altura de oito mil pés ou mais. Um destes, o Jebel Musa (montanha de Moysés), que póde ser observado por occasião do vôo entre Suez e Akaba, é a séde tradicional do decreto da Lei dos Hebreus. A faixa de areia do lado norte, cuja solidão estavamos observando, é de vinte a trinta milhas de largura. O reflexo dos raios do sol sobre a superficie dos nos olhos e é com uma sensação de allivio que voltamos as vistas para o Mediterraneo, que, do alto, se nos assemelha a um immenso lençol d'agua elevando-se como uma cortina graciosa que fechasse dos nossos olhos a contemplação dos mysterios do horizonte. Ha alguma cousa de interesse particular na linha vertical que neste momento occupamos sobre a terra.

Olhemos sobre o lado direito das asas do apparelho: aquella fita estreita e pallida que serpentela entre as dunas de areia é uma estrada; talvez a mais antiga do mundo. Ha cerca de dois mil annos passados, um homem por ella passou, trazendo pela corda um jumento sobre o qual tomava assento uma mulher e um menino. Isso foi na alvorada da era Christã. Mas, o caminho já era via publica, muitos annos antes desse acontecimento, pois fazia parte do trilho das caravanas entre o Euphrates e o Nilo.

Por ella passaram, cada um por sua vez, muitos dos grandes generaes, que fizeram a Historia. Por seculos e seculos exercitos diversos por ella marcharam, no enthusiasmo da victoria ou no desanimo da derrota. Hoje perdeu muito de seu valor. Aquellas duas linhas que avistamos, correndo parallelas a ella, são os trilhos anegrecidos do caminho de ferro do deserto.

Menos de meia hora de vôo e estamos pairando por cima de El-Arish, cidade que foi outrora considerada guarda avançada dos caminhos que conduziam ao Egypto. Logo depois de passarmos El-Arish, avista-se ao longe, por entre as palhetas da Helice, os primeiros tons esverdeados, de relva, da Palestina, perto da villa de Rafah, na fronteira, e proseguimos nosso caminho aereo até Gaza, a cidade de Sansão e dos Philisteus, branca cidade espalhada no meio dos seus laranjaes verdejantes, separada do mar por uma larga cinta de dunas arenosas.

Continuando nossa viagem passamos por sobre a grande planicie maritima que se estende do Monte Carmello até Gaza e é limitada pelos oiteiros da Judéa. Entre Gaza e Jaffa vê-se a extensão de terreno bem irrigada, coberta de vegetação e que é conhecida pelo nome de planicie dos Philisteus e que ao norte de Jaffa, é chamada a planicie de Sharon.

Depois de voarmos meia hora sobre a costa desse paiz sorridente, passamos por Jaffa, "a bella", do Hebreu "Japho", ás margens de um oceano vacillando entre a côr do cobalto e a da saphira. Nesse porto, outrora, os navios de Hiran, rei de Tyro, que, nos tempos do rei Salomão, carregavam madeira do Libano, para construcção do templo, tiveram que lutar com difficuldade em vista do grande numero de rochedos que marginam as visinhanças da costa. Jaffa é afamada pelas suas laranjas, em toda a Europa, e no tempo da colheita, a vista de seus laranjaes cobertos de flores e frutos, entremeados de outras arvores de cambiantes diversos, forma um conjuncto harmonico e fascinador.

Uma vista do Egypto, vendo-se as legendarias pyramides

Continuando a nossa marcha para o norte, voamos sobre o fertil valle de Sharon, em direcção a Caesaréa. Esse outrora magnifico porto, construido por Herodes em 22. A. C, é hoje apenas uma simples villa secundaria. Apenas algumas ruinas semi-enterradas na areia attestam a grandeza dos seus banhos, templos e amphitheatros. Do molhe de seu porto hoje nada mais resta senão restos de recifes submersos que ainda se podem observar ás marés baixas.

Deixamos na esteira de nosso leme Caesaréa, que é agora apenas um ligeiro ponto branco na praia. Athlit, com as ruinas do seu castello de Cruzados, conhecido pelo nome de Castello dos Peregrinos, apparece á nossa frente. Muitas são as ruinas, na Palestina, que legaram á posteridade as reliquias dos seculos romanticos em que o cavalheirismo dos Christãos, incitado pela eloquencia de Pedro o Ermita e seus successores, atirou ás praias desse paiz uma leva de exercitos, cujo fim sublime era a libertação dos logares santos das mãos dos infieis.

Passando perto do Monte Carmelo, coberto de carvalhos e de amendoeiras, avistamos ao longe a cidade de Haifa, porto florescente deliciosamente situado quasi aos pés do Monte Carmelo, numa ligeira collina fronteira á bahia de Acre e á planicie de Esdraelon, panorama verde que se estende ao longe até ás montanhas azues distantes de Gallilêa. Olhando para o norte vê-se Acre encravada á beira do oceano como um quebra-mar immenso construido pela natureza para servir de praça forte.

Os que conhecem a Historia Antiga, estão de certo familiarizados com essa fortaleza legendaria que passou pelas mãos dos Cruzados Francezes e Inglezes ha cerca de oito seculos passados e que esteve nas mãos delles cerca de 77 annos, tendo sido depois tomada pelo Sultão Saladino.

Quatro annos depois, recapturada pelo rei Ricardo Coração de Leão e Felippe Augusto de França depois de um cerco de dois annos e perda de cem mil soldados, foi consequentemente entregue aos Cavalheiros da Ordem de S. João que a defenderam por um seculo. Em 1799 Sir Sydney Smith defendeu-a com successo dos exercitos de Bonaparte; em 1840 foi bombardeada pelas esquadras combinadas ingleza, austriaca e turca.

Em 1918 rendeu-se sem lutar ás hostes de cavallaria ingleza sob o commando de Allenby. A historia dessa cidade data, entretanto, das épocas phenicias, tendo tido sempre uma vida de luta militar.

Chegamos ao limite de nosso vôo em direcção ao norte. Voltamos para o sudeste para lançarmos as vistas sobre o Lago Tiberias, o mar biblico da Gallilêa, de côr verde azul, o Rio Jordão, com suas aguas pardas ao entrar na Gallilêa a azul claras ao sair da mesma, as numerosas villas que marginam o lago, com seus tectos baixos de côr cinzento perola e as margens esverdeadas do mesmo; Bethsaida e Capharnaum, de recordações biblicas.

A caminho de Jerusalém, passamos por Nazareth, onde a mais importante figura da Historia passou a juventude.

Voltando-nos para o sul, passamos por Nablus que teve o nome de Shechem no tempo dos Patriarchas. Foi mencionada no Velho Testamento como tendo sido perto do logar de acampamento de Abrahão, Jacob e seus filhos. Hoje é um centro de manufactura prosaica de sabão.

O primeiro vislumbre de Jerusalém, do alto do espaço, é desapontador. Vê-se uma vastidão selvagem de calcareo, quasi da côr da cidade, mas, ao approximarmo-nos da mesma os olhos se convencem de que possue um ar de dignidade e belleza distincta. Mesmo, vista de cima, seus edificios e minaretes são impressionantes. A uma extremidade, a mesquita de Omar occupa o centro de um terraço immenso, onde outrora esteve edificado o Templo e o Palacio de Salomão. Pelos valles e collinas circumvizinhas os bosques de oliveiras emprestam o seu concurso á suavidade do panorama. Aqui e ali um escuro cypreste solitario, se apresenta como sentinella sombria á frente esbranquiçada de um edificio.

Ha poucos panoramas mais attrahentes do que o que o olhar encontra na vista, do alto, da Cidade Santa. Abaixo de nós pelo norte e pelo sul os plateaus da Judéa e Samaria que formam a espinha dorsal do paiz. A oeste dessa serra, a planicie maritima, a leste o grande valle que encerra o Jordão e o Mar Morto. Alem deste, as massas nuas das montanhas de Ammon e de Moab. O contraste é surprehendente; de um lado a planicie sorridente, bordejando o mar, do outro, um dos mais desoladores e sombrios panoramas do mundo. Dentro do raio de nossa visão está o territorio que outrora pertenceu ás oito tribus de Israel. Na paizagem vizinha pode-se identificar por meio do mappa o local das villas de Bethel, Jerichó, Bethlehem e Bethania e outras cujos nomes são familiares ao Christianismo.

Passamos sem aterrar, na Cidade Santa, pois estamos fazendo uma viagem de ida e volta directa. Dentro de alguns minutos, apenas a avistamos no horizonte.

Estamos deslisando por cima do panorama do Mar Morto. Essa massa azul escura d'agua que está a 1.300 pés abaixo do nivel do Mediterraneo tem a apparencia sinistra das regiões de caracter vulcanico com seus elevados oiteiros calcareos sem vegetação. Do lado oriental, as escarpas de Moab se elevam, altaneiras, nuas, aridas e majestosas.

Voamos para o sul, pela margem oriental do Mar Morto, notando, ao passar, depositos de lava, pedra esponjosa cinzenta e massas brilhantes de rocha de apparencia vitrea e outros signaes de acção vulcanica. Passamos pelo promontorio de El Lisan, que foi outrora parte do leito do Mar Morto, elevada por convulsão vulcanica. Do sul da peninsula de El Lisan vê-se que a agua ahi é raza, terminando por um sombrio pantano que limita os baixios de lama que formam a praia meridional do Mar Morto. Além desses, vê-se a notavel serie de montes de sal rocha que são chamados pelos arabes de Khashm Usdum (os montes de Sodoma).

Dirigimos o apparelho para a antiga cidade forte dos Moabitas, "El-Kerak" (Kir Moab) onde, além das suas ruinas historicas ainda se vêem, perto, os vestigios da antiga estrada construida pelas legiões romanas. A distancia de El-Kerak a Ismailia é só de 200 milhas em linha recta, mas, essa faixa de paiz é sem agua e deshabitada e uma aterragem forçada seria desinteressante, depois de uma tão bella viagem. Voltaremos pois pelo caminho por que Bethsaida e Papharnaum, de reviemos, guiando o apparelho em direcção a El Arish, via Beersheba. Esta cidade, de apparencia moderna, foi quasi construida durante a guerra européa por militares allemães.

E, assim, depois de termos inebriado os olhos com a contemplação de paizagens naturaes inegualaveis e interessado a memoria com a revista variada de glorias da antiguidade historica, estamos de volta, por El-Arish, depois, pela costa, até á peninsula de Bardawil, e pelo Oasis, sobre a face poeirenta do deserto até Ismailia, depois, ás margens do Delta, onde a sombra escura das palmeiras já se avista bordando a tela amarella das areias do aerodromo de Heliopolis.

O PRECONCEITO NACIONALISTA NO ENSINO DA HISTORIA

(Conclusão da 17ª pagina)

America constituirão o centro do ensino. E' claro, porem, que não se deve consideral-as isoladamente. Ao contrario, cumpre seja adquirido, a principio, o conhecimento da situação do mundo até o descobrimento, para se fazer depois o estudo simultaneo da Historia Geral, da Historia da America e da Historia Patria, afim de que possam ser bem apreciadas as influencias que concorreram, de toda parte, para a formação do Brasil e das varias nações americanas, bem como **para que se considere o papel desempenhado pelos diversos paizes no conjuncto da evolução da humanidade, e se conheçam os problemas humanos, em cuja solução cumpre ao Brasil empenhar-se solidariamente com as demais nações".**

Se todos os paizes da America seguissem esta mesma sabia direcção, o ambiente moral do nosso continente estaria arejado do idealismo constructivo, que se faz da approximação dos povos irmãos, da sua intelligencia e sympathia reciprocas, nunca procurando realçar os feitos de seu passado com prejuizo da verdade, e com offensa aos melindres dos povos irmãos, intensificando a expansão dos egoismos nacionaes á custa do desprezo, da ignorancia e do abastardamento da historia alheia. No Mexico, em 1927, a Liga Nacional dos Professores emprestou a chancella de sua grande significação cultural á these da "historia — mestra do patriotismo", sanccionando esta heresia, aliás já endossada por tantos povos cultos.

Certamente, "la gloire est une grande excitation pour le génie national" (1). Estamos de accordo em que as nações tenham o maximo empenho de exacerbar as paixões patrioticas, de derramar na alma das multidões o culto de sua grandeza, de vasar na imaginação dos moços o apego ás aspirações chauvinistas. Mas, nesto caso, deixem este mistér a outros preceptores que não os de Historia. Defiram tal incumbencia á instrucção civica, que tem permissão para mentir á vontade... com um objectivo pragmatico, defeso á Historia.

(1) Renan — Discours et Conférences — Pg. 57.

CONCLUSÃO

No seu monumental Parecer sobre a Reforma do Ensino Primario, Ruy Barbosa preconizava estas idéas, com aquella lucidez sem par, que punha no estudo dos problemas que incidiam sob sua analyse percuciente.

Elle prégava a necessidade da educação politica, mas o fez no capitulo referente á "Cultura Moral — Cultura Civica". No paragrapho dedicado ao ensino da Historia, escreveu: "Pouco se deterá (o professor) em quadros de guerras e campanhas. Os factos e as glorias da paz dominarão todo o ensino". E, mais adeante: "as crueldades que ensanguentam a Historia se utilizarão apenas na medida precisa, para inspirar o amor da tolerancia, o odio ás perseguições, o sentimento da independencia pessoal, a consciencia da liberdade do pensamento e da palavra. Em vez das conquistas pela espada, as conquistas intellectuaes; em vez do prestigio das corôas e dos heróes, a acção real dos povos sobre o seu proprio desenvolvimento." (1).

Esta, a verdadeira directriz do ensino da Historia, que se deveria adoptar por toda parte. A Historia da Civilização está escripta sob o ponto de vista nacional, entretecida de fantasias, semeadora de odios, transviada em seus juizos, — um alfobre de mentiras sob medida. Systematicamente, se demudam os factos, se subverte a evidencia dos acontecimentos, inoculando-se, assim, no espirito das massas, as noções mais erroneas, perversas e desfiguradas ácerca do passado e dos seus vultos. A Historia não se fez para inculcar patriotismo e sim para ensinar a verdade. No prefacio da Historia do Brasil, de João Ribeiro, escreveu Araripe Junior, citando Langlois e Seignobos, que os competentes, havia muito tempo, "condemnaram a mania de empregar a Historia como instrumento de exaltação patriotica ou de lealismo, isto por uma razão obvia, — é que, do methodo assim entendido, resultava que, illogicamente, cada paiz tendia a fazer applicações da sciencia na conformidade dos seus interesses particulares, mutilando a vida dos povos no sentido dos seus odios e dos seus enthusiasmos". Melhores conceitos não poderiamos encontrar para finalizar este trabalho.

(1) Ruy Barbosa — Parecer e Projecto sobre a Reforma do Ensino Primario — Pg. 299.

O calculo do valor das mercadorias pelo padrão ouro

Em solução ao aviso em que o seu collega das Relações Exteriores solicita fosse resolvido se a declaração do valor das mercadorias no verso das facturas consulares deve continuar a ser feita em libras papel, ou se póde passar a sel-o em libras ouro, o sr. ministro da Fazenda declarou que a simples menção da especie de moeda dos paizes, conforme prescreve a letra "h", do artigo 12, do decreto n. 14.390, de 20 de janeiro de 1920, não impede que o valor das mercadorias seja calculado pelo padrão ouro, embora no paiz respectivo vigore o regimen fiduciario do papel-moeda, de vez que a menção do valor em ouro é de rigor, para organização da estatistica commercial brasileira, cujos dados são indicados em ouro, na relação cambial do Brasil.

Não obteve provimento

De accordo com o parecer, o ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Conselho de Contribuintes, para o effeito de restabelecer a decisão da Recebedoria do Districto Federal, que multou em 1:200$, a firma Francisco de Paula Pereira, por expôr á venda perfumarias falsificadas.

TOURING CLUB DO BRASIL

A reunião do proximo dia 26, para tratar da organização da Quinzena Carioca

Com a presença dos representantes do Touring Club do Brasil, e dos delegados de numerosas instituições interessadas no exito da campanha em prol da Quinzena Carioca, realiza-se amanhã, uma reunião no Centro de Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, á rua General Camara, 163.

Nessa reunião, que será presidida pelo sr. Francisco Cabral Peixoto, presidente do Comitê organizador da Quinzena Carioca, serão estudados os meios mais seguros de levar a todos os recantos do Brasil os beneficios da "carteiro do turista", já adoptada em grande numero de paizes da Europa, inclue as principaes despezas a ser realizadas pelo viajante durante sua estadia na cidade ou região escolhida, de maneira a evitar explorações de qualquer especie e a cercar o turista do maximo de segurança e commodidade.

Devendo interessar todas as classes, pois que o intercambio turistico é uma fonte de riqueza para as collectividades, o Comitê organizador da Quinzena Carioca fez convidar para a reunião de segunda-feira proxima os directores da Associação Commercial, Centro Industrial, Lloyd Brasileiro, Companhias Ferroviarias, Rotary Club, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, etc., etc.

Foi, tambem, especialmente convidado para tomar parte nos trabalhos da organização da Quinzena Carioca o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O Comitê do Centro União dos Proprietarios de Hoteis, que está trabalhando juntamente com o Touring Club do Brasil e a Exprinter, na organização da Quinzena Carioca, é composto dos srs. F. Cabral Peixoto, Hercules da Silva Ribas, Luiz Alves Lolim, João Baptista Assinger, José Muehlhofer, Raymundo Freira Xavier e L. Lamprela.

Prohibição de bebidas no Natal e Anno Novo

Corria com certa insistencia que se cogitava de prohibir o uso de bebidas alcoolicas durante os ultimos dias deste anno. Na ultima conferencia havida, ficou, porém, assentado que se desse plena liberdade ao povo nas suas expansões de Natal e Anno Bom, desde que todos usassem Fructal, o magnifico salino de fructas para corrigir os estragos do alcool.

O ARROZ NA VENEZUELA

A importação em kilos e bolivares

A Venezuela, que figura como paiz importador de arroz, poderia tornar-se um optimo mercado para a collocação desse nosso producto, uma vez removida a principal difficuldade, isto é, o estabelecimento de uma linha directa de navegação ligando os portos brasileiros a La Guayra. Segundo dados officiaes, remettidos pelo ministro do Brasil em Caracas, sr. Moniz de Aragão, verifica-se que a importação venezuelana de arroz apresenta uma média annual, para o ultimo decennio, de cerca de 10.000 toneladas, num valor de 4 milhões de bolivares, ou 8.500 contos de réis, em nossa moeda.

As estatisticas officiaes venezuelanas registram a seguinte importação de arroz, em kilos e bolivares:

IMPORTAÇÃO DE ARROZ

1922 — 5.557.040 kilos — 2.108.815 bolivares; 1923 — .... 5.238.410 ks. — 2.635.265 bolivares; 1924 — 8.245.336 ks. — 3.286.405 bolivares; 1925 — ... 7.729.925 ks. — 3.084.700 bolivares; 1926 — 13.463.250 ks. — 5.980.440 bolivares; 1927 — .... 8.255.900 ks. — 3.760.415 bolivares; 1928 — 13,708.345 ks. — 5.393.760 bolivares; 1929 — .... 12.866.780 ks. — 5.299.915 bolivares; 1930 — 13.126.620 ks. — 5.322.480 bolivares; 1931 — .... 14.456.700 ks. — 4.048.080 bolivares.

Os dados acima mostram que a importação de arroz na Venezuela, no anno passado, foi representada por cifras que accusam, em relação aos dados de 1922, um augmento de 260°|° para as quantidades e de 192°|° para os valores. E', como se vê, um mercado bastante promissor.

O arroz era, a principio, importado exclusivamente de Hamburgo, embora de procedencia brasileira; desde alguns annos, uma importante firma de Caracas, que tem ligações em Londres, iniciou a importação de arroz da India, o que tem sido feito com resultado. A entrada do arroz indiano permittio obter preços relativamente mais baixos. As ultimas cotações para a compra de arroz e que vigoraram com pequenas oscillações, foram as seguintes: arroz extra-super extra, £ 12; arroz Siam super, £ 11; arroz Burma, £ 10, preços esses por saccos de 46 kilos brutos, Cif La Guayra ou em Puerto Cabello.

Para que se tenha uma idéa exacta dos gastos que occasiona o transporte de um sacco de arroz procedente da India até aos portos venezuelanos, basta considerar o itinerario que seguem os vapores que conduzem esse artigo: depois de ter carregado arroz em Bangkok, seguem viagem costeando a peninsula de Malaca, para chegar a Rangoon, onde completam o carregamento e zarpam com rumo a Capetown, onde renovam provisões de viveres e combustivel; desse porto, tomam a direcção de La Guayra, onde chegam depois de cerca de 60 dias de viagem, cobrindo cerca de 13.000 milhas. No caso de Hamburgo, o arroz que sae do Brasil, na maioria do Rio Grande do Sul, leva 22 dias de viagem até áquelle porto allemão, e depois de uma semana para o transbordo para um navio da linha que serve á Venezuela, toma o rumo de La Guayra onde chega depois de outros 20 dias de viagem, completando, assim, nas melhores condições, 53 dias.

Por esses dados é facil calcular o que custa de frete, despesas de transbordo, commissões de intermediarios, etc., um sacco de arroz importado na Venezuela, quer procedente da India, quer do Brasil, via Hamburgo.

Deante desses factos não pareça necessario encarecer quanto seria vantajoso ao commercio brasileiro exportador de arroz cuidar dos mercados da Venezuela. Nesse sentido vem trabalhando a nossa legação em Caracas, que receberia de bom grado amostras desse producto, pois, mesmo com o transbordo em Trinidad e dada a enorme differença da viagem entre o nosso paiz e La Guayra, via Port-of-Spain, em relação aos itinerarios acima indicados, é certo que poderiamos concorrer com vantagem com os preços indianos e allemães.

Caso a MacCormick Line inaugure uma escala dos seus vapores em La Guayra, o assumpto ficará resolvido definitivamente, com grande vantagem para o nosso commercio. Emquanto os directores daquella companhia estudam o assumpto, os nossos exportadores poderiam, desde já, tratar de estabelecer as necessarias ligações com importadores venezuelanos.

O arroz está inscripto nas tarifas alfandegarias de importação da Venezuela na segunda classe de impostos e mais 10°|°, ou sejam, 17,22 bolivares por 100 kilos e mais bolivares 7,02 por 46 kilos, visando a protecção para intensificar a cultura do arroz no paiz.

Da Caserna ás urnas

Communicam-nos da F. B. P. Feminino:

"O direito de voto representa um instrumento de melhoramento das condições do lar, da familia, do trabalho feminino e da situação da humanidade em geral.

O lar não é mais estanque. Para protegel-o devidamente são necessarias leis e legisladores sabios.

O primeiro passo para a intervenção feminina benefica é o alistamento eleitoral, antes de 3 de março.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino mantém um escriptorio de alistamento á disposição de todas as pessoas á rua Pedro I, n. 7, 2° andar, edificio Caetano Segreto."

O presidente da A. B. I. condecorado pela Allemanha

Na Allemanha foram abolidas as condecorações depois da constituição da Republica. E' todavia mantida a ordem da Cruz Vermelha, outorgada sempre em nome do presidente Hindenburg e quando o agraciado tenha prestado serviços a terceiros e á Humanidade. O ministro Hubert Knipping em nome do governo allemão, depois de enaltecer os serviços do presidente da A. B. I. conferiu-lhe a ordem da Cruz Vermelha, salientando quanto lhe era grata a incumbencia. O dr. Herbert Moses respondeu agradecendo e promettendo tudo fazer para merecer tão grande honra de um paiz amigo.

O NATAL DOS ORPHÃOS DO PATRONATO DE MENORES

Realizou-se ante-hontem no Hotel Esplendido a exposição de roupinhas e brinquedos que os hospedes e os proprietarios angariaram entre si para o natal dos orphãos do Patronato de Menores. Em beneficio das ditas criancinhas houve tambem uma distribuição de bilhetes que darão ingresso á missa do gallo que será realizada no Parque, onde haverá seis premios que constam dos seguintes objectos: 1 linda toalha para chá e guardanapos; 1 linda bombonière, offerta da sra. Herbert Moses; 1 olmofada bordada; 1 toalha para chá, bordada pelas orphãs do mesmo Patronato; 1 outra toalha ainda bordada pelas mesmas orphãs e 1 linda boneca.

Pelo fim humanitario a que se destina, o Patronato de Menores é uma instituição que merece o amparo e a contribuição de todos, pois já agazalha 160 criancinhas que são carinhosamente bem tratadas. Tem tambem um Jardim da Infancia, que já conta com 10 bercinhos, esperando dentro em breve augmentar-se o numero de berços.

O edificio em que é installado o Patronato, precisa passar por grandes reformas, tendo a exma. sra. desembargador Nabuco de Abreu revelado a melhor boa vontade, tornando-se incansavel para o engrandecimento dessa obra.

E' presidente de honra desse Patronato a exma. sra. dr. Herbert Moses, que tudo fez pelo amparo e conforto das crianças, tendo o successo da festa de Natal partido de seus redobrados esforços.

O concurso no Departamento dos Correios e Telegraphos

No proximo dia 31 do corrente, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, expira o prazo de 60 dias marcado para a inscripção de concurso para o cargo de auxiliar de 3ª classe, do mesmo departamento, de accordo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, e publicadas no "Diario Official", de 18 de outubro findo.

Nesse concurso só serão admittidos os funccionarios deste Departamento e aquelles que já o foram e tenham sido dispensados nos dois ultimos annos, sem nota que os desabone.

Os candidatos deverão satisfazer as condições previstas no paragrapho 1° do artigo 3° das instrucções.

Serão exigidas provas obrigatorias, escripta e oral, de portuguez, arithmetica pratica, geographia geral, corographia do Brasil, francez, telegraphia, elementos de physica e chimica, que interessem a telegraphia ou dactylographia, e facultativas de inglez, allemão, italiano e algebra elementar, consoante os programmas indicados nas citadas instrucções.

No requerimento de inscripção, o candidato deverá indicar, entre as provas obrigatorias de telegraphia ou dactylographia, qual a que prefere, bem como se prestará outra ou outras facultativas.

Blastophaga Psenes

A VESPA DO FIGO COMMUM

Apresentamos aos nossos leitores um insecto "habitué" de uma de nossas deliciosas frutas, — o figo — na pessoa do Blastophaga Psenes e, apresentando-o, diremos algo sobre a sua moradia habitual, a conhecida flor ou fruta. O figo é, de facto, ao mesmo tempo flor e fruta.

Cortando-se um figo ao centro, em duas secções, no sentido do comprimento, o observador verá uma cavidade em fórma de pera, na abobada da qual se encontra uma polpa em cujo meio, com o auxilio de uma lente e de um pouco de paciencia poder-se-hão ver as flores.

O illustre zoologo W. P. Pycraft estudou este fruto e seu original inquilino em um magnifico artigo de data recente.

Assim descreve, o illustre scientista:

Em alguns casos apenas encontram-se flores femeas caracterizadas pelos longos pistilos. Em outros, se encontram flores mixtas e, neste caso, aquelles se acham agglomerados na base da abobada ou urna. No caso de flores femeas, os pistilos são longos, encimados por uns minusculos bastonetes ou estigmates destinados á recepção do pollen. Quando são mixtas, porém, os pistilos são curtos e desses o Blastophaga depende para a sua existencia.

Pelo minusculo orificio na base da fruta maturescente, penetra o insecto e, encaminhando-se para os pistilos nelles deposita o ovo. Se succede depositál-o em um dos longos pistilos aquelle geralmente morre, a não ser que alcance o ovario, onde é devorado o ovulo da planta que é o alimento da larva.

Sigamos o destino de um ovo depositando em um pistilo curto e adequado.

Como consequencia do facto, deixa de desenvolver-se, naturalmente, o ovario que se atrophia, transformando-se em um casulo. Metamorphoseada a larva em crysalida, o que geralmente succede depois de consumido o ovulo, pouco tempo depois emerge esta do seu envolucro para a actividade de sua curta existencia. Os machos são os primeiros a romperem o casulo. Feito isso aguardam, attentos, o apparecimento da femea que é por elle fecundada antes que a mesma abandone o casulo.

Esta sae afinal do envolucro e, depois de uma curta demora na camara do figo passa para fóra do mesmo pelo pequeno orificio na base da fruta. Na passagem, entretanto, as suas patas arrastam comsigo uma certa porção de pollen que é levado pelo insecto e depositado nos pistilos da flor ou figo maduro mais proximo. No trajecto de uma fruta para a outra, raramente faz uso das asas, servindo-se em vez destas das patas, proseguindo o caminho de galho em galho. Tendo encontrado um figo maduro, penetra pelo orificio, na base do mesmo e, uma vez no interior effectua a postura, depois de ter, na passagem, untado de pollen os estigmates que encontra, fecundando as respectivas sementes ou ovulos. Ao acabar, por sua vez, de depositar os ovos nos pestilos a femea morre, tendo cumprido sua dupla tarefa de maternidade e de vehiculo de pollen fecundador. Quanto ao macho, este, que como ficou dito, não tem asas, destas não precisa, pois jamais sae do interior do figo, morrendo immediatamente após ter fecundado a femea. O cyclo de sua existencia é, realmente notavel. Além de jamais vêr a luz do dia, não lhe é permittido, pela natureza, a visão da propria esposa, pois a fecundação desta é operada através do tecido do ovario da flor, em que a mesma se acha encasulada.

Ao contrario das outras flores o figo póde ser considerado uma flor invertida, dentro de um casulo pyriforme.

Nessas circumstancias é natural que, não podendo exhalar abertamente o seu perfume, com que attraia os insectos e as abelhas, portadores de pollen, a natureza lhe tenha dado um insecto servidor. Os botanicos modernos, entretanto, tem obtido a fecundação desta e de outras plantas sem o auxilio desses agentes.

A maior parte dos saborosos figos que são importados do sul da Europa são obtidos de arvores productoras de flores de pistilos alongados. Existe uma antiga tradição de em todas as plantações terem sempre algumas arvores de pistilos curtos mais abundantes em insectos na crença de que estes melhorem as flores. Dos figos comestiveis, "Ficus carica", existem quatro especies: o roxo, o branco, o rajado e o roxo grande, um dos mais saborosos, possuindo até qualidades medicinaes.

Em defesa e assistencia das populações flagelladas

Seguiu a bordo do "Araçatuba", hontem, pela manhã, para os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará a Commissão medica solicitada pelo ministro da Viação ao seu collega da Educação e Saúde Publica, afim de collaborar com as autoridades sanitarias desses Estados na defesa e assistencia ás populações flagelladas.

O embarque, que se effectuo no armazem n. 11, do cáes do Porto, teve grande concorrencia.

Escola de Instrucção Militar n. 4

Communicam-nos:

"De accordo com o aviso do sr. ministro da Guerra, encerram-se a 31 do corrente, improrogavelmente, as matriculas na Escola de Instrucção Militar n. 4, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Assim sendo, os auxilares do commercio que desejarem cursar aquella Escola no anno de 1933, afim de obterem a caderneta de reservistas, sem prejuizo de suas occupações, deverão procurar informações na secretaria da veterana A. E. C., á rua Gonçalves Dias, 40, 1° andar (guichet n. 2).

A arrecadação de impostos federaes no Estado do Rio de Janeiro

O delegado fiscal, tendo em vista que deverão entrar em vigor, no proximo dia 1° de janeiro, os decretos ns. 21.335, de 29 de abril ultimo, que creou o sello de Educação e Saúde Publica, e 22.061, de 9 de novembro findo, approvou o novo regulamento para fiscalização e cobrança do imposto proporcional sobre vendas mercantis, declarou aos collectores federaes nos Estados, o seguinte:

a) que a arrecadação da taxa de Educação e Saúde, de accordo com a circular n. 124, de 13 de outubro, do sr. ministro da Fazenda, deverá ser escriturada sob o titulo — "Fundo de Educação e Saúde";

b) que os recolhimentos sejam feitos em guias especiaes e escripturados da mesma maneira, como se procede com os demais depositos;

c) que a escripturação dos sellos respectivos, cujo supprimento deverá ser solicitado desde já, seja feita em caixa especial;

d) que, attendendo ao augmento da acquisição dos sellos respectivos, que decorrerá da "taxa de inscripção", creada pelo paragrapho 3° do art. 25 do decreto 22.061, ficam as collectorias autorizadas a requisitar, desde já, estampilhas do sello adhesivo, até ao limite das fianças correspondentes, ou á medida das necessidades; e, finalmente,

e) que, de ordem do sr. ministro da Fazenda, fica sustada, até ulterior deliberação, a execução do decreto numero 22.061, de 7 de novembro, inserido no "Diario Official" de 9 do mesmo mez, que modifica o regulamento do imposto de consumo vigente.

Outrosim, chamou-lhes a especial attenção para as alterações introduzidas no novo regulamento do imposto de vendas mercantis, publicado no "Diario Official" de 19 de novembro e 5 de dezembro andante, especialmente as constantes do art. 25 e seus paragraphos.

:: Chacaras e Fazendas ::

MAMONEIRA

A colheita da mamoneira das variedades precoces faz-se entre o 6º ao 8º mez e das mais tardias de 7 a 8 mezes.

Cortam-se os cachos logo que as capsulas da base dos mesmos se apresentem maduras.

Não convem esperar pela maturação completa das capsulas, porque, ao cortar os cachos assim maduras, muitos estalariam, difficultando a juntada das sementes que cahissem ao chão.

Mais uma razão para que se evite o crescimento excessivo das plantas, porque se muito altas prejudicariam a colheita. Na approximação da epoca do corte, é preciso visitar constantemente as plantações e verificar quando têm capsulas maduras deixando cahir as sementes.

Os cachos cortados devem ser transportados para os armazens cobertos, onde se guardam até completar a maturação. Depois são levadas para o terreiro onde são espalhados, expostos ao sol, afim de que as capsulas se abram e deixem sahir as sementes.

As capsulas que não se abrirem naturalmente sob a acção do sol, devem ser batidas a exemplo do que se faz com o feijão de modo a deixar sahir as sementes.

Logo que termine a operação devem as sementes das mamoneiras ser ensaccadas e retiradas do terreiro, quando perfeitamente seccas. Convem evitar que apanhem chuvas, ou que sejam ensaccadas humidas, porque fermentarão e perderão de valor.

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA
CONSULTAS E RESPOSTAS
MUDAS DE AMOREIRA

Larvas e crysalidas do bicho da seda em pleno desenvolvimento

R. P. DO MARANHÃO — Este consulente nos havia pedido que lhe enviassemos informações sobre a maneira delle poder obter mudas de amoreira, pois, desejava iniciar em sua propriedade a criação do bicho da seda, para cuja industria ha no Maranhão um grande enthusiasmo.

RESPOSTA — Destas columnas já informámos ao consulente o que se offerecia a respeito e lhe dissemos que haviamos escripto ao director da Estação Sericicola de Barbacena, em Minas Geraes, dr. Almircar Savassi.

Deste senhor obtivemos a informação seguinte:

Em resposta á vossa carta de 9 de novembro ultimo, tenho o prazer de communicar-vos que remetto nesta data ao sr. dr. Rupert Pereira, em S. Luiz do Maranhão, um exemplar da 9ª edição do tratado "A Sericultura no Brasil", onde encontrará informações do bicho da sêda, etc. e um exemplar do "Guia do bom sericicultor".

Ficam registradas devidamente em nome do mesmo senhor 1.000 mudas de amoreira, para lhe serem remettidas opportunamente.

Continuando ao vosso inteiro dispor, apresento-vos os meus melhores cumprimentos.

Daqui lhe enviamos os nossos sinceros agradecimentos pela solicitude com que attendeu ao novo pedido.

Avião e Agricultura
COMPARAÇÕES

Ha dias, um vespertino desta capital accentuou que o Brasil possuindo cerca de 300 aviões entre os do exercito e da marinha, tornava-se a primeira potencia aerea da America do Sul, tendo uma aviação militar superior a de alguns paizes europeus.

E' interessante o facto, e elle nos leva a fazer algumas considerações a respeito.

Emquanto possuimos a primeira frota militar aerea da America do Sul, elemento de destruição, temos a agricultura mais atrazada do Continente sul-americano. Senão vejamos.

O Chile possue um Instituto de Agricultura modelar, uma Escola de Agricultura, entre outras cuja organização é semelhante ás mais modernas da America do Norte. A Pomicultura ali attinge ás proporções de uma grande riqueza, os fructos bellissimos dos seus magnificos pomares rivalizam em qualidade, aspecto e sabor, aos melhores europeus. A industria de passas de fructas é qualquer cousa digna de apreço.

A Argentina possue Estancias riquissimas cujas casas principaes se podem comparar aos palacetes luxuosos de nossas avenidas. Começou ella a produzir e cuidar do algodão em 1923, quando fomos para São Paulo; não era Faiz algodoeiro, não o produzia; hoje o seu algodão, na Bolsa de Liverpool é classificado o segundo do mundo, abaixo do americano. E isso porque a Argentina cuidou a serio do problema da producção de boas sementes, tendo a seu serviço notabilidades em algodão que recrutou na America do Norte. O beneficiamento do seu producto é feito em todo o territorio algodoeiro, nas mais modernas Uzinas Centraes de descaroçar algodão, cômo até hoje, o Brasil, que cultiva esta malvacea, desde o mais remoto periodo colonial da nossa historia, "não possue nenhuma".

Dahi a excellencia da qualidade de sua fibra oriunda de boa semente e bem beneficiada.

Os rebanhos na Argentina provenientes de raças finas, seleccionadas e acclimadas, criadas em pastagens bem cuidadas, constituem o resultado do trabalho intelligente do homem instruido nas modernas praticas agricolas.

O Uruguay possue egualmente rebanhos de gado fino e mais que isso, a mais importante Estação Experimental, a de "Estanzuela", onde se realizam estudos notaveis de cereaes, especialmente de trigo e centeio e onde trabalham homens de grande saber que elevam os resultados dos seus estudos, á culminancia de uma consagração de esforços bem dirigidos. "Estanzuela" é sem nenhum favor o Estabelecimento scientifico agronomico de maior relevo no continente sul-americano.

Emquanto taes factos apreciados numa analyse rapida nos apontam coisas tão importantes, o contraste com o Brasil é terrivelmente deprimente para nós. As nossas culturas do café, do cacáo, do algodão, da canna de assucar, dos cereaes e outras, se regem com raras excepções de alguns Estados, pelos mais rotineiros processos; os systemas de beneficiamento e a falta de classificação commercial, reduzem as qualidades intrinsecas do café, do cacáo, do algodão, dos cereaes brasileiros e não podemos concorrer com os similares de outros Paizes.

A nossa producção está ao desamparo, precisando que se faça tudo por ella, para augmentar a exportação e facilitar a entrada do ouro no Paiz.

Quando chegar tambem o dia de proclamarmos ufanos, o Brasil, valendo-se dos seus recursos naturaes, tornar-se-á a maior "potencia economica" do Continente sul-americano?

Onde comprar medicamentos hoje:

CANDELARIA — 1º districto

Araujo Penna & Filho — Phone: 4-7635. Rua da Quitanda 57.
Silva Araujo & Cia. — Phone: 4-5673. Rua 1º de Março 13.

SANTA RITA — 2º districto

..Pharmacia Almeida Cardoso — Phone: 4-0393. R. Mal. Floriano 11.
Pharmacia Machado — Phone: 4-3950. R. Camerino 44.
Pharmacia Luzitana — Phone: 4-6696. R. Senador Pompeu 153.
Rua Marechal Floriano, 173.

SACRAMENTO — 3º districto

Pharmacia Bastos — Phone: 4-3430. R. General Camara. 207.
Coelho Barbosa — Phone: 4-3731. R. dos Ourives 33.
R. Buenos Aires 248.
R. da Conceição 18.

S. JOSE' — 4º districto

Pharmacia Rego Barros — Phone: 3-0340. R. da Misericordia 24.
Pharmacia Cavuoti — Phone: 2-5687. R. São José 118.
Pharmacia do Povo — Phone: 4-0542. R. São José 61.
Laboratorio Homeopathico A. Faria — Phone: 4-6393. R. Rep. do Perú 48.

SANTO ANTONIO — 5º districto

Pharmacia Americana — Phone: 2-0404. Av. Mem de Sá 45.
Pharmacia Torres Homem — Phone: 2-3292. R. Visc. do Rio Branco 49.
Pharmacia Robin — Phone: 2-8158. Av. Gomes Freire 103.
R. do Riachuelo 191.
Av. Mem de Sá 174.

GLORIA — 7º districto

Pharmacia Feres — Phone: 2-8959. R. da Lapa 38.
Pharmacia Popular — Phone: 5-2115. R. do Catteto 91.
Pharmacia Sta. Therezinha — Phone: 5-0724. R. do Catteto 280.
Pharmacia N. S. Apparecida — Phone: 5-0910. R. das Laranjeiras 384.
Pharmacia Bento Lisboa — Phone: 5-0367. R. Bento Lisboa 92.
R. Ypiranga 65.

LAGOA — 8º districto

Pharmacia Vaz Pinto — Phone: 6-1673. R. São Clemente 21.
Pharmacia França — Phone: 6-1185. R. da Passagem 141.
Pharmacia Carlos Silva — Phone: 6-1535. R. S. João Baptista 14.
Pharmacia Previdente — Phone: 6-3156. R. Voluntarios da Patria 152.

GAVEA — 9º districto

Pharmacia Capelleti — Phone: 6-1048. R. Humaytá 149.
Pharmacia Nova — Phone: 6-3058. R. Voluntarios da Patria 365.
Pharmacia Leblon — Phone: 7-0261. R. Ataulpho de Paiva 231.
R. Jardim Botanico, 522.

SANT'ANNA — 10º districto

Pharmacia Corrêa Araujo — Phone: 4-3971. R. Visconde de Itauna 112.
Pharmacia Gaia — Phone: 4-1186. R. Senador Euzebio 258.
Pharmacia Moema — Phone: 2-3975. Av. Salvador de Sá 23.
Pharmacia Praça 11 — Phone: 4-4644. R. Senador Euzebio 123.
Pharmacia Honorio Gurgel — Phone: 3-4492. R. Marquez de Sapucahy 285.

GAMBÔA — 11º districto

Pharmacia America — Phone: 4-6661. R. da America 223.
Pharmacia Cruz — R. do Livramento 72. Phone: 4-0261.
R. Sto. Christo 273.
R. Bento Ribeiro 75.
R. Sto. Christo 181.

ESP. SANTO — 12º districto

Pharmacia Rio Comprido — Phone: 8-1535. R. Aristides Lobo 238.
Pharmacia Carvalho — Phone: 8-0516. R. São Christovão 205.
Pharmacia Salvador de Sá — Phone: 2-2096. Av. Salvador de Sá 179.
Pharmacia Principal — Phone: 2-5800. R. Machado Coelho 174.
Pharmacia Cruzeiro — Phone: 8-6312. R. Benedicto Hyppolito 192.

S. CHRISTOVÃO — 13º districto

Pharmacia Carvalho — Phone: 8-0724. R. São Christovão 571.
Pharmacia Sampaio — R. Bella 193.
Pharmacia Simon — Rua General Gurjão 154.
Pharmacia S. Luiz — R. São Luiz Gonzaga 66.
Pharmacia Esperança — Rua Esperança 46.
Pharmacia Novaes & Costa — Phone: 8-5736. R. Bella 95.

ENG. VELHO — 14º districto

Pharmacia S. Christovão — Phone: 8-4383. R. São Christovão 418.
Pharmacia Sta. Therezinha — Phone: 8-0794. R. Mariz e Barros 283.
Pharmacia Imperio — Rua do Mattoso 23.

ANDARAHY — 15º districto

Pharmacia Dantas — Phone: 8-6046. Av. 28 de Setembro 326.
Pharmacia Fidelidade — Phone: 8-3360. R. S. Francisco Xavier 466.
Pharmacia Gama — Phone: 8-3431. R. Pereira Nunes 145.
Pharmacia Sto. Affonso — Phone: 8-3936. R. Barão de Mesquita 237.
Pharmacia Uruguay — Phone: 8-3025. R. Barão de Mesquita 590.
Pharmacia Santa Therezinha — Phone: 8-3647. R. Antonio Salema 56.
R. Theodoro da Silva 433.

TIJUCA — 16º districto

Pharmacia Lacerda — Phone: 8-0443. R. Conde de Bomfim 232.
Pharmacia Independencia — Phone: 8-3305. R. General Rocca 1.
Pharmacia S. Thiago — Phone: 8-1489. R. Conde de Bomfim 240.
Pharmacia Sergipe — Phone: 8-2279. R. São Francisco Xavier 3.

ENG. NOVO — 17º districto

Pharmacia Modelo — Phone: 9-3730. R. 24 de Maio 373.
Pharmacia Rocha — Phone: 9-1494. R. Anna Nery 374.
Pharmacia Nery — Phone: 9-2568. R. Anna Nery 553.
Pharmacia Santa Maria — R. Viuva Claudio 327-A.
Pharmacia Homeopathica — R. Conselheiro Mayrink 304.

MEYER — 18º districto

Pharmacia Macedo — Phone: 9-1599. R. Barão do Bom Retiro 131.
Pharmacia Lins — Phone: 9-1919. R. Lins de Vasconcellos 435.
Rua Dias da Cruz 159.
Rua José Bonifacio 186.
Rua de Cachamby 153.

INHAUMA — 19º districto

R. Eng. de Dentro 237.
R. Eng. de Dentro 36.
R. José dos Reis 153.
Praça Quintino Bocayuva 16
Rua Clarimundo de Mello 660 e 283.
Praça Quintino Bocayuva 40.
Rua Cruz e Souza 69.
Pharmacia Santa Alda — Phone: 9-2669. R. Assis Carneiro 20.
Estr. Nova da Pavuna 134.
Pharmacia S. Benedicto dos Pilares — Phone: 9-1031. Av. Suburbana 2.026.
Av. Suburbana 2.356 e [illegible]
Pharmacia Carioca — Phone: 9-2836. Rua Goyaz 420.
Rua Maria Passos 114.
Rua Nerval de Gouvêa [illegible] 147.

IRAJÁ — 20º districto

Praça das Nações 12 (Bomsuccesso).
Av. Democraticos 760 (Bomsuccesso).
R. 28 de Agosto 36 (Ramos).
R. Uranos 46 (Ramos).
Praia do Zumby 79.

COPACABANA — 26º districto

Pharmacia Lemos — Phone: 7-2347. R. Copacabana 690.
Pharmacia Central — Phone: 7-1742. R. Visconde de Pirajá 146.
Pharmacia N. S. Lourdes — Phone: 7-0592. R. Barão de Ipanema 120.
Praça Serzedello Corrêa [illegible]

MADUREIRA — 27º districto

Estrada Mal. Rangel [illegible]

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1932

A Estrella de Bethlem

GASTÃO PENALVA.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Qual teria sido — perguntam-se os astronomos de nariz espetado no céo — a estrella tão brilhante que guiou os Reis Magos ao pouso de Bethlem, onde Christo nasceu? E logo imergem em duvida, a eterna duvida em que se debatem tanto os investigadores do firmamento como os pesquizadores da alma humana. E no céo perdura mais esse ponto obscuro, tão cheio de negror e mysterio como aquelle "saco de carvão", no pittoresco dizer dos nautas, que se obstina em ficar toda a vida ameaçando o alvo lençol da Via Lactea.

Entretanto, os sabios teimam. Hão de descobrir e classificar aquella estrella, como tantas outras, de menor importancia, foram descobertas e classificadas. E para o estudo partidario formam-se na discussão de tres hypotheses: a sobrenaturalista, a naturalista e a symbolica.

Para os adeptos da primeira hypothese, a estrella avistada pelos Magos não podia ter sido apparição natural Do contrario, com que fim elles se detiveram em Jerusalem como termo da estirada derro? Ter-se-hia, subito, escondido a estrella? E teria de novo apparecido, quando, por indicação de Herodes, os Reis tomaram o caminho de Bethlem? Affirma o texto evangelista que a estrella (Anatolon) que os Magos viram no oriente seguia na frente delles, e só susteve o seu curso luminoso para apontar o palheiro sagrado. Logo, asseguram os sobre-naturalistas, trata-se de uma estrella milagrosa, que se exhibe qual miragem celeste na dianteira dos viajores, e se immobiliza ao cabo da travessia. E ainda mais, allegam que S. Matheus, na sua asserção biblica, não define a natureza da estrella, nem por que artes os tres magos a tomaram pelo fanal do recemvindo Messias.

S. Matheus não se tinha pos astronomo. Por outro lado, o Evangelho requer conciliação com a sciencia. Para isso a estrella em questão seria um astro como os outros, sujeito á orbita. Nasce desse ponto a hypothese naturalista, menos admissivel que a precedente.

Para o imperador Justiniano, que tambem se deu ao trabalho de esmerilhar o assumpto, a estrella de Bethlem era Asaph, conhecida dos egypcios, que surgia no céo de 400 em 400 annos. Por sua vez, o philosopho Vanini, que viveu na época da Renascença, assevera que o anno da Natividade foi assignalado pela apparição de um cometa ou constellação extraordinaria, porém, bem longe do sobrenatural. Veiu em seguida o astronomo Kepler, por cujos calculos, em 728, isto é, dois annos antes da morte de Herodes, os planetas Jupiter, Marte e Saturno estiveram em conjuncção. E cuidou logo de identificar o phenomeno para evitar o provavel assombro dos astrologos da Caldéa. Astronomos e astrologos viveram sempre ás turras, como os medicos e os charlatães, pelo simples motivo de que ora uns erram e outros acertam...

Volve então S. Matheus, chronista insigne, "dilettanti" das fantasias celestes, para jurar que só se referiu a uma estrella, e não a uma constellação.

Os scientistas, contando um conto, accrescentaram um ponto. Ao que de novo se interpõe Kepler e elucida a balburdia, fazendo notar que da mesma maneira que em 1604, quando os citados planetas andaram em conjuncção, tambem foi avistada uma estrella semelhante ao mysterioso fogacho de Bethlem. E de uma cajadada contraria as opiniões de Aristoteles e dos astrologos da Idade Média, que suppunham o céo inalteteravel.

No seculo XVIII, o dr. Fréret, que criticou os Evangelhos, baseando-se justamente na variedade de aspectos que apresenta o firmamento, conjecturou que a estrella guia dos Reis Magos, incendiando por jornadas successivas aquelle ponto classico do céo biblico, não passava de espantosa conflagração de um mundo immediatamente extincto.

No seculo XIX, o teologo allemão Weseler estuda a hypothese de Kepler e conclue que as inscripções astronomicas dos chinezes — a mais remota antiguidade da pesquiza scientifica — mencionam notavel conjuncção de todos os planetas, quatro annos antes da éra christã. Até mestre Anatole France (até que ponto alcança o genio!), abundando na theoria de Fréret, julga a estrella do Messias um mundo destruido, e faz lembrar o astro errante que em 1886 fulgurou com deslumbramento na Corôa Boreal para depois, empallidecendo a pouco e pouco, um bello dia desapparecer. Astronomia humoristica, por certo mais um recurso de que lançou mão o terrivel escalpelador da "Ilha dos Pinguins", para zombar da estultice dos homens.

Entra afinal a hypothese symbolica, e com ella duas fórmas oppostas: a fórma occultista e a fórma messianica. Explica a primeira que os Magos, conhecedores dos segredos da natureza, especialmente da astrologia, vindo da patria das sciencias occultas, o oriente, limitaram-se a idealizar um horoscopo do nascimento de Christo, de accordo com a orientação do zodiaco. Para confirmação, ahi está de novo o Evangelho, quando mette na bocca dos tres Reis esta pergunta:

— "Onde está o Rei dos Judeus, que acaba de nascer? Porque sua estrella avistamos no oriente, aqui estamos para adoral-o." (S. Matheus, II, 2).

Surgem, porém, em scena aberta, os exegetas chefiados por Strauss, o imperturbavel racionalista, e friamente substituem o idealismo por uma interpretação categorica. Estamos em presença (dizem elles em ultima analyse) não de uma estrella qualquer, mas

(Conclue na pagina seguinte)

O RIO DA VIDA

SANTACRUZ Lima

NAO CHORE O QUE VOCE CHAMA UM GRANDE BEM PERDIDO. A VIDA E O REGATO QUE DESAGUA NA MORTE. SEGUE SOSINHO SEU EXTENSO CURSO, ATRAVESSANDO PLANICIES, LADEANDO MONTANHAS.

UM DIA VEM OUTRO ARROIO. ESPOSAM-SE, IDENTIFICAM-SE, PARA MORREREM JUNTOS OU SE SEPARAREM NUMA CURVA DO DESTINO.

SÓ É DOLOROSA A PRIMEIRA SEPARAÇÃO — ESSE DESGOSTO QUE NUNCA SE ESQUECE EM MEIO OS ABYSMOS QUE TRAGAM OS INCAUTOS, AS VOZES DE SEREIAS DOS REMANSOS TRAIÇOEIROS.

* * *

QUANDO OUTRO SE INSINUAR NO SEU CARINHO, OUVIRÁ DE VOCÊ O QUE VOCÊ PENSOU DE MIM SEM SABER DIZER-ME. SEREI O OBSTACULO INSUPERAVEL QUE GUARDA A PORTA DA FELICIDADE. VIVEREI NAS PUPILAS ARDENTES DE SEUS NAMORADOS, ENTRISTECENDO SEUS OLHOS, COMO AS AGUAS DO RIO Á HORA ROXA DO CREPUSCULO.

PARA NÃO MORRER DE REMORSOS PENSARÁ VOCÊ NOUTRO AMOR, NOUTRA AFFEIÇÃO. E TODOS LEVARÃO DE VOCÊ ALGUMA COISA, ATE' O ESVASIAR COMPLETO DOS THESOUROS DE SUA ALMA, A COMPLETA DERROCADA DOS SEUS DOTES DE BELLEZA.

* * *

IMMOLADAS, UMA A UMA, TODAS AS ILLUSÕES, PERDIDO O SEU DERRADEIRO AMIGO, AFASTADO O SEU ULTIMO CONHECIDO. PENSE EM MIM NESSE AMARGO TRANSE, QUE TENHO AINDA ALGUMA COISA PARA LHE DAR.

NAS CICATRIZES PROFUNDAS QUE VOCÊ ME FEZ NO CORAÇÃO, GUARDEI AVARAMENTE, A TERNURA E A SINCERIDADE DE SEUS PRIMEIROS BEIJOS.

ELLES POVOARÃO SUA VELHICE CASTA, FECHANDO-LHE PIEDOSAMENTE OS OLHOS NO DIA DO GRANDE MERGULHO NA ETERNIDADE.

VOVÔ INDIO

Vovô Indio nasceu na floresta
Lá no fundo da velha floresta
Onde nunca homem branco chegou.
Vovô Indio nasceu numa taba,
Num refugio coberto de folhas,
Sobre o chão que a folhagem forrou.

* * *

Vovô Indio vem de longe,
Vem do fundo das florestas,
Traz nas veias sangue puro
De caciques e pagés.
Vovô Indio traz nas pennas
Do seu cocar de guerreiro
Toda a gamma do arco-iris.
Todas as côres das asas
Das borboletas que brilham
A' flôr dos igarapés.

* * *

Traz nos nervos a bravura
Das conquistas legendarias,
Traz nos labios as cantigas
Que da voz materna ouviu.
Traz nos olhos dois topazios,
Dois topazios arrancados
A's entranhas mysteriosas
Das montanhas milenarias;
Nos olhos do Vovô Indio
Ha mysterios milenarios,
E lembranças imprecisas
Das paysagens primitivas
Que o seu olhar reflectiu.

* * *

Vovô Indio nos traz das floresta
Pela noite morena e macia
Os thezouros que a terra lhe deu.
São presentes da matta e dos rios.
São as jóias das nossas jazidas,
São os fructos das selvas fecundas
A riqueza de um mundo que é seu

* * *

No seu arco retezado
Canta a musica dos ventos.
Nas flechas que elle maneja
Ha pennas de aves ligeiras,
Menos ligeiras que o vôo
Com que ellas sabem voar.
Pelos caminhos incertos
Da mattaria compacta
Ellas passaram, certeiras,
Silvando, cortando o ar.
Vovô Indio traz nos braços
O gesto que adestra o arco,
A força que abate o tronco
E faz a pedra rolar.
Traz na pelle côr de bronze
A caricia das soalheiras,
E nas mãos de dedos ageis
A arte de moldar o barro,
E de cavar as pirogas
Que os rios hão de levar.

* * *

Vovô Indio nos traz das florestas
Pela noite de sonho e de lenda,
Uma doce memoria distante
De um passado vivido tão longe
Que jamais homem branco o sonhou.
Um passado que a terra ignorada
Escondeu entre as frondes da matta,
Na lembrança dos filhos da selva,
Numa lenda que a tribu guardou.

* * *

Vovô Indio traz a gloria
De jornadas e conquistas.

(Conclue na pagina seguinte)

O LINYERA

CONTO DE NATAL

CHRISTOVAM DE CAMARGO

Era um velho de longas barbas, typo bizarro, verdadeiro mendigo de pintor

O trem parou na estação de General Levalle. Eu estava na provincia de Cordova, Republica Argentina.

Meu pae, estancieiro gaúcho, mandara-me ao Prata a negocios de gado — compra de reproductores, e a estudar a organização das modelares fazendas da outra banda.

Tudo isso pretexto, depois percebi, para me afastar de Clarisse, cujos encantos temia seduzissem a minha inexperiencia, a minha inexperiencia, vejam só a ingenuidade do velho! Temia que eu me embeiçasse pela pequena e acabasse casando. A verdade é que eu já andava desnorteado por aquella sapéca, mas não para casar... Não fez mais meu pae do que afastar um perigo inexistente...

Faltavam dois dias para o Natal, e eu estava aborrecidissimo por ter de passar fóra de casa aquella festa, embebida de tanta suavidade quando nos encontramos no aconchego da familia.

E, como entre as minhas credenciaes, havia uma para D. Pablo Paz, o maior proprietario de campos na região, resolvi procural-o quanto antes: naturalmente me daria hospedagem na sua casa, e era sempre melhor passar o Natal em lar estranho do que num impossivel hotelzinho de "pueblo".

Don Pablo recebeu-me com a larga hospitalidade de um antigo fidalgo hespanhol. O que não me evitou uma decepção, pois vivia só e eu me encontrava na contingencia de ter de atravessar a noite de 24 de dezembro na pouco appetitosa companhia de um solteirão.

Mas, em poucas horas de contacto com o velhor argentino, encontrei-me seduzido pela sua palestra culta e interessante e, sobretudo, pela lhaneza do seu trato, que me pôz á vontade, fazendo-m'o querido como um bom companheiro de muitos annos.

Entre nós dois foi-se estabelecendo, com o correr dos dias, esse élo raro e encantador de uma amizade perfeita.

Na vepera do Natal, propoz-me passarmos a noite em claro. Acceitei jubiloso, certo de que não iria aborrecer-me. Aquelle velho, de tão solida cultura e tamanha amenidade de espirito, viajado, guloso de viver, de uma immensa curiosidade pelos seus semelhantes, — tendo trazido, de um largo e intelligente convivio com o mundo, uma philosophia agri-doce, cheia de pequenos imprevistos, éra o companheiro ideal para o largo serão que então se annunciava.

Havia mais de uma hora que nos abancaramos deante de uma montanha de castanhas assadas e um cangirão de vinho, quando um camarada veiu annunciar a Don Pablo que um linyera pedia pouso.

O linyera é o vagabundo da campanha platina, mais ou menos o "chemineau" dos francezes, o mendigo que vae de granja em granja, de estancia em estancia, pedindo — aqui um pão, ali um osso, mais adeante um canto de cocheira para passar a noite. Sempre mal recebido, sempre escorraçado, detestado pelos administradores, que lhes attribuem as cercas violadas, a "hacienda" desapparecida, todos os maleficios que os atormentam — o linyera, a maior parte das vezes, vae pedir no milharal abrigo por uma noite, ao milharal acolhedor, que tambem lhe offerece as suas espigas cruas nos longos dias em que a fome aperta...

— Um linyera? — disse Don Pablo, — faça-o entrar, forneça-lhe carne, dê-lhe castanhas, vinho. E "yerba", não se esqueça de "cebarle mate". Já sabe, é como sempre, e deixe-o passar a noite no quarto dos fundos, prepare-lhe uma boa cama...

A Don Pablo não passou despercebido o meu espanto ante aquella insolita liberalidade.

— Estranha não me ver tocar o linyera pela porta fóra, como é costume, hein? Antigamente, fazia como todo o mundo, mas depois do que aconteceu ha tres annos, nesta mesma noite, recebo o pobre vagabundo que vem pedir pousada com o carinho christão que lhe devemos.

— Que foi que aconteceu ha tres annos, Don Pablo?

— E' uma longa historia, que até hoje não contei a nenhum estranho, é um amigo...

— Fale, então, conte-me como foi, sou louco por essas historias. Depois, precisamos arranjar um meio de espantar o somno olhe que a noite ainda está no começo...

— E' que... trata-se de coisas tão intimas! Emfim, vá lá, descobri entre nós dois tamanha affinidade de caracter, que já o considero como sendo da familia.

— Muito obrigado, Don Pablo, muito obrigado!

— Era uma noite como a de hoje. As mesmas castanhas, o mesmo vinho. Apenas não tinha a sorte de uma companhia como a sua. Estava só, com um creado. Este veiu prevenir-me, como hoje, da presença de um linyera. Considerava sempre importunas essas visitas, que despedia, assim, sem mais nem menos. Foi o que fiz. O homem insistiu. Reforcei a minha recusa. O homem então mandou-me dizer que eu era um tigre, que numa noite de Natal não se tocava assim da porta um christão, sobretudo com aquelle tempo ameaçador, com a chuva prestes a desabar.

Aquella referencia á solemnidade que então commemoravamos tocou-me. Realmente, era o cumulo negar pousada na noite em que o mundo celebrava o nascimento daquelle que elevara a caridade á categoria de virtude primordial.

E gostei da "franqueza" do linyera. Aquella audacia merecia uma recompensa.

Depois, estava só. Sempre tive por habito passar em claro a noite de Natal. O linyera talvez viesse amenizar-me a longa vigilia.

Fil-o entrar. Era um velho de longas barbas, typo bizarro, verdadeiro mendigo de pintor. Devorou o prato que lhe mandei por á mesa, aqui a meu lado. Dei-lhe vinho. Começou a falar.

Fôra rico outrora. Loucuras da mocidade, um escandalo amoroso em que se envolvera, fizeram-no afastar-se da familia. Saira á cata de aventuras, rolara de terra em terra, gastára o ultimo centavo, tentára trabalhar, sem gosto e sem vocação, e a velhice chegára apoiada á miseria, como ao hombro de uma irmã.

A narração do mendigo fez com que me reportasse ao passado. E vieram-me vagas recordações da minha infancia, um irmão, mais velho, que partira de casa e do qual eu nunca mais ouvira falar. A sua physionomia, já muito esbatida, ainda me apparecia na imaginação como de um bello moço, alto, forte, com uns olhos brejeiros e um sorriso de animação e de vida. Lembra-me ainda a colera de meu pae, as lagrimas de minha mãe. Depois, o silencio. Aquelle irmão era como se tivesse morrido.

Contei ao mendigo esses factos. Elle cessou de falar e encarou-me, parecendo espantado. E pediu-me detalhes, queria que lhe contasse tudo, tudo. De repente, disse-me: "Olhe bem para mim".

Fiz como me pedia.

— Bem, bem nos olhos, — insistiu.

— Estou olhando, — respondi-lhe.

— Examine-me, estude a minha physionomia!

Aquillo parecia-me uma extravagancia. — onde quereria chegar o diabo do mendigo?

— Então, ja olhou bem?

— Já...

— E não me reconhece?

Empallideci. Agarrei o meu hospede pelos hombros e mergulhei o meu no seu olhar. Qualquer coisa parecia unir aquelle presente ao passado longinquo. Aquelle olhar brejeiro, aquelle sorriso...

— Meu irmão!...

Atirei-me nos braços do mendigo. O que é a vida! Depois de tantos annos, tendo andado de léu em léu por todos os paizes, meu irmão mais velho, aquelle que fizera chorar minha mãe e depois morrera para todos nós, surgia-me em casa, numa vespera de Natal, envolto nos trapos de um vagabundo!

(Conclue na pagina seguinte)

Saudade

CECILIA MEIRELLES.

Ai, saudade do campo e do mar...
Meu avô lavrador anda lavrando os sonhos...
Meu avô marinheiro ainda quer navegar...

Do fundo da bocca das noites escuras,
Sobe o desejo fatigado de pomares
Vergando perfumes de frutas maduras...

No fundo dos olhos dos dias sombrios
Anda a tentação de morrer nas ondas,
Partindo a sorte como os mastros dos navios...

E entre os dias e as noites vae-se acabando a vida
E o dia é do mar, e a noite é do campo:
E nos dois a aventura é perdida...

Seios verdes da terra e das aguas...
O pensamento vae sorvendo a noite inteira
Palavras de enganar as maguas...

Ai, saudade do campo e do mar!
Meu avô lavrador anda lavrando os sonhos.
E o marinheiro quer navegar...

NATAL

Cae, mansamente, a neve no caminho,
Das velhas casas recobrindo o tecto,
Vestindo arbustos do mais puro arminho,
E dando á Natureza o mesmo aspecto
Sereno e doce
Que a algidez da estação comsigo trouxe.

Tudo é tão calmo na melancolia
Dessa branca paizagem,
Que nem parece que em Belém nascia
A maior personagem,
A mais nobre e notoria
Que ia surgir nas paginas da Historia.

* * *

Poderosos da terra, estremecei!
A humilde mangedoura,
No seu mysterio, esplendido e profundo,
Recolhe agora uma creança loura,
Um pequenino que é nascido rei,
E que hade, um dia, governar o mundo!

Filhos do mal, tremei!
A rude estrebaria de Belém
Abriga, na mais candida humildade,
O soberano cumpridor da Lei,
Que ha de julgar o que de mal ou bem
Vós tenhais praticado,
E ha de vingar a vossa iniquidade
Como um régio e divino Magistrado

Descuidosos de espirito, attentae!
E' já chegado o dia
De apresentar-vos ante o vosso Pae,
E dar-lhe contas, já, da mordomia
Dos talentos que tendes recebido,
Pois agora é nascido
O senhor da divina Economia.

Folgae, filhos da dôr!
Ouvi dos céos a esplendida, a mais grata
E gloriosa mensagem
De haver nascido o vosso Redemptor
Na humilde terra ephrata,
Mas que vos vem tirar da vassalagem
Que soffrieis ás mãos do tentador.

* * *

Todos vós, peccadores, exultae!
Vós que tinheis ao mal a alma submissa,
Que tinheis fome e sêde de justiça,
Em côro levantae!
Pois como prova, immensa, alti-eloquente,
Do seu infindo amor,
Deus fez nascer nas terras do oriente
O vosso Salvador.

Rio, 20—XII—32.

BENJAMIN MORAES.

Ballada da Solidão

As almas são impermeaveis.
Trazem as rigidas couraças
Dos cavalleiros medievaes.
Nellas ha lanças, escudos,
E os duros gumes agudos
Dos punhaes.

Os seus recintos inviolaveis
— Abrigos de venturas ou desgraças
Dão a symbolica impressão
De fortalezas onde, lentas,
As sentinellas somnolentas
Marchando estão.

As almas são plantas estranhas.
Não medram nunca em clima alheio.
Cada desejo, cada anseio
Guarda distancias tão tamanhas
Como as montanhas das montanhas.

Inutil é que o homem procure
Entre os humanos
Algum espirito que o cure
De incomprehensões e desenganos.
Encontrarás palavras vãs
E phrases ócas
Rolando faceis dessas boccas
Suas irmãs.
Soffrerá, rico, em meio de prazeres,
Ou pobre como Job,
Essa eterna tortura de estar só
Entre milhões de séres.

ZULEIKA LINTZ.

O LINYERA

(Conclusão da pagina anterior)

Ahi está, meu caro, a decifração do que lhe parecia um enigma — a liberalidade com que recebo sempre os escorraçados vagabundos de estrada.

— E onde está elle, o seu irmão?

Don Pablo mostrou-se embaraçado.

— Olhe, vou-lhe dizer, com o senhor já não ha motivo para acanhamentos. Acolhi-o, abriguei-o, dou-lhe tudo. E não faço mais que uma obrigação, metade do que possuo pertence-lhe. Mas meu pobre irmão, depois de tantos annos de vida irregular, de miseria, não póde adaptar-se a uma existencia normal, de conforto e socego. Nos primeiros tempos, tudo ainda ia bem. Depois, a bohemia foi pouco a pouco recuperando os seus direitos. O habito, o velho habito de muitos annos...

Passa uns dias aqui, desorganiza-me tudo, pede-me dinheiro e some-se. Passadas duas semanas, volta, sujo, embriagado, a arrancar-me mais dinheiro. A's vezes, enche-me a casa de vagabundos. Os seus amigos transformam isto num pandemonio. Comem de estourar, embriagam-se, cantam, depois desapparecem, com o bolso recheado.

Tive pena de Don Pablo.

— E o senhor como supporta tudo isso?

— Que quer, é meu irmão. E elle não tem culpa, coitado, si não fosse a excessiva severidade de meu pae, se elle não tivesse sido tocado de casa, nada disso teria acontecido.

— Mas Don Pablo, o senhor tem um remedio — dê-lhe a parte que lhe cabe na herança paterna e mande-o embora.

— Já lhe propuz isso, — identifical-o judicialmente, fazel-o recuperar a personalidade civil, ha tanto perdida, permittindo-lhe entrar assim, regularmente, na posse do que é seu. Mas elle recusa. E com razões que só o abonam. Diz que eu já o considerava morto, e que seria uma expoliação vir exigir agora a metade dos bens, que sempre pensei pertencerem-me na sua totalidade. Que já está velho, que não ha de durar muito. Dando-lhe eu o necessario para viver, nada mais deseja.

Sujeito-me. Que hei de fazer? Depois, vou ser-lhe sincero: a resurreição, por assim dizer, legal, desse irmão, iria fazer reviver um escandalo já morto e a memoria de meu pobre pae talvez não sahisse illesa de uma prova como essa. Os jornaes se apropriariam desses factos começariam a tecer em torno delles uma verdadeira novella, iriam considerar meu pae um tyranno, cujos rigores injustos haviam despedaçado a vida do filho...

Passei ainda alguns dias com Don Pablo e acabei despedindo-me. Dirigi-me a uma fazenda das redondezas onde, por informação sua, encontraria uns reproductores magnificos, como meu pae desejava adquirir.

Em conversa com o dono da casa, falei-lhe em Don Pablo.

— Fomos muito amigos, disse-me e, no fundo, ainda o somos. Ultimamente, encaprichou-se commigo numa questão de terras e deixámos de nos falar. Mas quero-o muito, é um homem de bem.

— E que tal o irmão?

— Que irmão? Ah, o linyera! Qual irmão, qual nada, aquillo é um pandego, que se aproveita da ingenuidade de Don Pablo...

— Como, então...

— Um explorador!

— Mas, pelo amor de Deus, Don Plabo não é nenhum idiota...

— E não é mesmo, mas, que quer? Parece que o pae morreu cheio de remorsos por ter expulsado o filho de casa e, no leito de agonia, fez jurar ao outro que se algum dia o descobrisse, tudo envidaria para compensal-o das agruras do baimento. Havia um vaga semelhança entre o caso do irmão e o do vagabundo que lhe appareceu ha tres annos. Este é um homem esperto, viu o partido que podia tirar da situação e arranjou-se.

— Pois o senhor não vê, toda essa coincidencia, — um irmão desapparecido ha quarenta annos, um linyera que surge por uma noite de Natal... Só nos folhetins, meu amigo, a vida não é assim tão romantica.

— Acho que o senhor está enganado. A vida compraz-se, ás vezes, em plagiar os romances...

— Qual o que, isso são fantasias. Eu já andava desconfiado daquelle marreco, quando da sua recusa em receber a parte da herança... Está claro que elle não quer saber de investigações sobre a sua pessoa. Emquanto durar a cegueira de Don Pablo elle irá aproveitando. Depois, será o que Deus quizer.

O senhor não imagina as torturas por que esse infame explorador faz passar o pobre Don Pablo. Compreendendo a sua fraqueza, tyranniza-o, extorque-lhe quanto dinheiro deseja, insulta-o, faz da sua casa um inferno! Está sempre mais ou menos embriagado. Olhe, eu vou ver um geito de me approximar de Don Pablo. O que houve entre nós é uma tolice, que não deve separar-nos. Hei-de abrir-lhe os olhos e então eu mesmo quero ter o gosto de tocar a chicote o tal irmão de ultima hora.

— Mas isso é assombroso!

— E o que ha de terrivel nessa comedia, sabe o que é? Don Pablo anda meio atrapalhado de negocios. E se tivesse, neste momento de rever o inventario para dar a um irmão a sua parte, ficaria muito mal. Ahi está, meu amigo, acabei descobrindo que vinham principalmente dahi as suas transigencias com o bandido. Esse linyera é um sujeito mais intelligente do que pensam, não se trata de um vagabundo commum, talvez haja muito de verdade no que diz: foi outrora abastado e recebeu uma educação completa. Percebeu as difficuldades de Don Pablo e tem-no preso pela perspectiva de uma repartição legal de seus bens.

Ah, o scelerado, elle sabe fazer as coisas! E ainda passa por generoso: não deseja crear embaraços ao "irmão".

Elle que fique com tudo. Não ha duvida, sómente... que lhe dê quanto exigir, satisfaça os seus menores caprichos. Olhe, se as coisas continuarem assim, elle acabará comendo a parte que lhe caberia de direito, mais a parte com que ficaria Don Pablo. Ainda verei o meu pobre amigo na miseria.

Mas não ha perigo, não, que vou pôr cobro a tudo. Mostrarei áquelle linyera do diabo o que é um homem decidido.

E o estancieiro deu uma chicotada na bota, marcando-a com um vergão branco.

A Partida

Inédito de HENRIQUETA LISBOA.

São os instantes derradeiros. A hora é tarda.
Nuvens cinereas. Horizontes fundos.
A noite enorme,
onde a lua reflecte o olhar fixo de um morto,
faz-se maior junto ao pavor dos moribundos.

Os dois cyprestes da alameda estão de guarda.

O mar soluça. O ar estremece. E a terra dorme.
O ermo da sombra é uma consciencia carcomida.
Ha uma galera funeraria junto ao porto.
E vae partir para o invisivel. Partiremos
um após outro. Irei um dia, ao fim da vida,
um dia vago, de distancias e de extremos...
Pobre daquelle que se exila dentro em breve!
Mas quem me diz que serei eu? Mas quem?...
— Deus que morreste numa cruz, oh! não permittas
que alguem me diga e alguem me toque e alguem me leve
como um estorvo, para as plagas infinitas!
Que é que fiz eu para ir assim sem mais ninguem?

Onde é que vae este navio que não volta?
Deus da minha alma, tu não ouves, tu não sentes?!
Eu tenho medo, tenho horror de ir nessa frota
entregue ás ondas desgrenhadas e frementes.
Eu não quero ir, eu não quero ir!

Mas tenho que ir.

E' justo o appello. Tenho que ir. Chegou meu dia.
Deus silencioso, vou-me embora. Levo tudo
quanto do mundo vasto e ephemero possuia:
levo uma flor, a unica flor dos sonhos meus...
Por que é que o ambiente está tão pallido e tão mudo?
Foi linda a vida noutros tempos... Como é varia!

Aqui de longe, aqui do cáes, á hora mortuaria,
eu vejo tudo envolto em cinza... E digo adeus.

A ESTRELLA DE BETHLEM

(Conclusão da pagina anterior)

simplesmente da estrella do Messias, essa mesma que se encontra no livro dos Numeros (X, IV, 17), annunciada pelo vidente Balsam, e nascida no levante de Israel.

Fala igualmente Isaias da luz brilhante que se erguia sobre Jerusalem, e guiados por ella, soberanos riquissimos do oriente levariam ao divino nascituro o seu ouro, a sua mirra e o seu incenso.

Gaspar, Melchior e Baltazar foram, como se sabe, os primeiros pagãos convertidos ao christianismo, conforme reza um psalmo messianico.

São essas as hypotheses que se têm aventado sobre o interessante detalhe de saber a um tempo biblico e astronomico, que de quando em quando preoccupa o espirito dos sabios e dos visionarios. Cabe aqui, a proposito, o commentario de Calcidio, philosopho platonico do IV seculo christão. Escreve elle no seu "In Timeum":

"Ha uma historia bastante digna da nossa religiosa veneração que se refere á apparição de uma estrella destinada a annunciar aos homens não doenças ou funesta mortalidade, porém a vinda de um Deus, baixando expressamente do céo para a salvação e felicidade da especie humana. Aggrega a historia que, havendo certos caldeus illustres observado uma estrella, foram por seu curso conduzidos até Deus recemnascido, e tendo-o achado, prestaram-lhe as maiores homenagens."

Simples e real, fica, pois, essa passagem da Biblia como estrada de luz a dissipar as trevas da legenda. Mas, a proposito, qual, em verdade, teria sido a estrella de Bethlem?

A estrella de Bethlem não passa de um cometa — reza a fonte em questão, encaminhando a meiada para o terreno da controversia. E em parte ha base na asserção. Ao menos no dominio da lenda, que faz preceder da apparição de um cometa certos factos de ventura ou de calamidade publica. Todavia, cometa ou não, Tycho Brahe e Herschel atiram-se ao estudo da preciosa intrusa, aquelle em 1572 e este mais tarde, calculando-lhe o periodo.

O mais curioso é que o mesmo astro que orientou para o remanso do Messias a régia caravana adoradora será aquelle (affirma a Sagrada Escriptura) que ha de presidir do alto, como um vigia de guerra, a futura batalha de Armaggedon, finda a qual o mundo gosará mil annos de paz — os ultimos mil annos da sua vida.

Realmente, a predestinação desse bohemio do espaço chega a infundir assombro como testemunha de celebrados acontecimentos. Em 1066 os normandos que tentaram a conquista da Inglaterra andaram muito tempo de olhos fitos na sua luz protectora. Em 1300, eis de novo em foco o mysterioso viajor da esphera celeste. Viram-no os Cruzados de Godofredo de Bouillon como alongada cimitarra no céo recurvo de Jerusalem. Foi elle que inspirou a legenda cruzada: "Venho não para trazer a paz, mas a espada." Disso ha vestigio na cathedral de Reims, num evocador baixo-relevo.

Astronomicamente, o corpo errante surgiu pela primeira vez sobre Andromeda, na constelação de Cassiopéa cerca de 32 gráos de declinação boreal, o que equivale a latitude de Bethlem. Corresponde-lhe Aries no zodiaco. E é sabido que, segudo Ptolomeu, Aries é o signo que domina Judéa.

Para provar o quanto a fugidia estrella tem preoccupado espiritos illustres, tocando as raias da superstição, basta citar que em janeiro de 1914, muito antes da alvorada da Grande Guerra, a pithonisa Madame de Thébes lançou-lhe as vistas e prognosticou: "Será um anno nefasto para o imperio allemão, e nenhuma gloria lhe advirá dos futuros e tumultuosos acotecimentos. Bem como o imperio da Austria, que se debruçará sobre as suas ruinas."

Falhou a prophecia? E ainda existe quem não dê credito á sagrada escriptura dos astros?

Mantendo a pista na seara das previsões, deve-se recordar a que fez uma cigana ao velho kaiser Guilherme, avô do ultimo imperador da Allemanha. Foi em 1849. Guilherme ainda era principe da Prussia. A cigana, ao encontral-o, saudou-o com o melhor dos seus sorrisos:

— Imperial Majestade!

O altivo Hohenzollern, que então não via grandes possibilidades de subir ao throno, exclamou:

— Imperial Majestade? Mas de que imperio?

— Do imperio germanico.

— E quando será esse imperio constituido? — volveu Guilherme, interessado pela predição.

A maga fez as contas e respondeu:

— Em 1871.

Foi, de facto, o anno em que se proclamou o extincto imperio allemão. Encantado, o principe insistiu:

— Diga-me mais: por quanto tempo hei de governar?

Novos calculos deram firme a resolução:

— Até 1888.

— E a sorte do imperio?

— Acabará seus dias em 1916.

O reverendo Charles Russel, pastor do Tabernaculo de Brooklin, mostrou-se em varias prédicas sempre convicto de que a ultima guerra seria a batalha de Armaggedon, de que fala o Sagrado Testamento. Em 1889 elle escrevia: "Attendendo á fortissima evidencia biblica, temos de considerar como certo, até 1916, o fim do reino do mundo e o principio do reino de Deus." Deve-se, por conseguinte, concluir que a partir dessa data o mundo entrará no goso dos seus mil annos de paz? Que o respondam os visionarios da guerra, com dilatado conhecimento de causa.

"A humanidade (traduz Sar Péladan, o famoso chefe rosa-cruz de França, e uma chronica latina de frei João, datada de 1600) travará muitas vezes violentos conflictos, porque todos os matadores do Cordeiro de Deus se assemelham, e todos os perversos são precursores do maximo Perverso. O verdadeiro Anti-Christo será um monarcha do seu tempo, um filho de Luthero, que se proclamará enviado de Deus. Terá innumeros exercitos, legiões infernaes que se disfarçarão sob o lemma — "Deus é comnosco". Serão suas armas a traição e a astucia. Seus espiões se espalharão sobre a terra e o seu poder occultará o segredo da força. Uma guerra formidavel virá desemascaral-o, e essa guerra não se iniciará contra um soberano francez, mas contra um outro; e em duas semanas será uma campanha universal. A sua espada parecerá com a dos christãos, porém, os seus actos reproduzirão os de Nero e dos perseguidores romanos. Haverá no seu escudo uma aguia, a mesma que se verá no escudo de outro rei, seu alliado. Mas esse outro é christão e morrerá sob a maldição do Papa Benedicto, que será revestido da tiara no inicio do reinado do Anti-Christo."

Quem compulsa alfarrabios muita vez se apavora com a justeza das coisas que viviam na bocca dos antigos. Exemplo ou advertencia á gente nova, que mal se dá ao labor de copiar o que caiu em desuso, julgando encher-se de originalidade. Se ha no mundo velharia, é precisamente tudo aquillo que se rotula de innovação. "Nihil nove sub sole". Ahi está para modelo a estrella de Bethlem, que de tempos a tempos mostra a sua face á terra extasiada, cada vez com uma denominação bem cabida ao momento, desde a remota Anatoloon até ao cometa de Halley, que, em 1910, nos deu a honra de sua visita.

Assim fique o astro biblico obsessão secular de astronomos e poetas, como symbolo de tradição religiosa e historica, despontando no céo quando lhe dá na telha, para lembrar á fátua humanidade que se nada é novo deante da sciencia, ainda o é menos na vontade de Deus.

Vovô Indio

(Conclusão da pagina anterior)

Da lucta com os elementos,
Da benção rude da chuva,
Do beijo quente e vermelho
Do forte sol do sertão.
Cada pluma que elle ostenta
Conta uma historia da terra,
Lembra um recanto da selva.
Repete um grito de caça,
Um éco da solidão.
Vovô Indio traz os sonhos
Dessa tribu primitiva
Desses homens legendarios,
De caciques e pagés.
Traz nos olhos a saudade
Das longinquas madrugadas,
Das longas tardes serenas,
Das lindas noites de lua,
Quando as yaras cantavam
A' flôr dos igarapés.

ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDOIÇA.

A Embaixada Que Vae Para o Mar

E' a embaixada que vae para o mar.
E' a agua que desce, sem nunca parar.

As uyaras ficaram lá em cima,
á sombra das mattas, com medo dos homens.
Os rios e os corregos desceram das serras,
sahiram das ócas, surgiram das tócas,
abriram na terra um trilho gigante,
quebraram barrancos, roeram pedreiras,
correram, correram, sem nunca parar,
e formaram a embaixada que vae para o mar.

Cidades e villas, fazendas e choças,
moinhos e pontes,
vieram todos se debruçar á beira da estrada,
para ver o desfile passar.

E a agua correndo correndo, sem nunca parar..
— E' a embaixada que vae para o mar.

NEWTON BRAGA.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

OS GRANDES VESTIDOS DE NOITE PARA A FESTA DE ANNO BOM

Estamos nas vesperas do grande Reveillon do fim do anno. As vitrines das casas de modas ostentam modelos opulentos, de côres as mais variadas e gostos os mais diversos. Todas as mulheres que desfilam pelas ruas, no torvelinho das compras para presentes de festas, param deante dos deslumbrantes mostruarios, pensando na alegria da noite que vae chegar, no brilho dos candelabros enormes na allegoria das toilettes polychromas, das pedrarias scintillantes, dos decotes exoticos, dos penteados decorativos, dos leques palpitantes, dos labios entreabertos para sorrir.

Mas a maior parte dessas jovens que se extasiam deante dos grandes vestidos em exposição, não poderá adquirir nenhum delles para o seu baile de Reveillon.

Apenas se inspira nelles para a realização mais modesta de uma toilette elegante. E essa toilette póde ser linda, tambem, se houver bom gosto e capricho na escolha dos elementos que a vão compôr.

Para essa noite, cada moça deve ter a alegria de um vestido novo. Vae começar o Anno Bom, considera-se de bom auspicio estrear alguma coisa côr de rosa de rosa. Assim, os vestidos côr de rosa gosam de grande preferencia para o Reveillon.

Mas todas as côres são lindas, e qualquer póde resumir, numa noite, a nossa idéa de felicidade. Basta que sejamos felizes dentro della.

Os modelos de "grande soirée" que damos hoje ás nossas leitoras são dos que parecem realmente indicados para a noite de Anno Bom: são jovens e graciosos, ao mesmo tempo que elegantes e "tout á fait habillés".

O primeiro é de "pean d'ange" côr de rosa, com a originalidade de abotoar na saia com tres grandes botões de galalite do mesmo tom. O decote desce em linha recta dos hombros, e termina na cintura por um nó do tecido, prolongado do corpete.

Como adorno póde ser usado um grande tufo de flores, apoiado sobre os hombros, passando atrás sobre o pescoço nú.

Seguem-se dois modelos brancos, cuja linha tem o encanto das figuras gregas. Um é de crepe "Ribouldingue", guarnecido apenas por uma rica fivella de pedras na cintura e outra no laço do hombro.

O outro é de "satim soleil" côr de marfim, tambem muito simples, com uma fivella de pedras côr de jade ao lado esquerdo.

Finalmente, temos um riquissimo vestido de Worth, todo em velludo vermelho, debruado em torno do decote por "crepe romain" do mesmo tom.

Toda a sua originalidade está nesse mesmo decote, que, abrindo em ponta na frente, desce abaixo dos braços, formando uma leve ondulação pouco acima da cintura. As pontas dos hombros formam uma alça no pescoço á qual se prende uma tira, que vae formar um grande laço, caindo até á altura dos joelhos na saia.

Duas largas pulseiras de esmalte vermelho são a unica joia desse magnifico traje de baile.

Esperamos que estes lindos vestidos venham mesmo a proposito para a noite do Reveillon.

RONDA DE IMAGENS

A idéa suggerida por Christovão de Camargo — substituir em nossa terra a figura do Papá Noel pela do Vovô Indio, como portador de brinquedos e de festas para as nossas crianças — é daquellas que encontram desde logo os mais fervorosos adeptos, assim como os mais energicos inimigos. O que equivale a dizer que é uma idéa muito interessante.

Não ha nada mais difficil do que destruir, mesmo substituindo-a, uma tradição popular.

Quando essa tradição, entretanto, tem um caracter essencialmente estranho ás coisas da terra e do povo, quando representa, como a do Papá Noel, um verdadeiro contraste com o nosso typo, com os nossos habitos, com o nosso clima, com a nossa historia, nada parece mais natural do que procurar nacionalizal-a, como aconteceu com o Carnaval ou com as festas de Reis, em que as paspastorinhas não são mais que graciosas bahianinhas brasileiras.

O concurso que acaba de ser instituido vae fixar o typo do velho indio a quem as criançinhas brasileiras deverão pedir, de agora em deante, os brinquedos predilectos e os bonbons preferidos.

A essencia da lenda continuará a mesma. Para os catholicos, o dia de Natal nada perderá da poesia antiga nem da significação de todos os tempos. Será sempre o Jesus menino quem se lembrará das crianças e dos namorados; apenas o mensageiro será novo, será nosso, será o filho da nossa terra primitiva, o symbolo da nossa mais remota tradição.

Já no Mexico, desde 1930, o velho Nicoláo teve que ceder logar ao idolo azteca Quetzatcoatl, que apparece nas tradições mexicanas, sob o aspecto de uma serpente com pennas, e que a arte mexicana conseguiu humanizar. O Ministerio da Educação, desse paiz tão cioso do seu passado indigena, baixou um decreto contra a velha figura européa; um homem coberto de lãs e de pelliças, conduzido num trenó puxado por servos, não podia, logicamente, convir á imaginação dos jovens mexicanos, que só avistam neve no topo das montanhas distantes, e que vivem cercados de um ambiente intenso de nacionalismo.

A adaptação desse symbolo ás suas novas funcções sociaes de mensageiro do christianismo, no dia em que se celebra o nascimento de Jesus, foi feita, simplesmente, com a unica inspiração do folk-lore nativo, e com a approvação de artistas e de intellectuaes.

Terá o nosso Vovô Indio, tambem, essa acolhida sympathica e amavel por parte da população? Esperemos que sim, e que nos proximos annos, quando chegar o dia dos presentes e das surpresas, se veja em cada lar brasileiro, ao lado de uma arvore bem nossa, o vulto singelo e nobre do filho das nossas selvas, com as mãos cheias de dadivas e os olhos cheios de promessas para um Natal feliz.

ANNA AMELIA

UMA JOVEN POETISA MINEIRA QUE APPARECE COM LINDOS POEMAS DE INVULGAR INSPIRAÇÃO

Yolanda Marina é o nome lindo de uma poetisa que surge nas montanhas mineiras, de alma inspirada nessa natureza opulenta e nesse ambiente de poesia e de tradição.

Como Marilia, ella acalenta um sonho muito lindo.

Como Barbara Heliodora, ella sabe fazer dos seus versos a palavra do seu coração.

Apresentando-a ao grande publico do Rio, não peço para ella a benevolencia de que carecem os principiantes, nem o desconto de que necessitam os literatos de provincia quando não sabem alargar pelo espirito os horizontes que a vida lhes negou; peço, ao contrario, aos que lerem estes versos tão finos e tão suaves, que se concentrem um pouco, apurando a propria sensibilidade, para poderem penetrar, ao menos de relance, na alma estranha e illuminada de Yolanda Marina.

ANNA AMELIA.

COISAS DA MINHA VIDA

O meu humor varia
Conforme o dia:
Assim, se o dia é lindo,
se lá fóra
na caricia de luz, em musica sonóra
ha cigarras cantando
e laranjaes florindo,
se passam pelo ar borboletas, em bandos,
e o sol glorioso impera
ante tanto esplendor minh'alma se extasia,
na alegria do sol bebe a propria alegria.

Encontro tal encanto
gosto tanto
desses dias azues de primavera,
que sonho muita vez
tel-os vivido,
tel-os sentido
numa "vida anterior" mais simples, mais tranquilla,
em communhão melhor com a natureza.
sob a fórma de uma arvore, talvez...
estuante de seiva e chlorophila
com farta sombra para os pobresinhos
e para os lavradores,
domada pelo sol e pelas flores,
palpitante de ninhos...

* *

Mas, nos dias assim, como o de hoje,
a alegria me foge!
Somnolento
mudo, a tremer de frio
com saudade do sol, com saudade do estio
o crepusculo vestiu-se de cinzento
sob a monotonia
irritante, doentia
da chuva a lacrimar geluda e calma...
E o cinzento da tarde entrou-me dentro d'alma
fazendo despertar alguma velha magua
que eu procuro conter,
que eu não quero deixar transparecer
na sombra de meus olhos rasos d'agua.

* *

Lembro-me, então, de ti...
Se tu, meu doce amor, estivesses aqui,
minh'alma a se encolher enfermada de tedio
teria em teu sorriso o seu melhor remedio.
A treva dos teus olhos
palpitando em scentelhas de arrebol,
traria á minha vida, erma e cheia de abrolhos
a minha pobre vida,
de arvore semi-morta, envelhecida
a primavera, a chlorophila, o sol!

YOLANDA MARINA

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

Bonecas porta-flores... Bonecas porta-copos...

Nesta época de presentes, nada mais util do que se aprender a fazel-os em casa, realizando assim uma das mais raras sciecias humanas: juntar o util ao agradavel.

Estes bonecos, decorativos e alegres, são bem o typo do presente gracioso e moderno. Servem para decorar a casa, ao mesmo tempo que têm a serventia de guardar á mão copos para refresco nos dias de calor ou flores que perfumam o ambiente e dão encanto á vida.

O processo de fazel-os é facil e distráe muito.

Faz-se primeiro a armação de arame, um arame forte, que sustentará tudo e que deve ser utilizado com uma alicate e uma torquez.

Sobre essa armação é que se applica, cosendo com linha forte, o corpo de panno das bonecas, cujos braços e pernas são uma especie de almofadinhas com a fórma dos membros humanos, que se procura imitar. As carinhas são pintadas ou bordadas em tecido côr de carne, o mais parecido possivel com a nossa pelle. Dois ovaes, um pintado outro não, são cosidos e virados para formarem depois a cabeça.

Quato ás roupas e demais adornos, poderiamos dar ás leitoras uma perfeita explicação a seguir. Mas preferimos deixar isso ao gosto de cada uma, esperando que fiquem mais bonitas assim. Só aconselharemos cuidado no emprego dos tecidos, pois alguns

não resistem ao ar, e desbotam depressa, fazendo perder-se todo o trabalho executado. De preferencia devem ser usados retalhos de seda boa, shamtung ou linho forte.

O boneco tem no avental um grande bolso, no qual se introduz, no tamanho exacto, o vaso ou vidro que conterá as flores, cheio de agua.

A boneca leva em cada braço um sacco dividido em tres repartições, cada uma das quaes será igual ao tamanho de um copo.

Os copos devem ser de crystal de côr viva, côr que predomina na toilette da camponeza, ou faça um contraste bonito com as cores escolhidas.

A mulher na diplomacia

A senhorita Frances Willis é a primeira mulher que assume a representação diplomatica dos Estados Unidos, no estrangeiro, miss Frances, que tem 33 annos, exerce as funcções de terceira secretaria, da legação norte-americana em Stockolmo, e devido á ausencia do ministro e dos primeiro e segundo secretarios encarregou-se dos negocios do seu paiz junto ao governo da Suecia.

A rosa de jerichó

A rosa de Jerichó é a mais interessante das plantas que resuscitam. Por mais secca que se ache, sendo posta n'agua, revive como que por milagre.

O sr. Laurent de St. Algan possuia uma dessas plantas por mais de 16 annos, fazendo-a desabrochar quando lhe aprazia. O botanico Ritter cita o caso de uma dessas roseiras, trazida da Palestina no tempo das Cruzadas e que desabrochou 700 e tantos annos depois.

Renovação da Felicidade

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A nevrose collectiva propaga-se pelo mundo, neste instante de incertezas e de confusões, em que a humanidade vibra intensamente, procurando marchar por uma estrada mais abundante de progresso, sem saber qual é essa estrada. A nevrose interpreta a ansia de renovação da felicidade, para renovação da vida. O homem de temperamento sensivel, que indaga o segredo da renovação seja esta ou aquella a sua actividade social, é como um artista atormentado pelo desejo de crear, sem conseguir, porém, a apparencia concreta, que lhe corresponda aos estimulos interiores. Ha, no cháos espiritual do mundo hodierno, uma avidez de projecção para outros costumes, outra expressividade; esta projecção póde ser regressiva, segundo predizem alguns especialistas no problema sociologico; mas ha muitos que a divisam sob a promessa de manifestações novas e desconhecidas.

A sciencia esforça-se por levar a deanteira neste surto, modificando, com as suas fórmas precisas, o modo de viver actual. A mathematica, a mechanica, a chimica, a eugenia, a psychologia experimental, cada uma trabalhando no seu ramo, com formulas, com engrenagens, com preparados, com analyses, visam uma finalidade unica: favorecer o homem, proporcionando-lhe uma ambiencia de processos e habitos quotidianos mais confortaveis e mais agradaveis. As correntes philosophicas em torno de doutrinas exclusivistas ou eclecticas, tambem tentam contribuir para a renovação, pretendendo dar ás collectividades a directriz do pensamento. As religiões, fundamentadas nos dogmas, querem, por sua vez, preparar o coração do homem para as attitudes de pureza, de justiça e de fraternidade. A arte decorativa, servida pela inspiração do architecto, do esculptor e do pintor, e pelos instrumentos adequados á constructividade de cada um, traz o seu quinhão ao movimento renovador: é o quinhão da belleza.

A sociedade, creada assim pelo sabio, pelo philosopho, pelo sacerdote e pelo artista, só comportará homens normaes; portanto, homens felizes. A naturalidade de costumes, a padronização do conforto, a facilidade de recursos para a conservação da especie, afastam a desillusão, o tédio, o sceptismo. Qual o logar, ahi, para o artista que se nutre da tristeza, da incomprehensão, da nostalgia? Qual o logar para o poeta cuja expressão mora na subjectividade pura? Provavelmente elle nada terá a fazer dentro de grupos sociaes onde reinem a igualdade, a tranquillidade, a alegria. Se traduz a amargura e a ansiedade do meio ambiente, que drama e que tragedia lhe abalarão o espirito, quando não mais houver, economica e sentimentalmente, ansiedades e amarguras?

A previsão, para quem contempla o afan dos idealizadores de um mundo renovado, é a morte, pelo declinio gradual, da arte expressiva; ou a recanalização dos themas subjectivos apenas para fins de educação e de cultura, o que significa, para fins utilitarios.

Ficará injustificada a existencia dos incomprehendidos, dos torturados, que não terão mais, como incentivo esthetico, os momentos diversos de goso e de angustia, de plenitude e de depressão, a cujo appello os poetas de agora assimilam as idéas e as emoções fluentes e refluentes das communidades onde vivem. Até hoje, o poeta que cultiva a queixa e o desencanto, tem sido um factor de harmonia, queiram ou não queiram os adversarios da arte poetica. Palpitando com emoção peculiar, emoção que não especula phenomenos, nem decanta preceitos rigidos, nem apregoa o valor dos productos industriaes, o artista de expressão subjectiva aponta um plano elevado de pensamentos e sentimentos transcendentes, embora floresçam em contacto com a sciencia, a philosophia, a religião, a industria.

Ficará injustificada a sua existencia na sociedade futura?... A previsão é plausivel; todavia, não é absoluta.

Perguntemos á alma humana, sempre tendente ao illimitado, ao infinito, se permanecerá satisfeita e estacionaria dentro de um bem estar padronizado. E ella dirá: não!

Quando a humanidade chegar á realização do que no presente é um ideal, é de esperar que a mentalidade collectiva já tenha evoluido na acquisição de principios hoje julgados inconcebiveis. Então mudará de novo a concepção de felicidade. A situação do homem actual em relação á sociedade futura está na mesma proporção em que se achavam os revolucionarios francezes em relação á sociedade actual. Como em 1789 o francez não imaginava um estado perfeito além da democracia, o sociologo moderno não concebe além do communismo ou do anarchismo.

A perpetua mudança de concepções e a renovação da felicidade. A ansia de renovação gera a tortura. A tortura gera a nevrose. A nevrose influe sobre o artista de subjetivismo soffredor, porque elle é um reflexo do ambiente e não um corpo estranho ao ambiente.

E a arte pura, a arte sem utilidade immediata, que o scientista, o philosopho, o sacerdote e o industrial muitas vezes menosprezam, subsiste como um factor pujante de renovação. Ella consegue a harmonia subjectiva, dando ás civilizações, presas de crises politicas e economicas, a visão de um mundo superior, que os outros aspectos do pensamento social não podem crear, e, quiçá, não podem comprehender.

Um poema da hora presente

MANOEL ALVARO LOPES DA CRUZ

Assistimos ao imperio da machina e por ella nos deixamos dominar. O homem vive da e para a velocidade. Em todos os terrenos da actividade humana ella se installou e obriga ao que deseja um acompanhar o seu rythmo o dispendio de grande dóse de energias. Do contrario será derrotado. E' a voz da machina que parece dizer: "acompanha-me, segue: ou te destruirei, ou tornar-te-ás inutil, porque sou mais forte do que Cesar, Alexandre ou Napoleão. Estes, se vivessem a hora presente, talvez por mim fossem vencidos". E o homem acceita o conselho. Incorpora-se á machina. Della se faz um prolongamento. Transforma-a em sua companheira de todos os embates. E, na victoria, com ella divide os louros alcançados.

O homem tem que ser veloz. Se não, se atrazará. E os vencidos de hoje são os retardatarios.

A velocidade empolga o homem. Fal-o viver novos prazeres. Isto sem prejudicar-lhe o conforto. Embriaga-se, inebria-se com ella. E só conhece uma emoção: a que lhe causa a velocidade.

Diminuem as horas de repouso. Não ha mais tempo para as sestas. A alimentação se reduz ao estrictamente necessario. Mal se digerem os escassos alimentos. Não ha tempo. Que fazer?

E o homem corre. E pensa mais depressa. E resolve tudo instantaneamente. Enriquece em pouco tempo, ou é atirado á miseria, á fallencia, em poucos minutos.

Encurtam-se as existencias. Não ha mais centenarios. A velocidade destruiu a longevidade. E, no emtanto, augmentam os recursos da sciencia medica. Mas é que o homem não é mais destroçado pelos vermes, bacillos ou treponemas, e enfraquece-se, debilita-se, succumbe em razão da propria velocidade, que elle julgara sua alliada. E' um fratricidio. Mas foi o homem quem procurou essa alliança, que lhe foi funesta.

Essas considerações me vieram á mente, após ter lido as cento e poucas paginas em que o sr. Renato Almeida, um dos mais inspirados coripheus do modernismo no Brasil, nos mostra a influencia extraordinaria e decisiva que no mundo actual exerce a velocidade.

O autor da "Historia da Musica Brasileira" comprehendeu muito bem o phenomeno machinista e delle nos deu uma synthese perfeita e feliz.

Iniciando sua vida literaria em 1917, com a publicação de "Em Relevo", cinco annos depois Renato Almeida, com o ensaio sobre "Fausto", obteve a sua consagração definitiva. Livro profundo e talvez unico no genero, em lingua portugueza, a todos agradou e emocionou. E passou a ser considerado como escriptor de merito. O applauso da critica foi unanime.

Vieram depois "Formação Moderna do Brasil" e "Historia da Musica Brasileira". Este ultimo foi uma revelação. Mostrou-nos o emotivo, o amante da musica. E se passaram seis annos, sem que Renato Almeida nos desse alguma coisa. Assoberbara-se de trabalho. Multiplicava suas horas. Dividia seu tempo entre o magisterio, a pedagogia, o jornalismo e a diplomacia. Era uma victima da velocidade.

De como elle conseguiu vencer esse excesso, dil-o bem o seu livro actual. Foi um dynamo que lutou contra o tempo, augmentou sua intensidade e venceu.

"Velocidade" é um poema encantador da hora presente. Nelle se espelha o esforço gigantesco que o homem, de relogio no pulso, realiza, para não submergir.

Nos ares, nas aguas, na terra, só se ouve o ruido, o estrepito do machinismo dominador. A musica hodierna é uma symphonia de ruidos, businas, freiadas e alaridos.

A literatura atira-se nas pegados do homem que corre, pocurando de novos records. Tenta photographal-a. E, como a photographia, é simples. Não ha o desperdicio do palavreado. Os periodos são curtos, como o tempo. O leitor lê depressa. E' preciso, portanto, ajudal-o, escrevendo depressa. Exige-se rapidez, sem o prejuizo da clareza.

Cáem os governos. Não sasatisfazem suas formulas. Novos systemas se applicam. No laboratorio social, preparam-se outras soluções que attendam melhor aos interesses da communhão social. A liberdade é chimera. Tornou-se uma fantasia irrealizavel. O homem é escravo da machina. Não ha como fugir. O individualismo cede terreno. E' a derrocada do capitalismo. Surge avante o socialismo. Os fascismos italiano, hitlerista e austriaco procuram a todo transe se defender da onda socialista que se avoluma. Realiza-se o sonho de Karl Max.

Isso tudo Renato Almeida viu, percebeu e sentiu. Quem o conhece intimamente, descobre nelle, logo á primeira vista, o homem veloz. E' o exaltador da machina. E della se utiliza a todo instante. E' o homem eternamente sem tempo. Anda sempre em disparada. Está perfeitamente identificado á machina. Esta é o seu "alter ego". O seu secretario de todos os momentos.

Por consequencia, ninguem melhor do que elle poderia transmittir o prodigio que aquella realiza. E' que elle conseguiu plenamente o seu intento, já disseram os criticos mais autorizados.

Só uma coisa não comprehendemos. E' que Renato Almeida, sendo tão grande apaixonado da velocidade não adopte a orthographia simplificada que é uma resultante da hora presente. E' um fructo da velocidade. Tem nesta a sua razão de ser.

"Réveillons..."

LUIZ DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Debruçado em minha janella, vejo passar automoveis repletos de creaturas alegre ou fingindo uma alegria ruidosa que, certamente, se dirigem aos clubs e grandes hoteis, onde annunciaram "reveillons" em honra do Natal.

Ainda transitam outros grupos mais silenciosos e recolhidos que se encaminham para as igrejas rutilantes de luzes e rescendendo a incenso. E, emfim, por entre as copadas arvores da rua, observo varios garotos maltrapilhos que, sentados no chão, contam algumas moedas, parco e mesquinho producto da venda de jornaes e amendoins...

Aquelles que passam como faiscas electricas, levados pela carreira vertiginosa dos autos, mal enxergam essas pequeninas figuras que, sendo geralmente creanças orphãs, passam pelo mundo ignoradas dos que foram bafejados pela deusa Fortuna, ou pelo caprichoso destino.

E os que se dirigem ao templos, tambem absortos em seu egoismo religioso, na ardua conquista dum logarzinho no céo, deslisam igualmente deante desses infelizes que nunca tiveram infancia e que noite e dia são obrigados a lutar pelo pão e pela vida.

E elles, os parias, como verdadeiros philosophos, entre conformados e risonhos, contam-se baixinho as suas miserias...

Os sinos bimbalham ao longe numa alegria vibrante e alvoroçada, annunciando ao mundo o nascimento do Messias, do Redemptor dessa humanidade que tão facilmente olvida seus preceitos e esses meninos, que, semelhantes a Jesus, vagam pela terra abandonados e hostilizados, parecem ignorar acontecimento tão grandioso e significativo.

Certo policia approxima-se lentamente do grupinho infantil, enxotando e dispersando seus componentes e, esses pequeninos e soffredores sêres espalham-se e somem-se pouco a pouco em diversas direcções...

Os sinos continuam repicando cada vez mais crystallinos e barulhentos e os automoveis, de mais em mais numerosos, se cruzam lançando-se serpentinas e "confetti" de cores berrantes...

O soldado, após ter feito respeitar a sua autoridade para com os humildes, têm um sorriso servil e bajulador para os ricos burguezes que passam...

E, sem querer abstraio-me do mundo que me rodeia e vejo-me transportado a seculos passados e a terras extranhas quando uma mulher pobre e enferma vagava pelas ruas de Bethlem, pedindo angustiada um logar onde descançar algumas horas e em que todas as portas e corações permaneciam surdos a esses appellos apremiantes.

Ainda depois continuo a ver aquella mesma mulher que, annos mais tarde, caminha triste e curvada pelas agrestes estradas da Palestina, acompanhada dum menino pobremente vestido e a quem Ella chama de Jesus.

E, como se fosse um "écran" insistem em desfilar deante de mim, scenas e mais scenas, em que esse menino, através de diversas phases e idades, é sempre o protagonista.

Ha, porém, qualquer coisa de chocante nessa fantasia realizada no meu cerebro: Jesus, o Mestre, nunca procura rodear-se, nem misturar-se a pessoas de certa posição e destaque; pelo contrario, sempre escolhe seus amigos e discipulos, entre os tristes e os humildes, como se apenas elles o interessassem e comprehendessem.

E, como as visões se succedem rapidamente, sem que eu consiga vel-o livre daquella chusma, pergunto-lhe, afinal, mentalmente:

— Quem são essas criaturas?...

— São os desventurados, os melancolicos, os párias... Os que choram... — responde Elle docemente.

— E que fazeis sempre junto a elles?

E Jesus, cada vez mais meigo.

— Consolo-os, dou-lhes a esperança, prometto-lhes o meu reino...

E, ante meu gesto de assombro, Elle continúa em tom prophetico:

— Felizes os isolados porque Eu estarei sempre junto a elles...

.. ..

Neste momento, volto á realidade e escuto ao longe os canticos profanos e liturgicos, mesclados ás badaladas metallicas e grossas dos sinos e, sem saber porque, me parece continuar a vislumbrar a figura doce e piedosa do Nazareno que, fugindo daquelles que o festejam com alvoroço e estrondo, vae procurando os dolorosos, os que sentem fome e sêde de justiça, os solitarios, os desdenhados pelo "snobismo", os que se esfumam, emfim, ignorados e miseraveis nas profundezas duma noite luminosa e promissora, como esta de Natal.

Reverenciando a Memoria do Poeta de «Apotheoses»

Uma hora literaria no «studio» de Eros Volusia - Falará sobre Hermes Fontes o sr. Povina Cavalcanti

HERMES FONTES

Vive na memoria de todos a tragedia que foi, ha dois annos, o desapparecimento de Hermes Fontes. Espirito sensivel, o poeta das "Apotheoses" e da "Fonte da Matta" não pôde resistir á guerra insidiosa que lhe moveram os máos, usando as armas da injuria e da calumnia. Varou com uma bala o cerebro vulcanico, que tantas pepitas de ouro produzia, enriquecendo as letras nacionaes. E mergulhou, assim, na noite eterna, que elle chamava de "irmã dos bons, irmã dos máos, irmã de todos"...

* * *

A cidade do Rio de Janeiro devia uma homenagem ao poeta que a exaltou nos seguintes versos:

"Urbe — tens a harmonia das Tres Graças
— a Arvore, a Agua, a Montanha: eternos dons.
Civitas — a harmonia de tres raças,
povos de varias leis, almas de varios tons,
na colmeia das tuas officinas,
nos teus lares, no mundo ideal que vaticinas
lar da familia humana, éden dos homens bons."

* * *

Foi no "éden dos homens bons" que tombou, vencido pela maldade, o poeta maravilhoso...

* * *

Além das homenagens que lhe vae tributar a Academia de Letras, a memoria de Hermes Fontes será evocada depois de amanhã, num ambiente de harmonia e bondade, onde se cultua a arte espiritual da dansa: o "studio" de Eros Volusia, a dansarina das chammas que é, por si mesma, a flamma do ideal.

No "studio" da phalena brasileira, haverá, ás 18 horas, uma commemoração.

Presidirá a solemnidade Gilka Machado — a poetisa dos "Crystaes Partidos".

—— Na manhã de 26, ás 9 horas, um grupo de admiradores de Hermes Fontes, á cuja frente se acha tambem o academico Laudelino Freire, irá ao cemiterio de São João Baptista, numa romaria de saudade.

—— A Escola Sergipe, desta capital, associou-se ás homenagens, tendo delegado uma representação para depositar flores no tumulo do cantor da "Fonte da Matta".

O REDEMPTOR

Braços abertos á maior tortura,
E ao minimo soffrer da Humanidade;
Humilde na grandeza em que fulgura,
E grande nos exemplos da humildade.

A luz do seu Amor o Mundo invade,
Em dias de Perdão e de Ternura;
Ao velludo da Noite mais escura
Accende os astros da Immortalidade.

Astros que tem a maga liturgia
Do resplendor dos olhos de Maria,
Illuminando a noite do Natal.

Astros da Redempção do Azul infindo,
Na perfeição, — a Morte á Vida unindo,
— Ao palpitar do Amor Universal.

Rio, 2 — IV — 915.

RICARDO D'ALBUQUERQUE.

GATEADOS

ACY COELHO

Foi em uma campina da minha terra... A coxilha longe, ondulante, como onda verde de um mar immovel...

A' noite ella vinha ter á porta do rancho, emquanto Mathilde, com seis annos só, ao rythmo da cantiga que lhe trazia a voz materna, fremindo commoções de sonho, olhos perdidos pela varzea, pirilampeando symbolos, embalava-se de medo....

E a voz continuava desfallecente e languida:... "só quando não tem sol e é noite bem escura. A's vezes elle vem feito um passaro todo de fogo e fica lá p'ras bandas do cemiterio, voando rente á terra, como se tivesse as asas chumbadas... Volteiro, rasga a terra dos mortos, entrando e sahindo, desassocegado. Outras vezes, o Boi-tatá é uma cobra que se rebola nos lameiros ou no campo liso, batendo os cascos do cavallo, perseguindo o campeiro, fugindo arisca se elle volteia o laço.

E' a alma ruim da noite, bombeando o medo da gente..."

E a voz opiada, adormecida, apagando as ultimas imagens na planicie onde a grande sombra se dilatava, negra e mysteriosa e dormiam as coisas todas no seio da natureza.

No dia seguinte recomeçava a vida... O quadro da vida é infinitamente bello, mesmo quando a moldura seja a janella pobre de um rancho humilde, plantado no têso de um campo raso.

Mal a terra amanhecia e entrava a luz pelas vigas da cumieira, pelas fendas das paredes barradas e betava o chão no seu doce mysterio, despertavam as duas criaturas para a inquietação daquelle hoje.

A claridade repechava a coxilha nuns tons medrosos e subtis, exaltando-se pouco a pouco, pela elevação maior, pelas canhadas, pela planicie...

Passaros renovam o vôo da vespera, largo, para poisos longinquos. Perdizes, queroqueros arribam das macégas. Cavallos nitrem fortemente a espaços e a gadaria, longe, nos pastiçaes, mórde a herva.

Na ramada, mateando, Maria Clarinda, sem comprehender, experimentava esse conforto espiritual que toma toda criatura, sem que mude de logar e apenas porque tem renovada a paisagem instante a instante. Mas quanto essa emoção se contradizia! querendo, pensando, comprazendo-se em forjar os males que cahiriam sobre sua vida, aguando os olhos pensativos, exaggerando dores, soffrendo revoltas, renuncias...

Alta e musculosa, da mistura vencedora de fortes raças, entanto em Maria Clarinda a sensibilidade era perturbada e móvel, numa loucura de emoções. Vivia, ás vezes a hora tormentosa do delirio, ás vezes, o minuto do extase, na contemplação imprecisa de coisas surgindo em formas novas, doces, boas... E o seu amor pela filha era ainda uma contradição: Queria-a, unificando-se á pequenita, em certos momentos de virtude e bondade, porque noutros, tentada, possêssa, arremettia para a pobrezinha, á melhor arteirice, desdobrando a correia de couro crú e assanhando golpes, insensivel aos gritos desesperados e ao assombro daquelles olhos infantes, soffrendo a vida...

— Toma! Toma! Gritava a sua bocca num espasmo impressionante de animalidade e instincto.

Depois arrependia-se. E era bem triste alevantar o véo da pobre alma que erguia o seu brado de remorso. Mas se a filha já sorria, via o mundo azul, como se dando aos sentidos a illusão do céo...

*

Dentro do rancho, Mathilde brincava... De mistura e em torno uns ossos de rezes fazendo de moveis, bonecas de trapos encardidos, de cabelleiras de lã, e a tréfega desordem, e as risadas sadias do "faz de conta"...

Era a hora dormente do meio dia. Lá fóra o calor perturbava todos os sêres; os olhos se doiam dessa visão do pampa incendido, reverberando do ouro num explendor exaggerado.

Uma ponta de gado, ainda pela manhã no pastio á vista, isolára a paisagem, procurando os restingaes. Lá abaixo, na sanga, numa distancia de quadras, Maria Clarinda se azafama na esfréga da roupa. De repente um cavalleiro aponta na vastidão deserta, a trote largo, até esbarrar á porta do rancho.

O guaypé rosnou logo, arremetendo desesperado, em escaramuças ás patas do animal, acuando em arreganhos ferozes, de ventas tremulas, alvejando os incisivos. A criança espia resabiada...

Era o João Torto, um indio maula, asselvajado, que ella temia...

Feio, rosto envlezado, nariz com uma forte depressão, orelhas chatas, de rebordos baixos, um só olho e pisco, a bocca avarenta de palavras, truncando o pensamento. Toda uma expressão bestial, viciosa, todo um estigma physico e um estigma psychico.

Apeou-se. Entrou. Uma ascua de desejo torvo emergiu-lhe do unico olho... E a pequenita acovardou-se, com esse não sei quê expressado nos olhos dos cordeiros que se agúam á percepção do sacrificio, movendo pensamentos de dor e misericordia, mas que não commovem o lobo, nem o carniceiro...

*

Até onde esses gritos espantaram o socego das coisas?

Ouviu-os Maria Clarinda. Venceu a esplanada e já bem perto poude ver o Torto esporeando o cavallo e arremessando-o num galope para a distancia.

Arquejante, os olhos dominativos inquiriram a confusão do rancho e da criatura. Entreviu... Comprehendeu... Uma sensação violenta inflammou-lhe o cerebro e o coração. Os punhos se alçaram cerrando uma grande praga ao fugitivo... Nem a voz foi doida á miseria da criaturinha, que a sua bocca creou formas novas ao som, rouquejando odios, blasfemias.

Parecia que se equilibravam numa mesma suggestão, dois actos hediondos... Que era o indio a fugir que as suas mãos agadanharam no pescoço da pequenina. Os musculos ganharam enervação de aço, os tendões retezaram-se. E ao annel fatal, braços e pernas bateram o chão ansiosamente.

Depois as mãos de Maria Clarinda afrouxaram o laço, como repudiando a torva illusão e cahiram pendidas.

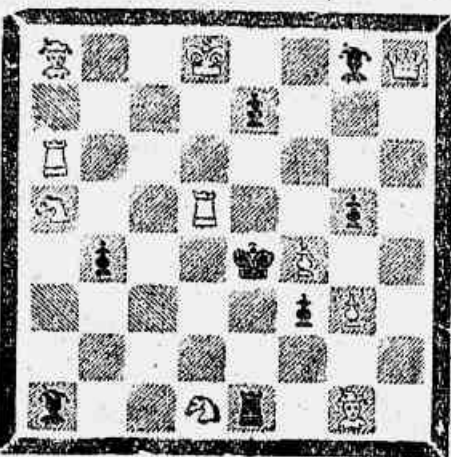
E soffreu a verdade: A campanha isolada e ali dentro aquelle corpinho onde o sangue corria, em fio, pela bocca aberta, sem mais sorriso, nem beijo, nem grito...

A cabecinha cambara socegada junto á ultima boneca e o guaypé, farejando, gania carinhos áquellas mãos quietinhas...

Maria Clarinda quedou-se de agacho, já em todo o entendimento da sua miseria atavica, os olhos espavoridos, ansiantes, os sentidos rondando em tumulto, emquanto a bocca murmurava, num esgar pasmado o supremo appello: Jesus... Jesus...

ACY COELHO.

XADREZ

PROBLEMA N. 140
Por Raul Reis, Campos
(Inedito para o DIARIO)
Pretas — 8 ps.

Brancas — 10 ps.
B2R2bD. 4p3. T7. C2T2p1. 1p2rP2. 5pP1. 8. b2Ct1B1.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 137
(Janet)

1. DxP.

Se 1...PxC	2. B2C mate
PxP	BxPC
P3E	C (5R) 4B
P4B	BxP (3B)
RxC	D7D
Outro	DxP

5 variantes, 6 pontos

DO CONCURSO L-A

Pintaram Projectos COR DE ROSA (5 pontos):
Anna Clara, Mauricio Celeste, Jingle, Esq.

Pintou um Pensamento NEGRO (4½ pontos):
Manoel Luiz Teixeira Dantas (dual falsa: 1.. RxC. 2. DxPR/7D mate).

Pintou um Sorriso AMARELLO (4 pontos):
Pteranodão da Morte (omissão da variante RxC; erro de escripta: 2. C(5R)3BD mate).

DA CORRIDA

Correram 5 xectometros:
Mynoe, Neophyto, H. de Barros e Azevedo, A. Marques, Braz Cubas, Avicena, Jayme Arêde, Lapeano, Carlos I. Pamplona, Mlle. Sonia, C. d'Alva, Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, João Panchaud, Hawel, John R. Cotrim, J. M. de Azevedo, Shá de Reis, Noé Knieling, Antonio De Souza ("Agradou-me immensamente. Hurrah ao Janet!"), Manoel A. Corrêa, Natan Becker ("Com este problema vai acontecer alguma surpresa para alguns solucionistas..."). João Maranhense ("Um interessante problema sobre variações do P pr"). Acyr Marques ("Muito interessantes as variações do P pr"). Lula Nogueira.

Correram 4½ xectometros:
Avlis (omissão da variante RxC); Perú (omissão da variante PxC); Adams (omissão da variante P4B); Miss Doris (lance impossivel: 1...R5R) — "Probleme 'dissimulado', pois, mesmo descoberta a chave, certas variantes 'encafifam'..."). Teixeira Junior (omissão da variante P3E); Eugenio P. Pereira (dual falsa: 1.. Rxd8. 2. Dd7/Dxe6 mate); I. M. H. W. (insufficiencia: 2. BxPB mate); E. Pinto (omissão da variante RxC) — "E' um bello trabalho".

Correram 4 xectometros:
Wu Fang (omissão das variantes PxC e P4B); João De Souza (erros de escripta: 2. BxP(6C) e 2. DxP(2R) mate).

Correram 3½ xectometros:
Jocar (insufficiencia: 2. BxP mate; omissão da variante P4B; erro de escripta: 2. CR4R mate); Gangster (omissão das variantes RxC e PxP; erro de escripta: 1...Pc7).

Enviou a chave o sr. J. Valladão Monteiro.

Aos dualistas explicamos que a D br não pode tomar o PR após 1...RxC porque o B pr em a2 está vigilante...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Tibáu"
1. C7D.

Resolvido por:
Gangster, Jocar, João De Souza, I. M. H. W., Eugenio P. Pereira, Teixeira Junior, Miss Doris ("Boa chave e boas variantes"), Adams, Perú, Avlis, Natan Becker, Manoel A. Corrêa, Antonio De Souza, Noé Knieling, Shá de Reis, J. M. de Azevedo, John R. Cotrim, Hawel, João Panchaud, Plinio de Oliveira, Raulino de Oliveira, C. d'Alva, Mlle. Sonia, Carlos I. Pamplona, Lapeano, Jayme Arêde, Avicena, Braz Cubas, A. Marques, H. de Barros e Azevedo, Neophyto, Mynoe, Pteranodão da Morte, Manoel L. T. Dantas, Jingle Esq., Mauricio Celeste, Anna Clara, J. Valladão Monteiro.

João Maranhense ("Problema bem regular do meu companheiro, que demonstra assim o seu indiscutivel progresso na difficil arte de composição. Bons variantes, sem dual, e uma promoção forçada a C. Chave de sacrificio, concedendo uma fuga por captura ao Rei pr"). Lula Nogueira ("Ao presado amigo Acyr Marques, uma das mais brilhantes figuras do xadrez maranhense, junto aos meus mais sinceros agradecimentos pela gentileza da offerta do seu formidavel problema os meus cumprimentos pela feliz inspiração. Não lhe teria feito favor o nosso caro mestre Stuart se o tivesse publicado na série numerada. A resposta ao accidentado lance 1...DxCx. 2. PxD-C, descobrindo o xeque de B ao mesmo tempo que ampara o C de d7, é ainda a casa d6 sustentada pelo C que apparece, é sem duvida um lance que merece destacada menção. Optima chave de sacrificio, ao mesmo tempo que concede a fuga. E' uma maravilha! Obrigado, Acyr").

"Gostei muito do 'Tibáu' e principalmente da variante em que o PBR br. tomando a D em 8R, transforma-se em C para o mate final. E' simples e bonito" — Adams.

Interessante é que alguns solucionistas — tres ao todo — menos attentos na leitura ficaram na persuasão de que este problema fosse do Lula Nogueira! Disse um: "Lindo! Não nega que é do Lula!" Outro: "Mais um trabalho de um dos nossos maiores compositores nacionaes!"

Estimamos que o Acyr Marques consiga saborear devidamente esses pitéus com base de... lula!

Mas, equivoco à parte, o problema é de feitura notavel para um quasi principiante como o Acyr. Surprehendeu-nos, francamente.

Que assim continue o amigo Marques do Maranhão!

SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 136 (Plinio de Barros e Azevedo): Lula Nogueira, 7 pontos.

"A Ponte": Lula Nogueira, 1 ponto.

VAGAS HA:

Jingle, Esq.	91	— 52
Manoel Dantas	89½	— 48
Mauricio Celeste....	84½	— 48½
Anna Clara........	75	— 21
Pteranodão da Morte	34	— 30½

Todos os nossos literatos-pintores — menos estes cinco — estão agora bem collocados, graças ao descommunal interesse despertado pelo Concurso.

MOSSORÓ AVANÇA!

Lula Nogueira......	53½	— 51½
I. M. H. W.	53	— 53
Mlle. Sonia........	53	— 53
Natan Becker	53	— 53
Hawel	53	— 53
João Maranhense...	52½	— 50½
Acyr Marques......	52½	— 50½
Mynoe	52½	— 52½
Jayme Arêde.......	52½	— 52½
Braz Cubas	52	— 52
Carlos I. Pamplona	52	— 51
John R. Cotrim....	51½	— 51½
Neophyto	51½	— 51½
A. Marques........	51	— 51
C. d'Alva..........	50½	— 48½
Eugenio P. Pereira	50½	— 50½
João Panchaud.....	50½	— 50½
Perú	50	— 51
Antonio De Souza..	49½	— 49½
E. Pinto...........	47½	— 47½
Jocar	46½	— 46½
Manoel A. Corrêa..	46½	— 46½
Gangster	45½	— 43½
Avlis	45	— 45
O. K.	44½	— 44½
Teixeira Junior....	43	— 43
Barros e Azevedo...	42½	— 50½
João De Souza......	41½	— 47½
Lula Nogueira......	39½	— 39½
Noé Knieling.......	36	— 36
Miss Doris.........	34	— 34
J. M. de Azevedo..	26½	— 45
Wu Fang...........	25	— 25
Adams	24½	— 31
Lapeano	19½	— 19½
Plinio de Oliveira..	19	— 52½
Raulino de Oliveira	19	— 52
Avicena	14	— 14
Shá de Reis.......	13	— 39
Alberto	7	— 40

Augusto Farias (DESAPPARECIDO).
Pharaó (DESAPPARECIDO).
Vilino (DESAPPARECIDO).

No Rio Grande do Norte tambem se cria cavallo de corrida! Entra MOSSORÓ!

Conforme annunciámos nas edições de 20 e 21, o Cavallo preto do Problema da Chacara "Ipê" devia ser branco. Aliás, isso descobriram por si muitos solucionistas que enviaram logo a chave. Não se tratando de um problema difficil, fica inalterado o prazo.

BOAS FESTAS E FELIZ ANNO NOVO
A todos os solucionistas, leitores e amigos da Secção de Xadrez do "Diario de Noticias"!

ACCIDENTES DE VIAGEM

Cahiu no Atoleiro "53½" o amigo Lula Nogueira! Em compensação, assumiu a leaderança da Corrida.

Na Zona de Acceleração planaram dois solucionistas. Marcando 50, receberam mais UM PONTO os srs. Carlos Pamplona e Perú.

EM CAMINHO PARA O ORIENTE

Aproveitando os ultimos dias em Athenas, a bella cidade onde souberam harmonizar tão bem o antigo com o moderno, visitaram os Adamicos demoradamente o Parthenon, o magnifico Estadio recoberto novamente de marmore, os mosteiros do Monte Athos, a planicie de Troia e o porto do Pireu, uns oito kilometros distante, que serve á capital grega. Admiraram os pittorescos Evzones, guarda do Palacio presidencial, e como um dos dias era de festa popular puderam apreciar regular numero de lindos e garridos fatos que fariam um successo no Carnaval do Rio.

Se bem que o perfil grego estivesse muito menos em evidencia do que os Viajantes esperavam, não deixaram, todavia, de ver uns palminhos de cara que justificariam amplamente aquellas linhas de Byron:
"Maid of Athens, ere we part,
Give, oh, give me back my heart!"

Mas, eis a Expedição sulcando o Oceano Indico rumo ao Japão. Breve, muito breve estarão na Terra do Crysanthemo.

Cumpre-nos informar que a photographia da secção do dia 11 é do aerodromo de Tempelhof, Berlim (Général Presse, "Le Miroir du Monde") e a de domingo passado, 18, foi tirada da magnifica brochura de propaganda do Cruzeiro Mundial do navio-motor italiano "Augustus".

O PLEBISCITO DE NOVEMBRO

Tendo recebido apenas QUATORZE votos, damos por fracassada a consulta "popular".

Trataremos de adjudicar o premio por outro processo que breve annunciaremos.

A titulo de curiosidade, informamos, porém, que o problema mais votado para o 1º logar foi o "Potengy" de Lula Nogueira, com 6 votos, seguido pelo "Ninhos", de Raul Reis, com 5. Depois, veiu o n. 136 (Plinio de Barros e Azevedo), com 3, e o "Piscina" (Valladão Monteiro), com 1. Dos votos obtidos pelo problema "A Ponte", dez o collocavam em 4º ou 5º.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Natan Becker a Acyr Marques e Jingle, Esq., felicitando-os "pelas bellissimas victorias que alcançaram".

Demetrio Schead a Neophyto, agradecendo-lhe a sua sensibilidade de cavalheiro e a delicadeza das suas palavras na secção de 27 de novembro.

Miss Doris ao Jingle, Esq., cumprimentando-o effusivamente pela victoria no Torneio Academico.

Mlle. Sonia a Lula Nogueira, agradecendo os cumprimentos.

Terminou ante-hontem, 23 do corrente, o Torneio pelo campeonato da cidade, que foi ganho pelo Dr. Orlando Roças Jr. Houve poucos concorrentes.

Resolveu os problemas ns. 135, 136, "Ninhos" e "A Ponte" o sr. Demetrio Schead.

Resolveu os problemas 137 e "Tibáu" o sr. Demetrio Schead.

Tirou o 1º logar num Concurso de Soluções de Problemas conduzido pela "Gazeta Israelita" de São Paulo o amigo Natan Becker. Cordeaes felicitações!

Infelizmente, um conjuncto de circumstancias desfavoraveis nos obriga a abreviar a secção de hoje, guardando para o Anno Novo o resto da materia.

PROBLEMA DA CHACARA
"Fios"
Por H. de Barros e Azevedo, Rio
Pretas — 11 ps.

Brancas — 8 ps.
1bt2B2. 8. 2b2p2. 5P1D. p3cT1t. 2rpP2p. 1CpC4. 2R5.
Mate em dois

Na proxima secção faremos referencia especial ás saudações festivas que tivemos a satisfacção de receber de uma porção de amigos dedicados desta Pagina. Desde já, porém, mil agradecimentos!

A DENUNCIA PAMPLONA

Acabamos de receber do sr. Carlos I. Pamplona a seguinte carta, que reproduzimos sem tirar nem pôr, endereçada por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS ao sr. J. Valladão Monteiro:

Snr. Valladão Monteiro
Saudações

Exigindo a sua carta resposta, para esclarecer certos topicos, peço-lhe desculpas em voltar a este assumpto. Na parte em que se refere a rua da Amargura, etc., não me cabe a resposta e sim a redacção, como facil poderia ter sido notado. Acredito que não possua o "dom da troça" quando escrevo, porem posso lhe garantir que não o sou destituido da delicadeza e, si a minha carta não tivesse sido publicada "somente na sua essencia, (não sei si para servir de descarga de bilis de algum interessado) teria sido a prova de minha affirmação.

Regosijo-me, no emtanto com este incidente, que me fez conhecedor dos seus profundos conhecimentos enxadristico.

Não julgo a prova apresentada o sufficiente para desmanchar o effeito produzido e para quem é tão cioso do seu nome e faz tanto alarde dessas qualidades (sem modestia) não deveria ter deixado publicar o 870 depois do "Zizi".

Um a mais ou um a menos em nada prejudicaria, para quem diz ter tão grande numero publicado.

Desejando-lhe francos progressos subscreve-se o admirador

Carlos I. Pamplona.

Está visto que temos a obrigação agora de publicar na integra a primeira carta do sr. Pamplona afim de que seja apreciada toda a "delicadeza" da mesma.

Segue esta producção tal e qual a recebemos, sem alterarmos uma virgula sequer.

Tão pouco faremos o menor commentario a respeito. Apenas nos permittimos perguntar aos leitores della o seguinte: **Prestámos ou não prestámos ao sr. Pamplona UM SERVIÇO, publicando em 4 do corrente sómente a essencia da sua carta?**

Campos, 1º de Dezembro de 1932
Presado collega Valladão
Saudações.

Levo ao seu conhecimento que recebi fortissima accusação sobre o seu problema nº 870 publicado no Globo de 21/11/932.

Diz o interessado:—

" que o seu problema é, nada mais e nada menos, que uma antecipação do que publicou em 28/8/932, sob o titulo Zizi", na chacara, no DIARIO DE NOTICIAS;

" que para provar a sua accusação apresenta, para confronto, as duas annotações, inclusive as chaves e os mates:—

O seu:
4c3 — p2C4 — 3pp1p1 — 1Br4 — 4p3 — 1cP5 — b7 — 3R3D — "Chave Dh8" Mates:— Dh1 — Dg8 — Da2 — Dd4 e Pc4.

O d'elle:—
8 — 3C4 — 2ppp3 — 1c1r2p1 — 1P1b1Pp1 — 3R1pP1 — 4C3 — 7D — "Chave Dh8" Mates:— Dh1 — Dg8 — Da8 — Dd4 — Cf6 — Cb6 e Cf4 — Dual Cf6 e Cf4.

" que d'ahi, póde-se concluir que, a semelhança é completa e "acabada", não podendo haver duvida alguma a respeito;

" que presume que ao resolvel-o, inspirou-se e apreciou-o por tal forma que se tomou de capricho em tirar-lhe todos os defeitos;

" que o fez com tal maestria que de facto o tornou um trabalho perfeito e digno de seu remodelador;

" que, neste caso, deveria ter seguido o exemplo do muito digno Dr. C. Tavares Bastos em seu problema nº 876 publicado no Globo de 28/11/932, e, dizer que o seu trabalho era "INSPIRADO NO TRABALHO DO SNR. JOÃO PANCHAUD PUBLICADO EM 28/8/932 NO DIARIO DE NOTICIAS" e não dizer trabalhos "ineditos";

" que procedendo, como acima se refere, por isso que não lhe será permittido allegar ignorancia da sua publicação, iria receber muitos elogios d'elle e inclusive do seu esforçado advogado;

" que da sua compillação só existem duas differenças:— a eliminação da dual, que foi perfeita, e a mudança produzida pela chave, dando feição diversa ao problema. Na sua chave, a D faz o dominio da diagonal preta para occasionar o mate de ameaça Pc4; na d'elle, a D faz o sacrificio tornando o problema de espera;

Confesso que fiz todo o possivel para defender-lhe, porem, deante dos factos, provas e a grande agravante de ser um perfeito colleccionador dos trabalhos da nossa secção, nada consegui, porque todas as attenuantes que apresentava, tornavam-se provas terriveis na mão dos seus accusadores, conforme fiz a exposição acima.

Perdendo em todo o terreno, por falta de provas positivas, e desejoso de continuar na defeza do presado collega, pedia-lhe que me dissesse ou me fornecesse a mais insignificante prova, afim de que tivesse a ventura, empregando o maximo do meu esforço, de evitar que a mais insignificante macula viesse empanar o brilho da corôa do seu antigo reinado.

Desejando-lhe francos progressos na carreira enxadristica, subscreve-se o collega

Ex-corde
Carlos I. Pamplona."

"Para Miss Doris sinceros votos para um rapido e satisfactorio restabelecimento; e o prazer de conhecel-a será igual. Fico admirada desde muito tempo que ainda não tenha sido publicado o retrato da nossa tão estimada collega." — **Mlle. Sonia**, 19-12-32.

"Bravos ao Lula pela actuação na nova aventura, pari-passu com o Rainha e com o... Idel. Que elle saiba manter a posição, representando o Norte nesse triumvirato." — **João Maranhense**, 15-12-32.

"Restabelecida ainda não, João Maranhense, porém, bastante melhor, obrigada." — **Miss Doris**, 20-12-32.

"Com todo o respeito que devo a meu tio Natan Becker, diga-lhe que discordo em absoluto delle, quanto á novidade introduzida no meio da Viagem. Mesmo de accôrdo com principios universaes de direito, essas medidas podem ser executadas, visto que só podem beneficiar os concorrentes. Si se tratasse dum provavel prejuizo, ahi sim, os concorrentes poderiam pleitear a suspensão da 'novidade', o que, neste caso, tambem seria um tanto improcedente, uma vez que V. tenha annunciado a introducção de surprezas." — **Idel Becker**, 21-12-32.

"Então, Miss Doris, sejamos praticos. O solucionista deve ter o direito de segurar pelo gasganete o compositor relapso e saccolejar-lhe o bestunto até pôr-lhe as ideias na devida ordem... Queria saber, depois disso, as 'impressões' do Cotrim!" — **Neophyto**, 18-12-32.

"Mão ao bolo devido aos commentarios sobre o problema numero 1351" — **João Maranhense**, 19-12-32.

"Não haja briga por tão pouco, rapaziada! Eu tomo para mim juntamente com os outros dois afilhados da madrinha — Mandchú e Picolé — o termo do Idel. Podemos ou não podemos — hein, meus amigos — deixar o abc para os outros mandchús e picolés?..." — **Neophyto**, 18-12-32.

CORRESPONDENCIA

Lula Nogueira — Não se afflija. Sabemos que não era reclamação. Segue esta semana o premio Schead. Caiu no atoleiro, mas parece que vae ganhar a Corrida!

João Maranhense — 18...TxE; 19. D2D, TD1R; 20. T8D. Muito prazer em saber que lhe agradou tanto o livro.

Miss Doris — Na mesma ordem em que sairam, Miss Doris. Quanto ao que refere V. Ex. sobre a ultima carta, não teria a menor importancia mesmo que houvesse para nós a consequencia de praxe, mas não houve nada... Escapou! O que V. Ex. mandou será devolvido opportunamente. Parece prejudicado o primeiro commentario da sua carta de 20...

Idel Becker — De pleno accôrdo com as considerações nesta ultima carta sua, mas o assumpto póde ser considerado morto agora. Guardamos o resto para quando nos encontrarmos.

Jayme Arêde — Não ha duvida. Providenciaremos assim que houver tempo.

AUBREY STUART

CINEMATOGRAPHIA

UMA VISITA AOS STUDIOS DA PARAMOUNT

Stuart Erwin, o novo comico da Paramount, vae apparecer amanhã no Imperio em "Quero ser Estrella"

Lançando no cartaz do Imperio o seu film "Quero ser estrella", a Paramount não só convida o publico a apreciar uma excellente comedia: convida-o egualmente á uma visita aos seus studios, dentro do horario em que estão em plena actividade todos os seus departamentos. "Quero ser estrella" reproduz de facto todas as phases da producção dos films, cousa que bem raros terão occasião de ver em toda a sua vida. A visita de Stuart Erwin, um provinciano sequioso de fama e fortuna que se aventura em Hollywood, permittiu a William Bacuine, o director, emprestar esse attractivo á sua magnifica producção.

Muitas scenas entre Stuart Erwin e Joan Blondell foram tomadas no café do studio, servindo de actores os proprios "garçons" que alli trabalham. As salas de côrte constituiram outro "set", e a entrada do edificio da musica proporcionou o local de algumas das hilariantes scenas comicas de que participam Erwin e Ben Turpin. Lembram-se deste? E' aquelle dos olhos vesgos, que nos deixou uma recordação inesquecivel em "Alvorada de amor".

O departamento photographico apparece na tela, convertido em guarda-roupa, e o departamento de publicidade foi convertido em "casting office".

Representam a comedia Stuart Erwin, Joan Blondell, Ben Turpin, Zasu Pitts, Charles Selon, mas com estes apparecem, em plena faina profissional, alguns dos maiores artistas da Paramount, Maurice Chevalier, Sylvia Sidney, Claudette Colbert, Gary Cooper, Tallulah Bankhead, Olive Brook, Fredric March, Phillips Holmes, Charlie Ruggles, Jack Oakie, etc.

O film além de uma excellente comedia, representa assim uma inteira novidade, — uma novidade que só uma empresa com os recursos da Paramount podia proporcionar.

JIMMY DURANTE REAPPARECERA' NUM FILM DE BILLIE DOVE, MARION DAVIES E MONTGOMERY E NOUTRO FILM DE BUSTER KEATON

Jimmy Durante, o comico espalhafatoso de quem toda gente gosta, o comico que dá uma alegria escandalosa, contagiante, a todos os films em que surge com o seu respeitavel e ultra-famoso nariz, vae reapparecer! E' a boa nova que nos dá a Metro, informando que Jimmy Durante faz parte do elenco de "Blondie of the Follies", uma das proximas estréas do Palacio e film a cuja frente estão Marion Davies, Billie Dove e Robert Montgomery. Mas tambem em "Speak Eastly", comedia de Buster Keaton, Jimmy Durante tem parte saliente, a ponto de merecer o seu nome, no material de reclame desse film da Metro, o mesmo destaque que o nome de Buster Keaton. A popularidade de Jimmy Durante cresce dia a dia. E' que elle, além de ser um nariz engraçado, é um homem que sabe fazer graça...

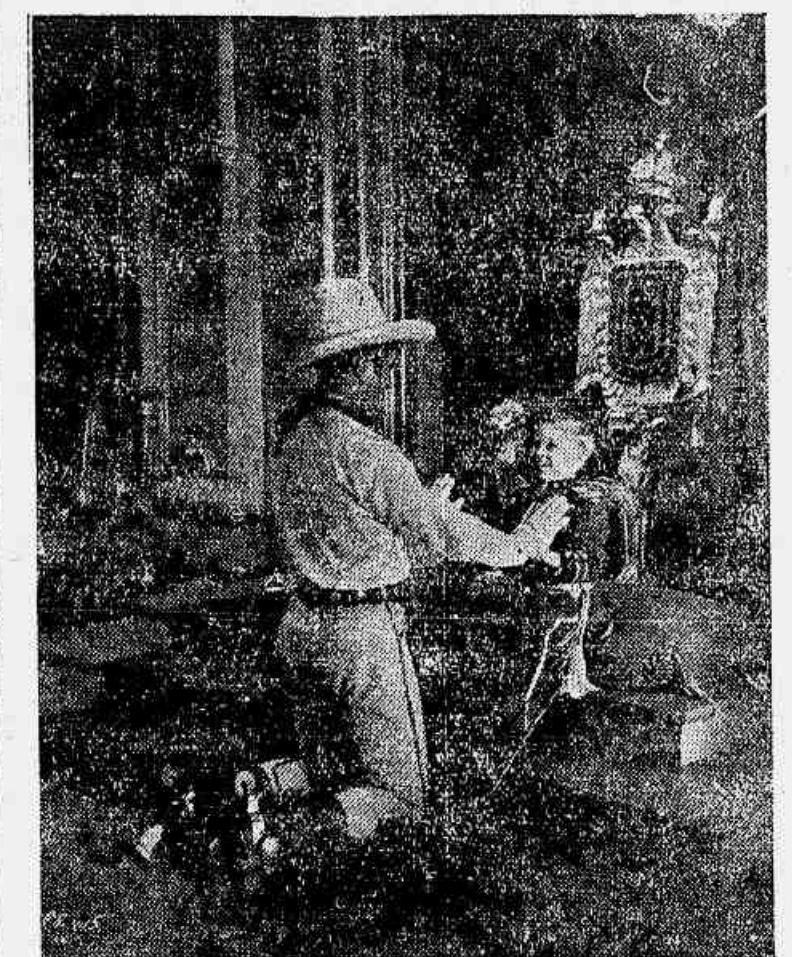
O "ENCOURAÇADO POTEMKIN" OFFERECE SCENAS INOLVIDAVEIS...

Não será exaggero da nossa parte dizer que "Encouraçado Potemkin" — o film mais humano e forte de quantos temos assistido — ficou impresso, de modo definitivo, na memoria da cidade.

Film que nos offerece um enredo empolgante e que surprehende, além do mais, com a apresentação de uma technica inteiramente nova, o "Encouraçado Potemkin" logrou, no Rio, um exito incontrastavel. No decorrer de toda esta semana, o Broadway, em cuja téla passa o film maravilhoso, teve enchentes diarias. Esse successo estrondoso exigia que o celluloide incomparavel se prolongasse, por muito mais tempo, no luxuoso cine do bairro Serrador. Mas, em virtude de já estar annunciado para a semana entrante, na téla do Broadway, o film "Nas Florestas Virgens do Amazonas", o "Potemkin" será transferido para o Eldorado, onde a sua exhibição começará a partir de amanhã.

"IDYLLIO NA FRONTEIRA"

Dotada de sensacionaes emoções esta fita que a Fox Movietone vae apresentar no Gloria, a partir de amanhã, representa um espectaculo que é bem um regalo para as almas jovens e fortes. Calculem que Alfred Werker tendo em mãos o argumento poderoso de uma aventura repleta dos perigos, escolheu dentre muitos astros, dois dos populares e mais representativos da verdadeira masculinidade. George O'Brien e Victor Mac Laglen, authenticos homens na mais ampla concepção da palavra. Para haver nisto tudo um pouco de encanto, Conchita Montenegro, a volupia mexicana, empresta de graça e fulgor a parte feminina de "Idyllio na fronteira" — cuja filmagem apresenta ainda as bellezas pictoricas que só mesmo uma paizagem como a do Arizona sabe possuir. Tem assim os "fans" de O'Brien e Mac Laglen optima opportunidade para matarem as saudades, pois, de ha muito que o cinema não mostrava um trabalho delles e aliás soberbo como sóe acontecer. "Idyllio na fronteira", cuja visão repetimos, será feita amanhã no cinema Gloria.

"MEU AMIGO, O REI", O NOVO FILM DA UNIVERSAL

Tom Mix, numa scena de "Meu Amigo, o Rei", da Universal

Aquelles que conhecem Tom Mix pessoalmente, não se admiram de vel-o apparecer em cousas novas com novas habilidades. Durante muito tempo Tom Mix desconheceu em si a queda para artista, entretanto, poucas são as cousas que este destemido cavalleiro não tenta fazer que não ponha logo em execução com a maxima pericia.

Além de representar, ja dirigiu outros artistas. Dentre as artistas que já estiveram sob sua direcção encontrava-se Theda Bara.

Durante a filmagem de "Meu amigo, o rei", Tom Mix causou surpreza a todos provando ser um grande leader.

O enredo gira em torno das aventuras de um circo no reino da Alvonia, onde Tom se revela um optimo conselheiro da corôa.

Will Rogers, pouca vantagem lhe está levando.

Tom diz que todo este successo deve ao "Tony", o seu inseparavel amigo em todas estas farças. Tom considera "Tony" como o mais sabio cavallo do mundo. "Sagebrush Philosophy" e "What Wrong with the Pictures Business" contêm exemplos do juizo deste animal.

Além de Tom Mix, vemos Mickey Rooney, num papel que agrada a todas as platéas, tendo passagens que commovem pela habilidade empregada pelo gury. O Pathé Palacio, amanhã, apresentará este film da Universal.

KAY FRANCIS — WILLIAM POWELL

Mais uma vez esse par de selecção vae ser apresentado pela Warner First National, em um romance de amor, cheio de malicia, peccado e perigos... "Ladrão Romantico" (The Jewell Robbery) é um film que nos relatará a vida atribulada e amorosa de um ladrão romantico, um homem irresistivel com as mulheres e com os "cofres-fortes"! Sua especialidade eram as joias caras... Mas não se limitava a roubar uma nem duas de cada vez... A cada assalto "esvasiava" uma joalheria. E só levava as pedras de valor, as perolas de puro oriente... As imitações, deixava-as para os "trouxas"... E por isso tambem só se interessava pelas mulheres realmente bellas... E assim foi que Kay Francis, essa morena-uva, foi a mais preciosa joia por elle roubada em sua longa e "brilhante" carreira! E o marido... nem nada! Não viu o furto... Porque elle, com muita habilidade, roubou-lhe da esposa justamente aquillo que o marido nunca soube que ella possuia... Mas — dizemos nós — teria mesmo sido roubo ou simples dadiva?... Bem... Isso agora é o grande, delicioso segredo de Kay Francis! "Ladrão Romantico" é um romance repassado do mais fino humor e galanteria sui-generis! Essa é uma interpretação originalissima de Kay Francis e William Powell, com a participação de Helen Vinson, Hardie Albright, André Luget e Alan Mowbray.

UM FILM DE INESTIMAVEL VALOR CULTURAL...

A preguiça — o curioso animal apparece assim "de pertinho", em "Nas Florestas Virgens do Amazonas", o film de amanhã, no Broadway

Ha muito tempo que se vinha fazendo sentir a necessidade de um film que apprehendesse a vida do Amazonas em todos os seus aspectos e numeros. O Estado formidavel é um thesouro inexhaurivel de maravilhas para interjeições de assombro. Além da natureza luxuriante, que deslumbra pela variedade de formas e de cores, surprehende-nos uma fauna verdadeiramente phantastica onde avultam os exemplares mais estranhos, os animaes mais raros.

Todos esses aspectos de uma natureza pujante e incomparavel dariam, sem duvida, um film sonoro, maravilhoso. Foi julgando assim que a Expedição Bruckner resolveu gravar, em celluloide os quadros mais vivos e impressionantes da vida natural amazonica. Facil é imaginar o esplendor e a sensação de um film sonoro que apanha, de maneira nitida e vigorosa, os seres, as imagens, as formas, os scenarios, e, em summa, tudo o que a natureza portentosa do Amazonas tem mais vivo e deslumbrante. A Expedição Bruckner, depois de realizado o magistral trabalho cinematographico, resolveu dar-lhe o titulo de "Nas florestas virgens do Amazonas". O film vale não só pelo que tem de novidade e decorativo, como tambem pelo valor cultural e inestimavel.

O maravilhoso celluloide passará, amanhã, na tela do "Broadway".

IDYLIO NA FRONTEIRA

Uma scena de "Idyllio na Fronteira", com George O'Brien

LIONEL BARRYMORE VAE MOSTRAR, AMANHÃ, AFINAL, O FILM EM QUE ELLE É MAIS LIONEL BARRYMORE: "O HOMEM PODEROSO"

Dois momentos de "O homem poderoso". Ao alto, Lionel Barrymore, seu interprete. Em baixo, elle e a "glamorous" Karen Morley

Está provado que para os bons, os grandes films, qualquer tempo é tempo. A prova é que o Palacio-Theatro — nesta época de canicula intensa, nestes dias que eram, ha tempos, synonimos de máos programmas de cinema — vae fazer, amanhã, uma brilhante estréa Metro-Goldwyn-Mayer: "O homem poderoso" (Washington Masquerade), um film de que falará toda a gente que o vir, um film que será o commentario em toda a parte, um film de que todos serão propagandistas, porque "O homem poderoso" é, do principio ao fim, um film que mostra Lionel Barrymore em todo o brilho de sua genialidade, um film em que Lionel Barrymore é mais Lionel Barrymore, porque é o film que lhe dá toda a "chance" para que se exteriorise integralmente o vigor de sua Arte extraordinaria. Na figura do Senador Keane, o politico abnegado, caracter impolluto, que a perfidia de uma mulher por quem elle se apaixona transforma num titere manejado pelas artimanhas e golpes illicitos de politicos relapsos, um gigante de honradez que tomba e se vê, de um dia para outro chafurdado no lodo do opprobrio. Lionel Barrymore mostra-se maior do que nunca, maior, ainda, do que em "Uma alma livre". E' preciso que todos vejam o film que marca a estréa importante de amanhã no Palacio, para avaliar da Arte immensa de Lionel Barrymore, e ver que intensidade dramatica têm as scenas que elle joga, dirigido por Charles Brabin, com Karen Morley e Nils Asther, bem como nos momentos em que, no recinto do Senado norte-americano, elle, o antigo senador abnegado, e agora, o politico desmoralizado, accusa-se a si proprio de ter trahido a patria, trahindo os amigos, trahindo o povo! "O homem poderoso" é versão de "La Griffe", o enredo de Henri Bernstein que o nosso publico viu varias vezes representado no nosso Municipal.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos inteiros ás 21 horas — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — A opera "Bohemia" (em vesperal) e "Othello" (á noite) — Poltronas, 10$000.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Café Paulista". Poltrona, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites.. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas - A revista "O Brasil é nosso". Poltronas, 5$200

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva as mulé — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Especiaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 8$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador; 3$200 — "Beau genio", comedia com Oliver Hardy e Stan Laurel. "Tenho medo das mulheres", "Marcando goal" e "Metrotone News 161".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 "Não ha mais amor", com Lillian Harvey e "Paramount Sound News".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Paramount em grande gala", com os principaes artistas da Paramount, "O restaurante de Betty" e "O afinador de pianos".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas, — 3$200 — "O tigre", com Charlotte Suza, "Bosque Alegre", "Fox Movietone" e "Ou vae ou racha".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Le rêve"...

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.30 — 5 — 6.30 — 8.30 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "O encouraçado Potenkin", film russo, "Fox Movietone News, 40" e "Loura de encommenda".

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Piratas á solta", com Charlotte Greenwood e Thomas Meighan. No palco: Grande Companhia de Variedades Irmãos Queirolo, ás 16 e 21 horas.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Na linha do dever". "Tudo contra ella" e "Carlito no belchior".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O amor fez delle um homem" e "Londres em revista".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "O malfeitor do Texas", com Tom Mix e "Mulher a bordo".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Casar é assim".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Malfeitor do Texas" e "A mulher dos cabellos de fogo".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O tigre do Mar Negro, "Paixão de Barbaro" e "Cap. Kid".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Beija-me outra vez" e "A trilha do arco-iris".

MEM DE SA' — Phone: 4-0240 "Manzelle Nitouche" e "Indios do Oéste".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A enxurrada", "Noiva do céo" e "O amor fez delle um homem".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Dixiana" e "Arséne Lupin".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "A vez de Chan" e "A lei do mais forte".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Monstros".

AMERICANO — Phone: 7-0347 — "Dixiana" e "Indios do oéste".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Atlantida".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Estancia sinistro" e "A lei do mais forte".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Princeza ás suas ordens" e "Indios do Oéste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O corsario", uma comedia e "Indios do Oéste".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Diffamada" e "Trilhos da mor.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 "Quando a mulher quer", um desenho e um jornal.

CATUMBY — Phone: 2-3621 — "O homem do outro mundo", "Loteria maldita" e "Indios do oéste".

CENTENARIO — "A vez de Chan", "Injustiça" e "Trilhos da morte".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21,30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14.30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Sessão Bello Sexo" — Senhoras, senhoritas e crianças — $600 — "Romance do Rio Grande", "Luzes de Buenos Aires", "A mão armada", "Fox-Movietone" e um desenho.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Redimida", "Azar e plano". "Horizonte azul", "Fuga mal parada", "Metrotone 154" e "Indios do oéste"

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 1ª classe — 1$900 — 2ª — 1$100 "Gente de peso", "Ver e mostrar" e "Indios do Oeste".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "O peccado de Madelon Claudet" e uma comedia.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Papae amador" e "No portal da vida".

GRAJAHU' — "Quando faz falta um amigo", "Caixa de musica" e "O mysterio do correio aereo".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Jogando a vida" e "Casada e sem marido".

GUANABARA — "Demonios do céo".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-3679 — "Tu serás mãe" e "Frota suicida".
No palco: Duo Papert.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Papae amador", "Pretensões sociaes" e "Indios do Oeste".

MARACANÃ — "Diffamada" e "Indios do oéste".

MEYER — Phone: 9-1222 — "O filho do Oriente", uma comedia e um jornal.

MASCOTTE — "O homem miraculoso", "O tenente da rainha" e "Carlito sae do xadrez". No palco: Barão Von Reinhalt.

MODELO — Phone: 9-1678 — "Arséne Lupin" e no palco: — Variedades.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Esperança" e "A volta de Tom".

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "Testemunha occulta" e "Fóra da lei".

ORIENTE — "Uma alma livre" e "Mundo nocturno".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Delirante" e "Marujo amoroso".

PARA TODOS — "Scarface" e "Jardim do peccado".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Dois segundos".

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143 — Sessões ás 19,30 e 21.30 — Nos domingos: 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100 — 2ª, 1$600; crianças, 1ª, 1$100 — Matinée ás 5ª, sabbados e domingos — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças, $600 — "Gente de peso", "Ver e mostrar" e "Indios do Oeste", 1.º e 2.º ep.

RAMOS — Phone: 8-9994 — "Suzan Lenox", "Negocios á parte" e "Cicatriz escarlate".

REAL — Phone 6-2845 — "Possuida" e "Taes paes, taes filhos".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — 1ª classe, 1$500; 2ª, 1$; crianças, $500 — "Cimarron", "Club dos sandwichs" e "Perdendo na certa".

TIJUCA — Phone: 8-3665 — "Um passo em falso", "A mulher que inspirou" e "Indios do oéste".

VELO — "O ultimo vôo", "A viagem maravilhosa" e "Trilhos da morte".

VILLA ISABEL — "Redimida" e "Indios do oéste".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Ciumes"...

CENTRAL — "O dr. Karlon" e "E's tu amor".

ROYAL — "O favorito dos deuses".

EDEN — "O 7.º céo". No palco: Cia. de Variedades: Noite de Natal — (poema dramatico).

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira — "Mulheres da orgia".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.